Correio da Manhã

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXIII — N. 12.123

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Segundo annuncia o "Excelsior" de Paris, cogita-se, em Genebra, da preparação de dois pactos defensivos que dividirão a Europa em dois grupos

AO RECEBER, COM O CHANCELLER DOLLFUSS, O TITULO DE CIDADÃO DE WIENER NEUSTADT, O PRINCIPE STAHRENBERG DECLAROU QUE A INDEPENDENCIA E A LIBERDADE DA AUSTRIA ESTÃO GARANTIDAS PARA O FUTURO

Uma demonstração, em Buenos Aires, em honra ao Brasil, ao Perú e á Colombia

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — O Atheneu Ibero-Americano resolveu realizar no dia 15 do corrente uma manifestação de confraternização em honra do Brasil, Perú e Colombia, pela feliz solução do conflicto de Leticia.

Melhor que o desarmamento...

Segundo annuncia o "Excelsior", ha dois grandes pactos em perspectiva, na Europa

Paris, 4 (Havas) — O "Excelsior" dá curso á versão de que se cogita em Genebra de preparar dois novos pactos, o primeiro dos quaes abrangeria os paizes balticos, a Russia, a Polonia e a Allemanha, emquanto do outro participariam a França, a Italia, a Yugo-Slavia, a Bulgaria, a Turquia e a Russia. Os accordos seriam baseados, como o de Athenas, sobre o arbitramento obrigatorio para os conflictos que eventualmente surgissem entre os signatarios; sobre a definição automatica de aggressor; e sobre garantias mutuas em caso de ataque de um dos signatarios por outro Estado. O jornal termina dizendo que, sem se revestirem da fórma de verdadeiras allianças, os pactos em questão conteriam clausulas de caracter, aliás, puramente defensivo.

Conferencia do Desarmamento

O chefe da delegação russa, sr. Litvinoff, apresentou uma proposta destinada a tornar efficientes os trabalhos de Genebra

Genebra, 4 (Havas) — A Mesa da Conferencia do Desarmamento reuniu-se ás 3 e 30 da tarde.

Abertos os trabalhos o sr. Maxime Litvinoff, chefe da delegação da Russia, apresentou aos seus collegas, o seguinte projecto de resolução:

"Visto que o relatorio do presidente da Conferencia e os documentos distribuidos pelo sr. Henderson dão testemunho de que as negociações complementares parallelas entaboladas entre os varios governos interessados desde a ultima sessão da commissão geral do desarmamento em outubro de 1933, não eliminaram os obstaculos que haviam impedido anteriormente que a referida commissão estabelecesse um projecto de convenção accitavel para todos os Estados, nem crearam condições que permittissem contar com melhor exito da elaboração de uma convenção no momento actual;

"Visto que a atmosphera politica geral que não era particularmente favoravel quando a Conferencia iniciou os seus trabalhos não póde ser considerada melhorada, de accordo com as proprios palavras do presidente da Conferencia, pronunciadas a 29 de maio ultimo;

"Considerando que não póde deixar de ser reconhecida a enorme importancia da reducção dos armamentos, medida indispensavel num systema geral de salvaguarda e segurança dos Estados e de diminuição dos perigos de guerra;

"Considerando que, entretanto, o proseguimento das discussões sobre a reducção dos armamentos não autoriza confiar na consecução de resultados por mais modestos que sejam;

"Considerando que a Conferencia não deve esmorecer nos seus esforços tendentes a chegar a uma decisão unanime sobre a reducção dos armamentos desde que as circumstancias o permittam e visto que a situação internacional actual é prenhe de symptomas ameaçadores do augmento dos perigos de guerra;

"Considerando que a Conferencia do Desarmamento inscreveu na ordem do dia dos seus trabalhos não sómente a elaboração de outras medidas de segurança para todos os Estados e, neste sentido, previu na resolução de 25 de fevereiro de 1932 o estudo de todas as questões susceptiveis de concorrer para a organização da paz;

"Considerando a inefficacia dos trabalhos até ao presente realizados no dominio do desarmamento bem como as circumstancias politicas que determinaram esta inefficacia e dictam imperiosamente a necessidade de adopção rapida de todas as medidas de segurança, a commissão geral decide:

1º) — Proseguir nos trabalhos suspensos para estudo das propostas constantes dos pactos de assistencia mutua e da definição da qualidade de aggressor;

2º) — Recommendar que a Conferencia, reunida em sessão plenaria, dada a importancia presente da salvaguarda da paz, resolva ficar reunida permanentemente como conferencia para reducção e limitação dos armamentos com a denominação de "Conferencia da Paz" e com os seguintes objectivos:

a) — Continuar os trabalhos para procurar estabelecer um accordo sobre a elaboração de uma convenção sobre a reducção e a limitação dos armamentos;

b) — Conclusão de um accordo para adopção das decisões e effeitos que crearem novas garantias de segurança;

c) — Adopção de todas as medidas preventivas susceptiveis de evitar conflicto armado;

e) — Consultar em caso de violação dos tratados internacionaes que garantem a manutenção da paz.

A resolução accentúa que a [illegible] da denominação da Conferencia [illegible] nenhum [illegible] entre a Conferencia actual e a SDN.

3º) — Encarregar a Mesa da Conferencia de rever o regimento dos trabalhos desta de accordo com a ampliação dos seus objectivos.

Genebra, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do conselho da Sociedade das Nações o sr. Louis Barthou fez longa declaração a proposito da questão do Sarre.

O delegado francez observou que a respeito da data do plebiscito jamais houvera a menor divergencia de pontos de vista. Fora feito, desde o inicio, accordo sobre a fixação para realização da consulta popular do primeiro domingo a contar da data da expiração dos quinzes annos de occupação do territorio de accordo com as disposições do tratado de Versalhes. Accentuou que fôra, assim, escolhida a data mais proxima permittida pelos actos internacionaes e que a França não cogitara, um só instante, de adiar a execução do direito concedido á população do Sarre de decidir por si mesma do regimen a que ficará sujeita.

A França desejava apenas que o direito da população sarrense fosse exercido com liberdade e dignidade segundo a intenção dos autores do tratado de paz e com as exigencias reclamadas pelo prestigio da Sociedade das Nações.

Era para tanto preciso dar a todos os habitantes do Sarre garantias para o futuro qualquer que venha a ser a sorte do territorio.

O sr. Barthou expoz a seguir que o conselho da Sociedade das Nações tinha do accord com os textos que regem a materia, competencia para extender, quando julgasse conveniente, aos habitantes sem direito de voto as garantias subscriptas a favor dos votantes. Não podia haver contestação a respeito do direito do conselho e da extenção das suas responsabilidades. Chamava a attenção de todos os seus collegas para o facto de que segundo a interpretação dada ao § 39 tanto pelo governo francez como pelo allemão nenhum habitante do Sarre deveria ser molestado ou soffrer prejuizos de qualquer natureza por motivo de convicções politicas durante os quinze annos da administração da Sociedade das Nações.

As garantias previstas desde já referem-se ás obrigações do Estado, dos seus agentes e orgãos, de prevenir e reprimir todos os actos privados que consistiam infracção aos principos acima indicados.

Caso os habitantes do territorio a despeito destas estipulações formaes se julgassem victimas de qualquer violação dos seus direitos poderiam recorrer a duas medidas: ou dirigir-se directamente ao tribunal plebiscitario do territorio, cuja composição lhe assegura todas as garantias de imparcialidade, ou dirigir uma petição aos membros do conselho da Sociedade das Nações que teem a faculdade de levar o caso perante a instancia internacional.

O delegado francez disse que reconhecia a minucia de definição das garantias necessarias ao livre exercicio do direito dos sarrenses e accentuou a necessidade de respeito integral da ordem no territorio o que exigia que fosse mantida intacta a autoridade da commissão governativa do Sarre e que esta gozasse a todo momento da plena confiança da Sociedade das Nações.

Frisou que uma vez fixadas as garantias deveria ser restabelecida inteira tranquillidade no territorio. [illegible] a ordem necessaria com toda a lealdade.

O sr. Louis Barthou na parte final da sua exposição prestou homenagem aos esforços do barão Aloisi e dos Cantilo e Lopez Olivan que haviam levado a cabo uma obra que vinha reforçar a honra e o prestigio do organismo de Genebra.

Washington 4 (Havas) — O Departamento de Estado annunciou que o sr. Norman Davis, assim que estejam terminados trabalhos da Conferencia do Desarmamento, seguirá para Londres para tomar parte nas conversações preliminares da Conferencia Naval, a que assistirão egualmente o contra-almirante Richard Lee e o commandante Wilkinson, na qualidade de conselheiros technicos.

A sessão inaugural da Conferencia Internacional do Trabalho

Uma declaração do delegado governamental — brasileiro —

Genebra, 4 (Havas) — Foram inauguradas esta manhã as sessões da 18ª Conferencia Internacional do Trabalho.

Foi eleito presidente da assembléa o senador Justin Godart, (França).

Genebra, 4 (Havas) — Na sessão inaugural da Conferencia Internacional do Trabalho o sr. Bandeira de Mello, delegado governamental do Brasil, declarou que fazia questão de apoiar com a mais viva sympathia a proposta feita por varios delegados governamentaes, patrões e operarios para a nomeação do sr. Justin Godart, delegado da França para presidente da Conferencia. O delegado brasileiro disse: "Desejo assignalar que do outro lado dos mares apreciamos a actividade que o sr. Justin Godart desenvolveu como o ministro do Trabalho, como membro do parlamento francez e como delegado do seu paiz no seio desta conferencia, onde esteve sempre na vanguarda entre os que propunham as melhores iniciativas para a protecção dos trabalhadores. E' por esse motivo que a delegação do Brasil tem a satisfação de apoiar esse accesso á presidencia".

Genebra, 4 (Havas) — Ao ser aberta a 18ª Conferencia Internacional do Trabalho, o presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho observou que se achavam representados na reunião quarenta e seis paizes, e que os Estados Unidos e o Egypto haviam por sua parte enviado observadores á Conferencia.

Accentuou e imparcialidade o concurso dos representantes dos Estados Unidos que já haviam dado na reunião anterior concurso summamente util as materias discutidas e notou que esta collaboração era ainda mais relevante no momento em que a Republica Norte-Americana desenvolvia immenso esforço no dominio da organização social.

O sr. Justin Godart eleito por unanimidade presidente da assembléa salientou que 573 convenções sobre o trabalho já haviam sido ratificadas e que 150 tinham sido autorizadas ou recommendadas.

Podia affirmar-se, nestas condições, que o Codigo Internacional do Trabalho se formava nos poucos e fragmentariamente.

O presidente poz egualmente em destaque a importancia da legislação social no equilibrio das forças economicas.

Os srs. Serrarens e Jouhaux, delegados trabalhistas da Hollanda e da França, apresentaram resoluções tendentes a salvaguardar os interesses dos operarios do Sarre e a estender-lhes os beneficios da legislação social internacional.

A sessão foi em seguida suspensa para eleição do vice-presidente da Mesa da Conferencia.

Genebra, 4 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho elegeu hoje á tarde tres vice-presidentes, que são os srs. Custillo Najera, delegado do Mexico, e membro do grupo governamental; Gustave Gerard, representante da Belgica e membro do grupo patronal e Karl Evard Johansen, da Suecia e do grupo operario.

Os grupos constituiram a seguinte mesa: presidente, Walter Alexander Ridell, delegado patronal do Canadá e membros, Hans C. Oersted, representante operario da Dinamarca e Corneille Mertens, delegado operario da Belgica.

O grupo operario recebeu os representantes dos trabalhadores sarrenses que exprimiram os receios dos habitantes daquelle Territorio quanto a applicação, depois do plesbiscito, dos actos de protecção e legislação local internacional.

O circuito cyclistico da Italia

Roma, 4 (Havas) — E' a seguinte a classificação geral dos concorrentes no Circuito Cyclistico da Italia depois da 12ª etapa, comprehendido entre Rimini e Florença:

1º, Guerra, com 87 horas 7 minutos e 56 segundos; 2º, Camusso, com 87 horas 10 minutos e 23 segundos.

O ex-archimillionario Samuel Insull, seu filho e neto, numa photographia apanhada antes do encarceramento do ex-magnata que, levado para os Estados Unidos por effeito de extradição e já em extrema pobresa, não dispoz da fiança necessaria que o livrasse da prisão, a qual acabou sendo prestada por seu filho. O julgamento do ex-banqueiro recomeçará no proximo dia 13

O partido socialista dos Estados Unidos ruma para o extremismo

Seu novo programma se baseia numa acção decisiva contra as guerras

Nova York, 4 (Havas) — O congresso nacional do partido socialista realizado em Detroit marcou assignalado orientação para a esquerda e fez do sr. Norman Thomas o chefe incontestado da maioria do partido.

A morte recente do sr. Morris Hillquit deixou os elementos moderados do partido sem um chefe de forte personalidade, o que explica a evolução extremista da reunião de Detroit, a qual, por proposta do sr. Thomas, votou uma resolução em que repudia a "pseudo-democracia parlamentar e capitalista" e fez consistir na acção contra a guerra o ponto central da propaganda do paiz.

A resolução aconselha a resistencia em massa á guerra e affirma que o partido sustentará todos aquelles que se recusem a prestar o serviço militar em caso de conflicto armado.

O INIMIGO N.º 1 DOS ESTADOS UNIDOS

Diz-se que Dillinger está recolhido a um hospital

Nova York, 4 (UTB) — Segundo noticias transmittidas de Washington, o sr. Keenen assistente do procurador geral dos Estados Unidos, teve sciencia de que o famoso bandido Dillinger está recolhido a um hospital do Estado de Illinois, em tratamento de ferimentos graves que recebeu, estando varios agentes de policia de sobreaviso para prendel-o assim que venha a melhorar o seu estado de saude.

Écos de um accidente de que foi victima famoso — volante —

Londres, 4 (UTB) — O famoso "volante" Kaye Don, envolvido na semana passada em um accidente automobilistico de que saiu ferido, foi hoje citado perante o tribunal competente, em consequencia daquelle accidente, do qual resultou ficar fatalmente ferido o seu mecanico, Francis Taylor.

O passageiro do outro automovel envolvido na collisão, prestando depoimento, disse que o carro de Kaye Don, na hora do desastre, vinha em grande velocidade, "como se fosse dirigido por um louco".

Kaye Don rebateu essa accusação, dizendo que mantinha a velocidade de cincoenta milhas por hora, e que suppunha poder passar á frente do outro auto, o que só não fez porque o seu carro não correspondeu á sua direcção.

O juiz concedeu ao "volante" accusado o direito de se defender solto, mediante fiança.

A INDEPENDENCIA E A LIBERDADE DA AUSTRIA ESTÃO GARANTIDAS PARA O FUTURO

Declarações dos srs. Dollfuss e Stahrenberg ao receberem os titulos de cidadãos de Wiener Neustadt

Vienna, 4 (Havas) — O chanceller Dollfuss e o vice-chanceller principe Stahrenberg foram nomeados cidadãos honorarios de Wiener Neustadt, na Baixa Austria.

Por essa occasião houve no parque da Academia Militar imponente manifestação patriotica durante a qual falaram o chanceller e o vice-chanceller.

"A independencia e a liberdade da Austria estão garantidas para o futuro" — declarou o principe

O chanceller Dollfuss

Stahrenberg, que em seguida accrescentou:

Estamos dispostos a reconciliarnos com todos os nossos adversarios de hontem, mas jamais capitularemos deante delles. Jamais abandonaremos tambem o pavilhão austriaco. Estamos tão dispostos a concluir a paz quanto firmemente decididos a lutar por todos os meios, até o fim, pelo futuro da Austria. Esta não é uma colonia em que se possam praticar actos de terrorismo.

O sr. Dollfuss tomou em seguida a palavra e alludiu á campanha que era desenvolvida na Allemanha contra a economia austriaca. Citou cifras tendentes a demonstrar que, contrariamente ao que se passa no terceiro Reich, a balança da Austria melhorou sensivelmente desde o anno passado. Abordando questões de politica interior, o chefe do governo preveniu os empregadores contra a reducção dos salarios, accentuando textualmente:

"O governo não tolerará nenhuma compressão de salarios e isso porque tem o dever de attender ás necessidades dos operarios, sem preoccupar-se de saber se elles seguem ou não caminho errado."

O chanceller affirmou logo depois que todas as formações paramilitares estavam agora unidas numa unica frente e terminou declarando que o governo saberia agir com firmeza sempre que fosse necessario.

AS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ, NA FRANÇA

A quota para o Brasil no mez corrente

Paris, 4 (Havas) — A quota de importação de café para o mez de junho foi fixada em 100.000 quintaes para o Brasil, 25.000 para o Haiti e 40.500 para os outros paizes.

Falleceu o professor Gabriel Bernard

O illustre escriptor francez foi victima de uma brincadeira de máo gosto

Paris, 4 (Havas) — Os jornaes noticiam o fallecimento do escriptor Gabriel Bernard, verificado á noite de hontem, em consequencia de uma brincadeira de máo gosto.

O escriptor ao passar por alguns "camelots du roi", foi ameaçado por um destes que empunhava um pincel embebido em tinta vermelha. O homem de letras, amedrontado com o gesto, teve um desfallecimento immediato. Transportado ao hospital, fallecia, pouco depois, victimado por uma syncope cardiaca.

O extincto, além da autoria de numerosos livros destinados á mocidade e publicados em edições populares, escrevera obras de critica historica e musical, peças theatraes como "Philotis, danseuse de Corinthe", posta em musica por Philippe Gaubert, actual regente da Opera de Paris, e uma "Aphrodite" que serviu de libreto á opera do mesmo nome de Arturo Luzzati, representada no Colon de Buenos Aires.

Era redactor chefe do "Journal do Vichy".

O preço do ouro na Inglaterra

Londres, 4 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 137 shillings 2 por onça fina.

As vendas do metal elevaram-se ao total de 215.000 libras.

A DELEGAÇÃO DE INDUSTRIAES ARGENTINOS QUE VEM AO BRASIL

Um almoço aos delegados, offerecido pelo embaixador brasileiro em Buenos Aires

Buenos, Aires, 4 (Havas) — O embaixador do Brasil deu hoje um almoço em honra dos delegados dos industriaes argentinos que vão ao Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras discutir e assentar os meios de desenvolver o intercambio commercial dos dois paizes. Depois do almoço os delegados foram recebidos pelo presidente da Republica e pelo ministro das Relações Exteriores com quem mantiveram longa conversação sobre o objectivo da sua viagem ao Brasil. A' tarde os emissarios dos industriaes estiveram na séde social da Camara de Commercio Argentino-Brasileira onde foram alvo de effusivas demonstrações de sympathia.

AS DIVIDAS DE GUERRA

A Inglaterra e o pagamento de sua quota aos Estados Unidos

Londres, 4 (UTB) — O 1º secretario da embaixada britannica em Washington entregou hoje ao sub-secretario de Estado do governo norte-americano a nota em que o governo britannico responde á que lhe foi dirigida pela da Casa Branca, sobre o pagamento da quota das dividas de guerra, a vencer-se a 15 de junho corrente.

A nota entregue consta de dez paginas e nella o governo de Downing Street responde, de maneira simples e cabal, é anterior que sobre o assumpto lhe foi mandada a Washington.

Não é possivel, por emquanto, saber-se qual o contexto da resposta britannica, nem se ella trata de um "pagamento symbolico" ou "parcial" ou mesmo total, na data indicada.

Sabe-se, porém, que o sr. Naville Chamberlain, chanceller do Erario, tratará do assumpto amanhã na Camara dos Communs, e que então será publicada, em avulso impresso, toda a correspondencia trocada entre Washington e Londres.

Um incidente desagradavel na capital — franceza —

O cardeal Verdier alvo de uma manifestação hostil

Paris, 4 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, foi alvo de uma manifestação de hostilidade por parte de elementos extremistas ao chegar a Aubervillens para assistir a uma festa religiosa. Os manifestantes cantavam a Internacional e gritavam ensurdecedoramente. A policia interveiu e effectuou cerca de 50 prisões, a maior parte das quaes foram logo depois relaxadas.

O MANDATO DA FRANÇA NA SYRIA

Foi estudado em Genebra o relatorio do governo de Paris

Genebra, 4 (Havas) — A commissão de mandatos abordou hoje o estudo do relatorio do governo da França, potencia mandataria, sobre a administração da Syria e do Libano em 1933. Estava presente á reunião o sr. Robert de Caix, ex-secretario geral do alto commissario da França e seu representante acreditado.

O sr. Robert de Caix assignalou, na exposição feita perante a commissão, que, entre os factos occorridos depois da ultima sessão, dois mereciam attenção especial: a assignatura do tratado franco-syrio, seguida da suspensão das deliberações do parlamento de Damasco, e o restabelecimento da vida parlamentar do Libano em janeiro de 1934. O representante do alto commissario da França na Syria e no Libano fez em seguida um retrospecto da vida politica e administrativa desses dois paizes no ultimo anno, indicando notadamente as mais importantes reformas realizadas.

A commissão proseguirá amanhã o exame do relatorio.

Uma viagem á estratosphera

A sra. Jeannete Piccard realiza a segunda ascensão preparatoria do vôo

O professor August Piccard e sua esposa, sra. Jeannette Piccard, em um instantaneo apanhado num hotel da Suissa

Nova York, 4 (Havas) — Communicam de Detroit que a sra. Jeannette Piccard iniciou pouco depois da meia noite a segunda ascensão preparatoria do vôo que tenciona fazer á estratrosphera. Acompanhavam-na o professor Piccard e o professor Edward Hill.

Varias desordens no Sarre, ante-hontem

Quando se celebrava a fixação da data para o plebiscito

Sarrebruck, 3 (Havas) — Produziram-se hontem varias desordens no Sarre por occasião da manifestação organizada para celebrar a fixação do plebiscito para o dia 13 de janeiro de 1935.

Em Sarrelouis um grupo de estudantes allemães vindos de Stuttgart em auto-caminhões, percorreu a cidade cantando o "Horst Wessel Lied". No grande mercado juntou-se aos manifestantes densa multidão composta, em grande parte, de formações gymnasticas allemãs que interromperam toda a circulação sem que a policia procurasse sequer restabelecer a ordem. Perto do grande mercado o dono de um café conhecido pelas suas idéas contrarias ao *statu-quo* do Sarre, arvorou a bandeira sarrense, azul-branca-preta. A multidão invadiu o estabelecimento no qual praticou grandes estragos.

Diz-se que Lessel, o proprietario do café, ameaçou os invasores do revólver mas não chegou a disparar a arma. A policia prendeu-o immediatamente mas não conseguiu livral-o dos nazistas que o atacaram a bofetadas e pontapés, deixando-o coberto de sangue. Outra bandeira sarrense arvorada num antigo quartel hoje transformada em casa de alojamentos foi coberta de tinta e de lysol.

Os conflictos prolongaram-se até á noite.

Está positivamente averiguado que a policia não interveiu em nenhum momento e os gendarmes sarrenses, de accordo com ella, tambem não procuraram restabelecer a ordem mas não perderam nenhuma occasião que se lhes proporcionou de fazer a saudação hitlerista, pelo gesto e pela palavra.

Genebra, 4 (Havas) — Na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, depois de terem falado varios membros do Conselho sobre o exito das negociações para o accordo a respeito do plebiscito do Sarre, o barão Aloisi, chefe da delegação da Italia e presidente do Comité dos tres agradeceu as felicitações que lhe tinham sido dirigidas pelos seus collegas e em nome do seu paiz manifestou a sua satisfação pelo relatorio apresentado.

O relatorio foi em seguida approvado pelo Conselho, cujo presidente propoz que o mandato do Comité dos tres fosse prorogado. O sr. Augusto Vasconcellos assignalou que o relatorio adoptado representava um passo decisivo no caminho da paz. Prestou egualmente homenagem á actuação do barão Aloisi e dos seus collaboradores, que conseguiram encontrar a formula mediante a qual foram afastadas as difficuldades actuaes e que devia ser considerada como um exemplo fecundo. A Commissão do Sarre e as demais organizações do plebiscito tomariam agora as medidas necessarias. A Sociedade das Nações — accentuou o presidente do Conselho — acabava de realizar uma das suas missões mais delicadas. A solução do Sarre vinha depois da do Leticia. Decididamente, a estrada da paz passava em Genebra.

A proxima sessão do Conselho, marcada para amanhã ás 10.30 será consagrada ao exame da reclamação da Hungria a respeito da fronteira entre esse paiz e a Yugoslavia.

Genebra 4 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações approvou por unanimidade o relatorio e as conclusões do Comité dos Tres presidido pelo barão Aloisi em que se precisam as condições para o plebiscito de 1935 no Sarre.

O representante da França sr. Louis Barthou precisou o caracter e o alcance dos compromissos celebrados e manifestou a esperança de que, apezar de certos incidentes narrados pela imprensa, o preparo do plebiscito se effectuasse dentro do espirito que inspirava o relatorio e as resoluções do Conselho.

Os srs. Edén (Inglaterra), Beck (Polonia), Castillo y Najera (Mexico), Benes (Tcheco-Slovaquia) e Munch (Dinamarca) felicitaram os dois governos interessados e os negociadores, particularmente o barão Aloisi, pelos resultados obtidos que, como assignalou o presidente do Comité proporcionaram um novo passo no caminho da consolidação da paz.

A secca e o calor nos Estados Unidos

A onda de calor se estende cada [illegible]

Nova York, 3 (Havas) — A secca e o calor continuam a assolar os Estados do centro e do oeste causando graves prejuizos á lavoura. As colheitas de trigo, milho, aveia, cevada, forragens e legumes estão inteiramente perdidas em certas regiões com a invasão de insectos.

Os thermometros registram a temperatura de 40 a 41 gráos centigrados.

A onda de calor estende-se do Estado de Minnesota até ao golfo do Mexico e desde Alleghamis a Rockies. Começa já a estender-se á costa do Atlantico.

Como um contraste flagrante, nas cidades altas dos Estados de Montana e Washington tem caido neve.

Washington, 3 (Havas) — O sr. Harry Hopyons, administrador dos soccorros federaes, declarou que, depois de ouvir pelo telephone o presidente Roosevelt, elaborará um programma de trabalho destinados a auxiliar immediatamente os proprietarios agricolas das regiões do Middle West assoladas pela secca.

Em cerca de dez Estados assignalam-se até agora 41 mortos em consequencia do excessivo calor reinante. Os damnos causados ás colheitas do Middle West elevam-se, ao que corre, a mais de tres milhões de dollares por dia.

Washington, 4 (UTB) — O presidente Roosevelt approvou o programma de soccorros de emergencia a serem prestados aos fazendeiros e familias da região devastada pelas seccas e pelas recentes tempestades de vento, as quaes, segundo a expressão do senador Shipstead, do Estado de Minnesota, constituiram "o maior desastre jámais verificado nos Estados Unidos em consequencia das forças e dos phenomenos naturaes".

A importancia necessaria á execução do programma de soccorros é calculada em cerca de um bilhão de dollares.

A empresa e o governo russo não chegaram a accordo

Londres, 4 (UTB) — Em resposta a uma pergunta que lhe foi dirigida hoje na Camara dos Communs, o coronel Colville, secretario do Departamento do Commercio de Ultramar, disse que estão praticamente fracassadas as negociações que vinham sendo entaboladas entre os representantes da "Lena Goldfields Limited" e o governo sovietico, para um accordo arbitral, amistoso, entre as duas partes.

Aquella empresa britannica havia feito uma reducção vultosa em sua primitiva reclamação, que era na importancia de treze milhões de esterlinos, mas as contra-propostas recebidas do governo sovietico apresentavam apenas um pequeno accrescimo sobre a sua offerta anterior, tornando-se assim inacceitaveis.

A CALAMIDADE

Não é possivel — e, se o está sendo, não é de modo nenhum toleravel — que o governo abandone o Lloyd Brasileiro, sem defesa, ás machinações conjugadas do Banco do Brasil e do grupo do Lloyd Nacional e da Costeira.

E' certo que o ministro da Viação tem dado provas de sua habitual pugnacidade em favor da grande empresa official de transportes maritimos. Mas é tambem exacto que a acção que elle desenvolve soffre o contraste de circumstancias varias, uma das quaes, o isolamento de sua attitude no seio do proprio governo, já seria um desencanto no animo dos mais bem preparados para o duello chinez que a Revolução, a proposito de todos os casos, impõe aos seus servidores. (No duello chinez, sabe-se, os contendores não se batem: xingam-se.)

O Sr. José Americo, por muito esgarçado que seja, ás vezes, o estylo de seus *communicados* tem, quanto ao Lloyd Brasileiro, mostrado uma serenidade de argumentação digna de encomios.

Elle bem conhece as "inconveniencias da participação official nos serviços industriaes; mas, num paiz como o nosso, de economia incipiente, os poderes publicos têm que enfrentar esses problemas, *visando as compensações indirectas*, porque a iniciativa privada os é ainda falha ou só tem a preoccupação de lucros, que attingiu suas possibilidades".

Dentro deste conceito, elle seria fatalmente, como foi, contrario á idéa de deixar o Lloyd Brasileiro ir á fallencia; e a publicidade que se deu a essa idéa, attribuida a um dos proprios membros do governo, "determinou, positivamente, um desastre, pelo retrahimento dos fornecedores e consequente aggravação do preço dos materiaes, que passaram a ser comprados á vista, na praça, em condições fulminantes, com o carvão a 40$000 o mais por tonelada".

Antes de chegar a esta situação, o Lloyd Brasileiro mereceu do Banco do Brasil, autorizado o mesmo banco pelo ministro da Fazenda, uma operação destinada ao pagamento de 50 % de contas das administrações passadas, operação, entretanto, realizada com a cobrança de juros tão elevados que representava, na realidade, um embaraço novo a accrescentar aos outros embaraços.

São taes incidentes, repetidos com frequencia dentro mesmo do governo, sem que em relação a elles o chefe desse governo tome posição definida, que têm prolongado a crise do Lloyd Brasileiro, e não só a tem prolongado como aggravado.

Ultimamente, surgiu o alvitre considerado salvador: o ministro da Viação ficaria provido de amplos recursos para resolver em conjunto o problema da marinha mercante — da marinha mercante, veja-se bem, e não do Lloyd Brasileiro.

Assim, os recursos que sempre foram regateados á empresa official, em razão da penuria do Thesouro e de outros motivos allegados, subitamente appareceram e se tornaram viaveis para uma solução *de conjunto*, quer dizer para a solução que acalentam o Banco do Brasil e o grupo do Lloyd Nacional e da Costeira: a fusão de todas as companhias.

Será conveniente essa fusão? Para o Lloyd Brasileiro e para os interesses geraes que elle exprime, é tudo quanto ha de mais illusorio e prejudicial. Ella representa unicamente a taboa de salvação do grupo do Lloyd Nacional e da Costeira, presa a exigibilidades prementes dos constructores italianos e inglezes.

A subvenção annual da Costeira, na importancia de 6 mil contos, está a extinguir-se; o que é uma inquietação a mais para o Banco do Brasil, que só da Costeira possue um *congelado* de 90 mil contos. Por outro lado, é firme a situação do Lloyd Brasileiro, que tem a receber da União 300 mil contos, em parcellas annuaes de 20 mil, durante quinze annos, conforme contrato. Seu acervo, um dos maiores do mundo no ramo de commercio maritimo, é calculado em 450 mil contos. Esse acervo e mais a subvenção a receber perfazem 550 mil contos. Situação, por conseguinte, solida e resistente.

A fusão é, pois, magnifica para o Banco do Brasil e para o grupo do Lloyd Nacional e da Costeira. Será um desastre para o Lloyd Brasileiro e para os interesses que nelle tem a economia do paiz.

Os *congelados* da Costeira e do Lloyd Nacional andam por 120 mil contos, dinheiro sem salvação possivel, porque o material das duas companhias está sob o dominio dos syndicatos constructores da Inglaterra e da Italia. O Lloyd Brasileiro deve bastante, não ha duvida. Seu passivo é, porém, approximadamente, de 84 mil contos (menor que o simples *congelado* da Costeira no Banco do Brasil), em face de um activo de 550 mil contos. O consorcio do Lloyd Nacional e da Costeira, sem activo e sem conceito, deve mais de 150 mil contos.

A fusão é, concluindo, um excellente negocio para esse consorcio. Será verdadeira calamidade para o Lloyd Brasileiro e para o governo que a impuzer.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Um reporter-amador acaba de communicar ao "Globo" a existencia de ouro em pó nas terras do logar Retiro, no 2º districto de Petropolis. E' um paiz maravilhoso este nosso! Não admira que qualquer dia destes se venha a verificar a existencia de ouro no Thesouro Nacional.

* * *

Lá é assim. O presidente Roosevelt acaba de abrir um credito de 500 milhões de dollars (oito milhões de contos) para soccorrer as regiões assoladas pela secca no oeste americano.

— Dê-me um credito desse tamanho, commentou o dr. José Americo, que eu até chovo!

* * *

Zé Cachorro, desordeiro e assassino, foi hontem morto de emboscada. Zé Cachorro, ao contrario do que se espalhou, não inaugurará o novo Cemiterio dos Cães. Falta-lhe competencia.

* * *

— Os actuaes interventores são elegiveis! Absurdo! Isso só com outra revolução!

— Para que?

— Para que os elegiveis sejam os interventores da nova revolução.

* * *

Os brasileiros foram mais uma vez derrotados nas provas internacionaes de football.

Isso prova que os footballers patrioticos, quando se batem uns contra os outros são os melhores do mundo.

Cyrano & Cia

O ENSINO NA CONSTITUINTE

Carta do director de Educação do Districto Federal

Sobre o nosso editorial de sabbado ultimo, intitulado *O Ensino na Constituinte*, o dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação do Districto Federal, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director: — O editorial com que o "Correio da Manhã", com a sua proverbial autoridade, analysou, no ultimo sabbado, o problema do "ensino na Constituinte", de par com observações justas, exprime conceitos e duvidas, que me obrigam a trazer á sua consideração, não direi a defesa da organização municipal, o que farei opportunamente, mas um simples depoimento do responsavel, mais immediato pelos serviços de ensino na Prefeitura.

Diz o editorial:

1. A representação popular da Segunda Republica por em cheque a autoridade municipal em materia de ensino, negando-lhe a prerogativa de zelar pela instrucção secundaria, conferindo-a, entretanto, a todos os brasileiros.

2. Fez isso, "temorosa das multiplas experiencias pedagogicas, o que, conseguindo affectar a instrucção primaria, acabará fazendo o mesmo com a secundaria".

3. Não se póde, dessa attitude de reducção repulsa, tirar qualquer conclusão que abone a autoridade do governo federal, em materia de instrucção.

4. A Prefeitura tem-se mantido muito distante da responsabilidade que lhe cabe na disseminação da instrucção, desbancando, desse modo, o proprio governo federal, no desconcerto publico em problemas do ensino.

5. As verdadeiras causas de decadencia do ensino primario são mais numerosas que esse ensino vem experimentando, de alguns annos para cá.

Creio serem essas as principaes e mais graves affirmações do editorial, sobre que pediria licença para alguns commentarios.

Julgo, de inicio, preciso observar que não é integralmente exacto que a futura Constituição tenha negado ao Districto Federal a prerogativa de zelar pela educação secundaria que mantem ou vier a manter.

Em todo o capitulo do ensino, o Districto Federal não é tratado como uma municipalidade, mas equiparado aos Estados, na distribuição da competencia em materia de educação.

A esse respeito, convem não confundir a inclusão do inciso que deu competencia expressa á União, para manter no Districto Federal *ensino secundario, superior e universitario*, com qualquer restricção ao Districto Federal, na competencia que lhe foi amplamente conferida, juntamente com os Estados, para organizar e manter systemas escolares.

Aquelle inciso teve por objectivo resolver o problema eminentemente local e particular de um instituto federal, o Collegio Pedro II, que, pela sua congregação e pelos seus alumnos, julgou haver possibilidade, em face da nova comprehensão da competencia do Districto Federal, em materia de ensino, de vir aquelle estabelecimento a ser subordinado a autoridades municipaes.

A manifestação de desagrado tomou aspectos rumorosos, mas nos mesmos já estamos habituados, nos movimentos similares, não nos sendo licito tirar do seu vulto e estrepito, conclusões radicaes sobre a sua significação.

A quem se der ao trabalho de investigar as causas reaes do movimento, sem se perturbar pelas apparencias, verá que em tudo isso não havia mais do que o desejo de conservar, o que, aliás, nunca esteve em perigo, o gozo de prerogativas conquistadas em virtude de longos esforços e de uma situação naturalmente privilegiada, porque unica.

O formoso movimento de reivindicação baseava-se, como aliás todos os movimentos dessa natureza, em solidos e efficazes motivos que foram, posteriormente, racionalizados com interessantes fundamentos doutrinarios.

A' vista disso não me parece que a Constituinte tenha ido, no seu desejo de attender ás aspirações manifestadas pelos professores do Collegio Pedro II, até ao ponto de negar ao Districto Federal a capacidade de organizar um systema escolar continuo e articulado, incluindo todos os grãos e ramos de ensino, subordinado, aliás, aos principios adoptados pela União. E isso ficou, de logo, reconhecido na votação do capitulo da Constituição, quando se tratou da materia.

Não é esse, entretanto, o ponto de mais alcance para o Districto Federal no editorial do "Correio da Manhã".

As razões apontadas para a attitude, que se empresta alli á Constituinte, em relação á autoridade municipal em questões do ensino, são muito mais graves.

Primeiro, diz o artigo que a Constituinte assim procedeu "temorosa das multiplas experiencias pedagogicas, o que, conseguindo affectar a instrucção primaria, acabará fazendo o mesmo com a secundaria".

A instrucção primaria em grande parte do paiz se encontra em estado de inorganização e inefficiencia, decorrente de installações imperfeitas e formação incompleta de mestres.

Apezar disso, é, na voz quasi unanime dos entendidos, o sector do ensino publico mais respeitavel e onde se encontram melhores demonstrações de verdadeiro espirito pedagogico.

No Districto Federal e ainda em alguns Estados, de annos para cá, tem havido um extraordinario esforço de reconstrucção, esforço caracterizado por um notavel espirito de systematização e de efficiencia capaz de suscitar as mais solidas esperanças em sua organização e seu aperfeiçoamento gradual.

A "multiplicidade de experiencias pedagogicas" indicadas pelo editorial, como objecto do temor de alguns professores, temor que teria encontrado éco na Constituinte, não existe, pelo menos, no sentido que se quer apregoar de "ousadias" e "radicalismos".

Ha, sim, um espirito de experimentação, isto é, de estudo e observação sobre o que se faz e o que rende o systema, porque nada póde progredir, nos dias de hoje, sem que se proceda, vigilantemente, á verificação constante dos resultados.

(Continúa na 7.ª pag.)

A LUZ DE PETROPOLIS

Relativamente á reportagem que ante-hontem publicamos, sob o titulo "A Luz de Petropolis", fomos procurados por um dos directores da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que nos declarou não haver a mesma tido interferencia no caso da rescisão do contrato celebrado entre a Prefeitura de Petropolis e o Banco Constructor, da mesma cidade, para o serviço de luz.

ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DE ARMAZENAGEM

Seja qual fôr a procedencia ou destino

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, estabelecendo que as mercadorias depositadas nos armazens das Alfandegas e Mesas de Rendas ou das empresas exploradoras de serviços portuarios estão sujeitas ao pagamento de armazenagem, seja qual fôr a sua procedencia ou destino; exceptuando-se os objectos e mercadorias mencionados nos ns. 1 a 3, 5, 9 a 14, 17, 18 e 20, do art. 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ NO PALACIO DO ITAMARATY

Falará o intellectual peruano Victor Belaunde

Realiza-se amanhã no Itamaraty ás 4 horas da tarde, a conferencia que o iminente intellectual peruano dr. Victor Andrés Belaunde fará sob os auspicios da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional".

O dr. Belaunde, que é um notavel orador, vae falar sobre a "Tragedia ideologica de Bolivar", assumpto que ha de despertar vivo interesse dada a autoridade adquirida pelo conferencista em toda a America devido aos seus estudos bolivianos.

O acto será presidido pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores e terá a assistencia dos representantes diplomaticos dos paizes da America.

A entrada é franca.

Um decreto na pasta das Relações Exteriores

Por decreto de 2 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ractificação, por parte da Republica do Haiti, a 1 de abril de 1933, do Tratado Geral de arbitramento interamericano, assignado em Washington, a 5 de janeiro de 1929, por occasião da Conferencia interamericana de conciliação e arbitragem.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao embaixador da Inglaterra

Em nome do chefe do governo provisorio, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, apresentou cumprimentos ao embaixador da Inglaterra, Sir William Seeds, por motivo do anniversario natalicio do rei Jorge V.

Em longa conferencia com o ministro da Educação

O sr. Ovidio Teixeira de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas, esteve, hontem, em longa conferencia com o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Em seguida o sr. Washington Pires, após conferenciar com o juiz de menores, despachou com o chefe do governo provisorio.

O nuncio apostolico esteve no Cattete

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, esteve no palacio do Cattete hontem, afim de deixar seus agradecimentos ao chefe do governo pelos cumprimentos que este lhe enviou por intermedio do capitão Ubirajara Lima, seu ajudante de ordens, no dia do anniversario natalicio do papa Pio XI.

O general Deschamps regressou a Juiz de Fóra

Em carro reservado ligado ao rapido mineiro, regressou hontem a Juiz de Fóra, acompanhado de sua familia, o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região militar.

O CASO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Vae fazer a reclassificação do pessoal da estradas

Obedecendo ao despacho exarado pelo chefe do governo provisorio no processo referente ao dissidio entre os empregados da Leopoldina e essa empresa, o sr. Salgado Filho, por despacho de hontem fez as nomeações da commissão arbitral que vae decidir sobre o alludido caso.

Foram indicados pelo ministro do Trabalho os srs. G. B. Neele, sub-gerente da Leopoldina, por parte dos empregadores; Osmar Villaça, presidente do Syndicato dos Ferroviarios em Petropolis, e Paulo Leopoldo Pereira da Camara, por parte do Ministerio do Trabalho para constituirem a alludida commissão. Deverá ella, como determinou o chefe do governo provisorio, proceder a reclassificação do pessoal da referida companhia, como base para augmento de salarios e vencimentos.

Chegou a S. Paulo o embaixador portuguez

São Paulo, 3 (Havas) — Chegou hoje pelo Cruzeiro do Sul, o embaixador lusitano, sr. Martinho Nobre de Mello.

A' noite s. s. presidiu a sessão inaugural da "Semana de Camões".

UM DESASTRE NO SERVIÇO AEROPOSTAL MILITAR

Os tripulantes do apparelho escaparam illesos

Therezina, 4 (Do correspondente) — Um avião militar que faz o serviço postal para o norte caiu nas proximidades da villa José Freitas, neste Estado. O apparelho soffreu avarias, mas os seus tripulantes escaparam illesos.

Therezina, 4 (Havas) — O avião da linha militar, que era esperado hoje nesta capital, soffreu um accidente entre Peripery e Campo Maior.

Seguiram para o local do desastre o interventor Landry Salles, o chefe de policia e o director da Saude Publica, levando o necessario para prestar soccorros aos tripulantes em caso de necessidade.

Quando telegraphamos, ás 2 horas e meia da tarde, não se conhecem pormenores a respeito do desastre.

A estimativa official da safra de café

Havendo sido rectificada a estimativa relativa ao Estado de Pernambuco fica sendo a seguinte a estimativa geral do Departamento Nacional do Café, para a safra no anno agricola de 1934|35; São Paulo, 9.656.000 saccas; Minas, 2.867.000; Espirito Santo, 1.900.000; Rio de Janeiro, 900.000; Paraná, 220.000; Bahia, 202.000; Pernambuco, 200.000, e Goyaz, 75.000 saccas. Total, 15.370.000 saccas.

A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

Escreve-nos o presidente do Syndicato dos Lojistas:

"Querendo mais uma vez o governo provisorio encarar de frente sérios problemas de previdencia social, que todos os paizes civilizados da actualidade já os tem consagrados, o que até o advento da revolução de 1930 eram tidos num plano inferior no nosso paiz, decretou o chefe do governo provisorio em 22 de maio ultimo a instituição da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Medida a que, penso eu, ninguem se poderá oppor com argumentos sérios, pois é das mais justas e vem exactamente abranger uma grande classe do paiz, que, apezar de constituir um dos principaes esteios da nação, estava completamente a descoberto em materia de previsão social.

Muito poucos eram, infelizmente, os estabelecimentos commerciaes que em sua organização interna mantinham particularmente assistencia aos seus auxiliares, apezar de não ser pequeno o numero de negociantes que isso desejassem realizar, carecendo-lhes no entanto, meios pecuniarios para manter os beneficios a que certamente fazem jús seus dedicados auxiliares, sentindo-se pois já ha tempo a falta de uma instituição como ora foi creada pelo governo provisorio.

Já ha muito debatida e desejada a idéa da creação dessa Caixa, principalmente pelas associações de classe de empregados e seguindo a norma que tem presidido seus actos, não quiz o actual ministro do Trabalho deixar de attender aos milhares de sêres humanos que almejavam ver garantido para si e suas familias o socego que na época actual a humanidade consagra para aquelles que honradamente empregaram sua vida no labor quotidiano do commercio. Nesse proposito incumbiu s. ex. o dr. Salgado Filho uma commissão, composta das partes interessadas, isto é, representantes de associações de empregados e empregadores, para elaborarem um ante-projecto que viesse regular a materia em debate.

O que foram os trabalhos dessa commissão só o sabem e o avaliam os que a elles estavam presentes ou por qualquer modo directamente delles tiveram conhecimento. De principio, logo uma grande difficuldade se deparou e que não posso, neste artigo dictado pela sinceridade, deixar de lamentar: a ausencia quasi completa dos elementos de classe dos empregadores, que tinham sido convidados pelo dr. Salgado Filho desde o inicio, a comparecer ás reuniões. Dos tres membros escolhidos na classe patronal, só um compareceu, tendo pois o seu esforço e trabalho redobrados por estar em evidente minoria, visto que a outra classe interessada não foi desamparada pelos seus representantes, que compareceram na totalidade.

Se não fôra o alto espirito do illustre dr. Leonel de Rezende Alvim que, designado pelo dr. Salgado Filho, presidia os trabalhos e tambem o modo elevado que inspirou todas as discussões da commissão, esta não teria certamente levado por deante a tarefa a si imposta e a parte em minoria não teria visto victoriosos alguns pontos por ella defendidos.

Foi pois, dias antes de annunciada a lavratura do decreto respectivo, entregue a s. ex. o sr. ministro do Trabalho, um anteprojecto de lei, que naturalmente, apezar de não ser obra perfeita, era, no entanto, o melhor que se podia conseguir em uma commissão de homens de boa vontade e que desprezando interesses immediatos, anteviram o que de beneficios para suas classes viria trazer a creação de uma legislação nesse sentido.

Foi de festa para a classe do commercio o dia da assignatura dessa lei e o chefe do governo provisorio, tenho certeza disso, pois bem é conhecido o seu bom coração, sentiu-se tambem feliz em assignar esse decreto, em que se institua o socego de espirito para tantas almas que trabalham pela grandeza do Brasil.

Veiu no entanto, a publicação de lei, aliás publicação não officiosa, por não ter sido ainda feita no *"Diario Official"*, e colheu de surpresa, na alegria de que ainda estava possuida, a commissão que com tanto devotamento ajudou o governo nessa ardua tarefa de legislar, pois o seu trabalho, feito com esforço e desprendimento, tinha sido em parte modificado, sem que, num gesto de elegancia que correspondesse aos seus esforços, sem outro interesse que o de servir á communidade, tivesse o governo avisado das modificações que seriam introduzidas em sua obra.

Não vou neste artigo apreciar essas modificações, apezar de terem sido de tal ordem que collocaram em periclitante situação os fins da instituição mas não é meu intento fazer critica de obra feita ou difficultar ao governo instituir obra de tamanho vulto, aguardo minhas ponderações para mais tarde ou para quando quizer o governo lançar mão de objecções dictadas pela sinceridade de quem deseja proporcionar o bem para sua classe. Quero sim, é exaltar aos olhos de meus patricios e principalmente daquelles que actualmente ou de futuro governarem os destinos do nosso paiz, os resultados maleficos e o máo effeito que produzem aos olhos dos interessados, o modo de proceder do governo, o agradecimento que elle sabe dar áquelles que, sujeitando-se a criticas e aborrecimentos de toda a sorte, sacrificando sua saude e sua familia, roubam as poucas horas de descanso que possuem para comparecer a reuniões de commissões, assistidas tambem por representantes das autoridades que as nomearam e que, tambem integradas nas idéas ás vezes tão elevadas do assumpto, esquecem que são funccionarios publicos, que têm seus horarios de trabalho, para passarem ás vezes, noites em claro, como succedeu com a commissão a que acima me referi, modificando-lhe todo o trabalho sem ao menos dar-lhe sciencia disso.

Isto é estimular o não comparecimento das partes interessadas, é premiar aquelles que nada querem fazer, é querer o governo legislar sósinho, é não ouvir aquelles que não póde deixar de ouvir, é governar divorciado da opinião do paiz.

E' esse modo de proceder que explica situações como a que se creou no seio da commissão que ora está em jogo e que, infelizmente, exemplifica todas as outras que, sabendo não ser o seu trabalho e seu esforço aproveitados, julgam melhor ficar na commodidade e não comparecer quando se é convidado.

Ainda ha outro lado de grande importancia, que é muitas das vezes servir-se o governo de ter nomeado commissões de interessados para estudar esse ou aquelle assumpto, pouco aproveitando do que foi feito pelas partes interessadas e depois quando seus actos soffrem criticas, defende-se dizendo que o que existe foi feito pelas associações ou pessoas interessadas, collocando desse modo ainda em má situação perante seus consocios ou collegas, aquelles que trabalharam e viram seu trabalho não ser aproveitado.

Agora que se annuncia nova mudança de costumes, que vamos, este é pelo menos o desejo de todos os bons brasileiros, entrar num periodo normal de prosperidade, que abandone tambem o governo esses processos que não lhe ficam bem e que sempre trazem grandes maleficios, pois ninguem póde melhor auxiliar o governo em sua tarefa do que aquelles que directamente serão os beneficiados ou prejudicados, pelos seus actos. — *Antonio R. Franca Filho*."

O PLANO DE CASA PARA OS OFFICIAES DO EXERCITO

Uma suggestão do ministro do Trabalho ao da Guerra

O ministro do Trabalho, dirigiu ao seu collega da Guerra um officio pelo qual suggere mandar que a commissão encarregada de elaborar o plano de emprestimos para a acquisição de casa de residencia dos officiaes do Exercito. E' o seguinte o officio:

"Attendendo ao que representou o director do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União acerca da inclusão, por esse Ministerio, de um premio de seguro de vida nas tabellas que deverão vigorar para os emprestimos á officialidade do Exercito destinados á acquisição de casa para residencia, e verificando-se que a referida instituição se acha apparelhada para operar de um modo regular e vantajoso nos seguros que visem garantir emprestimos contraidos com aquelle fim, tenho a honra de suggerir a v. ex., em beneficio dos interessados e para aproveitamento de um serviço publico destinado exclusivamente ao elemento official e perfeitamente organizado, a conveniencia de entrar em entendimento com o alludido Instituto a commissão por v. ex. encarregada de elaborar o plano de emprestimos para a acquisição de casa de residencia dos officiaes do Exercito."

No palacio Guanabara — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, no Guanabara, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Washington Pires, da Educação, e, em conferencia, o ministro Juarez Tavora, da Agricultura, e o sr. Arthur Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia, o commandante Oscar Mello, uma commissão da União dos Proprietarios de Immoveis e o sr. Valentim Bouças.

O contrato com a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro

O chefe do governo provisorio assignou um decreto na pasta da Viação declarando a rescisão do contrato celebrado com a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, em virtude do decreto n. 14.069, de 19 de fevereiro de 1920; devendo ser apuradas ulteriormente as contas de debito e credito entre o governo e a Companhia de modo a que fiquem definidas as responsabilidades derivadas da inexecução do contrato, inclusive as que se referem ao deposito de 40.000:000$000 na Caisse Commerciale et Industrielle de Paris. A rêde de viação, depois de occupada ficará directamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sendo administrada por um engenheiro da confiança do governo, o qual observará e fará observar a vigente legislação ferroviaria; sendo conservado em seus cargos, o pessoal da companhia, excluido o de direcção superior dos serviços, a juizo do Ministerio da Viação.

O BRASIL NA FEIRA DE AMOSTRAS DE BARI

Uma nota do Departamento de Industria e Commercio

Desse departamento do Ministerio do Trabalho, recebemos a seguinte nota:

"Não procede a critica feita por um importante orgão da imprensa carioca ao comparecimento do Brasil á Feira de Amostras de Bari, baseada na pouca importancia da referida cidade italiana. Ao contrario, sob o ponto de vista commercial, Bari é uma das mais importantes cidades não só da Italia, como de toda a Europa. Devido á sua posição geographica bem como á sua antiga tradição, Bari constitue o ponto de ligação entre o Oriente Europeu, o Oriente proximo e o Occidente Europeu. Bari constitue, tambem, um centro de irradiação, na compra e venda de productos, entre aquellas duas regiões.

Foi considerando tudo isso que o governo italiano resolveu instituir periodicamente aquella feira, cujos resultados tem augmentado de anno para anno, como facilmente se poderá verificar pelas estatisticas e relatorios officiaes, dos quaes possue copias o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Basta notar que em 1933 compareceram ao certamen 42 nações, e, este anno, já estão inscriptas 60. A frequencia foi, em 1933 de 6.400.000 visitantes.

O Brasil, no interesse do desenvolvimento do seu commercio exterior, não poderia deixar de comparecer á Feira do Levante, pois, Bari é inquestionavelmente, repetimos, uma das mais importantes cidades, sob aquelle ponto de vista não só da Italia como de toda a Europa. E' visando esse objectivo, dentro da orientação traçada para a nossa propaganda de expansão commercial, que o ministro Salgado Filho resolveu solicitar do chefe do governo provisorio as medidas necessarias á realização desse desideratum.

SUSPEITADA DE SONEGAR IMPOSTOS

A Light vae ser compellida a exhibir seus livros á Fazenda Nacional

Com o fim de serem apuradas irregularidades havidas no pagamento de impostos devidos á Fazenda Nacional pela Light and Power, o ministro da Fazenda expediu um aviso ao procurador geral da Republica, solicitando-lhe as necessarias diligencias judiciaes para que aquella companhia fizesse a exhibição de seus livros commerciaes, possibilitando, assim, a averiguação das fraudes que lhe são imputadas.

Tendo a Fazenda Nacional citado a Light para, em dia e hora préviamente marcados, exhibir em juizo os seus livros, foi o feito á decisão do juiz federal da 2ª vara, dr. José de Castro Nunes, que hontem baixou os autos a cartorio, com a sua sentença, na qual defere a solicitação da Fazenda, compellindo a Ligt áquella exhibição, na fórma do pedido.

Depois de abundantes considerações, conclue a sentença:

"Considerando que a ehibição "ante litem" requerida para compellir o contribuinte suspeitado pela administração fiscal de sonegar no seu commercio ou na sua industria o pagamento de impostos federaes, ainda que não enquadrado no art. 18 do Codigo Commercial, é condição necessaria á arrecadação desses impostos e está autorizada, na hypothese destes autos, pela preceituação concernente á arrecadação e á fiscalização de cada um do simpostos cuja possivel sonegação se attribue á supplicada.

Considerando que a materia é disciplinada pelas normas do direito administrativo, não podendo prevalecer contra estas, para o effeito de desarmar a administração publica dos meios de fiscalização do pagamento de impostos a consideração do *segredo dos negocios*, que informa o preceito da legislação commercial e visa evitar a cubiça dos concorrentes, o que não é de presumir quando a exhibição é ordenada em favor da Fazenda Publica.

Considerando que a ré na sua contestação se recusa a exhibir os seus livros por inteiro, negando tal direito á Fazenda Nacional e confirmando por este modo a sua recusa anterior aos agentes fiscaes designados pela Rebedoria do Thesouro Federal, conforme se vê dos depoimentos produzidos a fls. e fls.

Considerando o mais que dos autos consta:

Julgo procedente a acção para condemnar a ré a exhibir em juizo e sob as comminações legaes os livros e documentos da sua escripturação pedidos na inicial."

O CONTRATO ENTRE O GOVERNO E A S. PAULO-RIO GRANDE

Um decreto annullando varias das suas clausulas

O chefe do governo provisorio por decreto assignado na pasta da Viação, annullou *ab-initio*, para todos os effeitos, as clausulas 3ª, 4ª, 51 e 55, *in-fine*, do contrato approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, e celebrado entre o governo federal e a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, na parte em que responsabilizam definitivamente á União pela garantia de juros annuaes de 6 °|° ouro, sobre o capital de £ 9.516.459, sem attenderem á applicação effectiva deste capital na construcção das linhas concedidas; ficando egualmente, annullada a clausula 15 do termo de revisão approvado pelo decreto n. 16.259, de 12 de dezembro de 1923. A garantia de juros annuaes de 6 °|° ouro, a contar de 1 de julho de 1930, fica limitada tão sómente ao capital de £ 4.404.081 correspondente ás linhas que se acham construidas e em trafego definitivo na data do actual contrato; e dando mais outras providencias.

Declarando a caducidade da concessão á Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, do trecho de Hansa a Porto União, da linha de São Francisco, de accordo com a condição resolutiva contida na clausula 50, alinea a, do contrato celebrado *ex-vi* do decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916.

UMA COMMISSÃO DE ALUMNOS DO INSTITUTO DE MUSICA NO CATTETE

A falta do regulamento acarreta graves inconvenientes

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de alumnos do Instituto Nacional de Musica, a qual, em nome do directoria academico, foi solicitar ao chefe do governo providencias no sentido de ser expedido o regulamento respectivo, cujo projecto se encontra no Ministerio da Educação e Saude Publica desde 1931. Recebida pelo major Barbosa Gonçalves, a commissão expoz o assumpto e deixou em suas mãos um memorial que trata do caso, citando, entre outros graves inconvenientes da falta de regulamento o facto de não poderem ser abertos os concursos para as cadeiras de professores cathedraticos, que são em grande numero e se acham preenchidas interinamente ou por contrato desde 1932.

SOBRE O VIADUCTO DE SÃO CHRISTOVÃO

O director da Central conferenciou com o ministro da Viação

O director da Central do Brasil conferenciou hontem, á tarde, com o ministro da Viação sobre diversos assumptos referentes á estrada, entre os quaes o da construcção do viaducto em S. Christovão.

Foram expedidas ordens no sentido de ser conferido o laudo da commissão technica sobre a questão.

Écos do caso da Feira dos Estudantes da Bahia

São Salvador, 4 (Havas) — O Tribunal Superior de Justiça tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor do medico Emilio Diniz e do academico Euvaldo Pires de Albuquerque.

O pedido foi julgado prejudicado em vista das informações do governo do Estado de que os dois cidadãos embarcados para o Norte estão já autorizados a regressar á Bahia.

Em torno da unificação da marinha mercante nacional

O PONTO DE VISTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Procura-se resolver um problema de maior relevo para a historia da marinha mercante nacional. Houve já uma reunião, na semana passada, conforme noticiámos, em que, além do chefe do governo, tomaram parte o ministro da Viação, o da Fazenda, o da Marinha e o director-presidente do Banco do Brasil. Ventilou-se a questão sob os seus multiplos aspectos, sem que, no entanto, se chegasse lógo a uma orientação definitiva, ficando adiada, para a reunião de amanhã, na qual tomarão parte os mesmos membros do governo, a resolução dos pontos basicos do problema.

Como é publico, o Ministerio da Viação, *in principium* é pela adopção de certas medidas com as quaes não concorda o Ministerio da Fazenda. Parece, todavia, que já se conseguiu um entendimento, esperando-se para breve a melhoria da situação desse importante meio de transporte nacional.

Tivemos curiosidade, para informar os nossos leitores, de ouvir pessoa bem informada no assumpto, afim de que nos dissesse qual o ponto de vista do Ministerio da Viação. Soubemos, então, que este não mudará o seu modo de pensar. Já o expuzera mais de uma vez ao chefe do governo.

Quanto ao Lloyd, por exemplo, "o estado do material fluctuante, declarou-nos o nosso informante, era o mais precario: de suas 66 unidades sómente 4 contavam menos 10 annos: 5 tinham entre 10 e 20 annos; 42, entre 20 e 30 annos; 11, entre 30 e 40 annos, e, finalmente, 4 com mais de 40 annos. No anno de 1932 a reparação dessa frota decrepita importou em mais de 12 mil contos.

Em 1931 já tinha sido tentada a fusão das companhias, visando, sobretudo, o barateamento dos fretes. Frustrou-se."

— E' bom frisar, accrescentou o nosso informante, que o Lloyd tem recebido innumeras propostas de firmas inglezas, allemães, italianas e hespanholas que pretendem fazer a renovação de sua frota, com pagamento a longo prazo ou em troca de mercadorias.

Com uma frota moderna, sem os dispendios de conservação que, como já foi referido, só em 1932 montaram a mais de doze mil contos, com unidades rapidas, que consumam pouco combustivel, com um departamento autonomo e centralizador das attribuições dispersas, emfim com a remodelação administrativa, alcançaremos o encaminhamento de uma séria equação para o Brasil. O que o Lloyd não póde é cair aos pedaços, e realizar o milagre de sobreviver sendo um apparelho morto."

Depois de mais algumas considerações, adeantou-nos que a solução em conjunto, embora seja ardua, não é tão difficil quanto parece.

— "Não convém ao governo a solução do caso isolado do Lloyd, como, aliás, tambem se manifestou o Ministerio da Fazenda, mas de tôdas as nossas empresas de navegação. Para essa solução de ordem geral, é claro que o Ministerio da Viação terá de contar com os recursos necessarios. O chefe do governo tem insistido, por seu lado, para que se proceda á unificação. Propoz o Departamento de Portos e Navegação, após estudos, as formulas que poderiam convir a esse plano. E' um trabalho minucioso, em muitos aspectos, sobre as causas que vêm retardando o desenvolvimento da marinha mercante nacional, e indica as providencias que julga necessarias para remoção desses obstaculos. Occorre, porém, que os armadores divergem quanto á adopção dos regimens propostos. E não deixa de crear sérias apprehensões uma solução que, sem segurança de exito, pelo estado de precariedade material e financeira das empresas a unificar, encerra maiores responsabilidades para o governo."

O Ministerio da Viação frisou, outrosim, que "se se tratasse de um simples consorcio, destinado a reduzir as despesas de administração e a aproveitar os elementos validos de cada frota, sem mo[di]ficar a situação legal das companhias, nem exigir novos auxilios, senão para a gestão e desenvolvimento dos serviços, não teria duvida em manifestar-se, desde logo, em parecer favoravel.

Tendo-se de enfrentar, entretanto, uma organização de grande envergadura, que demanda novos compromissos financeiros do governo, sem as probabilidades de compensação que só um apparelhamento moderno e são asseguraria, foi suggerida a nomeação de uma commissão, para, utilizando os elementos constantes dos trabalhos do Departamento de Portos e Navegação e outros que venha colligir, estudar e propôr o caminho mais pratico e vantajoso, que não fique sujeito ao fracasso, amanhã, em face da inconsistencia dos factores com que se conta para essa remodelação".

As palavras acima são do nosso informante.

E', como se vê, não só um problema de grande projecção, como é sobretudo bastante complexo. Se o Lloyd Brasileiro deve vultosa somma ao Thesouro Nacional, é preciso não esquecer, tambem, que a Companhia Costeira, para citar só esta, tem um saldo devedor de cerca de cento e um mil contos para com o governo da Republica, no Banco do Brasil.

A SAFRA DE ASSUCAR EM CAMPOS

O que nos declara o presidente do Syndicato Agricola

Campos, 4 (Do correspondente) — Procurámos ouvir, em nome do "Correio da Manhã", o sr. Antonio Peçanha Junior, acatado presidente do Syndicato Agricola. Attendendo-nos, s. s. disse-nos o seguinte:

— "Sou francamente partidario do vendedor unico, composto de uma commissão mixta de usineiros e lavradores, segundo foi feito no anno passado. Nunca o vendedor unico no Rio, conforme desejam alguns, assim como tambem o mercado deve ser feito em Campos. Essa não é sómente a minha opinião, mas de toda a classe da lavoura e parte dos usineiros com os quaes tenho conversado, e tambem devido ás suas manifestações publicas nesse sentido. Póde mandar dizer ao "Correio da Manhã" que Campos acaba de receber proposta de firma idonea do Rio para a compra de mais ou menos a metade da safra, facto esse que comprova que o mercado deve ser Campos. Outros interessados na compra do assucar estão apparecendo, visando adquirir partidas. Tenho confiança de que tudo será harmonizado de accordo com os desejos da lavoura, que outra coisa não visa senão o bem estar dos usineiros e lavradores.

O CRIME DA USINA BAIXA GRANDE

Estão sendo julgados, em Campos, os implicados no caso

Campos, 4 (Do correspondente) — O Tribunal do Jury está julgando hoje o usineiro Barros Barreto e seus companheiros accusados do assassinio de Miguel Silva, occorrido na Usina Baixa Grande, em outubro do anno passado. Além dos outros advogados da defesa, occupará a tribuna o dr. Bulhões Pedreira, chegado hontem do Rio. O jury promette alongar-se até alta madrugada.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES MIXTAS DE CONCILIAÇÃO

Como foi decidida uma consulta do interventor em — São Paulo —

O interventor em São Paulo, recentemente encaminhou ao ministro do Trabalho, uma consulta relativa á organização das commissões mixtas de conciliação. Submettido o caso á apreciação do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. Oliveira Vianna, este acaba de dar o seu parecer que foi encaminhado ao interventor em São Paulo.

Eis o que diz aquelle consultor:

"Em cada localidade, ha uma só commissão mixta. Ella conhece de todos os dissidios, seja qual fôr o ramo ou especialidade economica, em que elles se hajam produzido. E' justamente por isto que deve haver sempre o cuidado de, na sua composição, se collocar um representante de cada grande ramo economico. E' possivel que as circumstancias venham a exigir que se institua, para cada ramo de actividade economica, uma commissão mixta; mas, até agora não chegamos ainda a esta pluralidade ou especificação."

O credito para a construcção do edificio da Escola Naval

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Marinha, revigorando, para dois exercicios, o credito especial de 8.000:000$000, aberto ao Ministerio da Fazenda pelo decreto numero 22.844, de 21 de junho de 1933, afim de occorrer ás despesas com a construcção do edificio destinado á Escola Naval.

A VENDA DO CAFÉ NO INTERIOR

Um appello que nos vem de Porto Novo

Recebemos o seguinte telegramma:

"Porto Novo, 4. Pedimos o amparo dessa redacção em defesa do café no interior. E' quasi impossivel a venda do café no interior devido ao retrahimento dos compradores devido aos preços. Em Porto Novo a providencia da Leopoldina, occasionada pelo artigo 9º, da resolução 163 do Departamento, que inverte a ordem natural, os preços são quasi desprezíveis em relação ao mercado do Rio.

Agradecemos a interferencia do seu jornal. Nelson Martins, lavradores Gabriel de Andrade Villela, Eurico Martins Ferreira, Eloy F. Figueiredo Cortes, Joaquim Olavo dos Reis Junqueira, Avelino Soares Vieira, Aroldo dos Santos Reis, J. Santos Reis, João Teixeira Marinho, Gastão Villela Junqueira, Josué Ferreira da Silva Lima."

PARA O 4º CONGRESSO THEOSOPHICO SUL-AMERICANO

Chega hoje ao Rio illustre escriptora e theosopha uruguaya

Pelo "Highland Brigade" chega hoje a esta capital a escriptora e theosopha sul-americana Julia Acevedo de la Gama, presidente da Federação Theosophica Sul-Americana, que aqui vem assistir ao 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 15 a 21 do corrente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util: Conselho Nacional do Trabalho; Directoria Geral de Educação; Instituto Biologico Vegetal; Instituto de Meteorologia; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Museu Historico; Casa de Correcção; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Serviço Geologico e Mineralogico; Instituto de Technologia; Departamento Geral da Producção Mineral e Directoria Geral; Laboratorio Central da Producção Mineral; Serviço de Aguas; Escola Nacional de Chimica; Directoria do Ensino Agricola e Escola Nacional de Agronomia.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez findo: Medicos, dentistas, enfermeiras, inspectoras e guardiãs do Departamento de Educação; Instituto de Educação, Educação Secundaria Geral e Ensino de Extensão.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, amanhã, 6, á rua 7 de Setembro n. 193.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"General Atizas", para a Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Annibal Benevolo", para Portos do Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Aratimbó", para Portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

SANJURJO EM LISBOA

ATRIBULAÇÕES DE UM JORNALISTA QUE NÃO CONSEGUIU FALAR COM O GRANDE GENERAL HESPANHOL

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente).

Sanjurjo co… sua esposa e o filho do casal. Em baixo o mesmo general falando aos jornalistas portuguezes

Lisboa, maio de 1934 — O atraso desta chronica de impressões ligeiras sobre Sanjurjo, o chefe vencido da revolução de Sevilha de 1932, tem uma justificação que me absorve certamente.

Logo que soube da approvação da lei da amnistia que restituia á liberdade um dos mais famosos cabos de guerra da Hespanha, abalei a caminho de Cadiz afim de surprehender o marquez de Riff no momento em que lhe fossem abertas as portas do carcere e o grande general respirasse a plenos pulmões o ar vivificante da liberdade.

Mas estava escripto no livro do Destino que desta vez eu havia de vergar-me perante a força de mil obstaculos que desde Lisboa se foram erguendo, successivamente na minha frente, obrigando-me a retardar, constantemente, a minha viagem.

Primeiro foi na fronteira. Os meus papeis não estavam em ordem. As policias internacionaes portugueza e hespanhola, não me queriam deixar sair de Portugal e depois entrar em Hespanha.

A caminho de Sevilha o automovel em que eu viajava ao descer a encosta alcantilada da Serra Morena, beijou, violentamente, uma azinheira que se debruçava sobre a estrada. Seis horas de retardamento que foram o furor da minha colera já rubra. Finalmente cheguei a Sevilha, quando era já noite fechada.

A crise politica provocada pelo pedido de demissão de Alexandre Lerroux, collocou a Andaluzia em estado de sitio. Cinco vezes fui apalpado e interrogado por patrulhas da Guarda Civil perante quem tive de declinar a minha identidade.

Havia em Sevilha um pesadelo que incommodava e que levantava desconfianças sobre a sorte do dia seguinte. No bairro de Triana que eu espreitei noite alta, ouvi de vez em quando os estalidos sêcos das pistolas que se disparavam. E tive que correr a encerrar-me no hotel, antes que servisse de alvo a qualquer atirador sanguinario.

Quando parti de Sevilha para Cadiz eu alimentava a vaga esperança de encontrar ainda no forte de Santa Catharina o heroe de Marrocos, o homem que em Sevilha desembainhára a espada para salvar a patria e talvez, tambem, para derrubar a Republica.

Atravessei esta região andaluza como um bolido. Entre oitenta e cem kilometros, o meu automovel por "pueblos e campos de cultura fertil. Mas quando parei offegante junto á vetusta ponte levadiça do centenario Castello, Sanjurjo acompanhado por jornalistas hespanhoes havia saido em liberdade a caminho de Gibraltar, a praça-forte ingleza, chave do Mediterraneo.

Ainda tentei alcançal-o, mas tudo foi inutil. A sorte abandonava-me e o Destino, mais forte do que a minha vontade, cerrou-me a fronteira da cidadella britannica.

No dia seguinte Sanjurjo embarcava no "Baloeran", da Mala Real Hollandeza, para Lisboa. Voltar para traz e vir esperal-o ao Tejo, era uma solução. Mas as agencias telegraphicas já se encontravam attentas para transmittir a todo o mundo a noticia da chegada de Sanjurjo. E uma vez que me encontrava na Andaluzia, outros assumptos mais importantes do que o vencido de Sevilha, erguiam-se na minha frente. Pela primeira vez na minha vida de jornalista eu tinha saboreado o amargo da derrota. A situação de vencido. O desespero de não poder lutar contra forças superiores. Vi ainda ao longe o automovel cinzento de Sanjurjo perder-se na curva da estrada e ganhar a fronteira. E nada mais. Deixei-o partir e quinze dias depois eu estava novamente em Lisboa, sentado á minha secretaria rabiscando uma duzia de linhas que acompanham as photographias que illustram esta despretensiosa chronica.

Quando o grande general que foi tambem um grande amigo de Affonso XIII recebeu, em entrevista collectiva, os meus camaradas dos jornaes de Lisboa, teve, logo de inicio, esta phrase curiosa:

— Parece-me que vou ser julgado outra vez...

E depois accrescentou:

— Nada tenho a dizer de politica. Acabo de sair duma reclusão de vinte mezes, e, no presidio, longe do mundo, não se vêm as coisas com clareza. Lêr e ouvir não é o mesmo que observar directamente. Assim, se apreciasse agora os acontecimentos do meu paiz, podia errar. E, além disso, eu nunca fui politico; sempre disse que não entendo muito de politica, e a prova é que fui parar ao presidio...

Aqui, o general teve um commentario agridoce, á margem da palestra:

— Os politicos — pelo menos os de categoria — nunca chegam a ir ao presidio...

E retomou o fio da conversa:

— Tenho estado isolado durante esta época de grandes acontecimentos politicos. Cumpre-me, pois, ser discreto.

— Sou um militar que, na sua carreira, sempre foi favorecido pela Providencia. Por muito prolongada que fosse a minha prisão, sempre pensei que, após ella, devia sair da Hespanha. Os primeiros ares da liberdade deviam ser gozados na maior tranquillidade. Ora, eu sabia, pelo que me diziam os meus amigos que estão cá, e pelo que tenho lido e ouvido, que Portugal era um paiz que ia marchando com toda a ordem, um oasis no meio do "hervidero" europeu — que está verdadeiramente transformado num laboratorio chimico, onde todos os dias se decompõem os elementos, em busca de formulas novas. Sabia que Portugal era um dos raros paizes europeus onde actualmente se estão a realizar grandes obras publicas e particulares — signal indiscutivel de prosperidade e de socego. Além disso, tinha a certeza de encontrar aqui um ambiente muito agradavel. Sendo, como são, profundamente patriotas, os dois povos peninsulares têm, comtudo, caracteristicas muito semelhantes. E têm tantos pontos de contacto, que quasi me sinto em Hespanha.

A entrevista parecia terminada, ante a obstinação do caudilho, que não queria falar de politica. Mas a presença do heroe de Marrocos, que tantas vezes affrontou destemidamente a morte, suggeriu a um dos jornalistas esta pergunta interessante:

— O que se passou no seu espirito, na noite em que foi condemnado á morte?

A resposta não se fez demorar. Simplesmente, sem artificio e sem "pose", o general respondeu.

— Não pensei senão em cair bem.

E, por entre a nossa commovida admiração, explicou:

— Em toda a minha vida, desde a guerra de Cuba, era ainda menino, me acostumei a offerecer a vida. Nessa noite, tinha a minha consciencia tranquilla. Estava na situação dum homem que servira um ideal altruista e que, enganado ou não, acreditava que elle beneficiava o seu paiz. Um soldado que, como eu, nunca aceitou a idéa de morrer na cama, não podia ter melhor honra do que a de morrer vestido. Como tudo o que fiz o fiz pela Hespanha, e não por mim, sentia que ia acabar tranquillamente.

O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO CARDEAL LEME

A missa pontifical teve a assistencia de vultoso numero de catholicos

Em todas as egrejas catholicas da cidade foi festivamente commemorada, hontem, a data anniversaria da sagração episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo desta archidiocese.

Houve celebração de missas votivas, communhão geral e orações em intenção á pessoa de sua eminencia.

A's 10,30 horas, presente o cabido e representações das ordens terceiras, confederações, associações religiosas, collegios e outras instituições catholicas, realizou-se, na Cathedral, missa pontifical, com a assistencia de d. Sebastião Leme e do bispo resignatario do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, tendo sido o cardeal brasileiro recebido á entrada do templo por commissões e grande numero de fieis. Officiou monsenhor Amador Bueno de Barros, tendo servido de diaconos os conegos Soares e Cesar.

A orchestra teve a direcção do maestro dr. Victor Pereira.

Grande numero de catholicos affluiu á Cathedral para se associar ás expressivas e justas homenagens tributadas ao chefe da egreja brasileira.

O FORNECIMENTO DE CARVÃO NACIONAL Á CENTRAL DO BRASIL

O Tribunal de Contas registrou hontem, todos os contratos para o fornecimento de carvão nacional a Central do Brasil. O director da estrada requisitou para pagamento desse carvão a importancia de 16.000 contos.

COLLEGIO PEDRO II

O concurso de chimica

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (externato e internato), será arguido amanhã, 6, ás 4 horas, no salão nobre do Externato, o candidato n. 9., professor Gildasio Amado, que fará defesa da these intitulada "Estructura do Nucleo Benzênico".

No proximo sabbado, 9, ás mesmas horas, deverá ser chamado o ultimo candidato inscripto, dr. Carlos Barbosa Teixeira, que será arguido sobre a these "A tautomeria".

As provas de defesa de these serão publica…

O problema da orthographia na Constituinte

O Formulario da Academia augmentou a confusão

Do escriptor Carlos Maul, recebemos hontem a seguinte carta:

"O sr. Medeiros e Albuquerque, em artigo de collaboração na "Gazeta" de São Paulo defende a cacographia academica, achando que o negocio dos vocabularios é legitimo, tão legitimo como a troca de santos. E accrescenta a esse argumento que "incorrecto seria se a reforma tivesse sido projectada só para essa exploração".

Pois essa *incorrecção* existe, desde que o contrato para a industrialização do vocabulario da Academia existia antes da obrigatoriedade do uso da nova orthographia. Quem quizer que vá á Junta Commercial e verifique.

Mais adeante sustenta Medeiros que o governo firmou um accordo internacional a respeito do assumpto. Esse accordo é tão seguro que até hoje a Academia de Lisboa não o ratificou...

Affirma ainda Medeiros que "os alfurnos de Portugal estão hoje aprendendo coisas que nós lhes impuzemos". Essa é de cabo de esquadra. A iniciativa da reforma orthographica é portugueza. Quando os srs. Fernando Magalhães e Laudelino Freire se arvoraram em patronos da sua extensão ao Brasil, já ella vigorava em Portugal havia alguns annos, e esse arranjo foi precisamente motivado pelas queixas dos livreiros lusitanos que allegavam, o enfraquecimento do seu mercado em nossa terra devido á repulsa aos livros portuguezes impressos na nova graphia.

Conclue Medeiros, numa defesa enthusiastica dos editores de obras didacticas, que é um "espectaculo curioso o de um povo que muda de decisão ao acaso de criticas infundadas, tolas, falsas".

Ninguem mudou de decisão. O povo, pelos seus mais legitimos interpretes nessa materia, ha tres annos que vem repellindo a imposição academica. A imprensa — e o artigo de Medeiros, que, naturalmente, foi escripto na cacographia, saiu publicado na graphia usual do nosso povo — vive reclamando a revogação do acto que a vaidade de um ministro arrancou do governo. Batem-se pela sua manutenção apenas alguns academicos e outros tantos commerciantes de livros que a principio protestaram tambem, e depois começaram a tirar partido da nova ordem de coisas.

Todas as defesas timidas que têm apparecido são identicas a essa, e acabam por querer convencer de que os negocios de vocabularios são posteriores á reforma, quando a verdade nunca desmentida é a de que elles forçaram o decreto de obrigatoriedade.

A unica novidade do artigo de Medeiros é a de que nós forçamos os portuguezes a escrever dentro das nossas regras! E essa novidade parece que é sufficiente para a Constituinte conhecer os processos dos advogados da cacographia. Cordialmente, seu — *Carlos Maul*."

Escreve-nos, de Santos, o professor Francisco d'Avila:

"Sr. redactor: — Já tive opportunidade de me manifestar contra a orthographia simplificada do accordo academico. Mas ainda é tempo de ratificar um ponto de vista defendido pela imprensa no que concerne ao arbitrio arrogado pela Academia Brasileira num campo em que sua acção está subordinada á opinião da Academia das Sciencias de Lisboa.

Como bem mostrou o sr. Levi Carneiro, no seu douto parecer de 20 de julho de 1931, o "Governo Provisorio não investiu a Academia Brasileira de Letras na prerogativa de fixar a orthographia do idioma nacional". Ella não tem autoridade para impor, por si só, regras de graphia, sem a approvação da sua congenere. Sua iniciativa limita-se apenas á h…ficação de palavras que contêm consoantes mudas ou que não as possuem.

No que concerne á escripta dos brasileiros fallece-lhe competencia para legislar sem o *placet* dos academicos lusos.

E' isso o que estabelece o accordo, contra cujas clausulas se adoptou irregularmente o formulario do sr. Laudelino Freire.

Convem que a Constituinte examine bem essa modalidade pittoresca da invocação orthographica imposta por decreto.

Não ha, em paiz algum, exemplo de tamanha leviandade em assumptos que reclamam deliberações reflectidas.

Fica muito obrigado pela publicação destas, o leitor constante. — *Francisco d'Avila*."

Escreve-nos, de Juiz de Fóra, um velho advogado mineiro:

"Sr. redactor — O fôro mineiro está acompanhando com justificavel interesse a campanha benemerita feita pela imprensa do Rio de Janeiro em torno da intempestiva officialização de um accordo graphico, tendo por base o systema adoptado num outro paiz cuja pronuncia differe profundamente da nossa.

Não se podia esperar attitude diversa dos advogados mineiros, cuja formação intellectual é francamente incompativel com experiencias ousadas de belletristas num terreno onde a tradição nacional mantem ainda o seu imperio.

A Constituinte está no dever de ouvir as manifestações desinteressadas das classes cultas do paiz em relação a um problema que não comporta soluções temerarias suggeridas da noite para o dia. Fechar os ouvidos aos reclamos do bom senso é prolongar esse chaos sem qualificativo verificado na escripta das repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino do paiz. E' justamente a juventude a que mais soffre as consequencias de um methodo de simplificação que alterou a physionomia da lingua. Nunca a orthographia brasileira apresentou divergencias tão berrantes e insensatas. Não ha dois phonetistas que escreveram egualmente. E como os que são obrigados a escrever de accordo com o formulario academico não têm ou não querem perder o tempo em lêl-o, cada qual escreve como entende, ajustando-se ás exigencias officiaes com a simples prescripção dos grupos de letras ou de consoantes dobradas.

Para o estrangeiro que quer conscienciosamente aprender a lingua nacional, a falta de uniformidade de escripta constitue um verdadeiro tormento. E é, por isso, que aqui, em Minas, pelo menos, não ha um só alienigena com conhecimentos de latim que use, de boa vontade, a cacographia official.

Os advogados continuam fieis á orthographia usual dos brasileiros, fortalecida pelos ensinamentos bebidos tradicionalmente nos velhos estabelecimentos que se impuzeram á consideração geral do paiz pela estima solida á cultura classica. O *Caraça* ainda exerce a sua merecida influencia na cultura humanista do povo mineiro. E não é sem justificada razão, que todos os bons expoentes das letras mineiras se associam ás manifestações contra a delirante iniciativa no sentido da imposição ao povo brasileiro de uma graphia contraria á sua pronuncia e á evolução de sua linguagem.

Acceite, sr. redactor, as saudações de um leitor constante, identificado no mesmo ponto de vista orthographico."

A SITUAÇÃO POLITICA

Recusada pela Constituinte a inelegibilidade dos interventores

A Assembléa Constituinte approvou, hontem, por 135 contra 85 votos, o artigo das Disposições Transitorias que torna elegiveis os actuaes interventores nos Estados e o do Districto Federal.

A votação foi feita pelo processo nominal, permittindo o seu resultado alguns commentarios.

Constatou-se, por exemplo, uma scisão na bancada de Pernambuco. Sabe-se que o interventor Lima Cavalcanti é um dos que fazem questão fechada da sua eleição. Não obstante, sete dos membros da bancada pernambucana opinaram contra a elegibilidade dos interventores, denunciando assim, uma attitude hostil á candidatura do actual delegado do sr. Getulio Vargas naquelle Estado.

O mesmo aconteceu em relação a Parahyba. Cinco são os deputados da terra de João Pessoa. Tres votaram contra a elegibilidade e os outros dois não estavam presentes no momento da verificação. O Rio Grande do Norte, que tem quatro deputados, tres votaram a favor da inelegibilidade, ficando com o interventor apenas um.

Quanto a São Paulo, cinco da Chapa Unica não appareceram, isto é, os srs. Plinio Corrêa, Pacheco Silva, Abreu Sodré, Simonsem e Juracy Silveira. O unico paulista que votou a favor do sr. Armando de Salles foi o sr. Lacerda Werneck.

Do Paraná, todos foram contra.

Da classe dos empregados, somente um, o sr. Gilbert Gabeira votou contra a elegibilidade dos delegados do governo.

OS OPPOSICIONISTAS BAHIANOS ARREGIMENTAM-SE

A opposição bahiana está fazendo frente unica. Todos os elementos que chefiavam grupos ou facções politicas naquelle Estado, acabam de se agrupar para se apresentarem ao publico que se realizará 90 dias depois de promulgada a Constituição. Dentro de poucos dias deverá reunir-se, nesta capital, uma convenção dos referidos politicos da Bahia, os quaes estão apenas aguardando a chegada do sr. Octavio Mangabeira.

Os trabalhos de coordenação foram feitos, aqui, pelo sr. Simões Filho, que assumiu a chefia, tendo conseguido aplainar as difficuldades entre os differentes grupos.

ESTA' NO RIO O CAPITÃO BLEY

Está no Rio desde domingo o capitão Bley, interventor no Espirito Santo.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO "LEADER" MINEIRO

O sr. Waldomiro Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 2 — dr. Waldomiro Magalhães — Bancada Mineira — Assembléa Constituinte — Rio — Agradeço seu radio de hontem communicando-me acharem-se incorporados a nova Constituição brasileira todos os principios religiosos pleiteados pelo povo mineiro, felicito illustre amigo sua brilhante actuação direcção bancada partido progressista obsequio transmittir felicitações e agradecimentos liga eleitoral catholica aos distinctos deputados progressistas. Deus guarde presado amigo. — *Olyntho Orsini*."

O GENERAL FLORES DA CUNHA VIRA' AO RIO

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha pretende embarcar para essa capital no proximo dia 20, de avião, afim de assistir á posse do sr. Getulio Vargas.

O SR. BORGES DE MEDEIROS CONTINUA EM PERNAMBUCO

Porto Alegre, 4 (Havas) — Assegura-se que, ao contrario do que aqui havia sido divulgado, o sr. Borges de Medeiros não deixará de vir tão cedo ao Rio Grande do Sul pelo facto de temer a mudança brusca de temperatura, mas em vista do estado de saude de sua esposa que, provavelmente, fará uma estação de aguas em Araxá.

Segundo as mesmas informações, em sua ultima carta enviada a amigos seus do Rio Grande do Sul, o sr. Borges de Medeiros declarava encontrar-se bem disposto.

O INTERVENTOR MINEIRO VEM AO RIO TRATAR DA FUTURA PRESIDENCIA

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Embarcando na estação de Barreiro, seguiu para o Rio o interventor Benedicto Valladares. A viagem estava marcada para o proximo domingo, mas foi antecipada em virtude de informações reservadas dahi, segundo as quaes os acontecimentos precipitavam a consideração do problema da presidencia constitucional do Estado, o que interessa ao interventor na qualidade de candidato que é.

O sr. Valladares se declara disposto a abordar francamente com os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos o assumpto, afim de definir a sua situação pessoal, ainda que tenha razões para conjecturar que o chefe do governo provisorio o prefira a qualquer mineiro.

Caso, entretanto, se verifique a necessidade de fixar outra candidatura, o sr. Valladares a apoiará providenciando para transferir para outro nome os pronunciamentos por ventura já preparados, como por exemplo, o que se estava promovendo por parte de alguns elementos para a occasião de sua proxima visita a Uberaba.

Tudo parece, indicar, pois, que o interventor Valladares, inspirado pelos sentimentos de disciplina partidaria e de elegancia politica, concorrerá para facilitar a solução do palpitante problema.

UMA CARAVANA DO P. R. P. VISITA RIO PRETO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Como estava annunciado, partiram sabbado dessa capital para o interior paulista os componentes da caravana do P. R. P. que vieram realizar em Rio Preto uma grande concentração politica marcada para hontem e na qual se deveriam reunir os directorios do partido nas zonas araraquarenses.

A caravana é acompanhada pelos srs. Altino Arantes, João Sampaio de Aguiar Whitacher, Cesar Vergueiros e sras. Alayde Borba, Albertina Gordo e representantes da imprensa.

Quando chegaram a Araraquara, o sr. Dorival Alves saudou os caravanistas, que foram recebidos por grande massa popular. Respondendo a essa saudação, o sr. Altino Arantes pronunciou um discurso.

Em Pindorama foi a caravana alvo de enthusiastica manifestação, incorporando-se a esta o directorio politico local.

Numerosas pessoas aguardavam a comitiva na estação local. Alli se encontravam tambem, alguns dos membros do directorio riopretense, Alberto Whately, Francisco Cunha Junqueira, commissão directora provisoria, Roberto Moreira, representantes dos directorios do P. R. P. na zona e outros elementos.

Em automoveis se dirigiram os visitantes, acompanhados dos membros do directorio local, ao cemiterio onde as sras. Alayde Borba e Albertina Gordo depositaram flores sobre os tumulos de Oswaldo Santino, Joaquim Marques Lydio Verona, riopretenses mortos durante o movimento constitucionalista. Depois encaminharam-se ao Hotel Camoreiro, onde foi offerecido um almoço. A' tarde houve, no Theatro São José, que estava litteralmente cheio, uma sessão solenne. Falou o sr. Arthur Whitaker, que a presidiu. Falaram mais os srs. Alceu Assis, Roberto Moreira, Alayde Borba e Altino Arantes.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE FRANCA VISITA O SR. SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Em visita ao interventor esteve em palacio a directoria do Partido Constitucionalista de Franca, que foi convidar o sr. Salles Oliveira a visitar aquella cidade da Mogyana.

O interventor prometteu attender ao convite, mas não ficou ainda marcada a data da mesma, que deverá ser feita por occasião da ida do sr. Salles Oliveira a Ribeirão Preto, a 24 deste mez.

A mesma commissão pediu ao interventor que o Gymnasio Musical de Franca fosse transferido para a administração estadual.

Após a visita o interventor dirigiu-se ao gabinete do secretario da interventoria.

O PARTIDO INDEPENDENTE MUNICIPAL E A PREFEITURA DE S. BERNARDO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Esteve em palacio, afim de entregar o relatorio ao interventor, a commissão do Partido Independente Municipal de São Bernardo.

O relatorio tem por fim expor ao interventor a situação administrativa da Prefeitura de São Bernardo. Os directorios daquelle partido, juntamente com os industriaes e commerciantes do vizinho municipio da capital, conversaram com o secretario da interventoria a respeito das irregularidades que se estão verificando naquella Prefeitura e pediram providencias immediatas afim de que a população daquelle municipio não seja prejudicada pela orientação que o actual prefeito vem dando á administração municipal.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR EM MINAS

Approvadas as contas da Prefeitura de Patrocinio

Bello Horizonte, 4 (Havas) — O governo do Estado expediu os seguintes decretos:

Approvando as contas da Prefeitura de Patrocinio relativas ao exercicio de 1932 e autorizando o respectivo prefeito a abrir um credito supplementar de réis 119:072$398;

Fazendo modificações no quadro de enfermeiras da Inspectoria de Hygiene Medica Escolar desta capital;

Concedendo aposentadoria á directora do Grupo Escolar de Guaranesia, Maria Pereira Guimarães Fragoso, e ás professoras dos grupos escolares José Bonifacio, desta capital, e de Monte Santo, Paraisopolis e S. João Evangelista, respectivamente, Julia Augusta dos Anjos, Similiana Guilhermina da Cruz Rabello, Olympia Guimarães Fonseca, e Guilhermina Eponina de Souza Amaral;

Provendo no serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor do termo de Patos a Renato Dias Maciel;

Contratando José Alves Garcia para o cargo de medico da Assistencia Hospitalar do Estado, Paulo Soares Ilhena para cirurgião do Hospital Psychiatrico de Oliveira, e Sylvio Ferreira Malta para o Hospital Psychiatrico de Raul Soares.

No Conservatorio de Musica de Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (Havas) — Em vista de representação feita por um dos concorrentes, que se julgava prejudicado, o Conservatorio de Musica annullou o concurso annual ao premio "Araujo Vianna". Esse facto vinha agitando desde algumas semanas os circulos musicaes.

O ESTADO FINANCEIRO DA NOROESTE DO BRASIL

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"*Baurú*, 26-5-34 — Tenho a honra de communicar a v. ex. o resultado financeiro desta Estrada, no periodo de 1º de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934: receita propria da estrada foi de 37.470:068$560, sendo: renda industrial 34.574:419$100, renda patrimonial 318:062$600, renda extraordinaria 2.577:586$860. Despesa de custeio no mesmo periodo attingiu a 26.139:150$439. Da comparação resulta um saldo favoravel á receita de 11.330:918$121. Saudações attenciosas. — *Couto Fernandes*, director da Noroeste."

O HABEAS-CORPUS DOS IRMÃOS GRACIE

O Supremo Tribunal Federal denegou o pedido

Perante numerosa assistencia, onde se viam muitas senhoras, julgou o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, o habeas-corpus n. 25.432, em que foram impetrantes os drs. Mario Lessa e Raul Dutra e Silva e pacientes os irmãos Helio, Carlos e Jorge Gracie.

Como é do conhecimento publico, esses tres irmãos, que se dedicam ao ensino de gymnastica e de jiu-jitsu, foram condemnados pela Côrte de Appellação do Districto Federal, pelo facto de terem aggredido e causado ferimentos graves em Rufino dos Santos, tambem professor de gymnastica.

Depois de exposto o feito pelo relator, ministro Hermenegildo de Barros, usou da palavra o advogado Mario Lessa, que começou por affirmar tratar-se de um caso em que cabia o habeas-corpus, tecendo, em seguida, longas considerações sobre a decisão do presidente da Côrte de Appellação, que não permittiu continuassem os pacientes soltos até a decisão dos embargos oppostos ao accordão que os condemnou.

Passando a votar, o ministro Hermenegildo de Barros salientou que o habeas-corpus havia sido requerido para que se não effectuasse a prisão dos pacientes, emquanto não fossem julgados os embargos oppostos ao accordão da Camara Criminal, que os condemnou pelo crime de ferimentos graves.

Depois de observar que os pacientes se apresentaram espontaneamente á prisão, conforme noticiario dos jornaes, declarou que não propunha se considerasse prejudicado o habeas-corpus, por esse motivo, porque desse facto não ha prova nos autos.

Não foi allegado, continuou o relator, nenhum dos casos em que o Codigo de Processo Penal do Districto permitte a concessão de habeas-corpus, devendo-se accrescentar que a decisão do presidente da Côrte foi legal, porquanto os pacientes estão condemnados por uma de suas Camaras Criminaes em caracter definitivo, pois a esses julgados, na parte criminal, só pódem ser oppostos embargos de declaração. Realmente, foram oppostos, pela defesa, embargos infringentes, mas só quanto á parte civel, unica, aliás, que os permitte.

Assim, votava pelo indeferimento do pedido, no que foi acompanhado pelos demais juizes da turma, ministros Carvalho Mourão, Plinio Casado, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro.

Um equivoco em relação ao actual governo

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor. — Tendo sido publicado pela imprensa a proposito do indulto solicitado ao chefe do governo provisorio em favor dos irmãos Gracie, que "o indulto não tem sido liberalizado na historia republicana", informo a v. ex. de que ha equivoco nessa apreciação em relação ao actual governo da Republica.

Exclusivamente, com pareceres do Conselho Penitenciario do Districto Federal, foram concedidos nos tres ultimos annos, pelo chefe do governo, indultos e commutações de penas que beneficiaram a 77 sentenciados.

Essas concessões, por anno, se distribuem assim: 40 em 1931; 18 em 1932 e 19 em 1933.

Na secretaria desse Conselho Penitenciario no anno passado entraram 136 requerimentos, sendo todos processados regularmente na fórma estabelecida pelo Codigo do Processo Penal do Districto Federal e reenviados ao ministro da Justiça.

Nos relatorios annuaes, apresentados ao mesmo ministro pelo presidente do Conselho Penitenciario professor Candido Mendes de Almeida, acham-se publicados integralmente todos os pareceres approvados."

O decreto de indulto

Segundo fomos informados, o chefe do governo provisorio assignará, talvez hoje mesmo, um decreto indultando os irmãos Gracie da pena a que foram condemnados pela Côrte de Appellação.

QUAL O MELHOR REPORTER AMADOR?

O julgamento desse concurso de "O Globo"

Ha cerca de um mez os nossos collegas do "O Globo" instituiram um curioso concurso para averiguar quaes os melhores *reporters* amadores desta capital. As noticias de qualquer caracter e os assumptos mais diversos poderiam ser communicados áquelle vespertino, que, no final do mez, julgaria o "furo" de maior repercussão.

E, como era de esperar foi coroada de exito a iniciativa.

De accordo com as bases fixadas, a commissão, que escolherá as melhores noticias para poder distribuir os premios, deverá reunir-se nos primeiros dias de cada mez.

Assim, essa commissão, que é composta dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil"; Roberto Marinho, director de "O Globo"; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", reunir-se-á, hoje, pela primeira vez, na redacção daquelle vespertino ás 4 horas da tarde para julgamento do concurso do mez passado.

Como já foi divulgado, o primeiro collocado terá o premio de 500$000; o segundo, 200$000 e 100$000 cada um dos 3 immediatamente classificados.

Logo após a classificação, poderão os distinguidos pelo jury ir buscar a sua recompensa.

O novo edificio dos Correios e Telegraphos em Florianopolis

A commissão presidida pelo sr. Elesbão Velloso, director do material do Departamento dos Correios e Telegraphos, procedeu á abertura das propostas de concorrencia para construcção do novo edificio da Directoria Regional de Florianopolis, em Santa Catharina.

Para a execução das referidas obras apresentaram-se duas firmas: T. Fragelli & Cia., cuja proposta está orçada em 959:351$, e cujo prazo foi estimado em 245 dias de serviço, e D. Dutra & Cia., cujo orçamento é avaliado em 934:893$950 e execução das obras em 200 dias.

Foi acceita esta ultima proposta, tendo a respectiva commissão, composta dos srs. Luiz Moreira Lima, Gofredo Soares, Humberto Menescal e João Ribeiro, resolvido examinar detidamente a documentação apresentada pela referida firma, e posteriormente organizar o relatorio.

Continúa sendo votada a futura Constituição

Foi approvado o artigo que permitte a eleição dos actuaes interventores, por 135 contra 85 votos, tendo o sr. Mauricio Cardoso pronunciado um eloquente discurso

O mandato da primeira legislatura, em que parece vae transformar-se a Assembléa actual, terminará a 3 de Maio de de 1938

A sessão da Constituinte, hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 143 deputados. Sobre a acta, foram feitas varias rectificações, inclusive uma do sr. Mario Ramos, dizendo que se estivesse presente á ultima hora da sessão de sabbado, teria votado pela elegibilidade do chefe do governo.

FOI SUBTRAIDO O "PADRE"

O sr. Renato Barbosa fez tambem rectificação de um aparte dado pelo sr. Mauricio Cardoso. Este, referindo-se ás eleições de 3 de maio no Rio Grande do Sul, disse que ellas foram a fraude, ou melhor, foram os provisorios e o padre. Do "Diario do Congresso" foi retirado, porém, a palavra "padre". O sr. Renato Barbosa pede, então, que, ou seja reposta a palavra subtraida ou que o autor retire totalmente o aparte.

Varios deputados quizeram falar, mas o sr. Antonio Carlos nos termos do regimento, não consentiu que os mesmos dessem expansão ao seu verbo.

LEVANTADA A SESSÃO E CONVOCADA OUTRA PARA UMA HORA DEPOIS

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou varios requerimentos que estavam sobre a mesa, o primeiro dos quaes pedindo levantamento da sessão em homenagem ao constituinte mineiro, recentemente fallecido, sr. Alexandre Stockler, cuja biographia foi feita da tribuna pelo sr. João Penido, tendo falado tambem o sr. J. J. Seabra.

A seguir, o requerimento foi approvado.

O presidente, em consequencia, suspendeu a sessão, convocando outra para uma hora depois, isto é, para as 3 horas da tarde.

A SEGUNDA SESSÃO

A's 3 horas, em ponto, o presidente abriu a segunda sessão, declarando estarem presentes 157 deputados. Lida e immediatamente approvada a acta, passou-se á ordem do dia.

A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

O presidente annuncia que vae proceder á verificação da votação do destaque referente á elegibilidade dos interventores. O sr. Soares Filho pede uma ligeira rectificação e o sr. Sucupira, pela ordem, diz que o presidente não podia fazer a verificação de uma votação effectuada sabbado. A verificação, a seu ver, só se poderia dar immediatamente após a approvação symbolica.

O presidente esclarece que o regimento é omisso nesse ponto e que por isso resolveu com liberalismo, permittindo a verificação. E' o que vae fazer — declara.

Pede, então, a palavra, o sr. Levi Carneiro. O presidente dá-lh'a, avisando, porém, que não poderá occupar a tribuna por mais de cinco minutos. O sr. Levi fala, dizendo que a regra, no caso da eleição do primeiro presidente da Republica, após uma revolução, é de que o eleito seja o chefe do governo provisorio. Foi mesmo o que se deu no Brasil, com Deodoro.

A SITUAÇÃO DO SR. GETULIO E A DOS INTERVENTORES

A seguir, passa a confrontar a situação do chefe do governo com a dos seus delegados, accentuando que se aquelle não tem incompatibilidade para a eleição os interventores a têm, incontestavelmente. Salienta que os interventores, pelos mais illustres, já se declaram contra a sua perpetuação no poder. Foi, por exemplo, a opinião do general Flores da Cunha e do sr. Armando de Salles. O sr. Levi termina affirmando que a eleição dos interventores seria o começo da implantação de novas oligarchias.

Segue-se na tribuna o sr. Lengruber Filho. Diz que a eleição dos interventores seria uma inqualificavel immoralidade. O sr. José de Sá protesta com vehemencia, fazendo um discurso parallelo durante o qual se entretem em dialogo violento com o sr. Lauro Santos.

O sr. Amaral Peixoto diz, aos gritos, que o sr. Lengruber e o seu partido têm medo de que o sr. Ary Parreiras seja candidato. Ha um verdadeiro tumulto no recinto. O sr. Amaral acha que o sr. Lengruber não tem logica quando vota a favor da elegibilidade do sr. Getulio e contra a dos interventores. E' uma attitude — affirma — de verdadeira hypocrisia. E o sr. Lengruber termina, entre apartes exaltados, exortando a Assembléa a cumprir o seu dever, votando contra a elegibilidade dos interventores.

O sr. Adolpho Konder falou depois. Fez um pouco de historia e entra, depois, na materia. Declara que a revolução foi feita — dizia-se —, para acabar com a "Republica do camaradagem". Entretanto, essa Republica de camaradagem é a que se está fazendo hoje. Os apartes chovem de todos os lados. O orador pára de falar. O presidente avisa-o de que o tempo se escôa. E ajunta: — "O seu tempo é curto. Não preste attenção aos apartes". E o sr. Konder conclue appellando tambem no sentido de que os constituintes cumpram a sua obrigação, regeitando a elegibilidade dos delegados do governo.

Occupa, agora, a tribuna, o sr. Aloysio Filho. Começa dizendo que a Assembléa já errou clamorosamente quando deu o direito de elegibilidade ao sr. Getulio, não deve errar novamente dando egual direito aos seus meros delegados, os quaes assim ficariam nas mesmas condições que o chefe da Revolução.

O sr. Minuano atalha: — "A Assembléa não vae eleger, vae nomear o sr. Getulio". O sr. Aloysio Continúa. Formula uma série de argumentos, focalizando finalmente, a attitude do sr. Flores da Cunha, que não quer ser eleito.

Falou, depois, o sr. Russomano, dizendo que o calor dos debates era motivado pela derrota esmagadora da minoria sabbado ultimo. O sr. Russomano accentúa que fala com logica. E o sr. Barreto Campello:

— Em politica não ha logica.

Novos tumultos. Os srs. José de Sá e Lengruber se entretêm em dialogos fogosos, no decorrer dos quaes de quando em vez, o sr. Minuano intervinha. E o sr. Dodsworth:

— "Só argumentam com a Revolução, esquecidos de que esta já acabou".

O sr. Russomano termina dizendo que a Assembléa agitá com logica e coherencia se votar como votou sabbado ultimo.

Segue-se o sr. Minuano dizendo que em cinco minutos vae fazer uma prophecia de 50 annos. Declara que a bancada liberal affirmou-lhe que o general Flores da Cunha não é candidato. Depois, ataca os padres, assegurando que elles, em allemão, prometteram a bemaventurança aos que votaram na chapa liberal. E termina falando em provisorios etc.

— E a prophecia? — pergunta o presidente.

— Já dei. São as oligarchias de 50 annos que a Assembléa quer crear.

Falou, depois, o sr. Accurcio Torres, contra a elegibilidade dos interventores. A' certa altura, bradou o sr. Zoroastro: — "O sr. Getulio é o *L'Aiglon* do sr. Borges de Medeiros.

E' agora a vez do sr. Campos do Amaral. Relembra como entrou para a politica. Depois, fala na sua actuação como militar em pról da Revolução. E, por ultimo, disse por que votava contra a elegibilidade dos interventores, assegurando que a sua espada continuava hypothecada á patria brasileira.

O sr. Seabra foi tambem contra a eleição dos interventores, achando que, na phrase de um deputado pernambucano, sr. Barreto Campello, era o mesmo que os bois elegessem o carreiro, estando este com o ferrão na mão... E termina:

— Se tornardes eleitos os interventores, tereis depositado o Pão de Assucar sobre o tumulo da Revolução!

Fala o sr. José de Sá e pergunta por que a soberania se multiplica, favorecendo ao sr. Getulio e prejudicando aos interventores?

— Não ha multiplicidade, pelo contrario — ha restricção — atalha o sr. Levi Carneiro.

O sr. José de Sá classifica de opportunistas os que votam pelo sr. Getulio e contra os interventores e diz que, victoriosa a inelegibilidade, teriamos no paiz um ambiente de effervescencia maior do que estamos tendo, effervescencia por ambição politica inconfessavel.

O conego Galrão, fala depois. E' pela elegibilidade, em virtude de julgar o voto secreto um systema em que a fraude eleitoral não será permittida. E defende o interventor bahiano de accusações que momentos antes lhe tinham sido feitas pelo sr. Seabra. Falou, em seguida, contra a elegibilidade o sr. Dodsworth, accentuando que o que a minoria pleiteava era a incompatibilidade dos interventores, restricção momentanea e que os interventores poderiam della ficar livres, deixando desde já as interventorias para a ellas se candidatarem em momento opportuno...

O sr. Lauro Santos, contra os interventores, accentuou, que a Revolução começava por onde havia acabado a Republica velha, o que era uma triste realidade.

Seguiu-se na tribuna o sr. Fernando Abreu, a favor da elegibilidade dos delegados do sr. Getulio.

Ainda falaram os srs. Daniel Carvalho, contra os interventores, e Abelardo Marinho, a favor da elegibilidade.

A VOTAÇÃO NOMINAL

O presidente annuncia, agora, que vae mandar proceder a votação nominal da materia, nos termos do requerimento sabbado formulado pelo sr. Amaral Peixoto.

E a chamada começa a ser feita. Logo houve uma decepção. Não responderam a chama os amazonenses. Os paraenses, porém, votaram todos pela elegibilidade. Terminada a chamada, constata-se o seguinte resultado: a elegibilidade dos interventores foi approvada por 135 contra 85 votos!

O MANDATO DA PRIMEIRA LEGISLATURA

A seguir, é posto a votos e approvado o seguinte destaque:

"§ 4º — Terminará na mesma data a primeira legislatura".

Essa mesma data é a de 3 de maio de 1938, como se vê no § 3º, já approvado, que abaixo reproduzimos:

"§ 3º — Diga-se:

O presidente eleito prestará compromisso perante a Assembléa, dentro em quinze dias da eleição, começando a correr desta data o seu periodo presidencial, que terminará a 3 de maio de 1938."

OS QUE VOTARAM CONTRA

Os 85 que votaram contra a elegibilidade dos interventores são os seguintes: Hugo Napoleão, Leão Sampaio, Figueiredo Rodrigues, Jeovah Motta, Kerginaldo Cavalcanti, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Velloso Borges, Irineu Joffely, Herectiano Zenaide, Barreto Campello, João Alberto, Souto Filho, Arruda Falcão, Luiz Cedro, Solano da Cunha, Augusto Cavalcanti, Góes Monteiro, Valente de Lima, Isidro Vasconcellos, Sampaio Costa, Guedes Nogueira, Antonio Machado, Augusto Leite, J. J. Seabra, Aloysio Filho, Lauro Santos, Henrique Dodsworth, Miguel Couto, Sampaio Corrêa, Leitão da Cunha, João Guimarães, Raul Fernandes, Accurcio Torres, Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck, José Eduardo, Gwyer de Azevedo, Fabio Sodré, Cardoso de Mello, Soares Filho, Lengruber Filho, Bias Fortes, Mello Franco, Pedro Aleixo, Augusto Viegas, Christiano Machado, Daniel Carvalho, Levindo Coelho, Campos do Amaral, Carneiro de Rezende, Alcantara Machado, Theotonio Monteiro de Barros, José Carlos, Rodrigues Alves, Barros Penteado, Moraes Andrade, Almeida Camargo, Mario Whately, Vergueiro Cesar, Hyppolito do Rego, Zoroastro Gouvêa, José Ulpiano, Cincinato Braga, Carlota Queiroz, Antonio Covello, Cardoso Netto, Henrique Bayma, Domingos Vellasco, João Villas Bôas, Plinio Tourinho, Lacerda Pinto, Antonio Jorge, Idalio Sardenberg, Adolpho Konder, Mauricio Cardoso, Adroaldo Costa, Minuano Moura, Alberto Diniz, Cunha Vasconcellos, Gilberto Gabeira, Alexandre Cicilliano, Mario Ramos, Pinheiro Lima e Levi Carneiro.

COMO VOTARAM OS AMAZONENSES

Os quatro deputados amazonenses fizeram a seguinte declaração de voto:

"A bancada amazonense recusou-se de tomar parte na votação sobre a *elegibilidade* dos interventores federaes para governadores dos Estados.

Entendia que não existindo lei onde a *inelegibilidade* estivesse prevista, não era razoavel, nas vesperas das respectivas eleições, determinal-a, afastando das mesmas nomes de candidatos por todos os titulos illustres e dignos, com serviços prestados á causa publica. Razoavel seria, porém, como medida decorrente da propria renovação revolucionaria, que os interventores candidatos, ao menos 60 dias antes das eleições, se afastassem das interventorias.

Nenhuma emenda cogitava dessa medida. Assim, frisando que fazemos esta declaração antes de conhecer o resultado da votação, preferimos não tomar parte no mesmo."

OS ACTOS DO GOVERNO

Depois, o presidente põe a votos a emenda seguinte, do sr. Raul Fernandes:

Substitua-se o artigo 14 das Disposições Transitorias pelo seguinte:

"Ficam approvados os actos do governo provisorio e, desde que não eivados de nullidade nos termos do artigo 29 do decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931, os dos interventores dos Estados.

Continúa vedada a apreciação judicial dos decretos e actos do mesmo governo ou dos interventores praticados na conformidade do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 ou de sua modificações ulteriores".

Sobre o assumpto, falou, em primeiro logar, o sr. Hugo Napoleão.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Aloysio Filho levantou uma questão de ordem submettendo á mesa o seguinte requerimento assignado por varios deputados:

"Requeremos á Mesa desta Assembléa Constituinte se digne informar quaes os actos para os quaes o sr. chefe do governo provisorio pediu o exame e julgamento da Assembléa, na fórma do Decreto da sua convocação e quaes a documentação e elementos outros que acompanharam esse pedido".

O DEBATE — COMO FALOU O SR. RAUL FERNANDES

O sr. Daniel Carvalho combateu a emenda. Seguiu-se na tribuna o sr. Raul Fernandes, que justificou a sua emenda. Disse o deputado fluminense que a sua proposta parecia ser a mais acceitavel, por isso que approvando os actos, permittia recurso para o judiciario daquelles que houvessem sido praticados em desaccordo com a lei. Exemplificando, citou o caso do official do Exercito que estivesse no n. 1 da classe para ser promovido por antiguidade e tivesse o seu direito preterido. Era esse um caso de recurso innegavel.

O discurso do representante impressionou bem, pela clareza da argumentação em favor do ponto de vista em que collocou a questão.

Depois de falar o sr. Raul Fernandes, o presidente resolve a questão de ordem suscitada pelo sr. Aloysio Filho. Diz que a resposta está no decreto de convocação da Assembléa. E, segundo não ha nenhuma documentação.

Depois, o sr. Leão Sampaio defendeu uma sua emenda, lendo um longo discurso.

O presidente debalde chamava a sua attenção. O leitor estava entretido com a sua leitura, que nem siquer ouvia o troar dos tympanos. Afinal, sempre acabou, seguindo-se-lhe o sr. José Carlos Macedo Soares, que defendeu a intangibilidade dos actos do governo, assim concluindo:

"O governo provisorio instituido no Brasil após a victoria da Revolução de outubro de 1930 é um "governo discricionario" e portanto os seus actos independem de approvação. E, na verdade, é impossivel, juridicamente, negar a um poder que tudo póde, a possibilidade tambem de fazer leis.

De resto, a Assembléa Nacional Constituinte, reunindo-se em virtude de um decreto do governo provisorio, já reconheceu a validade dos actos do governo provisorio. Taes actos, portanto, só podem ser julgados: nos dias que correm, pela opinião publica, e, no futuro, pela Historia".

FALA O SR. MAURICIO CARDOSO

Pediu a palavra, em seguida, o sr. Mauricio Cardoso. O ex-ministro da Justiça pronunciou um discurso eloquente, dos mais brilhantes que se tem ouvido na Assembléa. Começou dizendo que a Revolução renunciava a qualquer immunidade. Ella não se fez para destruir a lei. A Assembléa não lhe deve dar um "bill" de indemnidade. Foi ministro e recusa qualquer julgamento que pareça um direito de graça. Não admitte. O povo elegeu a Assembléa para examinar os actos do governo. A Assembléa deve fazel-o com todas as minucias. Pede, na emenda que se approvem todos os actos. A Assembléa deve conhecer quaes são esses actos e não póde approvar de plano taes actos. Se a Assembléa os approvar, elle, orador, appellará para o povo, para a nação. E diz, afinal: o povo saberá como quem ficou a Revolução, se com aquelle que abandonaram as posições no dia em que a Revolução se desmandou ou se com aquelles que ficaram no poder.

O orador ouvido com a maior attenção, põe em relevo os erros da dicatura e declara que contra, para ficar com o povo brasileiro, não medirá sacrificios. Não tendo feito a Revolução para assaltar o poder, a este abandonou, quando a Revolução se desacreditou.

(Continúa na 5.ª pag.)

O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO REUNIU-SE

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria o Conselho Penitenciario do Estado do Rio de Janeiro.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi empossado o novo conselheiro, dr. Luiz de Moura e Silva, recentemente designado pelo interventor federal.

A seguir foram tomadas varias deliberações

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que não deixem de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $400
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, afim de evitar que se extravie, deve ser dirigida ao Gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central rua Gonçalves Dias 5: 2-4196
Director proprietario: 2-2146
Director: 2-5698
Secretario: 2-1558
Redacção de plantão: 2-0319
Almoxarifado: 2-6161
Officinas graphicas: 2-0124
Portaria, Gomes Freire: 5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias, os nossos companheiros ...

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilé, Gissop & C., Foreign Advertising, Schilling ..., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson & Co., ..., Casa Aimoré Publicity Service Ltda., ..., Standard, Ltda. e N. W. Ayer

COMO FOI ELEITO DEODORO

1891.

Promulgada a nova Constituição, o Congresso Nacional Constituinte deveria proceder a escolha do novo presidente.

A Constituição estabelecia o mandato por quatro annos e a eleição directa pelo povo do supremo magistrado nacional.

A primeira investidura, porém, não se realizaria por esse systema. Para evitar os abalos de uma luta e o entre-choque de paixões já violentas, o Congresso effectuaria, elle mesmo, essa escolha. Nos quadriennios seguintes entrariam, então, a vigorar as normas estabelecidas.

A situação apresenta-se, comtudo, de uma extrema gravidade. E' a propria sorte da Constituinte que periga.

E' a propria Constituição nascente que perecita. São as proprias instituições implantadas pela Revolução que ameaçam de ruir.

Dos antigos ministros da dictadura nenhum mais faz parte do governo.

Aristides Lobo, o primeiro ministro do Interior, alijado em uma das primeiras crises ministeriaes, é, agora, um opposicionista ferrenho.

Ruy Barbosa, Quintino, Campos Salles, Cesario Alvim, Glycerio, Demetrio Ribeiro, Floriano, todos elles se retiraram de suas pastas mais ou menos incompatibilizados com Deodoro.

Benjamin Constant, grande amigo do proclamador da Republica, morrera quasi seu inimigo pessoal.

Por cima de tudo, agindo, insinuando, manobrando via se em todas as conspirações contra o governo a figura de Prudente de Moraes, acercado pelo prestigio que lhe davam as suas funcções de presidente do Congresso.

O barão de Lucena, ministro da Fazenda, amigo intimo do marechal, dirige, por sua vez, a batalha politica que se trava. Lucena era assim, no ministerio, uma especie de primeiro ministro, de sub-dictador. Homem intelligente, fino, exercia em excellentes condições o commando em chefe das hostes deodoristas.

A Constituinte activava os seus trabalhos.

Mais alguns dias e a lei fundamental estaria promulgada.

Vinte e quatro horas depois o Congresso reunido deveria escolher o presidente.

Mas correria, mesmo, perigo a eleição de Deodoro?

E conformar-se-ia Deodoro com a derrota que lhe fosse infligida?

E' denso o ambiente.

Boatos alarmantes inundam a cidade:

— Se a Constituinte não eleger Deodoro, Deodoro dará o golpe de Estado.

Fazem-se conjecturas tremendas.

Prevêm-se dias aziagos para a sorte do regimen.

No seio do Congresso uma corrente exaltada levantava, em opposição a Deodoro, o nome de Floriano.

— Marechal contra marechal!

Sempre a politica em volta dos quarteis.

A bancada paulista não quer Deodoro, mas vê em Floriano um perigo maior, que se precisa evitar. E ante os dois generaes, preferirá, em ultima instancia, o que já se acha no governo.

E', então, que Demetrio Ribeiro, ao lado do almirante e deputado Custodio José de Mello, imagina e lança um outro golpe.

Esse golpe é a apresentação do nome de Prudente.

Prudente, candidato, São Paulo não votará em Deodoro. Prudente candidato, é uma bandeira civilista a que se poderiam acobertar todos aquelles que não quizessem, ou não pudessem, votar em Deodoro, nem em Floriano, numa luta cujo objectivo fosse substituir por um militar um outro militar.

A situação era difficil de mais, entretanto, para que a pudesse solucionar um golpe de intelligencia e de habilidade.

Deodoro era um idolo no Exercito. Elle se achava nessa época, no apogeu do seu prestigio dentro da classe. O Exercito, mesmo que Deodoro se submettesse, não se conformaria com a sua preterição.

A não escolha de Deodoro seria, assim, a luta. Seria a revolução.

E é da propria bancada paulista que partem as primeiras e sinceras "demarches" para que Prudente de Moraes não se atire na liça.

São Campos Salles e Bernardino de Campos que o vão procurar para chamal-o ao senso da realidade.

Homem rispido, secco, intolerante, Prudente não gostou. Não gostou, mas não se desconcertou. Declarou simplesmente que não era candidato. Não autorizara nenhum movimento em seu favor. Não se mettia na luta. Não formava na campanha. Não aspirava a posição alguma.

Mas, á sombra de Prudente, continuava-se a tramar...

Os adversarios de Deodoro suffragariam em qualquer hypothese o seu nome.

E agora, á vista da indicação, que faziam os deputados governistas, do almirante Wandenkolk para vice-presidente da Republica, a opposição suggeria para esse posto o nome de Floriano.

As cartas estavam na mesa.

As duas chapas organizadas:

— Deodoro-Wandenkolk.
— Prudente-Floriano.

O Congresso decidiria.

* * *

Foi nessa atmosphera que se abriu a 25 de fevereiro a sessão da Constituinte.

Prudente de Moraes presidia os trabalhos. Estavam presentes quasi 250 membros do Congresso.

Annunciada a eleição, Prudente avisou que cada um dos senhores congressistas viria, em pessoa, á mesa, depositar na urna a sua cedula, entrando pela direita e saindo pela esquerda.

— A cedula é fechada? pergunta o deputado Cesar Zama.

— O Regimento nada dispõe sobre a fórma da cedula, responde o presidente. Esta póde ser fechada ou aberta, é indifferente.

Já Quintino Bocayuva pedia a palavra pela ordem e enviava á mesa uma moção. Era uma moção de homenagem a Benjamin Constant, que o Congresso approva por unanimidade.

Chegara, emfim, a hora da eleição. Procede-se á chamada. Os constituintes votam. São 234 ao todo. Nesse momento Prudente levanta-se. Sensação. Que iria dizer? Que iria fazer? Mas aquillo é rapido, instantaneo.

— Apesar de não ter sido candidato á eleição a que o Congresso vae proceder, declara o senador por São Paulo, constando-me que o meu nome está envolvido nessa eleição, convido o sr. vice-presidente do Congresso a occupar esta cadeira.

Erguem-se varias vozes:

— Confiamos em v. ex. Temos a mais plena confiança.

Mas logo outras vozes fazem-se ouvir:

— E' correcto o procedimento de v. ex.

E Prudente passa a cadeira.

Apuradas as 234 cedulas, o resultado é o seguinte: Deodoro, 129 votos; Prudente, 97; Floriano, 3; Saldanha Marinho, 2; José Hygino, 1... Duas chapas em branco.

Estava eleito Deodoro.

Prudente reassume, então, a presidencia. Palmas e vivas, das bancadas e das galerias. Vae-se proceder á apuração da eleição do vice-presidente. 232 cedulas. E somma: Floriano, 153; Wandenkolk, 57; Prudente, 12; coronel Piragibe, 5; José de Almeida Barreto, 4; Custodio de Mello, 1.

Vencera o presidente de uma chapa e o vice da outra. Mas Deodoro era o primeiro presidente constitucional da Republica.

As declarações surgem em chuveiro sobre a mesa.

Nilo Peçanha, Demetrio Ribeiro, Alcindo Guanabara, Olticica, Custodio de Mello, Erico Coelho, Victorino Monteiro, fazem consignar o seu voto dado a Prudente.

Barbosa Lima, Moniz Freire, Demetrio Ribeiro, Frederico Borges e Annibal Falcão vão mais além, assignando violenta declaração contraria a Deodoro. E Assis Brasil excede aos outros, subscrevendo vehemente protesto, no termo do qual declara resignar o seu mandato.

* * *

No dia seguinte Deodoro e Floriano compareciam á Constituinte e tomavam posse dos seus cargos.

Prudente, sereno e imperturbavel, presidia a cerimonia.

Para introduzir Deodoro no recinto foram designados Campos Salles, Cesario Alvim, Quintino, Amaro Cavalcanti, José Secundino, Elyseu Martins, Arthur Rios, Retumba e Indio do Brasil.

Floriano deu entrada na sala acompanhado de uma commissão de que faziam parte Almeida Barreto, Ruy Barbosa, Luiz Delfino, Bezerra de Albuquerque Junior, Rosa Junior, Glycerio, Gonçalves Chaves, Serzedello e Astolfo Pio.

A' direita do presidente senta-se Deodoro; á esquerda, Prudente. Prestam o compromisso. O 1º secretario lê o termo de posse, que é assignado pelos novos presidente e vice-presidente da Republica e pela mesa do Congresso.

Mas a solemnidade ainda não findou.

Prudente vae falar.

A mesma serenidade de sempre. A mesma imperturbabilidade. Declara empossados "os primeiros magistrados da nação". E "fiel interprete do Congresso Nacional, legitimo representante da nação", formula os seus votos "fervorosos" "pela felicidade da nação brasileira, que muito espera da sabedoria, do patriotismo e da honestidade dos dois cidadãos elevados aos mais altos cargos deste paiz, certo de que hão de fazer com que a patria caminhe para o constante progresso, na realização dos seus altos destinos".

Deodoro e Floriano, acompanhados das commissões que os trouxeram, retiram-se do recinto, debaixo de palmas...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: do norte a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. Temperatura: elevada. Ventos: do quadrante norte, rajadas fortes.

TT — O Instituto de Meteorologia ...

Synopse do tempo occorrido no dia 4: ...

Imprudencia

A prorogação do mandato da Assembléa Constituinte, de maneira que ella se transmude em camara ordinaria, feita embora com os subterfugios que se têm adoptado para melhor insinual-a na opinião publica, é um erro de fórma e ao mesmo tempo um erro politico.

E' um erro de fórma, porque o decreto do governo provisorio, que a convocou, especificava claramente que á Assembléa não deveria transformar-se em camara ordinaria.

O mandato conferido foi restricto, porque restrictos eram os proprios poderes dos eleitores, e estes assim os exerceram.

Se restrictos eram taes poderes e restricto ficou sendo o mandato, algum motivo de ordem geral determinára a restricção. Não é possivel que o motivo não subsista, inclusive pelo fundamento — o de que o decreto de convocação quiz prevenir precisamente o acto espontaneo da Assembléa de prorogação de seu mandato.

Apreciada sob este ponto de vista, a prorogação é um verdadeiro conflicto com o poder convocante da Constituinte. Em outro paiz menos indifferente que o nosso ao respeito das normas consagradas, a Assembléa estaria ensinando, na realidade, um golpe de Estado.

Mas a prorogação é ainda um erro politico, porque, formada pelos partidos da Revolução, o gesto de continuar a exercer um mandato que ella não mais possue significa, pelo menos, o receio de que o eleitorado não confirme, em pleito ordinario, as mesmas preferencias do pleito para a Constituinte. Ou essas preferencias estarão de pé e não haverá como temer o novo pronunciamento das urnas, ou serão diversas, e a prorogação será uma usurpação ...

Em qualquer das hypotheses, a Assembléa desillude o paiz.

Além disto, ella fez uma coisa que se chama a Constituição. Elaborou-a no cumprimento de uma funcção technica, a qual não exclue o julgamento da massa. Esse julgamento pertence ao eleitorado, que só o póde manifestar por via de novo pleito.

Procurando, como procura, perpetuar-se, a Constituinte pratica uma imprudencia, tanto maior quanto essa imprudencia apparece no instante exacto em que a nação precisa de tranquillidade ... que decorram agitações que enfraquecem o poder publico.

Uma sentença contra a Light

A Light goza, como se sabe, de isenção de impostos para a exploração dos serviços de utilidade publica de que é concessionaria; mas, como qualquer empresa, está sujeita ao pagamento de impostos em relação aos productos de sua actividade commercial e industrial, exercida á margem do outro genero de negocio de sua concessão.

O Thesouro Nacional suspeitou de sonegação, quanto a este ultimo caso, de varios impostos, entre os quaes o de sello, consumo e vendas mercantis. Exigiu da Light a exhibição de seus livros.

A Light negou-se. Foi-lhe proposta a competente acção pela Fazenda Nacional.

Essa acção acaba de ser julgada procedente pelo juiz federal da segunda vara, dr. Castro Nunes, que, em sentença longamente fundamentada, condemnou a companhia a exhibir os livros e documentos de sua escripturação, sob pena de prisão de seu director ou representante legal.

A Light já é, entre nós, uma sociedade anonyma privilegiada: funcciona no Brasil e tem séde em Toronto. Em suas relações com os poderes publicos, demonstra, a cada passo, o proposito de nunca ceder sinão esgotados os recursos ... Entre esses favores, incluira agora a faculdade de não exhibir seus livros á autoridade fiscal que os quer examinar — e que os quer examinar precisamente porque suspeita que ella esteja sonegando impostos devidos.

A recusa é, por conseguinte, um indicio bem evidente de que ella tem alguma coisa a temer do exame. São tantos os dissidios da Light com os poderes publicos que ella teria grande satisfação em confundil-os em um caso como esse ...

Nem se allegue, porque é insustentavel o argumento, que ella póde julgar-se amparada pelo gozo da isenção de impostos. A isenção não é attinente ao cumprimento de suas estrictas obrigações de concessionaria e a sonegação que a Fazenda Nacional procura apurar é do que ella deve pagar pela exploração de productos subsidiarios que fabrica e não são applicados nos serviços publicos.

Se da escripturação nada constar, que a faça temer o exame, porque então se recusa á exhibição? ... a sentença do juiz da segunda vara federal, que é um magistrado integro, veio em apoio da autoridade administrativa, que tem, deste modo, sua acção amparada contra os poderes que se attribue a companhia, sem nenhum fundamento na lei nem na moral.

O artigo 14

Deve a Constituinte votar hoje o art. 14 das disposições transitorias, approvando sem exame os actos do governo provisorio e vedando ao Poder Judiciario pronunciar-se sobre elles. Tem, portanto, toda opportunidade a sua historia. Por ella se vê que a Constituinte, approvando esse dispositivo, tal qual se pretende, vae além, muito além do que lhe pediu o governo.

Se não, vejamos: o decreto que a convocou, estatuindo a sua competencia, assignala — elaboração da Constituição, julgamento dos actos do governo provisorio e eleição do presidente da Republica.

Tres encargos distinctos, inconfundiveis. E tanto assim se entendia, que foram separados todos os actos em que o governo teve influencia. No ante-projecto de Constituição não ha artigo approvando taes actos; no Regimento Interno não se cogitou da materia.

Confirmando esse criterio, além da certeza que o sr. Oswaldo Aranha deu á nação de que a Assembléa deveria discutir esses actos, ha uma declaração do leader da maioria, sr. Medeiros Netto, dizendo que os actos seriam examinados depois de feita a Constituição, porque só então haveria leis e sancções penaes para os que houvessem prevaricado.

Não se sabe como appareceu no projecto da commissão dos 26 esse artigo, quem seja o seu autor, ... lembrado e redigido.

Esse apparecimento motivou um discurso do ministro Juarez Tavora, em que ha a passagem seguinte:

"...A Assembléa Nacional Constituinte liquide de vez a legalidade ou illegalidade dos actos do governo discricionario: se consultam ou não os interesses da collectividade, se lesam ou não a moralidade administrativa. *Mas, pelo amor de Deus e pelo céo do Brasil, não se deixe aos tribunaes, sem nenhum desrespeito ou diminuição á sua autoridade, o direito de apreciar, depois desta Assembléa, os actos do governo discricionario, porque todos os recursos do Thesouro, até a quarta geração, não bastarão para resarcir os prejuizos que, estou certo, em 90 % dos casos foram causados pela defesa legitima do patrimonio collectivo.*"

E continuando: "... *a Assembléa que examine até onde quizer os actos do governo*, e aqui estarei para prestar contas de meus actos e até gostosamente para a cadeia..."

"Mais realista do que o rei", a Assembléa se dispõe a approvar esses actos sem o menor exame, sem uma relação delles sequer, sem conhecel-os, por atacado, desprezando, amesquinhando os direitos dos que foram sacrificados sem motivo, por vingança pessoal ou por ganancia de candidatos — do que é padrão o assalto aos cartorios.

Muita votação notavel, muita deliberação acertada, independente, teve a Constituinte, mas a approvação do art. 14, sem exame dos actos do governo provisorio, sem uma relação, por grosso, basta por si só para annullar tudo de bom que por ventura fosse feito.

Contra a justiça do trabalho

Não obstante ser empregado da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro desde 1 de março de 1914, contando, portanto, em outubro de 1930, cerca de 17 annos de effectivo serviço, achando-se já como chefe de estação, o sr. Pedro Pignatti foi demittido. Foi, em face do seu direito, appellou para a Justiça competente, recorrendo ao Conselho Nacional do Trabalho. Este, por Accordão de 1932, decidiu em favor do funccionario sacrificado, ordenando a sua reintegração.

A Companhia Mogyana recusou-se a dar ao funccionario perseguido o mesmo cargo que elle occupava. Deu-lhe o cargo de 2º escripturario, de categoria especial, em Ribeirão Preto. Sem recursos, precisando viver, o ferroviario foi constrangido a acceitar o cargo, que lhe dava a estrada. Além disso, a Mogyana não quiz pagar os vencimentos atrazados, vencidos pelo referido funccionario desde a data da sua injusta demissão.

Voltou elle a appellar para o Conselho Nacional do Trabalho, e este, em sessão de 8 de junho de 1933, ha um anno, mandou que fossem pagos os vencimentos em atrazo. A Mogyana appellou para o ministro do Trabalho, tendo o sr. Salgado Filho confirmado o novo Accordão. Recalcitrando, a estrada não se dispoz a cumprir a ordem do ministro, e intentou, no juizo competente, do Districto Federal, uma acção para annullar os dois Accordãos do C. N. do Trabalho.

Quer isso dizer que as estradas de ferro ... procuram annullar essa justiça, invocando os poderes da justiça commum, visando a confusão e... o calote.

A inversão de capitaes

Ha dois dias os amigos do sr. Paulo Martins resolveram, como é commum, prestar-lhe uma homenagem. Deram-lhe por isso um banquete, no qual elle teve occasião de focalizar alguns aspectos da economia nacional, dignos sem duvida da attenção do publico. Por isso aqui estamos para os analysar e discutir.

O sr. Paulo Martins achou opportuno lembrar, aos presentes, o problema da siderurgia nacional. E o fez tecendo considerações em torno da necessidade da vinda de capitaes estrangeiros ao Brasil, para o que invocou a opinião do presidente do Banco do Brasil, sr. Arthur Costa, o qual, no relatorio apresentado aos accionistas daquelle estabelecimento de credito, affirmou que uma das razões que explicavam as difficuldades cambiaes com que se debate, não o governo, mas a nação brasileira, é a falta da collaboração estrangeira, de braços e sobretudo de capital, que sempre affluiu ao Brasil, onde encontrava applicação remuneradora.

Assim, pela voz de representantes do governo, um director do Thesouro e outro presidente do Banco do Brasil, ficou de publico affirmado que o paiz precisa mudar de politica, convindo-lhe acariciar o capital estrangeiro. Succede, porém, que se houve alguma mudança no tratar semelhante entidade, ella se fez depois da Revolução, e foi por conseguinte obra dos homens aos quaes, tanto o director do Thesouro quanto o presidente do Banco do Brasil, devem o seu apoio e solidariedade.

Ninguem contesta que realmente o nosso paiz precise de capitaes para fomentar a sua riqueza, maximé tratando-se de assumptos de vulto, como é a industria siderurgica e o carvão, a ella directamente preso. Entre, porém, favorecer a invasão de capitaes no Brasil e realizar contratos lesivos á economia nacional e vergonhosos para a independencia financeira do paiz, vae certamente grande distancia. Todos os habitantes desta terra, com excepção dos loucos e dos irresponsaveis, reconhecem a vantagem da immigração de capitaes, como de braços estrangeiros, e, apezar do mundo estar soffrendo, em toda parte, da crise de nacionalismo, que fatalmente repercute tambem na mentalidade brasileira, como uma contingencia universal, deveremos envidar esforços para que della não surjam exageros e mal-entendidos que prejudiquem o Brasil e possam causar damnos futuros, que será chamada a pagar, não a geração que os creou, mas a de seus filhos e netos. Cumpre, todavia, e insistimos, tanto mais que temos assumido attitude bastante clara relativamente ao assumpto agora debatido, distinguir, entre a collaboração estrangeira, que sempre deve ser recebida cordialmente, como uma ajuda desejada, e a infiltração perigosa e nociva de tentaculos, cujo papel unico consiste em drenar, em sugar, toda a riqueza do paiz, obrigado a sangrar por todos os seus poros, para cevar a pança dos agiotas dos grandes centros financeiros.

Feita essa resalva, parece fóra de duvida que não ha uma unica pessoa de bom senso que seja infensa á collaboração do capital estrangeiro. Se elle não nos procura, não é com medo do Brasil, e sim porque, levado pelo espirito de reacção que se formou, contra a pratica de contratos lesivos e de emprestimos que arruinam a nação, o governo provisorio, de que são representantes tanto o presidente do Banco do Brasil quanto o director do Thesouro, objecto da homenagem de domingo, afugentou o capital e com isso prejudicou o credito do paiz. Mas, convem não esquecel-o, ha ainda alguma distancia entre o Brasil e os autores desses actos, alguns dos quaes estão espantando o mundo...

O assumpto relacionado com a inversão de capitaes no Brasil é altamente complexo. Convem não o confundir, e menos ainda não o baralhar com attitudes extremistas, faceis sem duvida de alinhavar, porque deixam os adversarios á vontade, uns profligando e outros louvando a collaboração alienigena; e se insistimos em não o confundir, é porque, ao lado da boa e sã participação do braço e do capital de fóra, que todos desejam, existe a invasão tentacular, que ameaça todos os paizes immigratorios, e contra a qual parece justo que o Brasil se defenda. Ora, exactamente no terreno da exploração das minas e da industria siderurgica é que o perigo avulta, e, portanto, deve ser assumpto estudado com immensa cautela, sobretudo quando pensarmos um pouco nas investidas, bem apadrinhadas, que se têm feito dentro do Brasil, para favorecer empresas estrangeiras, que aqui se propõem explorar uma riqueza para a qual não estamos apparelhados. O thema é dos que exigem cuidado.

O "trust" da banana

A historia da auto-defesa da banana, mediante a creação de uma taxa já condemnada pelo chefe do governo provisorio, poderia ser resumida, afinal, num capitulo pouco interessante: a entrega de mil contos, em conta corrente, do Banco do Brasil, em favor da Federação de Cooperativas. O que se allega de mais importante, em prol desse imposto, é a necessidade de emancipar os plantadores, livrando-os do *trust* inglez que domina o mercado exportador de Santos.

Antes de mais nada, o que occorre perguntar é por que se formou um *trust* estrangeiro para explorar, sem nenhum constrangimento por parte dos poderes publicos, uma das mais compensadoras riquezas agricolas do paiz. Ameaçados ou já sob a compressão do *trust*, os plantadores do littoral santista organizaram cooperativas de producção, unificadas depois numa Federação. E' esta, segundo se diz, que pleitea o chamado imposto de *auto-defesa*, tributação que serviria de garantia ao dinheiro a retirar do Banco do Brasil.

Eis porque o caso não ficou limitado a uma solução do ministro da Agricultura, passando ao exame do ministro da Fazenda. Em qualquer hypothese, porém, ao que sabemos, o sr. Getulio Vargas é contra a decretação da taxa, sendo aliás de parecer que se estude a situação das cooperativas, sob outro aspecto, de modo a serem ellas amparadas contra o *trust* estrangeiro. Assim, está certo.

A industrialização das fibras

De vez em quando surgem vozes isoladas em propaganda da industrialização das nossas fibras. Aponta-se a numerosa variedade que o nosso sólo produz, realçando a superioridade da uácima e do caroá. Fazem-se estatisticas e demonstrações sobre o que poderiamos conseguir com o aproveitamento dessa riqueza e o que estamos gastando ainda com a importação de juta.

Mas, de pratico e efficiente, nada realizamos. Haja vista a nossa importação de juta em 1933: 24.415 toneladas, no valor de 32.922 contos. Em volume, foi a maior que fizemos depois de 1930, quando começamos a sentir os effeitos da crise economico-financeira mundial.

São Paulo consome, além da juta indiana, a juta nacional de producção sua e a guaxima, comprada no norte em larga escala. A sua importação de fibras estrangeiras é, porém, muito superior ao aproveitamento da materia prima nacional.

E não se diga que se trata de falta de patriotismo. São Paulo adquiriria toda a materia prima de que necessita a sua colossal industria de saccaria, se tivessemos devidamente organizado o commercio dessas fibras, tanto da guaxima, como do caroá, como da uácima. Mas nem sequer a segurança de fornecimento regular existe ainda.

Andariam muito acertadamente os que prégam a industrialização das nossas fibras, se fizessem no nordeste tambem essa propaganda.

O sr. Hitler em Ponta Grossa

Conhece-se, de longa data, e frequentemente se commenta a influencia da colonização germanica no Paraná e em Santa Catharina, salientando-se o facto de, em muitos municipios desses dois Estados, ser o allemão o idioma quasi exclusivamente em uso. Dahi, sem duvida, em vista do ambiente propicio, a crescente propaganda *nazista*, de proporções mais desenvoltas em determinadas zonas, como se verifica em Ponta Grossa.

Uma folha local, o *Diario dos Campos*, assignala o impulso, ou melhor, a audacia que assume essa propaganda. E o que ha de mais grave nesse trabalho, subterraneo do *nazismo* de importação, accentúa o referido jornal, é o serviço de espionagem. Agentes disfarçados do *nazismo* rondam a vida e denunciam para Berlim qualquer gesto de repulsa dos colonos, sendo assim exercida uma compressão em beneficio da campanha.

Em consequencia dessa espionagem, allemães residentes no Brasil, temendo que parentes soffram perseguição na patria, cedem ás exigencias do hitlerismo.

O *Diario dos Campos* menciona uma reunião francamente *nazista* realizada no Club Germania de Ponta Grossa. A essa reunião compareceu um representante do *Diario*, o qual se viu constrangido a applicar a saudação hitlerista, sob a ameaça de mais energica e decisiva pressão...

Será uma fantasia a denuncia publicada pelo *Diario dos Campos*?

Cambio negro

Ainda uma informação a proposito da escandalosa operação de cambio negro no Instituto de Café de São Paulo.

Como se sabe, a Commissão de Syndicancia apresentou larga documentação a respeito. Verificou-se que as negociações eram clandestinas. Os dinheiros do Instituto foram parar nos cofres dos agentes de Lazard Brothers, em virtude da simulação de creditos, que facilitou a transferencia dos respectivos depositos. Só num mez, o Instituto desembolsou mais de oito mil contos no ""cambio negro".

O escandalo se consummou e até hoje não consta que alguem tenha sido punido, apezar do alarde que fez o general Daltro Filho...

A parte administrativa do caso está entregue á antiga Consultoria Geral da Fazenda. O volumoso processo se encontrava em mãos de peritos bancarios, afim de ser apurado o que relaciona com as negociações do cambio negro, operações essas prohibidas pelos dispositivos revolucionarios e sujeitas á multa. Os peritos já concluiram as suas pesquisas e vão apresentar por estes dias o seu relatorio. O processo foi remettido hontem ao Banco do Brasil, afim de serem esclarecidos alguns pormenores da operação pela agencia desse Banco em São Paulo.

Veremos como e quando sairá...

Os contratados da Agricultura

Ha mais de dois mezes que os funccionarios contratados da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, vêm fazendo cruzes na bôca, sem receberem os vencimentos, apezar de pertencerem a uma organização incentivadora do cooperativismo...

Com esses signaes biblicos, elles esperam uma providencia do céo, já que os christãos que perambulam pela terra e mandam nos altos postos do ministerio não ordenam sejam feitas as folhas de pagamento.

O ministro já approvou a lista dos funccionarios contratados este anno e que são os mesmos do anno passado, estando elles de posse dos respectivos contratos. Uma communicação official do ministerio, publicada recentemente, declarava que o credito para esses pagamentos já fôra registrado, tendo sido pagos, já ha dias — é ainda a nota que o diz — "os contratados da secretaria do Estado".

Ora, como a Directoria de Organização está directamente ligada á referida secretaria, como se poderá comprehender que os seus contratados ainda não houvessem recebido os seus vencimentos de abril e maio e nem até hoje houvessem sido feitas as respectivas folhas?

Não houve tempo para a Directoria de Organização elaborar essas folhas... Já o houve, porém, para a elaboração de uma portaria, mandando que os contratados — só os do norte, em um ministerio dirigido por nortista — se submettessem, apenas dentro de um prazo de tres dias, á provas multiplas de habilitação, que muitos delles já deram sufficientemente na pratica.

Se esses funccionarios não serviam, porque foram contratados novamente este anno e a exigencia das provas é feita posteriormente aos contratos? Por que mais só os delegados do norte são obrigados a confirmar habilitação e os do sul disto ficam isentos?

Tudo só se poderá explicar com o desconhecimento do ministro Juarez Tavora dessa exigencia unilateral e inconsequente, que denuncia preferencias e prevenções.

A escola Cossio Barcellos

A escola Cossio Barcellos, offerta de um philantropo á municipalidade, está destinada a ser "um caso", por longo tempo.

Conhecem-se as delongas que houve para a sua entrega á Prefeitura, o que retardou a abertura das aulas. Sabe-se da difficuldade que á sua inauguração pretendeu crear um desinteressado que alugava um predio vizinho para a mesma escola, por um preço de esfolar. Tem-se conhecimento de que, mesmo terminada a demorada construcção, ainda a sua entrega não se fez, por uns certos desentendimentos.

Mas, afinal, a casa passou para o governo da cidade e as aulas começaram. Era de esperar, portanto, que nenhuma nova complicação surgisse.

Esperança vã, entretanto, porque, apezar da escola estar funccionando ha já quinze dias, ha quinze dias que professores e alumnos experimentam alli as torturas da falta dagua!

Será possivel que elemento tão importante falte a uma escola no Rio de Janeiro? Pois falta, porque a installação ainda não está completa e isto ameaça as creanças já prejudicadas em alguns mezes do anno lectivo.

O caso dessa malfadada escola está assim á mercê de quem o solucione, mas ninguem o quiz solucionar ainda.

Os trens dos suburbios

A população pobre que habita os suburbios, soffre verdadeiros martyrios com o pessimo serviço da Linha Auxiliar.

E' que alli não ha horario de trens, estes chegam sempre fóra da marcação e, parece incrivel, até da propria estação inicial partem com atrazo!

Além disso, ha suppressão de composições, reduzindo o numero de carros; paradas em meio do caminho, signaes fechados por abandono das cabines.

Acreditamos que o director da Central ignore taes factos.

Ha, entretanto, uma providencia que apenas depende delle o que não deve ser protelada. E' a que se refere á parada dos trens da Rio d'Ouro na estação de Maria da Graça, uma das mais prosperas daquelle suburbio.

Ha muito que os moradores da referida localidade pleiteam essa parada. Mas, até hoje, não foram attendidos. Allega-se que a Rio d'Ouro não deve parar em Maria da Graça, porque quando os seus trens por alli passam já se encontram repletos de passageiros.

Nem sempre isso acontece. O que se conclue da allegação é que o agente da estação não quer ter o seu serviço augmentado com a maior venda de bilhetes de passagens...

Ora, prejudicar numerosos moradores da localidade e impedir que esta tome maior impulso, só por causa da informação de um funccionario, é o que, positivamente, não está certo.

As mulheres na Constituição

As chamadas reivindicações femininas enchem as paginas da nova Constituição.

A mulher alcançou a participação no governo, nos conselhos technicos, direito nos cargos publicos, sem distincção de estado civil; direito a tres mezes de licença com vencimentos, em caso de gravidez; egualdade plena á nacionalidade, á cidadania, aos direitos individuaes, salario egual em trabalho egual; o amparo á maternidade e á infancia, a protecção á juventude, contra o abandono e a exploração, ficaram entregues á mulher habilitada; e, finalmente, isenção do serviço militar, sem prejuizo de seus direitos politicos.

Todas essas conquistas foram obtidas com a persistencia e a tenacidade que distinguem as representantes da Federação das associações feministas. Diariamente, comparecem á Assembléa, desde a primeira sessão, para fazer propaganda, em palestra, ou por meio de avulsos, distribuidos aos milhares.

A sra. Bertha Lutz dirigiu esse movimento.

Os constituintes contam, na falta do apoio dos homens, com a solidariedade feminina...

Um reajustamento necessario

Feita a fusão dos Correios e Telegraphos era de suppôr que os quadros fossem reajustados, de maneira a desapparecer differenças de vencimentos entre funccionarios de uma mesma categoria.

Infelizmente, assim não se entendeu. A fusão alcançou apenas os altos funccionarios.

Não fosse assim, e os auxiliares de 3ª classe dos Correios não teriam 400$000, emquanto que seus collegas dos Telegraphos, têm 450$000, differença que tambem se nota na classe dos serventes, tendo os do Telegrapho mais do que os dos Correios.

O sr. José Americo bem podia sanar essa irregularidade, fazendo o preciso reajustamento.

A despesa é pequena e com ella se extinguiria uma injustiça...

A desinfecção dos navios

A desinfecção dos navios, em nosso porto, foi sempre realizada pela Saude Publica. Possuia ella, para esse serviço, duas barcas e pessoal habilitado, cobrando taxa reduzida pelo trabalho, que corria a contento. Para melhoral-o, no governo Washington Luis foi adquirido por 200 contos um novo casco para a barca *Pasteur*, devendo aproveitar-se o motor da velha embarcação, que estava em bom estado.

Na ansia reformadora dos primeiros tempos da Revolução, a desinfecção dos navios foi visada. Abandonou-se o que estava bem, desprezou-se o material existente, extinguindo-se o serviço, no proposito de entregal-o a um particular... já se vê, pessoa bem relacionada. E foi o que occorreu. A desinfecção dos navios é hoje objecto de uma industria. Como era de prever, o preço subiu immediatamente: o que se pagava com uma ou duas centenas de mil réis passou a custar contos de réis!

E a Saude Publica perdeu sua acção, pois agora dá a ordem e afasta-se...

Havia, comtudo, esperanças de que, com a cessação dos poderes discricionarios, essa lamentavel resolução fosse revogada e o serviço voltasse á Saude Publica.

Não mais succederá assim. Por via de duvidas o novo casco da *Pasteur* acaba de ser doado ao Ministerio da Guerra.

Tirou-se do felizardo concessionario o risco de officialização immediata do serviço.

A falta de material é uma garantia a mais...

As operações nas bolsas americanas de cereaes e algodão

Washington, 4 (Havas) — Tiveram inicio na Camara dos Representantes os debates sobre o projecto que regulamenta as operações das bolsas de cereaes e de algodão.

O projecto prevê, á semelhança do que foi feito relativamente ás bolsas de valores, a creação de uma commissão de que farão parte os secretarios da agricultura e do commercio e incumbida da elaboração de regulamentos destinados sobretudo a limitar as transacções a termo e a eliminar certas operações bolsistas correntes embora prohibidas.

A prioridade pedida para os debates assegura a proxima votação da medida.

CONTRAVENÇÃO DA VADIAGEM

I

Em decisão de um dos nossos tribunaes, publicada por certa collectanea juridica, ti afirmado, como motivo justificativo da denegação do *habeas-corpus* que lhe fôra impetrado — não mais constituir elemento de tal infracção *a falta de domicilio certo*, ou, melhor, *a instabilidade de domicilio*.

Sem quebra do respeito sempre por mim dispensado aos julgamentos da Justiça, devo, entretanto, divergir daquelle entendimento que, aliás, não constituiu a razão unica para recusa do amparo pretendido pelo paciente.

E assim me manifesto não só porque é encargo da funcção que era desempenho — velar pela fiel execução da lei, — como tambem por ter sustentando justamente o contrario em parecer proferido na Revisão Criminal n. 770, de São Paulo, o qual mereceu a acceitação do Supremo Tribunal Federal.

Esta minha critica, agora apoiada na autoridade do mais elevado Collegio Judiciario da Republica, valerá, pelo menos, para provocar o exame de semelhante questão, que, sobre ser interessante, é tambem de indiscutivel importancia.

II

O art. 399 do Codigo Penal, *em sua primeira parte*, conceituou, por esta fórma, a contravenção da vadiagem:

"Deixar de exercitar profissão, officio ou qualquer mistér em que ganhe a vida, não possuindo meio de subsistencia e *domicilio certo* em que habite."

Consagrou, destarte, o ensinamento da sabedoria romana, segundo a qual:

"Vagabundus proprie dictur qui per mundum vagatur *nec certum habet domicilium in quo habitat*."

Julius Clarus definiu o vagabundo — ille qui non *certum habet domicilium in quo habitet*, — accrescentando — dixi in quo habitet, nam in hoc proposito non consideratur an habeat *certum domicilium*, habitationes vel ne, quia (eo non attento) dum modo non habeat certum domicilium habitationis, potest ubicumque conveneri et puniri (*Questiones* 39 § 7).

Aliás, desde ha quasi um seculo sempre foi essa, entre nós, a noção do *vadio*, reputando-se como tal o individuo que não tendo habitualmente profissão ou officio, nem renda, nem meio conhecido de subsistencia, tambem não mostrasse ter fixado em alguma parte do Imperio a *sua habitação ordinaria e permanente*, ou não estivesse assalariado ou aggregado a alguma pessoa ou familia (*Reg.* 120 de 1842, art. 300).

Conseguintemente, a *existencia de domicilio* (habitação certa e actual), no systema do Codigo Penal, por traduzir uma garantia offerecida á collectividade social, havia de impedir o reconhecimento da questionada infracção.

III

A lei n. 145 de 11 de julho de 1893, no art. 2º e o dec. 6.994 de 19 de julho de 1908, dispondo sobre a internação dos *vadios*, mendigos validos, capoeiras e desordeiros na Colonia Correccional, não mais alludiram, realmente, a esse requisito, considerando *vadios* — os que vagarem pela cidade na ociosidade, sem meios de subsistencia, por fortuna propria, arte, officio ou occupação legal e honesta em que ganhem a vida.

Modificado, por tal fórma, o conceito da infracção, pelo desapparecimento do seu elemento tradicional — *a falta de habitação* — não seria possivel exigil-o para legitimar a repressão.

Neste outro systema, a decisão a que me referi em principio seria rigorosamente juridica.

IV

Posteriormente, porém, o decreto 4.780 de 27 de dezembro de 1923 passou a exigir novamente — *a falta de domicilio certo* — como uma das condições integrantes da definição do — *vagabundo*.

E' o que se infere do seu artigo 31 § 1º let. *a*, *in verbis*:

"A prisão preventiva é outorgada de accordo com a legislação vigente:

§ 1º — Nos crimes afiançaveis quando se apurar no processo que o indiciado:

a) é *vagabundo* sem profissão licita e *domicilio certo*."

Dahi decorre, se não erra a logica, que não póde ser tido como *vadio*, ou, pelo menos, não póde incidir na sancção da lei penal, quem, embora sem profissão, convença da — *realidade e certeza do seu domicilio permanente*.

Essa velha orientação tambem foi preferida pelo dec. 17.943 A de 12 de outubro de 1927, que considerou vadios os menores que:

....

b) tendo deixado sem causa legitima o *domicilio* do pae, mãe ou tutor ou guarda, *os logares onde se achavam collocados* por aquelle a cuja autoridade estavam submettidos ou confiados, ou *não tendo domicilio*, nem alguem por si, são encontrados habitualmente a vagar pelas ruas ou logradouros publicos, sem que tenham meio de vida regular, ou tirando seus recursos de occupação immoral ou prohibida (art. 28).

Em consequencia, o requisito do — *domicilio* — não deve ser desprezado na apreciação da contravenção em apreço, tanto mais quando, no que estou de accordo com a illustrada dra. Beatriz Mineiro (*Codigo dos Menores commentado*, p. 42), em face da nossa legislação criminal — *vadiagem* — e *vagabundagem* — são expressões synonymas.

E' como penso, sem o proposito, é obvio, de persistir em tal entendimento se melhores argumentos me convencerem do seu desacerto. — *Bento de Faria*

A organização do novo systema cooperativo na Italia

Roma, 4 (Havas) — Prosegue activamente a organização do novo systema corporativo, que deverá achar-se terminada a 1º de julho proximo.

Foram dissolvidas por decreto as confederações de empregados e empregadores das communicações internas e da navegação maritima e aérea. A "Gazzetta Ufficiale" publica, por outro lado, os decretos que instituem as oito primeiras corporações novas: plantas texteis, cereaes, frutas e legumes, oleos, criação e pesca, viticultura, assucar, madeiras.

O funccionamento descripto pelos decretos está de conformidade com o projecto já publicado.

As actividades jornalisticas no Chile

Santiago do Chile, 4 (Havas) — A nova empresa jornalistica de "La Nacion" iniciou hontem as actividades, com a tiragem de 54.130 exemplares.

Circulará de amanhã em deante o jornal independente "El Sol"

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

(Continuação da 3.ª pag.)

OUTROS ORADORES

Fala agora o sr. Moraes Andrade, levantando uma questão de ordem e pedindo ao presidente que ponha a votos os destaques de emendas mais radicaes, suppressivas do artigo 14.

O presidente diz que se sente um pouco constrangido em attender ao appello em virtude de já haver annunciado a emenda Raul Fernandes. O sr. Moraes Andrade insiste e o presidente põe a votos a emenda da bancada paulista, a pedido do sr. Moraes Andrade, emenda que manda supprimir o artigo 14.

Fala o sr. Medeiros Netto, dando as razões pelas quaes vota contra a emenda.

O DISCURSO DO SR. MEDEIROS NETTO

Começou por elogiar o sr. Raul Fernandes, a quem chamou de grande jurista da casa. Diverge delle, porém, dizendo que desde quando o governo se reservou o poder de revogar no todo ou em parte, a Constituição, esse governo não era constitucional. Citou o artigo 1º da lei organica da Revolução e continuou:

"O governo que se instituiu, no Brasil, em consequencia da revolução de 1930, foi discricionario. Elle assim se proclamou e, ainda, por tal deve ser tido, uma vez que, no artigo quarto, declarando em vigor a Constituição Federal e as Constituições Estaduaes, se reservou o poder de revogal-as, no todo ou em parte.

Mas, não é só. A meu vêr, como no de todos quantos puzeram os olhos sobre o artigo oitavo, nenhum motivo ha para as razões de ordem sentimental dos que suppõem que será a nossa approvação que irá legalizar as numerosas demissões e actos outros lesivos de interesses pessoaes, e pol-os fóra da apreciação do Poder Judiciario.

Diz esse dispositivo: (*lê*)

"Artigo 8º — Não se comprehendem nos artigos 6º e 7º, e poderão ser annullados ou restringidos, collectiva ou individualmente, por actos ulteriores, os direitos até aqui resultantes de nomeações, aposentadorias, jubilações, disponibilidades, reformas, pensões, ou subvenções e, em geral, de todos os actos relativos a empregos, cargos, ou officios publicos, assim como do exercicio ou o desempenho dos mesmos, inclusive, e para todos os effeitos, os da magistratura, do Ministerio Publico, officios de justiça e quaesquer outros, da União Federal, dos Estados, dos Municipios, do Territorio do Acre e do Districto Federal."

Combinado esse dispositivo com o do artigo quinto, onde se exclue da apreciação judicial os decretos e actos do governo provisorio praticados na conformidade daquelle decreto, ninguem será capaz de apontar decretos e actos que se não coubessem na alçada do governo e, consequentemente, que não escapem á apreciação judicial. A conclusão é, realmente, sr. presidente, aquella a que cheguei em discurso anterior: esses actos valem *erga omnes*, não estão sujeitos a controle algum. Se elles valem por si mesmos, devem ser approvados.

Eliminar o dispositivo em votação, por desnecessario, como quer o sr. deputado José Carlos, seria perigoso. Poderia ser interpretado o voto da Assembléa como uma rejeição.

Respondo, agora, sr. presidente, ao discurso do sr. Mauricio Cardoso, cuja collaboração na obra constitucional foi constante, dedicada, valiosa e patriotica.

S. ex., sempre vibrante, recusa, como ministro que foi do governo provisorio, o "bil de indenidade", esta approvação, de plano, que seria — conforme declarou — uma humilhação para s. ex. e para o governo. Quer que examinemos os actos deste governo, para que pese sobre elles a nossa condemnação, se por acaso não consultarem aos interesses publicos. Muito bem, sr. presidente muito bello, em theoria! Mas quem pagaria as indemnizações aos que fossem reconhecidos credores?! Quem pagaria os desacertos do governo provisorio? Nós outros, innocentes?! A Nação?!

Sr. presidente, poderia o Thesouro arcar com essas responsabilidades?! Direi eu uma blasphemia, em direito, declarando, como declaro, que os actos de rebellião escapam á responsabilidade dos Estados? Pois, então, se as simples rebelliões, os simples movimentos populares, que não podem ser contidos pelo poder regular de policia, não obrigam ás indemnizações do Thesouro, serão os actos revolucionarios que hão de obrigar a essas indemnizações?! Não, sr. presidente. Com o direito, com a verdadeira doutrina, consequentemente, estão aquelles que declararem que esses actos não são passiveis de rejeição e de exame. E', portanto, preciso, para evitar sophismas, que se declarem approvados na Constituição, desde que o decreto que nos convocou enumerou, com infelicidade, essa approvação dentre as nossas attribuições. Sim, elles serão julgados, e este julgamento bastará ao meu brilhante collega! Serão julgados pela opinião publica. E folgo eu declarar que, perante esse tribunal, s. ex. está triumphante, porque a sua passagem pelo governo foi um bello traço na administração publica do paiz e do periodo revolucionario."

E concluiu pedindo á Assembléa que, sem prejuizo dos recursos administrativos instituidos na propria legislação do governo provisorio, approvasse o artigo 14º da Constituição, visto que, allegou, a opinião publica julgaria a Revolução!"

Seguiu-se com a palavra o sr. Accurcio Torres, que releu apartes do sr. Medeiros Netto, com o fim de allegar que o "leader" era contradictorio. O sr. Medeiros Netto aparteou ao orador, affirmando que não havia nenhuma contradicção, mas apenas uma indelicadeza do sr. Accurcio. Houve um certo tumulto, findo o qual o sr. Accurcio deu a sua opinião contra a emenda.

O QUE DISSE O SR. COVELLO

Falou, por ultimo, o sr. Antonio Covello, mostrando que o proprio chefe do governo, quando limitou o seu poder, teve o intuito de vêr os seus actos analyzados. Accentuou que, se a Assembléa approvasse o artigo 14, abrir-se-iam dois caminhos differentes no terreno das leis: a Constituição e as leis do governo provisorio. Malditas sejam todas as tyrannias e todas as dictaduras — exclama!

E termina:

"Esse actos, já o dissemos são de natureza politica, de natureza legislativa ou de natureza administrativa. Resultam de uma legislação abundante e complexa que derivou paulatinamente de uma extensa série de manifestações da vontade do chefe do governo provisorio durante o tempo de seu poder. Approvados que sejam taes actos do governo, pela ratificação do artigo 14º do projecto, pergunto eu a Assembléa a legislação emanada do governo provisorio, durante esse largo periodo de acção dictatorial, ficará porventura revogada? Nos termos do artigo 14º, não teremos incorporado tambem á materia de caracter estritamente constitucional todos os decretos do governo provisorio?

Não é possivel, sr. presidente, comprehender-se diversamente, uma vez que não ha regra alguma, não ha preceito algum que modifique, altere ou revogue as disposições com força de lei que imperam, provenientes da Dictadura, no terreno politico, no terreno legislativo, ou no terreno administrativo. Ratificados os actos do governo provisorio, pela approvação do artigo 14º, estaremos em face desta situação alarmante: de um lado, a Carta Constitucional promulgada pelo presidente desta Assembléa, e de outro lado, um vasto corpo de leis emanadas do governo dictatorial e, por sua vez, tambem integrados no corpo da Constituição, agindo e imperando como se dispositivos constitucionaes fossem, sem que tivessem, entretanto, passado pelo crivo de uma indispensavel revisão, de modo a se desfazerem as antinomias, os choques e os conflictos acaso existentes entre a Constituição e estas leis.

E, assim estabelecida essa grave situação, teremos, pelo futuro a dentro a possibilidade de nos perdermos no descaminho de duas legislações differentes: a Constituição, provinda do seio desta Assembléa, e as leis dictatoriaes, oriundas do governo provisorio e transformadas em leis constitucionaes. E no dia em que este choque se revelar, em que esta antinomia se verificar, pergunto a esta Assembléa, como e de que fórma o povo brasileiro poderá reivindicar suas franquias, seus direitos decorrentes da Constituição que estamos elaborando, em face de leis constitucionaes, oppostas, sanccionadas pelo poder de facto e applicadas pelo chefe do governo, com amparo na força? Malditas sejam todas as tyrannias e todas as oppressões! Marchamos para essa situação dolorosa, e quando tal situação se nos apresentar precisa, ameaçadora e indissimulavel, pondo de um lado as legitimas aspirações da soberania nacional e, de outro, o campo de acção de um poder arbitrario e desportico, quero ser presente ao soberano tribunal da opinião publica para declarar que, com a minha responsabilidade, não se consummou essa inominavel mostruosidade. Contemplaremos, então, o ocaso das nossas liberdades e o triumpho irremediavel e difinitivo daquelle que, tendo hoje o poder nas mãos, não deixará amanhã de o empregar, para ferir de morte as instituições a cuja sombra procuramos abrigar-nos, abrindo passagem para o restabelecimento da plenitude de seu arbitrio e do seu poder."

Quando o sr. Covello terminou o seu discurso já passava das 7 horas e o presidente levantou a sessão, designando para a ordem do dia de hoje a continuação da votação do artigo 14º, que approva os actos do governo.

CARTA DO DR. PETRARCHA VASCONCELLOS

Do dr. Petrarcha Vasconcellos recebemos hontem uma longa carta, em que diz não ter procedencia a critica feita ao recente discurso de seu pae, na Assembléa Constituinte.

Acha que não se justifica a suspeita de uma repetição, pois o representante acreano frisára, ao terminar o seu discurso "como diria Ruy Barbosa" e não "como queria Ruy Barbosa", conforme foi publicado no *Diario da Assembléa*.

E accrescenta:

"Foi leal e sincero e não merece censura. O "hymno a Pernambuco", escripto pelo sr. Ruy Barbosa, tinha todo o cabimento, porque se tratava de uma contenda entre Bahia e Pernambuco, e o testemunho de Ruy Barbosa, sobre a nobreza do caracter pernambucano, era de toda opportunidade. O despotismo governamental tentou arrancar uma cadeira de lente vitalicio a um bahiano illustre que fazia parte do corpo docente da Faculdade de Direito de Recife e não o conseguiu, devido a resistencia que Pernambuco lhe oppoz. Dahi, o "hymno a Pernambuco" Não vejo razão para censurar o deputado pelo Acre. Diz ainda o vosso jornal, que a imprensa já se tem occupado da mania desse deputado de repetir phrases de Ruy Barbosa. Com franqueza devo dizer-vos que nunca li, nem, nunca me constou semelhante coisa, que vejo pela primeira vez na vossa citada edição. Admittindo porém, que o deputado Cunha Vasconcellos tenha este habito, é o caso de dizer: bemdito habito de quem procura illustrar-se, lendo e repetindo phrases dos nossos maiores escriptores e jurisconsultos. Censuravel seria o habito daquelle deputado se elle, em vez de ler Ruy Barbosa, estudar-lhe o modo de dizer, fosse aprender com quem nenhuma autoridade tem."

Termina dizendo que o criterio de uma imprensa livre deve ser sempre imparcial.

A REUNIÃO SEMANAL DO SYNDICATO DOS LOGISTAS

Uma exigencia que traz difficuldades para o commercio

Sob a presidencia do sr. França Filho, esteve hontem reunida a directoria do Syndicato dos Lojistas, tendo sido tomadas importantes resoluções, no sentido de serem pleiteadas medidas de grande interesse para o commercio varegista.

Foi lido tambem o relatorio da secretaria, evidenciando não só um grande augmento no numero de associados, como um crescente movimento dos varios serviços technicos, que são agora constantemente procurados pelos lojistas.

O presidente falou do accordo com a França, mostrando os grandes inconvenientes que traz para o commercio a exigencia do Banco do Brasil do deposito das importancias relativas a todos os cheques acceitos e vencidos.

Foram tambem approvadas as propostas para admissão como associados do Syndicato dos seguintes lojistas: — Attila Ramos Sobrinho, Orlando Dourado Lopes, Annibal Lima Ribeiro, Alvaro da Costa Perpetuo, Antonio Alves dos Santos, Alfredo Correia de Lemos, Hermenegildo Annibal Gonçalves, João Fernandes Gonçalves e Raymundo Renaud.

Colhido por auto, foi para o H. P. S.

O empregado no commercio Ignacio Moura de Souza, morador em Acary, foi colhido por um auto, hontem, na rua Dias da Cruz, recebendo fractura do frontal.

Medicado pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NA FACULDADE DE DIREITO

Eleições para a constituição do Directorio Academico e director da "A Época"

Realizaram-se na Faculdade de Direito as eleições para os representantes das séries junto ao Directorio Academico.

Foram eleitos os seguintes academicos:

1º anno — Antonio Pimentel Coutinho Dias, Sylvio Guimarães e Humberto Tenorio; 2º anno — Olavo Mascarenhas, Carlos de Ouro Preto, Gabino Besouro Cintra; 3º anno — Jorge Mourão, Pedro Bueno Junior e José Marinho; 4º anno — Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, Edmundo Silva e José da Silva Sá; e 5º anno — Ayres Fagundes, Ruy Moreno Maia e Affonso Dias Lopes Sobrinho. Para director da revista "A Época" — J. Murillo Silveira.

O academico Geraldo Mascarenhas da Silva, que foi eleito presidente do Directorio Academico, no anno p. findo, teve, novamente, o seu nome indicado para aquelle cargo, pelo academico Pedro Bueno Junior, do 3º anno.

Embora não acceitasse a indicação, o academico Geraldo Mascarenhas agradeceu ao collega que o indicou para a direcção do orgão official da representação do cargo discente da Faculdade de Direito, lembrando o nome de seu collega Jorge Mourão do 3º anno.

O Directorio ficou constituido da maneira abaixo: presidente, Jorge Mourão; vice-presidente, José da Silva Sá; 1º secretario, Olavo Mascarenhas; 2º secretario, Antonio Coutinho Dias; thesoureiro, Gabino Cintra; representantes junto ao Directorio Central de Estudantes: Geraldo Mascarenhas da Silva e Edmundo Silva; supplentes junto ao D. C. E. — José Marinho e Carlos de Ouro Preto; presidente da caixa beneficente — Pedro Bueno Junior; presidente da commissão scientifica — José Marinho; presidente da commissão social — Carlos de Ouro Preto; director de publicidade Sylvio Guimarães; presidente da associação athletica — Humberto Tenorio.

Todos os academicos eleitos das séries ao Directorio Academico, foram empossados pelo professor Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito, em sessão solenne. Nesta o academico Geraldo Mascarenhas leu substancioso relatorio do Directorio, que estava sob sua direcção, sendo muito applaudido.

Os academicos Jorge Mourão, José da Silva Sá, Ouro Preto, Olavo Mascarenhas, Pedro Bueno e José Marinho agradeceram aos seus collegas que os elegeram para os postos que occupam no Directorio.

AS PROXIMAS COMMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO

O programma official elaborado pela Directoria do Pessoal da Armada

A directoria do Pessoal da Armada, por ordem do ministro da Marinha, elaborou o seguinte programma para as commemorações de 11 de junho: 8 1|2 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte ligando á ilha do Governador ao Continente (ilha do Governador). Collocação de flores na estatua do almirante Barroso — Serão depositadas duas corôas de flores como homenagem da Marinha de Guerra; uma da Escola Naval, por uma commissão composta de aspirantes e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por uma commissão de praças; 9 horas — Lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim na ilha do Governador; 10 horas — Inauguração das novas officinas da Directoria do Armamento (Nictheroy); 11 horas — Inicio solenne da construcção do edificio da Escola Naval (ilha de Villegaignon); 11 1|2 horas — Inauguração da 2ª sub-estação electrica do novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras). Inauguração da carreira pequena de reparos do Novo Arsenal de Marinha (ilhas das Cobras). 12 horas — Programma Naval — Assignatura do contracto para a construcção dos contra-torpedeiros, na Escola Naval. 13 horas — Almoço ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, no novo edificio do Ministerio da Marinha (Arsenal de Marinha). 16 horas — Recepção ao sr. ministro da Guerra, generaes e officialidade do Exercito; 8 horas da noite — Illuminação de festa na esquadra, que se prolongará ás 11 horas; 9 e 1|2 horas — Sessão solenne no Club Naval; 11 horas — Baile no Club Naval e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 6º districto naval.

Uma companhia de guerra do Corpo de Fusileiros Navaes prestará continencias ao chefe do governo provisorio, no Arsenal de Marinha, por occasião da sua chegada para o almoço. Um pelotão de alabardeiros do mesmo corpo dará guarda no Club Naval.

OS VENCIMENTOS DOS DELEGADOS FISCAES DA PREFEITURA

O que determinou um decreto hontem pelo interventor

O interventor carioca baixou hontem um decreto declarando que os vencimentos dos delegados fiscaes são constituidos de uma parte fixa de 24:000$000 annuaes e outra variavel consistente na percentagem de 0,075 % a que têm direito sobre a totalidade da renda arrecadada pelas delegacias, mantendo, entretanto, o dispositivo do artigo 1º do decreto numero 4.177, de 21 de março de 1933 quanto aos demais funccionarios.

Nos vencimentos da aposentadoria a que se refere o decreto citado e mais o de n. 4.813, de 29 de maio ultimo, serão levados em conta as percentagens pela média dos ultimos 12 mezes, não podendo, porém, o computo exceder de metade do vencimento fixo.

Nas licenças premio aos funccionarios em questão serão concedidos o vencimento fixo e a metade do variavel.

AINDA O CASO DA AGENCIA POSTAL DE MARQUEZ DE ABRANTES

Visando uma melhor collecta e distribuição de correspondencia

Escreve-nos o director geral dos Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo examinado com a maior attenção s commentarios insertos nesse matutino, edição de domingo, sob os titulos "Com os Telegraphos" e "Ainda a agencia de Marquez de Abrantes" esta Directoria esclarece:

O fechamento de agencias no Districto Federal obedece a um plano geral de organização de serviço visando a melhor collecta e distribuição da correspondencia. Para attingir a esse objectivo, é necessaria no centro de cada bairro ou districto urbano ou suburbano, uma repartição postal-telegraphica apparelhada com todos os elementos necessarios á execução pontual de todos os serviços. Essas succursaes, ligadas entre si e com a séde mediante linhas de automoveis, com horarios regulares e rapidos, assegurarão uma circulação muito mais perfeita de todas as correspondencias. Este é o plano, cuja execução vae sendo posta em pratica, e que é incompativel com a existencia dispersiva de pequenas repartições, como são as agencias situadas fóra dos pontos de concentração do trafego urbano, servindo apenas de collectoras de reduzido grupo de residencias e estabelecimentos mais proximos.

Assim se verificava com a agencia de Egrejinha, na rua de Copacabana n. 1067, com o movimento diario, já divulgado, de 6 malas, saccos ou malotes expedidos, 17 registrados simples, 3 registrados com valor, 39 telegrammas taxados, e emittindo, no anno passado, 28 vales postaes e pagando apenas um. Para serviço tão escasso era, no entanto, obrigatoria, dados os quartos de serviço, uma lotação de 4 telegraphistas, um thesoureiro e mais outros 4 auxiliares. Tudo isso importava a despesa mensal de réis 4:870$000, além de 740$000 de aluguel de casa e diversas despesas, ou seja o total de 5:610$000, exclusive o material.

Permanecem as agencias de Ipanema, rua Siqueira Campos e Leme para o serviço do bairro de Copacabana, devendo a segunda, que já executa todos os serviços postaes-telegraphicos, inclusive distribuição domiciliaria, ser em breve transformada em succursal, com as installações ampliadas convenientemente.

Sem o sacrificio exigido de certos nucleos isolados, que não exprimem bem os interesses da collectividade urbana, a administração, na execução do programma do sr. ministro José Americo de melhorar os serviços sem aggravação das despesas deste Departamento, não poderia conseguir os seus objectivos.

Relativamente á antiga agencia da rua Marquez de Abrantes, nada ha a accrescentar ás razões acima, porque a succursal da praça Duque attende, com vantagem, aos serviços da zona em que funccionava aquella pequena repartição. Entre essa zona e a que tem como centro postal-telegraphico a succursal de Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, justificar-se-á talvez, um posto intermediario de collecta, em ponto bem escolhido da praia de Botafogo.

Quanto á allegação de que a casa da agencia de Egrejinha ainda está sendo paga pela repartição, o que occorre é que o agente, residindo no predio, teve prazo, como era natural, para mudar-se, dentro de dez dias. O mesmo succedeu com a casa da rua Marquez de Abrantes.

Em relação ao predio em que foi installada a succursal de Engenho de Dentro, não é exacto que o mesmo seja insufficiente, nem que, por essa razão houvesse permanecido o aluguel do outro predio. Neste ultimo continúa a funccionar o Centro Telephonico, em mudança para a agencia de Cascadura, onde funccionará em melhores condições technicas. O predio vae ser, em breve, entregue ao proprietario. A succursal de Engenho de Dentro, bem localizada como se acha, offerece condições superiores para o movimento do serviço. A estatistica o demonstra: em abril, no velho predio, os valores expedidos alcançaram a importancia de réis 4:316$000, os vales emittidos 1:918$000, a taxa telegraphica 499$500. Em maio, no novo predio, essas importancias subiram, respectivamente, a 7:386$500, 3:376$600 e 642$000, o que bem esclarece como a repartição passou a servir melhor aos interesses do commercio e do publico. — *A. Junqueira Ayres*."

ASPECTOS DA HYGIENE ESCOLAR

Uma conferencia do dr. Massilon Saboia no Nucleo petropolitano da Sociedade Alberto Torres

Na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, o dr. Massilon Saboia realizará no nucleo petropolitano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia subordinada ao titulo desta noticia.

O conferencista mostrará quaes as realizações possiveis e praticas a se executar em nosso meio relativamente á hygiene infantil.

Os seus problemas mais importantes, as installações materiaes das escolas, as necessidades mais urgentes; o material humano: o que ha a corrigir e a aperfeiçoar; o fichamento dos alumnos: o preparo do escolar dentro dos nossos recursos: o ambiente da escola que seja um meio termo entre o lar pobre da grande maioria de nossas creanças e um certo conforto sem luxo; urgencia da formação de habitos hygienicos; estimular na creança o desejo de ser sadia physica e mentalmente; combater ao pavor ás doenças. Problemas a atacar no ambiente brasileiro: a desnutrição infantil, a necessidade da merenda escolar, os bons habitos em casa. Finalmente o conferencista abordará as obras de previdencia social em que a iniciativa particular poderá exercer grande influencia.

A conferencia será no Grupo Pedro II, de Petropolis, seguindo-se á mesma a demonstração de fichas escolares e exhibição de um film sobre a saude na Escola.

A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Sua realização ante-hontem e o brilho invulgar de que se revestiu

A procissão de Corpus Christi costuma ser, de anno a anno, uma eloquente manifestação do espirito de religiosidade do nosso povo. Assim tem sido sempre e assim foi ante-hontem, com a imponente demonstração de fé em que se constituiu aquella solennidade.

A procissão, que saiu da Cathedral Metropolitana, começou a formar-se ás primeiras horas da tarde, convergindo todas as instituições que a deveriam integrar para o trecho em que se levanta o majestoso templo. Na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março, se localizaram a Confederação de Escoteiros Catholicos e outros grupos, collegios e associações religiosas, todos sob a direcção de seus respectivos instructores. As congregações Marianas, sob a orientação do padre Francisco de Assis Memoria; as Filhas de Maria, dirigidas pelo padre Valentim Marques de Mattos; a Confraria de N. S. do Rosario, sob a direcção do padre Paulo Frabucci; o Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do padre Solano Dantas de Menezes; as Ligas de Homens, dirigidas pelo padre João Baptista Schmidt; as Ordens Terceiras, sob a direcção do padre João Baptista Cavalcanti, foram das associações que compareceram.

A's 3 horas, organizou-se o prestito religioso pelo conego Clodoveu Pinto tendo, á frente, a Confederação de Escoteiros Catholicos, acompanhadas de suas bandeiras e respectivas bandas marciaes. Seguiam-se a Federação dos Bandeirantes do Brasil, Collegio e Escola de Canto Santo Alberto, com os seus uniformes; a escola mantida pela Irmandade da Penha. Outras irmandades se collocaram, por ordem, na formação do prestito e, entre ellas, a de N. S. de Lourdes, de Villa Isabel; N. S. da Piedade, da Matriz do Engenho Velho; N. S. do Rosario de Pompeia; N. S. da Paz, de Ipanema e N. S. da Salette. Do cortejo participaram, ainda, as associações da Adoração Continua, do Apostolado da Oração de diversas parochias, Confraria de N. S. das Dôres da Matriz de Sant'Anna, Ligas Catholicas, Congregações de N. S. do Libano, irmandades de São Christovão, de Del Castilho, do Nosso Senhor do Bomfim, assim como a dos Franciscanos, todas com as suas insignias e respectivos estandartes. Sob a direcção do padre Renato de Pontes, viam-se o Seminario de São José e o clero regular e secular.

Sob o pallio, levado pelos membros da União Catholica Militar, vinha s. em. o cardeal arcebispo, Dom Sebastião Leme, que conduzia o Sacramento. S. em. era acompanhado pelo bispo de Orisa, D. Benedicto de Souza, servindo de mestres de cerimonias o conego Gastão Neves e monsenhor Costa Rego. De diacono, monsenhor Souza Caruso. De sub-diacono, conego Julio Wimeney.

Grande massa de povo acompanhou o prestito, que teve o concurso da banda do Regimento de Cavallaria da Policia Militar. O cortejo, saindo da rua 1º de Março, entrou pela rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, rua de São José, rua D. Manoel até alcançar a praça Quinze de Novembro.

Ao recolher a procissão, foi ministrada a benção por s. em., o cardeal d. Leme, que recebeu, por essa occasião, calorosa salva de palmas da multidão ali presente.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um aviso da U. E. C.

Pedem-nos da U. E. C. a divulgação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio, usando dos direitos garantidos pelas leis em vigor, está realizando o alistamento eleitoral "ex-officio" dos seus associados: torna-se necessario o registro do nome, por extenso, de cada associado, sua edade, filiação, profissão, nacionalidade, e residencia. Os de nacionalidade estrangeira, para serem alistados, deverão comprovar a posse de bens de raiz, e de serem casados com mulher brasileira ou de terem filhos brasileiros. Como é sabido, o alistamento "ex-officio" é o mais commodo possivel, sendo procedido pelos syndicatos profissionaes. Comtudo, torna-se necessario que os associados inscriptos antes da syndicalização forneçam por uniforme, pessoalmente quaes os seus nomes por extenso, suas residencias, bem como os demais dados. O prazo para o alistamento "ex-officio" terminará dentro de 30 dias, a partir desta data. — *E. Autran Domont*."

REUNIÃO DOS CLINICOS DA CRUZ VERMELHA

Está marcada para amanhã, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, no amphi-theatro da Cruz Vermelha Brasileira mais uma reunião ordinaria do seu corpo clinico, com a seguinte ordem do dia:

1º — Sequencia accidentada num caso de retenção aguda por hypertrophia de prostata, pelo dr. Vieira dos Reis.

2º — Um caso de supra-renalite aguda, pelo dr. Dario de Aguiar.

3º — Colica nephretica de forma pseudo occlusiva, pelo doutor Toscano de Britto.

4º — A cura do pé torto varus equino, pelo dr. Vivaldo Lima.

UMA DAS GRANDES FIGURAS DA INTELLECTUALIDADE DE PORTUGAL

Está no Rio, onde veiu inaugurar o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, o dr. Mendes — Corrêa —

A bordo do "Almanzora", chegou ao Rio, ante-hontem, o dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, cathedratico de portuguez e professor da Universidade do Porto, além de anthoropologista de grandes merecimentos, director, desde 1921, da Faculdade de Sciencias de Lisboa e do Instituto de Investigações Scientificas de Anthoropologia.

E' socio correspondente da Academia de Sciencias de Lisboa, socio effectivo da Academia Pontificia dos Novos Linces, de Roma; socio honorario da Sociedade de Antiquarios de Londres, da Sociedade de Psychologia e Psychoterapia de Paris e da Sociedade Martins Sarmento, socio das sociedades de anthoropologia de Madrid, Barcelona, Florença, Roma e Vienna, membro da direcção do Instituto Internacional de Anthropologia de Paris e socio do Instituto Archeologico da Allemanha.

E', como se vê, uma pessoa illustre, expressiva e robusta mentalidade da intellectualidade lusa.

São muitas as suas obras, dentre as quaes citam-se as seguintes: "Os criminosos portuguezes", "Creanças delinquentes", "Raça e nacionalidade", "Povos primitivos da Lusitania", "A nova anthropologia criminal" e "Homo".

Em 1931, por incumbencia da Junta Nacional, uma jornada de conferencias nas universidades de Toulouse, Lyon e Lille, na Escola de Anthropologia de Paris, no Palacio da Justiça, de Bruxellas e na Harmack-Hans, do Instituto Imperador Guilherme, de Berlim.

O sabio lusitano veiu ao nosso paiz especialmente convidado a realizar as conferencias inauguraes do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que vem de ser creado na nossa capital, por iniciativa do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre, e dos nossos maiores valores intellectuaes. O dr. Mendes Corrêa discorrerá sobre os seguintes themas: "As origens do povo portuguez", "O homem fossil", "A arte prehistorica", e "A Atlandida e as origens de Lisboa".

Ao desembarcar com sua esposa, foi o illustre representante da cultura lusa recebido por muitos professores e intellectuaes brasileiros, entre os quaes Candido de Oliveira, Afranio Peixoto, Alcantara Machado, Leonidas Ribeiro e outros e o sr. Avellar Telles, representante do embaixador portuguez.

O "Almanzora", que veiu de Southampton, trouxe para esta capital, regular numero de passageiros, notando-se entre elles, além do dr. Mendes Corrêa, o capitão de mar e guerra engenheiro naval, Raul Regis Bittencourt, que regressa da Inglaterra, onde esteve fiscalizando a construcção do navio-escola "Almirante Saldanha".

E' EXCESSIVO O NUMERO DE COMMISSARIOS DE MENORES

Uma portaria do respectivo juiz sobre o assumpto

O juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo, baixou a seguinte portaria:

"Attendendo ás reclamações procedentes que a juizo têm sido dirigidas sobre commissarios de menores, cujo numero é excessivo e cuja capacidade para o exercicio de suas funcções necessita de ser devidamente apurada; attinente ainda a que se torna indispensavel determinar precisamente as obrigações de cada um desses funccionarios e dar-lhes attribuições certas, delles exigindo que prestem a juizo conta da sua actividade: resolvo declarar sem effeito todas as nomeações dos actuaes commissarios secretos de vigilancia, cassando-lhes as respectivas carteiras, cujos portadores serão intimados para devolvel-as a juizo no prazo de 10 (dez) dias, sob as penas da lei. Communique-se por circular ás casas de diversões e estabelecimentos sujeitos á fiscalização do juizo que a partir desta data subsistem em vigor apenas as carteiras dos funccionarios effectivos do juizo. Officie-se ao sr. chefe de policia, solicitando providencias no sentido de serem apprehendidos os emblemas de commissarios de menores collocados em vehiculos. Affixe-se e publique-se em edital a presente portaria. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1934. — O juiz de menores. — José Burle de Figueiredo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir a presente circular que deverá ser exhibida aos interessados para sciencia."

Mais syndicatos mandados reconhecer

O ministro do Trabalho, autorizou o reconhecimento de mais os seguintes syndicatos: Syndicato dos Bancarios, Pelotas, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Vendedores Ambulantes de Miudos de Rezes, Rio de Janeiro, Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Bello Horizonte, Minas; Federação dos Syndicatos Patronaes do Rio de Janeiro, Syndicato dos Bancarios, Maceió, Alagôas; Syndicato dos Trabalhadores em Cargas e Descargas Terrestres, Pelotas, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Operarios Metallurgicos, Jaboticabal, São Paulo.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Educação, da Agricultura, do Trabalho e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando José Duarte Badaró para inspector, interinamente, e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta da Agricultura:

Pondo em disponibilidade Alvaro Cesar Leal, conservador-preparador da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Dispensando o assistente-chefe da 1ª secção technica do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Alpheu Domingues da Silva, do cargo em commissão, de director do mesmo Serviço; e nomeando para o referido cargo, em commissão, o assistente-chefe da 3ª secção technica, agronomo José Maria Fernandes.

Nomeando no Serviço do Fomento da Producção Vegetal: o ajudante interino Joaquim Corrêa de Miranda, e os sub-assistentes interinos Epitacio Santiago e Renato Domingues da Silva para exercerem effectivamente os referidos cargos; e nomeando o sub-ajudante José Pereira de Miranda para sub-assistente; e os engenheiros agronomos Raul Edgard Kalkmann, Samuel Cavalcanti de Albuquerque Filho e Iymas Ramos para sub-ajudantes: e Caio Graccho Pereira e Joaquim Ignacio Silveira da Motta para sub-assistentes.

Na pasta do Trabalho:

Considerando ferroviarios, para gozarem dos beneficios de que trata o decreto n. 23.655, de 27 de dezembro de 1933, os empregados das Caixas de Aposentadorias e Pensões de estradas de ferro e das cooperativas administradas ou fiscalizadas pelas mesmas estradas.

Na pasta da Viação

Nomeando o director de secção da Secretaria de Estado, Bernardo Mariano de Oliveira para director geral effectivo de contabilidade da mesma Secretaria.

Exonerando, a pedido, de agentes do Correio: Anna de Souza Medeiros, em Leopoldina, Alagoas; Isaura Ribeiro da Costa, em Tapauan, S. Paulo; Herminio Francisco Duarte, em Angelina, Santa Catharina; Benedicta Bacellah, em Santa Catharina, Minas Geraes; Arminda Sobreira da Silva, em Manoel Honorio, Minas Geraes.

Nomeando: Generosa Mendes do Nascimento, interinamente para auxiliar da Directoria dos Correios de Mathias Barbosa, em Minas Geraes; e o carteiro auxiliar da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Arione Corrêa de Moraes para auxiliar de segunda classe.

Nomeando, interinamente, agentes postaes: Rosalia Nogueira, de Perús, em S. Paulo; Marietta de Origem Farias, em Serra Branca, Parahyba; Cesar Ribeiro Cavalcante, em Francisco Hollanda, no Ceará; Palmyra Brust Palmeira, em Gaviões, no Estado do Rio; Joanna Honorata Pinheiro, em Villa do Chapéo, Goyaz; Francisco Braz da Silva, em Pirangussu', Minas Geraes; Maria Apparecida Machado Leite, em Rosa Machado, Estado do Rio; Carmelita da Veiga, em Fabrica de Cachoeirinha, Minas Geraes; Floriano Grin, em Santa Maria do Mundo Novo, Rio Grande do Sul; e Altivo Damas de Souza, em Tristão da Camara, Estado do Rio; e agentes do Correio, tambem interinamente, Laura Pereira, em Dourado, Minas Geraes, José Vanzim, em Dois Lageados, Rio Grande do Sul; Joanna Alves Guimarães, em Madre de Deus, na Bahia; Francisco Rodrigues Pinto de Faria, em Santa Cruz, São Paulo; Maria Corintha de Lima, em Peripery, Minas Geraes; Rufino Alves da Paixão, em Villa Galvão, São Paulo; Flora Alves Ferreira, em Tupaciguara, Minas Geraes; Olga Maximina Pitta, em Irapuãn, São Paulo; Rosa Silva de Araujo, em Santarém, Estado do Rio; Thaudavia Marques da Silva, em Riacho Fundo, Minas Geraes; Aurita Bezerra da Costa, em Batalha, Alagoas; Maria Antonio Fragoso Rios, em Villa Nova do Carangola, Estado do Rio; Petronilha Honoria da Paixão, em Sant'Anna da Virgem, Minas Geraes; Josepha Clementino da Silva, em Areias, Pernambuco; e Pedro Martins Pereira, em Melgaço, no Pará.

VOLUNTARIOS E SORTEADOS CONVOCADOS PARA A PROXIMA INCORPORAÇÃO DE 1935

Fixado em 18 mezes o prazo para o serviço no Exercito

O ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal declarando que, de accordo com o artigo 9º do regulamento do serviço militar era fixado em dezoito mezes o tempo do serviço no Exercito para os voluntarios e sorteados convocados para a incorporação de novembro ta dezembro do corrente na primeira zona militar, em março e maio e junho de 1935, respectivamente, nas segunda e terceira zonas militares.

O referido prazo será reduzido a doze mezes para aquelles que satisfizerem integralmente as condições da letra "c" do artigo 9º citado.

E' imprescindivel tem em vista que o licenciamento, iniciado ao aos primeiros doze mezes do serviço (letra "c" do artigo 9º do R. S. M.), deverá ser continuado com a maior intensidade possivel, desde que sorteados e voluntarios satisfaçam as condições regulamentares que não deva ser, em absoluto, prejudicada a instrucção militar a que estão obrigados.

UMA EXPERIENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se hontem, na Central do Brasil, a experiencia do novo regulador allemão pra a illuminação dos carros de passageiros.

A experiencia foi feita com exito, entre as estações de D. Pedro II e Deodoro, num carro da série B, com a presença do coronel Mendonça Lima e dos engenheiros Ernesto Schloback, Waldemar Brito e outros chefes de serviço.

A MORTE DO DR. ALEXANDRE STOCKLER

Desapparece o ultimo constituinte mineiro de 1891

Effectuou-se domingo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do dr. Alexandre Stockel Pinto de Menezes, um dos ultimos constituintes de 1891. Nascido em Cambuquira em 4 de setembro de 1863 e formado em medicina em 1887, o morto foi um dos mais ardorosos propagandistas pela abolição da escravatura e implantação da Republica.

Vencidas essas duas campanhas memoraveis, foi eleito pelo seu Estado, deputado á Constituinte de 91, tendo sido de relevo a sua actuação. Como medico exerceu essa profissão com o maior zelo e abnegação, mostrando sempre desinteresse pelos proventos da sua profissão.

Era o dr. Alexandre Stockler casado com a escriptora Albertina Bertha, filha do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, deixando quatro filhos: dr. Alexandre Lafayette Stockler, inspector da Saude Publica, professor da Escola de Medicina e medico do Hospital São Francisco de Assis; dr. Lafayette Stockler, engenheiro da Prefeitura e medico radiologista; senhoritas: Clara e Francisca Lafayette Stockler.

Ao formar-se pela nossa Faculdade, o dr. Stockler defendeu a "Responsabilidade legal dos alienados", e cuja accentuada importancia ficou assignalada por occasião dos debates do nosso Codigo Civil.

Dentre os seus trabalhos apresentados á Constituição da nossa Magna carta de 91, em que se destacou, resalta o que diz respeito ás lavouras do paiz.

O seu enterramento teve grande concorrencia, notando-se a presença de elevado numero de politicos, e figuras de destaque do nosso mundo social e foram innumeras corôas de flores naturaes offerecidas com sentidas dedicatorias.

O Instituto Mineiro do Café fez-se representar por uma commissão de funccionarios, bem assim o Banco Mineiro do Café e a Companhia Cafeeira de Minas Geraes.

O major Arthur Felicissimo, director do Instituto Mineiro do Café, fez-se representar pelo sr. Nelson Aragão da Silveira.

O dr. Alexandre Stockler era tio do sr. Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Instituto Mineiro do Café e cunhado do sr. Arthur Monteiro de Queiroz, alto funccionario do Instituto.

A's 5 horas chegou o cortejo funebre ao cemiterio de S. João Baptista, falando ali o dr. Bricio Filho.

DOIS INTERVENTORES NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda os interventores federaes Punaro Bley, do Espirito Santo, e Carneiro de Mendonça, do Ceará. O primeiro conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha e o segundo foi recebido pelo dr. Ruben Rosa, chefe do gabinete, por não se achar na occasião presente o ministro da Fazenda.

Um contingente para a commissão de limites do Sector Oéste

O general JJulio Horta Barbosa commandante da 8ª região militar foi autorizado a organizar um contingente composto de dezeseis praças destinadas a acompanhar a commissão de limites do Sector Oéste.

CLUB DE ENGENHARIA

Reune-se hoje o conselho director

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, com a seguinte ordem do dia: exposição do dr. Mendes Diniz sobre "Problemas portuarios do Rio Grande do Sul".

O TRATAMENTO DOS DENTES NA INFANCIA

Como crear bem cedo o habito salutar da hygiene da bôca

A influencia dos dentes sobre a saude é uma verdade que já hoje ninguem contesta, sanccionada e proclamada pelas maiores autoridades em medicina e odontologia.

É por esse motivo que os educadores modernos dão tamanha importancia á obra da educação odontologica das creanças.

Generalizando esse serviço a todas as escolas primarias do Estado é facil imaginar os incalculaveis beneficios que delle advirão. Os inspectores especializados organizam aulas praticas sobre o assumpto, aulas sobre a hygiene da bocca, dando instrucções simples e directas sobre a arte importantissima de escovar bem os dentes.

É na infancia que se formam os habitos que se prolongam pela vida toda. Procurando affazer o espirito infantil a idéa de escovar os dentes pelo menos tres vezes ao dia, como o aconselham com muita razão os fabricantes do Creme Dental Gessy, os paes e educadores estarão lançando os alicerces de uma nova geração mais forte e mais sadia.

CHOQUE DE TRENS NO RAMAL DO RIO D'OURO

Durante quatro horas, esteve paralysado o trafego

Ao passarem o kilometro 29, do ramal do rio d'Ouro, da Central do Brasil, chocaram-se o trem de lastro n. 1026 com o trem de cargas CXW 51, resultando ficar as locomotivas damnificadas e descarrilladas, impedindo o trafego.

O desastre verificou-se entre as estações de Belford Roxo e José Bulhões, saindo ferido o machinista Bernardino Baptista Mardet, que foi removido para a estação de Pavuna, onde recebeu os soccorros medicos, prestados por uma ambulancia da Assistencia Municipal.

Em vista da interrupção de trafego foram supprimidos diversos trens. Para o local seguiram o trem de soccorro do Deposito de Alfredo Maia, com o respectivo guindaste e uma turma da linha, 3ª divisão, com o respectivo mestre e feitor. O encarrilamento das machinas com a consequente desobstrucção da linha, foi feita ao cabo de quatro horas.

A directoria da Central do Brasil determinou a abertura de inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade.

A SUPPRESSÃO DA LINHA CIRCULAR DE D. PEDRO II

A administração da Central do Brasil, em vista do exeito das experiencias feitas pelos engenheiros Ernesto Schloback, Celso Fonseca e Girond, resolveu supprimir definitivamente, ainda esta semana, á linha circular da estação D. Pedro II, passando o serviço de embarque e de desembarque de passageiros a ser feito nas plataformas das linhas A e B. A seguir pretende o coronel Mendonça Lima, respectivo director dar inicio ás obras do edificio da praça Christiano Ottoni. Tambem as bilheterias dos trens suburbanos terão outra localização. Mais melhoramentos serão introduzidos na estação D. Pedro II, devendo mesmo ser retirados da gare os innumeros varejos ali existente.

O soldo deixado por um alferes do Exercito fallecido em Canudos

Tendo d. Corina Guimarães Neves, viuva de Octaviano da Silva Neves, alferes em commissão do Exercito, fallecido em Canudos, solicitado os beneficios do decreto n. 19.715, de 10 de fevereiro de 1931, o ministro da Fazenda mandou archivar o pedido.

A vida social

Concursos literarios

Sempre me manifestei em prol dos concursos literarios em nosso paiz. Povo em formação, é claro que a nossa literatura ainda não é, não póde ser coisa definitiva. Ella precisa de incentivos. Animal-a, desenvolvel-a, auxilial-a, particular e officialmente é até dever civico.

Os premios da Academia Brasileira de Letras, exemplificando, embora modestissimos, têm assignalavel concurrencia. Idem, os da Fundação Graça Aranha. Se outros premios literarios tenros, de certo elles não morrem á mingua. Bem que os nossos grandes homens podiam tambem abrir concursos para romances e novellas.

Na imprensa, lancei a idéa, não ha muito, do Touring Club custear um concurso dum livro de viagens sobre o Brasil, de idéas modernas, com uma parte descriptiva sim, mas rigorosamente literaria. O brilhante centro de propaganda intelligente e culta do paiz acceitou a idéa, abriu o certamen, e ahi que diversos escriptores de valia inconteste, á esta hora, escrevem livros dentro do programma traçado.

Assim, foi com um requintado prazer intellectual que recebi a noticia de que a ousada e magnifica Companhia Editora Nacional instituiu o "Concurso Literario Machado de Assis", com o premio de dez contos de réis para o melhor romance brasileiro. Já a iniciativa foi um bello gesto, merecedora de applausos fortes, já a denominação do concurso foi de excellentes finalidades literarias, e de accentuado carinho. Machado de Assis, só elle, é toda uma intellectualidade. E ainda a quantia, ao escriptor feliz, não é para desprezar...

Accresce que a iniciativa esplendida, que vae movimentar o nosso meio literario, aqui, ao sul, ao centro, ao norte, está patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa, — e todos nós, associados, nos sentimos bem em cooperar para o exito feliz da idéa que sacode os nervos dos desanimados da literatura brasileira.

Em São Paulo, de onde escrevo esta chronica fugaz, posso bem avaliar as intenções excellentes dos directores da maior casa editora do Brasil, com séde na formosa e cyclopica capital paulistana. Elles desejam estimular, desenvolver a nossa literatura, nesse genero delicado e complexo do romance, — de que muita gente abusa... Um jury de intellectuaes de valia, de renome, a seriedade tradicional da casa, — são garantias solidas dum exito assignalavel. E tudo isso merece, de certo, um commentario especial, — para que outros sigam o bonito gesto...

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

5 DE JUNHO

1822 — Os procuradores geraes da provincia requerem ao principe D. Pedro a reunião de uma Assembléa Constituinte Brasileira.

1823 — Reconhecimento das linhas da bahia pelo exercito brasileiro, commandado por José Joaquim de Lima e Silva.

1826 — Nascimento, no Rio de Janeiro, de Laurindo Rabello.

1876 — Fallecimento, em Paris, do visconde de Inhomirim (Francisco Salles Torres Homem).

1881 — Fallece, no Rio de Janeiro, o advogado Agostinho Marques Perdigão Malheiro, nascido na Campanha da Princeza, Minas Geraes, a 5 de junho de 1824.

"UMA PEDRINHA... E A VIDA POR UM TRIZ"

Lembre-se de que se vivemos sem um rim ou sem um pulmão, não vivemos sem o figado que é um só. Um figado enfermo é pois motivo para os maiores cuidados, seja qual fôr o seu mal. Um calculo, um grão de areia que seja, póde cortar o fio de sua vida. "Pariquyna", esta formula do eminente sabio patricio Dr. Barbosa Rodrigues, é o remedio indicado para o seu caso. Não contém calomelanos. Não impõe dieta. Sua acção, sendo lenta, é absolutamente segura, pois os extractos vegetaes que a compõem são de um poder therapeutico infallivel. Os calculos, estas minusculas cristalizações que põem a vida em grave risco, são dissolvidos com notavel rapidez e a ictericia é inteiramente eliminada em poucos dias. Nos casos de angiocholite e hepatites sua acção é surprehendente. Peça em qualquer pharmacia um vidro para a experiencia que lhe restituirá a saúde. (39255)

Movimento dos livros

Uma nova edição acaba de apparecer, editada em Porto Alegre, das "Noções de Historia do Brasil", de A. G. Lima. O autor tem uma vasta bagagem de obras publicadas, entre as quaes se mencionam "Manuscripto Brasileiro", "Noções de Geographia", "Geographia Secundaria", "Noções de Cosmographia" "Atlas Escolar", "Chronologia da Historia Rio Grandense", "Noções de Arithmetica", "Exercicios de Cartographia".

* * *

Os dois ultimos livros da Collecção Nobel são o "Homem Eterno", de Chesterton, e "Palavras e sangue", de Papini. Tanto Chesterton, como Papini, são dos maiores escriptores de nossos dias. E os dois livros publicados classificam-se entre os melhores de seus autores.

Pequena Cruzada

Será inaugurada hoje, no salão da rua do Ouvidor n. 143, ás 11 horas da manhã, a exposição de trabalhos executados nas officinas da Pequena Cruzada. Não podia haver melhor opportunidade. Neste momento a directoria da benemerita sociedade está levando a effeito intensa campanha para obter fundos necessarios á continuação das obras do seu orphanato na margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, denominada "campanha do mil réis". O carioca, sempre tão solicito em attender as necessidades da Cruzada, que é a necessidade de milhares de creanças pobres que ella soccorre, educa e prepara para a vida, terá occasião de verificar a applicação do seu obulo, bemdizendo os corações das suas directoras pelo carinho, dedicação e probidade com que dirigem a pia obra de que é patrona Santa Therezinha do Menino Jesus.

Botafogo F. C.

O departamento social do Botafogo F. C. offerece amanhã quarta-feira, interessante sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir o seguinte programma: Metrotone News, Curiosidades da natureza e a grande producção de Mirna Loy, Pela vida de um homem. A sessão começará ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Casa do Estudante

A directoria do gremio recreativo da Casa do Estudante do Brasil, deliberou realizar, no corrente mez, as suas costumeiras reuniões dansantes nos dias 10, 17 e 23, sendo que esta ultima será uma festa em caracter typico. Com esse programma, o gremio recreativo espera deixar, verdadeiramente, os seus associados com optima musica e dansas animadissimas. A directoria continua distribuindo convites especiaes para o mez de junho ás pessoas interessadas.

Casino da Urca

Ainda esta semana os habitués do Casino da Urca terão opportunidade de conhecer um dos mais famosos artistas comicos do mundo. Sepepe, nome popularissimo nos centros adiantados, alcançará no Rio o mesmo exito que vem acompanhando sua victoriosa carreira.

Os jantares do Lido

O Lido acaba de remodelar sua orchestra, que é agora composta exclusivamente de brasileiros, sob a direcção do saxofonista Luis Americano.

Exposição

O professor Oscar Rolhkirch, desejando mostrar ao publico os seus trabalhos de pintura e aguaforte, preparou um mostruario no saguão do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco o qual ficará aberto ao publico até o dia 20 do corrente.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Alberto Aires e de d. Yvonne Chouin Pinheiro Aires, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Neuza. A recemnascida é neta do sr. Belarmino Pinheiro e de d. Maria do Parobé Chouin Pinheiro. O casal Pinheiro Ayres tem recebido de pessoas de suas relações muitas felicitações.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Renato Souza Lopes, conhecido clinico nesta capital, que receberá de seus clientes e amigos justas homenagens.

— Transcorre hoje o anniversario da graciosa menina Diva, filha do capitão Victorino Cordeiro do Couto e de dona Maria Ignacia Barbosa Cordeiro, fazendeiros em Santa Thereza, no Estado do Rio. Em sua vivenda no Riachuelo Diva receberá os cumprimentos de suas amiguinhas, offerecendo-lhes uma mesa de doces.

— Faz annos hoje a senhorita Nina Marguerite Stevens.

— Faz annos hoje a pianista senhorita Julieta Villalonga, filha do industrial sr. Mathias Villalonga e de dona Carlota Villalonga, e elemento de prestigio da nossa sociedade.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Arthur Figueira Bulhões, do nosso commercio.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Lafayette Côrtes, director geral do Instituto Lafayette. O conhecido educador, que gosa de prestigio em todos os nossos meios sociaes, receberá por esse motivo, grandes homenagens, principalmente dos corpos docente e discente dos varios departamentos do estabelecimento que dirige.

Nicolau José Mega

Transcorreu a 30 do pp. o anniversario natalicio do joven estudante Nicolau José Mega, alumno do Gymnasio Santa Maria Zaccarias, filho do Sr. Prospero Mega, industrial nesta cidade e de sua exma. esposa Dona Vicenza Mega.

O casal Mega, por este motivo reuniu em sua residencia á rua Taylor n. 112, em Santa Thereza, grande numero de pessoas de suas relações, offerecendo-lhes um opiparo jantar.

Entre o grande numero de convidados que tomaram parte nesta festa intima, conseguimos notar as seguintes pessoas: cav. Jovani Mega e sua esposa Dona Tuite Iacobino Mega; Dona Maria Iacobino; Sr. Domenico Albano e sua exma. esposa; Antonio Matheus e familia; Rogerio Costa; Octacilio Costa; Deodoro Cantidio da Silva e familia e outras pessoas que não nos foi possivel tomar nota de seus nomes.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 15 o casamento da senhorita Cecilia Xavier de Barros, filha do general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia de Guerra, e de d. Amasilis Rocha Xavier de Barros, com o doutorando Oyama de Macedo, fiscal de consignações do Thesouro Federal e filho do deputado Néro de Macedo Carvalho e d. Maria Andrade de Macedo Carvalho. Serão padrinhos da noiva, no religioso o general Xavier de Barros e senhora, e por parte do noivo o deputado Néro de Macedo e senhora. O civil será testemunhado por parte da noiva pelos general Santa Cruz e senhora, major Pacifico Xavier de Barros e d. Maria Augusto Rocha Bion e por parte do noivo pelos srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, sra. Agripina Macedo de Bastos, sr. Nesso Rocha e dr. Luiz de Macedo Carvalho.

As cerimonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, sendo o civil ás 4 e o religioso ás 5 horas da tarde.

Almoços

Realizar-se-á no proximo dia 14 de junho ás 12,30 horas no Automovel Club do Brasil o almoço que os collegas discipulos e amigos do dr. Helion Povoa lhe offerecem em regosijo pela sua recente eleição para a Academia Nacional de Medicina. As listas encontram-se nas Casas Moreno e Lohner. Nos Hospitaes de S. Francisco de Assis, Misericordia, Nacional, São João Baptista e no Automovel Club.

Conferencias

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, continuando a série de cursos e palestras educacionaes com que vem proporcionando aos estudiosos, meios de augmentar sua cultura geral e profissional, realizará, em sua séde, á rua do Rosario, 139 3º andar, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre "O ensino da physica nas escolas primarias".

Terá a palavra o professor dr. Dulcidio Pereira.

— Realizará hoje, ás 7 1|2 da noite, no templo evangelico, á rua Visconde do Rio Branco n. 309, na vizinha capital fluminense, uma conferencia sobre "O primeiro capitulo do Genesis, interpretado scientificamente", o dr. Ernesto de Oliveira, engenheiro civil e ministro evangelico. A entrada é publica.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Cesar Corrêa de Azevedo, jurista sul-riograndense, vão promover-lhe uma homenagem, com o banquete que lhe será offerecido no proximo dia 16, no Automovel Club do Brasil. O motivo da homenagem é ter o dr. Cesar de Azevedo fixado residencia nesta capital e sido nomeado consultor juridico do Instituto Barão de Ayuruoca, o primeiro educandario escoteiro fundado no Brasil.

Enfermos

Encontra-se enfermo o dr. Isaac Vernet, clinico nesta capital e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia na cidade de Magé, filial do Instituto congenere desta capital.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Candido Mendes n. 29, apartamento 50, falleceu hontem a sra. Virginia da Silva Camacho, mãe do sr. Antonio Camacho Filho. O sepultamento será effectuado hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa ás 5 horas da tarde.

— Falleceu hontem no Hospital Central do Exercito o dr. Alberto Duarte, engenheiro militar e capitão reformado do Exercito. O extincto era irmão do sr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio. O enterro sairá hoje ás 5 horas da tarde daquelle hospital para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missa

Por alma do capitão de fragata pharmaceutico José de Cerqueira Daltro será rezada missa de 30º dia, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, na egreja da Confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy.

Coube a Jean Bommart o premio do Romance de Aventura, da França

Paris, 4 (Havas) — O premio do romance de aventuras, no valor de 10.000 francos, foi conferido a Jean Bommart pelo livro de sua autoria intitulado "Poisson Chinois".

FACTOS POLICIAES

A "BAMBA" DO SALGUEIRO

Feriu gravemente o ex-amante, porque este não a queria mais

Os "bambas" do Salgueiro estão se aquietando. O tempo dos valentes já passou e a civilização, de braço dado com a policia, vae subindo a ingreme ladeira que contempla a aristocratica rua Conde de Bomfim.

E para comprovar isso, diz-se que o "samba" desceu o morro, estylizou-se.

Os moradores dos barracões da collina ridente, são, hoje, homens ordeiros, pobres mas laboriosos, que vivem á custa de mil sacrificios, lutando valorosamente para ganharem honestamente a vida.

Entretanto, de quando em vez, o morro dá um caso de policia, para reviver a antiga fama.

Domingo, á noite, deu o tradicional morro uma nota de sensação, em que se lembraram os bons tempos dos "bambas".

Tendo estes se recolhido a penates, para pôr o morro em rebuliço, foi preciso surgir uma "bamba".

Era uma mulherzinha de "cabello na venta", como se diz na gyria.

Chama-se Melania de tal e mora no logar denominado "Encanamento".

Foi ella amante de João Baptista Lucido, de 26 annos de edade, operario da Companhia Cervejaria Hanseatica e morador á rua Olympia, n. 311. Tendo sido rompida a união, Melania não se conformava com a separação, pois gostava do "seu homem".

Procurou-o por mais de uma vez, em busca de pazes, tudo, porém, em vão.

Domingo, mais uma vez o encontrou, e buscou reavivar o amor amortecido no coração de João Baptista.

Ante a repulsa deste, Melania desesperou-se e, sacando de uma faca, que conduzia occulta, feriu o ex-amante no hypocondrio esquerdo.

Enquanto a victima caía, gravemente ferida, a criminosa se evadia.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Assis Braga, de dia ao 17º districto. Foi elle ao local e em vão procurou Melania em todo o morro.

João Baptista foi transportado por uma ambulancia para o Posto Central, onde recebeu os primeiros curativos e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Uma corrida dos Bombeiros do Meyer

Era apenas fumaça de um defumadouro

Hontem, á tarde, os Bombeiros do Meyer tiveram uma corrida para a rua 24 de Maio, n. 1.263.

O pavimento terreo desse predio é occupado por uma quitanda, cuja proprietaria accendeu um fogareiro de carvão, com um defumador.

O primeiro andar é occupado por um centro politico, onde notaram a grande fumaceira que vinha do pavimento terreo. Deram, então, aviso aos Bombeiros, que foram ao local commandados pelo tenente Hugo Dianzio e sargento Arlindo.

Colhido por um auto-transporte

Quando Jaymo Felippe Mée, empregado da Light e morador á rua Goyaz, n. 96, procurava, hontem á noite, atravessar a rua S. Luis Gonzaga, em frente ao n. 618, foi colhido pelo auto-transporte n. 585, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur Manoel Pinto Affonso, que dirigia o vehiculo, do qual é proprietario, foi preso pelo guarda civil n. 1.051 e apresentado na delegacia do 18. districto, cujo commissario de dia o fez autuar.

Depois de medicado pela assistencia do Meyer, a victima se recolheu á respectiva residencia.

QUATRO VEZES FERIDO A BALA!

Em Braz de Pina occorreu, na madrugada de hontem, uma violenta scena de sangue, de que resultou ser um homem gravemente ferido e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Naquella localidade brigaram Alberto Fernandes Pereira, de 24 annos de edade e morador á rua Elvira de Figueiredo, e Antonio Rodrigues de Carvalho.

Empenharam-se elles em luta corporal, e Carvalho, sacando de um revólver, descarregou-o sobre o adversario, a quem feriu quatro vezes.

São os seguintes os ferimentos da victima: na região temporal, penetrante do abdomen, com hemorrhagia, no hypocondrio direito e no rosto.

O criminoso fugiu, não tendo a policia local, que é do 22º districto, tomado conhecimento do facto.

Alberto Fernandes Pereira foi medicado pela Assistencia e, depois, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA HISTORIA COMPLICADA

Noticiámos, no dia 1º do corrente, com o titulo acima, a scena de sangue occorrida na rua Maria Braga, na estação de Rocha Miranda.

Naquelle logar, Alfredo Ferreira de Carvalho, guindasteiro do Arsenal de Marinha, brasileiro, viuvo, de 552 annos de edade e morador no n. 65 da referida rua, foi aggredido a bengaladas pelo chauffeur Antonio José de Carvalho, empregado do Expresso Federal, ficando com o craneo fracturado.

Foi a victima medicada no Posto de Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

COMO TERIA SIDO ISSO?

A creança está com um corpo estranho no flanco

Foi levada, hontem, ao Posto de Assistencia do Meyer, para ser medicada, a menina Neide, de 4 annos de edade e filha de Arnaldo de Andrade, em cuja companhia reside á rua Barão de Bom Retiro, n. 89, casa XV.

Verificou o medico que attendeu á enferma que esta apresentava um corpo estranho no flanco direito.

Neide foi, depois de receber os primeiros curativos, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser operada.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O caso do "cambio negro"

Um pedido do general Flores da Cunha á policia carioca

Porto Alegre, 4 (Havas) — O interventor Flores da Cunha, declarou a imprensa que telegraphou ao ministro da Justiça sr. Antunes Maciel pedindo que se empenhasse junto á policia afim de ser publicado o inquerito sobre o caso de Hermes Cossio, pois o retardamento dessa publicação só poderá prejudicar aquelles que nada temem.

DISCUTE-SE, NA ALLEMANHA, SE JESUS ERA OU NÃO JUDEU

O que escreve na "Deutscher Zeitung" um theologo nazista

Berlim, 4 (Havas) — Jesus-Christo era judeu? E' a questão que mais parece preoccupar neste momento os nazistas allemães. Da resposta, com effeito, dependerá a admissão de Christo no terceiro Reich, de conformidade com a clausula aryana.

A primeira resposta apparece agora no "Deutscher Zeitung", orgão dos christão allemães do Wurtemberg, e o autor do escripto que é presumivelmente algum theologo nazista, declara logo de principio que a sua explicação "é a melhor resposta possivel".

"A Biblia — escreve — dá grande importancia ao facto de Jesus não ser inteiramente judeu. A mãe de Jesus era provavelmente judia, Jesus, porém, era apenas semi-judeu. Ora não sendo filho de pae judeu, será forçoso admittir que a formação do seu corpo no seio materno tivesse sobre elle influencia decisiva. Não. No maximo seria possivel dizer que o corpo de Jesus era semi-judeu. A alma, o caracter, toda a constituição interna de Jesus não o eram, porque elle se revoltou contra o judaismo. De espirito não era certamente judeu, porque era divino e gerado pelo Espirito-Santo".

O theologo nazista prosegue nos seguintes termos:

"Que Jesus tenha nascido em territorio judeu e se submettesse a uma lei de circumstancia, isso significa que elle queria e devia combater o judaismo e não podia nascer, por exemplo, na Germania onde não havia judeus.

Em conclusão, Jesus era ou não judeu? Sim, de metade do corpo; de espirito, não. Mas o corpo de Jesus morreu na cruz e o Christo que resuscitou para a eternidade não pertence a nenhuma raça".

O vôo de regresso do "Arc-en-Ciel"

Natal, 4 (Havas) — O "Arc-en-Ciel" deve partir á meia noite com destino á Natal.

Os Estados Unidos vão lançar novo emprestimo interno

Washington, 4 (Havas). — Annuncia-se que o governo pretende lançar dentro em breve um novo emprestimo interno de 800 milhões de dollares. Trezentos milhões serão cobertos mediante a emissão de bonus do thesouro amortisaveis em 14 annos, com os juros de 3 °|° e 500 milhões por meio de uma emissão de obrigações a 5 annos e juros de 2 1|4 %.

Uma onda anormal de calor no Oceano Antarctico

Pequena America, (Polo Sul), (Havas) — O serviço meteorologico da expedição Byrd assignala uma onda anormal de calor no Oceano Antarctico. De facto, durante a noite polar a temperatura subiu a 20 gráos Farenheit acima de zero. O referido serviço procura estabelecer a relação existente entre essa vaga de calor e a secca actual nos Estados Unidos.

Um aristocrata membro de uma quadrilha de malfeitores

Budapest, 3 (Havas) — A policia desta capital prendeu, como membro de um bando de malfeitores especializados no arrombamento de cofres, o barão Carlos Sigmund Campbel, descendente de uma grande familia ingleza. O preso conta 26 annos de edade.

Para incrementar entre o povo allemão o interesse pela aeronautica

Berlim, 4 (Havas) — Realizou-se no aerodromo de Tempelhof grande manifestação destinada a incrementar entre o povo allemão o interesse pela aeronautica.

Diversos oradores effectuaram acrobacias perante enorme multidão, que tambem assistiu a interessantes demonstrações de vôo á vela. A juventude hitlerista lançou mais de 20 mil balõesinhos com cartões postaes commemorativos da festa.

Entre a assistencia viam-se muitas personalidades de destaque na administração e na politica.

Como o Senado americano approvou o projecto de amplos poderes sobre os accordos commerciaes

Washington, 4 (Havas) — Depois dos debates sobre o projecto conferindo ao presidente Roosevelt amplos poderes tarifarios, o Senado rejeitou, por 54 votos contra 33, a emenda Johnson, que excluia os productos agricolas dos accordos commerciaes de reciprocidade, que sejam negociados.

Os republicanos pretendiam dar uma demonstração de sua força na votação dessa emenda, porque os que se oppõem ao projecto dizem que a discriminação é em favor da agricultura e o fim real do projecto é abrir novos mercados internacionaes aos productos agricolas, graças á importação de productos manufacturados.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

Declarações do sr. Maurice Rothschild á imprensa americana

Nova York, 4 (Havas) — O senador Maurice Rothschild, em entrevista concedida á imprensa Hearst e largamente divulgada, declarou que a Allemanha se rearmava em proporções consideraveis e consagrava os seus maiores esforços á aviação militar.

O sr. Rothschild de regresso de longa viagem acaba de passar alguns dias na famosa propriedade de San Simon, pertencente ao magnata norte-americano do jornalismo sr. Hearst. Durante a sua permanencia o senador depois de elogiar a obra que está sendo realizada pelo presidente Franklin Roosevelt e de asseverar que seria viavel a reunião de uma conferencia monetaria internacional assim que os Estados Unidos houvessem estabilizado o dollar, accrescentou que a situação européa não era tranquillizadora.

Frisou que proseguiam em rythmo intenso as importações pela Allemanha de productos necessarios ás fabricações de guerra. Os dirigentes do Reich, de outra parte, além de estimularem a construcção de apparelhos tratavam sobretudo de formar corpos escolhidos de policias.

Com referencia ao problema franco-americano das dividas de guerra o sr. Rothschild salientou o augmento dos encargos que recalam sobre a França em consequencia do rearmamento allemão e ponderou: "Todos os emprestimos contrahidos pela Allemanha durante a guerra, foram liquidados graças á bancarrota da inflação. Ao passo que os outros paizes devem levar em conta nos respectivos orçamentos os pesados onus das dividas internas, os allemães podem empregar todos os seus recursos para se reforçar. Assim, por exemplo, a metade dos 50 bilhões de francos do orçamento francez é absorvida pelo serviço dos seus compromissos internos. De outra parte os milhões emprestados pelos banqueiros norte-americanos ás cidades e industrias allemãs concorreram egualmente para o apparelhamento economico do Reich."

O senador Rothschild parte na semana proxima para Washington.

Violento tremor de terra em uma região chilena

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Na região de La Serena produziu-se hoje de manhã violento tremor de terra, que se sentiu em varios povoados.

UM PRINCIPE JAPONEZ EM VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

E' seu proposito crear uma cadeira de cultura nipponica numa das universidades americanas

Chicago, 4 (Havas) — O principe Fuminaro Konoe, vice-presidente da Camara dos Pares do Japão, de passagem por esta cidade, em viagem para Nova York e Washington, declarou que o fim de sua visita aos Estados Unidos

O senador Rothschild parte na cultura japoneza em uma universidade.

Depois de visitar o presidente Roosevelt, a 8 do corrente, fará, como presidente da Associação Cultural Japoneza, uma *tournée* pelas grandes universidades, pondo-se ao par da extensão dos actuaes cursos sobre a cultura e a lingua japonezas.

O principe Konoe viaja em companhia do sr. Masamicho Royama, professor de Sciencias Politicas da Universidade de Tokio, que fará conferencias nas universidades americanas.

Uma manifestação anti-imperialista em Dublin

Dublin, 4 (Havas) — Realizou-se hontem, nesta capital, grande manifestação anti-imperialista em que tomaram parte quatro batalhões do exercito republicano e elementos pertencentes ás organizações e syndicatos operarios.

A ordem foi assegurada por forte contingente policial. Os manifestantes reclamaram a libertação de todos os prisioneiros republicanos encarcerados nas prisões do Estado Livre.

Uma reunião da mocidade anarchista de Barcelona

Barcelona, 3 (Havas) — A policia teve denuncia de que a mocidade anarchista da Catalunha realizaria uma reunião secreta num ponto determinado de uma das montanhas dos arredores da capital. De madrugada uma força policial deu uma batida no local indicado e prendeu dez e mais tarde quarenta individuos. Todos os presos têm entre 17 e 25 annos de edade.

Foram tambem apprehendidos importantes documentos.

Declarações do professor Meyer numa lição na Universidade de Iena

Berlim, 4 (Havas) — "A revolução nacional-socialista se estende á egreja," — declarou em sua lição inaugural, na Universidade de Iena, o professor de theologia, sr. Meyer.

"A egreja catholica, sobretudo, combateu o nacional socialismo — accrescentou elle — mas ha tambem theologos protestantes que se collocam nas fileiras dessa egreja anti-nacional, sob a direcção de Karl Barth, chefe dos theologos dialecticos estrangeiros em nosso paiz. É preciso combater apaixonadamente esses theologos. Preferiremos o paganismo que se allie a um amor fanatico pela Allemanha. Nosso coração considera a Allemanha a unica Terra Santa".

O imposto de consumo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (Havas) — Segundo estatistica ora publicada, o imposto de consumo em 1933 rendeu 16 030 contos contra 10.811 em 1932.

Naquelle total avultaram as arrecadações sobre os seguintes artigos: fumos, 5.828 contos; bebidas, 3.785 contos; sal, 930 contos; tecidos, 405 contos; perfumarias, 330 contos, e especialidades pharmaceuticas, 575 contos.

A LUTA NO CHACO

Uma declaração do ministro da Bolivia em Washington em resposta ao senador Long

Washington, 4 (Havas) — Proseguindo na violenta polemica provocada pelas recentes declarações do senador Huey P. Long sobre o papel da "Standard Oil" no conflicto do Chaco, o ministro da Bolivia sr. Finot fez pela imprensa nova declaração, em que diz:

EXTREMISTAS CONTRA REALISTAS EM PARIS

Um choque entre as organizações juvenis e os vendedores da "Action Française"

Paris, 4 (Havas) — Cerca de 200 membros das organizações juvenis socialistas e extremistas provocaram, hontem, na rua Chapelle, um incidente, atacando vendedores do jornal "Action Française".

A policia interveiu e separou os contendores. Houve alguns feridos.

As tempestades de neve na Cordilheira dos Andes

Suspenso o trafego aereo entre a Argentina e o Chile

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Em consequencia de nova tempestade de neve na Cordilheira dos Andes foi suspenso o trafego de aviões entre o Chile e a Argentina.

Noticias de Portugal

A proxima visita do "Saldanha da Gama" a Portugal

Uma grande competição internacional aerea em Bruxellas

Tomaram parte nas provas esquadrilhas francezas, italianas e belgas

O "Graf Zeppelin" passou por Barcelona

O cambio na França

O JORNALISTA INGLEZ STEPHENS EXPULSO DA ALLEMANHA

Uma interpellação ao ministro dos Estrangeiros na Camara dos Communs

O presidente Roosevelt autorizado a concluir tratados commerciaes

Uma questão de direitos autoraes, no fôro de Paris, em torno do livro do sr. Hitler

Outro que pretende ir á estratosphera

Uma collisão de navios perto do porto de Nova York

A FRANÇA E O CAFE'

Um aviso publicado pelo orgão do governo

OS POSTULADOS CATHOLICOS NA NOVA CONSTITUIÇÃO

Telegrammas do cardeal d. Sebastião Leme

Effectivado o director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação

Os emprestimos francezes de 1920

Installa-se amanhã o Tribunal do Jury de Nictheroy

Café e cambio

A concessão do indulto aos criminosos primarios

ULTIMAS SPORTIVAS

Uma importante reunião na F A E

O dia policial

TANTO BEBEU, QUE ATE' MORREU!

A infeliz succumbiu a uma intoxicação alcoolica

Na madrugada de hontem, foram dizer ao commissario Amador, de dia do 14º districto, que, no Hospital de Prompto Soccorro, fallecera Iracema Rodrigues, brasileira, de côr parda, de 51 annos de edade e casada com o carroceiro José Pires Affonso, em cuja companhia morava á rua General Caldwell n. 204, quarto 15.

Segundo a communicação Iracema se suicidara com um veneno.

A autoridade mandou chamar José Pires Affonso, que é carroceiro da Limpeza Publica. Elle esclareceu tudo: a esposa se achava em tratamento de saude e, por isso mesmo, prohibida de tomar qualquer alcool. Não obstante, bebia sempre e, sabbado, foi encontrada completamente embriagada.

Tanto alcool ingerira Iracema, que ficou intoxicada e veiu a morrer no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio dado o dr. Bourguy de Mendonça autopsiando-o, attestou — "verificação da "causa-mortis" depende do toxicologico".

Foram, por isso, retirados as visceras.

ESTAVA O CADAVER Á MERCE DAS ONDAS

Encontrou-o uma guarnição da Escola de Educação Physica do Exercito

Cerca de meio dia de hontem, achava-se na guarnição da Escola de Educação Physica do Exercito, da fortaleza de São João, fazendo exercicios proximo á entrada da barra, quando o sargento Nestor Bezerra, que a commandava, teve sua attenção despertada para determinado ponto, onde alguma coisa boiava.

Tratava-se de um individuo de côr preta, cujo rosto já fôra, quasi todo, devorado pelos peixes.

O corpo foi puxado para terra, sendo revistados os bolsos da roupa que o desconhecido vestia, em um dos quaes encontraram os militares uma matricula da clinica dermatologica do professor Rabello, com o nome, que se presume seja do infeliz, de Domingos da Costa.

Vestia o desconhecido calça e paletot de algodão preto e branco e camisa de meia preta.

O cadaver foi removido, com guia da policia local, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BEBEU ATE' CAIR!

Foi encontrado, sem fala, á porta de uma casa

Eram quasi 10 horas da noite quando, ante-hontem, populares encontraram caido á porta da casa n. 21 da rua João Alvares, um individuo desconhecido. Estava sem fala e dois policiaes, que se approximaram, viram que se tratava de um ébrio.

Com a presença de tres testemunhas, os policiaes deram uma busca nos bolsos do desconhecido encontrando, além da quantia, em dinheiro, de 17$500, um relogio de nickel e um envelope com o nome de Antonio Marques e o n. 463, da 2ª quinzena.

O dono do envelope, que se presume seja o ébrio, recebera 234$000 de salarios na referida quinzena.

Levado tudo para a delegacia do 11º districto, foi o ébrio mandado para o Posto Central de Assistencia, de onde desappareceu.

O CRIME DE SABBADO, NA ILHA DA CONCEIÇÃO

Foi pedida a prisão preventiva do assassino

Noticiámos na edição de domingo, a scena de sangue occorrida na noite de sabbado, na ilha da Conceição, da qual foram protagonistas Francisco Duarte, vulgo "Oliveira" e Antonio de Souza, vulgo "Gato", este, morto por golpe de faca no peito.

O criminoso, apezar de ter fugido da ilha para o continente foi preso no Barreto, 5º districto da capital fluminense, e apresentado ao 1º supplente do delegado em exercicio.

Hontem, depois de tomadas as declarações do criminoso aquella autoridade requereu ao juiz criminal a sua prisão preventiva.

O promotor publico, dr. Melchiades Picanço, concorda com a medida requerida pelo delegado processante, tendo os autos subido á conclusão do referido magistrado.

O cadaver do infeliz "Gato" foi autopsiado hontem pelo dr. Ivo Santos medico legista e, a seguir, dado á sepultura no cemiterio de Maruhy.

A TRAGEDIA DA RUA DR. FRÓES DA CRUZ, EM NICTHEROY

A menor Carlinda Maciel foi para o Hospital Santa Cruz

Do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy onde se achava internada desde a tarde de 27 de maio ultimo, dia em que occorreu a dolorosa e pungente tragedia da villa N. S. da Conceição, á rua Dr. Fróes da Cruz n. 39, a senhorita Carlinda Maciel, foi removida domingo passado, á tarde, para o hospital Santa Cruz, onde se acha, em quarto particular, ainda sob os solicitos cuidados do seu medico assistente, dr. Alcides Pereira da Silva, cirurgião que a operou.

— Hoje ao meio-dia, devidamente autorizado pelo referido facultativo, o 1º supplente do delegado do Nictheroy, dr. Hello Travassos, acompanhado do escrevente Joaquim Guimarães, irá áquella casa de saude, afim de tomar as declarações da victima indefesa do seu sanguinario noivo.

— O juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, manteve o seu despacho anterior, decretando a prisão preventiva do criminoso Scylla Amorim da Cruz, de accordo com o brilhante parecer do promotor publico, dr. Melchiades Picanço, proferido nos termos seguintes:

"A praxe admitte que o despacho pelo qual é decretada a prisão preventiva possa ser revogado pelo proprio juiz, mas o parag. unico do art. 562 da lei 1.880 fala apenas em revogação da decisão denegatoria da medida. A mesma lei, no seu artigo 561, declara que a prisão preventiva será decretada nos casos determinados na respectiva legislação federal e dados os requisitos ali exigidos.

O decreto federal n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, dispõe no artigo 31:

"A prisão preventiva é autorizada de accordo com a legislação vigente:

Paragr. 2º. Nos crimes inafiançaveis, enquanto não prescrevem, qualquer que seja a época em que se verifiquem indicios vehementes da autoria ou cumplicidade, revogados o parag. 4º do art. 13, da lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, e o parag. 3º do art. 29 do decreto n. 4.824, de 29 de novembro do mesmo anno."

Ora, pelo que consta do inquerito, duvida alguma existe sobre a autoria dos factos criminosos, de que trata o mesmo inquerito, a qual cabe ao accusado Scylla Amorim da Cruz.

Sobre as conveniencias da prisão preventiva são ellas evidentes:

a) tratar-se de crimes, que estão tendo largo repercussão no meio social, em que se deram;

b) é do interesse da justiça que o accusado seja recolhido, o quanto antes, de accordo com a lei;

c) solto o accusado, a sua citação talvez venha a se tornar demorada;

d) é de se prever a sua fuga, pelo menos depois da pronuncia;

e) algumas testemunhas se poderão intimidar, se o accusado for posto em liberdade, uma vez que elle é de temperamento exaltado."

"ESSE CALÇADO NÃO PRESTA!"

Discutiram o freguez e o dono da casa e este aggrediu áquelle

— O senhor tem calçado bom? — indaga Antonio do Nascimento, morador á rua 12 de Maio, 40, ao entrar, hontem á tarde, na Sapataria Prado, á rua Marquez de S. Vicente n. 2-A.

— Dos melhores! — responde o negociante Antonio de Moraes, dono do estabelecimento.

— Mostre-m'os.

Moraes trouxe um par de sapatos, affirmando ser de optima qualidade e da ultima moda.

— Esse sapato não presta — exclamou o freguez.

Isso foi motivo bastante para acalorada discussão, no auge da qual Nascimento aggrediu Moraes.

O soldado n. 144 da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, prendeu o aggressor, levando-o á delegacia do 21º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

SURPREHENDIDOS NO JOGO

Foram presos e autuados diversos individuos

Prevenido de que no quarto n. 125 da casa á travessa Alzira n. 5, jogavam varios individuos, o commissario Serpa ali foi, acompanhado de "promptidões", prendendo, em flagrante, os "tomadores": Paulo da Costa, vulgo "Chico Camara, banqueiro, mas conhecido pelo vulgo de "Capenga"; Antenor Lopes Barreto, Waldyr Feital, Annibal Francisco Oliveira, João Ignacio de Moraes, Manoel Tavares de Souza e Manoel Souto Motta.

Foram apprehendidos petrechos de jogo e a quantia de 247$200, sendo todos autuados os contraventores.

— Na rua Senador Nabuco, a policia do 18º districto prendeu as seguintes pessoas que ali jogavam: Eduardo Corrêa, Geraldo de Souza, Fernando Cravo, Joaquim Cavalcanti, Manoel Paulo Vieira, Waldemar Vieira, Joaquim Vieira de Souza, Manoel Baptista Cunha, Raymundo Manoel, Alfredo de Oliveira, Laurindo de Barros Silva, Enrico Silva e Agenor Victor Simões.

A ARTISTA CAIU DO ARAME

Soffreu a linda equilibrista fracturas numa perna

Uma das artistas mais populares do Circo Sarrasani é, de certo, Gerda Sawada. Conta ella 20 annos de edade e nasceu na Allemanha, de onde é filha sua mãe. Seu pae é japonez. E' linda e muito sympathica.

Nasceu Gerda no circo e foi no circo que se criou, tornando-se

Gerda Sawada

equilibrista, o das mais habeis. E' sempre muito applaudida, executando numeros difficeis.

Logo que a formosa equilibrista appareceu ante-hontem no circo, recebeu muitas palmas. Agradeceu, com um gesto gracioso e subiu para o arame, onde faria, como de costume, difficeis acrobacias. Naquella noite, porém, ella não teve sorte. E' que seu pé falseou e ella caiu de encontro ao solo, fracturando a perna esquerda, em dois logares.

Perdeu os sentidos. A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo promptamente ao local e prestando-lhe os curativos necessarios.

Não quiz a linda equilibrista ser hospitalizada, e ficou em tratamento no proprio "vagon" do Circo Sarrasani. Felizmente ella tem melhorado, e o seu estado não apresenta perigo immediato.

UM CADAVER ENCONTRADO NOS FUNDOS DE UM CEMITERIO

Parece tratar-se de um suicidio

Hontem, á tarde, a policia da vizinha capital fluminense foi avisada de que na parte dos fundos do cemiterio de Maruhy fôra encontrado o cadaver de um desconhecido, de côr preta.

Seguindo para o local indicado o 1º supplente do delegado de Nictheroy, em exercicio, acompanhado do escrevente Joaquim Guimarães, verificou que se tratava effectivamente, de um desconhecido, de côr preta, de 60 annos, presumiveis, miseravelmente vestido e descalço. Constatou ainda aquella autoridade, que o infeliz ingerira uma substancia corrosiva ou toxica, circumstancia que admitte a hypothese de um suicidio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será submettido a necropsia e o exame toxicologico das visceras, este ultimo para precisar a natureza do veneno ingerido.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na Casa de Detenção de Nictheroy

Maria Antonietta, de côr preta, que se acha recolhida á Casa de Detenção de Nictheroy, por apresentar symptomas de alienação mental, hontem á tarde ingeriu uma porção de creolina.

Avisado o Serviço de Prompto Soccorro, foi ao local numa ambulancia, tendo sido a infeliz mulher ali mesmo medicada.

Segundo informações que nos foram prestadas no referido presidio, já é esta a terceira vez que a tresloucada tenta contra a existencia.

Alvejado a bala, em S. Gonçalo

Domingo á tarde, no logar denominado "Anaia", no municipio fluminense de S. Gonçalo, o trabalhador Hernani Muniz, teve uma forte discussão com o operario Antonio dos Santos Carvalho, por questões futeis, depois de um jogo de football. Quando o lavrador já se retirava, foi alvejado com um tiro.

Attingido na região glutea, o lavrador caiu ao solo, enquanto o operario Antonio Rodrigues, autor da aggressão, fugiu.

A victima, que soffreu um ferimento com orificio de entrada na região glutea e de saida na região epigastrica, foi removido para o Hospital Municipal de Nictheroy e internado no Serviço de Prompto Soccorro onde o operaram os drs. Francisco Pinheiro e Alcides Pereira da Silva.

A policia local abriu inquerito a respeito.

FIM DE ROMANCE!

Matou a ex-namorada e tentou suicidar-se, porque ella o repelira

O estado do protagonista é desesperador

E' inacreditavel quasi, e revoltante, a facilidade com que no Rio, alguem puxa de uma arma e mata um semelhante. Muitas vezes se tem dito isso, mas, não é demais repetir, uma vez que não surgiu, até hoje, uma medida policial acauteladora da vida dos habitantes da nossa capital que naturalmente, se vangloriam de ser ella policiada.

Inicia-se o serviço de registro de armas, que o carioca não leva a serio, sob a allegação de que a policia quer saber todos que possuem armas, para, na primeira revolução, apprehendel-as. E, os malfeitores, os bandidos, não irão ingenuamente registrar suas armas na policia!

Cria-se a guarda-nocturna municipal e igualmente a radio patrulha para trabalharem conjugadamente, além da já famosa policia especial, e todavia, inaugurado tudo, só não anda armado, no Rio, quem não quer, só não atira livremente, em qualquer ponto da cidade, mesmo na Avenida, quem não quer!

Não conseguimos comprehender tal cousa, devido á excessiva tolerancia da policia ou á habilidade dos causidicos, allegando a detrimento de privação de sentidos, principalmente nos crimes covardes em que um homem mata uma mulher. Crimes passionaes, privação de sentidos e o assassino em breve está outra vez na rua, passeando sua impunidade, ostentando uma arma, e prompto a matar outra mulher que o repila.

Esse estado de cousas precisa ter paradeiro. A acção policial que deve ser principalmente preventiva precisa por qualquer forma acabar com a facilidade de qualquer individuo comprar arma, para que os creditos de capital civilizada, de que todos nos orgulhamos, com vaidade, se não tornem duvidosos em qualquer recanto do estrangeiro.

A brutal scena de sangue occorrida domingo, no Engenho de Dentro, veiu reforçar a já immensa lista de crimes tendentes a diminuir a confiança na impunidade, pela benevolencia dos tribunaes, ante a allegação de privação de sentidos.

Porque a moça rompeu o namoro, o rapaz, sacando de uma arma, atira e mata aquella que lhe dizia amar e, depois vira a arma contra si proprio, deixando bilhetes ridiculos, repletos de phrases sentimentaes, apreciações futeis e romanticas, inadequadas aos tempos actuaes.

E todos os dias, factos semelhantes são registrados.

Os protagonistas da scena de sangue de domingo, na rua Marianna da Rocha, no Engenho de Dentro, foram: José Rodrigues de Souza, de 22 annos de edade, e Hilda Jardim, de 18 annos de edade, filha de D. Thereza Jardim, e moradora com esta, na rua citada n. 2.

Ha tres mezes, mais ou menos, os dois jovens se conheceram e se tornaram namorados.

Apezar da pouca edade de Hilda, elles se gostaram, correndo o namoro, até poucos dias atrás, com a trivialidade de toda historia de namorados.

Hilda gostava de divertir-se, de ir a bailes, o que era natural nos seus 18 annos. Elle, que talvez gostasse tambem, por ciume, não gostava que a joven se divertisse.

Dahi, surgirem constantemente scenas de ciume, questiunculas entre elles, que terminavam, geralmente, sem maiores consequencias, que dias de bonança após as pazes.

Ha alguns dias, Hilda rompeu com o namorado. Ou por creancice, ou por dar ouvidos a alguma intriga, na qual alguem lhe dizia que José tinha uma amante, o caso é que a moça disse ao rapaz que isso é que motivara o desejo de acabar tudo, entre elles. É a phrase classica em casos taes.

Nada demoveu a moça. Nem a interferencia de sua mãe, que não desejava o rapaz, conseguiu a reconciliação.

O rapaz, porém, não se conformava com o rompimento. Sabedor que havia alguem que procurava separal-os por meio de telephonemas, elle foi hontem procurar um amigo e intuito de terminar tudo violentamente.

Domingo, a moça foi a uma festa no bairro dos Pilhares.

O rapaz tambem lá esteve, acompanhando-a. Ao regressar Hilda observou que José Rodrigues não mais se achava no local da festa.

Quando, porém, chegava ao portão do seu domicilio, defrontou com o rapaz.

Ali mesmo foi entabolada ligeira conversa entre os tres. José Rodrigues pediu para estar a sós com Hilda, acceitou o offerecimento de um café, que d. Thereza diligenciou.

Dahi a instantes, ouviu-se a senhora, por certo, propoz novamente a reconciliação e, ante a recusa da moça, sacou de um revolver H. O., calibre 32, e atirou em Hilda, que viu ser ferida de morte, e logo após virou a arma contra seu proprio ouvido, detonando-a.

Quando d. Thereza voltou, attrahida pelos estampidos, achou a sua filha estendida pelo tapete, e o rapaz, ao lado della, do outro lado do sofá.

Hilda foi attingida na região do peito, penetrando-lhe a bala na cabeça.

Chamada a Ambulancia do Meyer, que logo foi pedida, transportou-os para aquelle posto.

A infeliz porém, ao dar entrada ali, veiu a fallecer.

O estado de José Rodrigues foi logo reputado gravissimo. Após os curativos de emergencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde hontem, pela manhã foi operado pelo dr. Joaquim de Britto, que fez a extracção do projectil.

Apezar disso, o estado do rapaz é gravissimo, havendo poucas esperanças de salval-o.

A policia do 20º districto foi scientificada do facto e esteve no local, onde apprehendeu a arma e dois bilhetes.

Verificou o commissario Guilherme Cruz, não terem endereço. Estavam, assim redigidos:

"Rio de Janeiro, 3-6-934. Saudações: Levo ao vosso conhecimento meu desgosto da vida. Eu amei essa pequena, e por ella dava a minha vida. Desisti de tudo e meu prazer era estar perto della, da imagem que tanto adorei. Por essa pequena desisti da propria casa do meu irmão, desisti dos parentes; porém ella me esqueceu. Quando lhe declarei o meu amor, ella me prometteu ser fiel para mim. Illudiu a minha bôa fé, mesmo assim, já com o meu amor enraizado no coração, não podia me conformar em crer.

Pedi a ella que me explicasse qual a razão, de abandonar o meu amor. Ella nada dizia. Tanto implorei e tanto roguei que acabou dizendo: "Terminei o meu amor com você. Tens uma amante e, sendo assim, isso só poderá ser a minha infelicidade. É a razão por que o nosso amor está acabado. Nada mais quero com você, José!".

Eu loucamente fiquei e, ajoelhado aos pés della, pedi que me dissesse quem havia levantado essa calumnia sobre mim. Ella respondeu: "José, não adeanta você pedir, porque eu tambem não tinha amizade propria."

Mais em baixo, lia-se o seguinte:

"Assim roguei. Ella não quiz me dizer quem falou. Não podendo viver mais assim, o resultado foi esse. É o fim.

Viver sem esse amor é impossivel. Sem mais lembranças aos meus amigos. Adeus. Adeus."

O bilhete é o seguinte:

"Avise a meu irmão. Não poderia ter outra pessoa. A ti, minha santa. Eu não podia viver sem você. O destino era esse, só pensava em nossa felicidade, e nada mais. Tu não quizeste esse fim. Só culpo a tua mãe e tua fraqueza de idéa. (a) José."

SUICIDIO DE UM DESCONHECIDO

Ingeriu veneno e falleceu no hospital

Não se sabe, ainda, quem é o infeliz. No campo de Sant'Anna, elle ingeriu um veneno qualquer, sendo medicado pela Assistencia Municipal e, depois, internado, sem fala, no hospital de Prompto Soccorro.

Trata-se de um homem moreno e que apparenta 38 annos de edade.

O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 14º districto envida esforços no sentido de restabelecer a identidade do suicida.

FERIDO A BALA, FALLECEU NO HOSPITAL

A victima foi aggredida em Mangaratiba

Apresentando ferimento por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada no flanco direito, foi internado no hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia, o lavrador Antonio Mendes, brasileiro, de côr parda, solteiro, de 26 annos de edade e morador em Mangaratiba.

Fôra o infeliz aggredido e ferido naquella localidade fluminense.

Não resistindo, veiu Mendes a fallecer hontem mesmo, naquelle estabelecimento.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O DESASTRE DA PRAIA DO RUSSELL

Foi transferida para uma casa de saude a sra. Gomensoro

Tem experimentado sensiveis melhoras a sra. Magdalena Gomensoro, esposa do almirante Tancredo Gomensoro, victima de um desastre, sabbado ultimo, conforme noticiámos ante-hontem, de um desastre na praia do Russell, em frente ao hotel Gloria, onde o auto em que viajava em companhia de seu marido, foi imprensado por um omnibus contra um combustor de illuminação publica.

A sra. Magdalena Gomensoro foi, ante-hontem, removida para a casa de saude S. José, onde ficou em tratamento.

ASSASSINADO UM VALENTÃO DE MADUREIRA

Zé Cachorro, temido "bicheiro", alvejado na rua Portella, teve morte quasi instantanea

Quando, em Madureira, correu, de bocca em bocca, a noticia de que "José Cachorro" tinha sido morto, ninguem se surprehendeu e, mesmo, uma qualquer coisa de desafogo, a todos attingiu.

Parecia que todos tinham tirado um peso de sobre o proprio hombro.

Justificava-se tal coisa porque "Zé Cachorro", alcunha porque era conhecido José Francisco da Silva, se tornára tristemente celebre e temido no populoso bairro suburbano.

Todos os taverneiros, o conheciam e respeitavam, bem como os malandros e "valentões" dali, dada sua audacia, seu atrevimento e a facilidade com que puxava uma arma, para ferir aquelle o tentasse defrontar.

Muito pacato habitante de Madureira já passou transes difficeis, frente a "Zé Cachorro".

E sua valentia era ainda maior por se saber protegido por um banqueiro do jogo do "bicho" — e táes homens ainda gozam de real prestigio!

Muitas vezes entrou elle em delegacias, para pouco depois sair, mais arrogante, mais atrevido, por, lá ter ido seu patrão e lhe ter prestado fiança.

Domingo, á noite, o respeitado desordeiro entrou no café Hayn, á rua Domingos Lopes, esquina de Carolina Machado, e após ligeira discussão com o "bicheiro" Mario Domingues, morador á rua Philomena Fragoso, n. 48, em Oswaldo Cruz, e seu desafecto, aggrediu-o com uma pedrada na testa.

Preso pelo commissario Celso Mello e levado para a delegacia do 23º districto, pouco depois saia de lá, porque o citado "banqueiro" prestára uma fiança de 610$000.

O valente, em companhia de Cornelio Maia, seu amigo, conhecido por "Curêrê", morador á rua B. n. 68, em Oswaldo Cruz, dirigiu-se á residencia, á rua M. n. 116, na já citada estação de Oswaldo Cruz.

Quando passava pela rua Portella, subitamente "Zé Cachorro" por tres vezes foi alvejado por "José Lampeão", empregado do mesmo patrão daquelle e seu inimigo figadal.

Attingido em cheio, no ventre e no peito, "Zé Cachorro" caiu para morrer poucos momentos depois.

"Curêrê" foi, então, á delegacia do 23º districto, onde communicou o facto ao commissario Celso Mello.

Essa autoridade encetou logo diligencia, após ouviu o informante, indo ao local, requisitando os serviços da D. G. I. e procurando descobrir o paradeiro de "José Lampeão".

Foram detidos para averiguações, Cornelio Maia, o "Curêrê", unica testemunha do crime e o soldado Estevão Sant'Anna, n. 401 da 1ª Companhia de Administração.

O commissario Celso Mello providenciou, em seguida, para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Indo, tambem, procurar "José Lampeão", não o encontrou em nenhum dos pontos onde era visto habitualmente.

Hontem, á tarde, apresentou-se ao delegado Eunapio Castello Branco o "bicheiro" Mario Domingues que tivéra a questão já referida com "Zé Cachorro".

Naquella delegacia disse elle nada saber sobre o crime, pois, em seguida á questão que com seu inimigo tivéra, tomára um trem e fôra para sua residencia ás 11 e pouco da noite, não mais sabendo de seu desafecto.

Mario Domingues ficou detido naquella delegacia.

Desesperada, atirou-se á frente de um trem e morreu

Leopoldina Valle da Silva, vivia amasiada com Paulo da Rocha, tendo brigado ha dias, pelo que se separaram.

Sem esperanças de que o amante voltasse, a infeliz, desesperada, atirou-se á frente de um trem na cancella de S. Christovão, morrendo instantaneamente.

Avisado do facto, o commissario Maggioli, do 10º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O collegial foi victima de uma quéda

O joven José Zagalo, de 18 annos, alumno do collegio Brasil, hontem, na hora do recreio, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu forte contusão no braço direito.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o collegial recolheu-se ao referido collegio.

PEQUENOS FACTOS

Na rua Evaristo da Veiga, a "limousine" for n. 18.381, colheu Conrado Parread, de nacionalidade allemã, casado e de 36 annos de edade. A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia á rua Bôa Vista n. 200.

— Ao atravessar, hontem, a avenida do Mangue, foi o industrial Julio Wisort, de nacionalidade suissa, casado, de 57 annos de edade e residente á rua Candido de Oliveira, colhido por um bonde, soffrendo fractura das pernas. Foi a victima soccorrida pela Assistencia Municipal, depois, hospitalizada.

— O menor Manoel Nogueira Seabra, de nacionalidade portuguesa, de 16 annos de edades empregado no armazem de seccos e molhados á rua Bento Lisboa numero 83 foi, hontem, ao Posto Central da Assistencia solicitar curativos para um ferimento no abdomen, produzido por furador de gelo. Negou-se elle a dizer quem fôra seu aggressor e, depois de medicado, se retirou.

— Philomena Cascardo, moradora á rua Paula Mattos n. 70, queixou-se á policia do 13º districto de que fôra aggredida a páo, por Florinda Villar, domiciliada á ladeira do Senado n. 74. Estava a victima ferida na cabeça. A aggressora foi presa.

— Antonio Palheiros, de nacionalidade portuguesa, porteiro do Hotel Gloria, casado, de 45 annos de edade e morador á avenida Mem de Sá n. 161, foi hontem na referida avenida, esquina da rua do Lavradio, colhido pelo auto n. 8.956, recebendo um ferimento extenso na cabeça. A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que ficou em repouso, durante algum tempo, naquelle estabelecimento.

— A sra. Maria de Oliveira Vasconcellos, residente á rua Francisco dos Santos n. 87, no Leblon, queixou-se á policia do 31º districto de que a menor Maria da Conceição, de côr parda, de 18 annos de edade e que fôra confiada aos seus cuidados, havia desapparecido.

— Por que o menor Jorge da Silva atirasse bombas junto ao operario José de Souza este, irritado, aggrediu aquelle a faca, ferindo-o na mão esquerda.

O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

— O guarda civil 998, prendeu na rua S. Christovão o trocador de omnibus Djalma Pinto de Gouvêa, que empunhava um revolver, á espera de um soldado, por questões de amor.

Na delegacia do 10º districto foi elle autuado por porte de arma.

— Quando pretendia entrar em uma casa da avenida Maracanã, foi preso pelo guarda nocturno n. 2, Mario Pinto de Godoy.

Levado para a delegacia do 17º districto, foi apresentado ao commissario Djalma Braga e em seguida autuado.

— Por causa de um macaco, entraram em luta corporal Benedicto Valentim, soldado n. 52 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar e Alberto Martinho Moraes, á rua Cariry, ficando o soldado com escoriações pelo que teve os soccorros do posto da Penha, emquanto o aggressor foi preso e levado para a delegacia do 23º districto.

— O operario Lauro do Nascimento em sua residencia, á rua José dos Reis n. 85, tentou suicidar-se, ingerindo creolina.

— Quando jogava football o operario Abilio Francisco Gonçalves, feriu-se em logar melindroso, sendo medicado na Assistencia do Meyer.

— O menor Haroldo, filho de Manoel de Souza, ao saltar de bonde no largo de Madureira, caiu e feriu-se no frontal. A Assistencia do Meyer medicou-o.

— Por terem sido victimados por auto na avenida Amaro Cavalcante, em Conselheiro Galvão, Vinte e Quatro de Maio e estrada Rio Petropolis, recebendo contusões e escoriações, foram medicados na Assistencia do Meyer os operarios Antonio Jorge da Silveira, Antonio Lima, o funccionario publico João Rodrigues Passos, pelo omnibus 423 da Viação Cruz de Malta e Avelino Sá Sabino pelo auto n. 3.728.

O mercado de cambio em Londres

Londres, 4 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada a 5,06 1/2 em relação ao dollar e a 76 29/32 em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,98.

O ENSINO NA CONSTITUINTE

(Continuação da 2.ª pag.)

Aliás, nessa questão de experiencia é preciso que se diga, que tanto são experiencias a rotina, e o capricho, como as innovações racionaes e corajosas. Temerem-se estas ultimas e assistir-se satisfeito e complacente ao fakirismo das rotinas commodas, ou á extravagancia das organizações caprichosas de escolas sem predios, sem professores e sem organização didactica — é qualquer coisa que invalidaria a propria esperança de progredir que ainda anima o Brasil.

Ora, ninguem ouve protestos contra a flacidez e incapacidade de organização da maioria das escolas brasileiras, ninguem ouve protestos contra a inconsciencia de escolas sem nenhum dos elementos essenciaes á sua propria existencia, — essas sim, experiencias arriscadas e perigosas, porque pouco menos do que absurdas, — e insiste-se, exactamente, no temor e no perigo de tentativas prudentes e estudadas para aperfeiçoar ou preparar melhor o professor, proceder-se a contrôle mais objectivo dos resultados escolares, dar á escola uma organização mais rica e mais desenvolvida. Isso, é que, é perigoso! Isso é que está levando o ensino primario á decadencia! E' a formação de professores especializados para musica, educação physica, desenho e grupos de materias. E' a ampliação da obra educativa da escola, com os problemas da bibliotheca, da alimentação, da cooperativa e da propria vida social dos alumnos. E' a constituição de programmas que guiem e orientem o professor. E' a verificação objectiva dos resultados escolares. E' o esforço para constituir as classes com agrupamentos tão homogeneos quanto possivel, de alumnos. E' o empenho para offerecer ao magisterio cursos de toda ordem que lhe alarguem a cultura ou lhe aperfeiçoem os conhecimentos. E' o desenvolvimento da formação regular do mestre, hoje em bases que podem dar esperanças de os termos capazes, efficientes e progressistas.

Mas, não é possivel. O articulista teve, por certo, informações de outro systema escolar, porque se tivesse acompanhado o esforço "de alguns annos para cá", do magisterio primario do Districto Federal, teria colhido, a despeito das grandes deficiencias materiaes que ainda difficultam a acção do mestre carioca, uma impressão global bem diversa da que lhe assaltou o espirito.

O desenvolvimento do ensino, no Districto Federal, longe de representar uma série de metamorphoses, tem sido um evoluir difficultoso, porém continuo, marcado pelas mesmas directrizes que lhe firmaram os rumos desde a administração Carneiro Leão.

Não. A razão dos temores e da repulsa contra a organização municipal verificados pelo autor do editorial, não se encontra nem nas "ousadias", nem nas "metamorphoses" do ensino primario, na capital do paiz. A razão é bem mais simples e está num conceito anachronico de ensino secundario e na utilidade, de se ter uma duplicidade de ordens administrativas em relação ao ensino publico.

O anachronismo do conceito de ensino secundario está em só reconhecer como tal, certo typo de ensino secundario, unico e rigido, a se manter como curso preparatorio para o ensino superior.

O ensino secundario póde, entretanto, ter differentes ramos com equivalencia didactica e conduzir ou não conduzir o estudo superior, ou melhor, conduzir, de accordo com os seus ramos a typos tambem differentes de ensino superior.

A *unicidade* absoluta do typo de ensino secundario é uma creação da historia do ensino secundario brasileiro, ou melhor talvez, de sua falta de historia.

Taes problemas se confundiram com o problema do instituto padrão do ensino federal e com o de uma fiscalização profundamente commoda para os collegios particulares, dando como resultado, o extraordinario movimento de reivindicação que tivemos o prazer de assistir, mas que temos o dever de comprehender tal como foi, com os seus motivos particulares e os seus objectivos immediatos e concretos.

A "repulsa" contra a organização municipal explica-se sufficientemente pelo desejo de não perder situações obtidas e julgadas muito boas. Não nos parece justo emprestar-se ao movimento a significação de um movimento contra o ensino no Districto Federal. Essas, posso assegurar-lhe, não recebem qualquer conforto de parte das organizações locaes.

Quanto ao modo por que a Prefeitura tem cuidado dessa organização, ninguem tem sido mais severo do que eu. Ahi estão escriptas em documentos officiaes palavras de critica vehemente ao que ella me incumbiu de fazer. Taes julgamentos, entretanto, seriam bem outros se os comparássem com a organização do systema escolar do Districto, com o dos Estados ou com o de poucos institutos mantidos pelo governo federal. Não cogitava, porém, de fazer defesas nem comparações, mas de analysar situações de facto. Se essas não são ainda boas, não é para que tiremos dahi illações contra a capacidade local de organizar os seus serviços educacionaes, sobretudo no momento em que mais vigilantemente se cuida do assumpto, mas tão sómente estimulo e coragem para fazer melhor, porque entregal-os de responsabilidades remotas de outros poderes seria muito peor.

Os poderes locaes despendem com a educação publica, cerca de 40.000 contos de réis (quarenta mil contos de réis), o que representa alguma coisa, fóra a terça da despesa total do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Perdôe-me, o illustre director, a resposta talvez algum tanto longa, que devo como director do Departamento de Educação do Districto Federal. Sinto-me no dever, como chefe eventual dos seus serviços de educação, de vir defender a capacidade de perto de 4.000 professores que, na cidade do Rio de Janeiro, realizam uma obra modesta, mas profundamente séria de educação e de cultura.

Com os meus agradecimentos pela publicação, admirador e amigo. — *Anisio Teixeira*.

Rio, 4-6-34.

PELA MARINHA MERCANTE

O MATERIAL ESTA' VELHO

O ministro da Marinha, submettendo á consideração do seu collega da Viação nos papeis referentes ao estado precario em que se encontra a frota da Navegação Fluvial do Rio Grande, de propriedade da União e arrendada ao Estado de Minas Geraes, solicitou do mesmo a attenção para o estabelecido no item 4 do 2º despacho da Directoria de Marinha Mercante.

VAE COMMANDAR O "PEDRO II"

Foi nomeado commandante do paquete "Pedro II", ora em conclusão de reparos, o capitão Teixeira de Souza, que commandava o "Duque de Caxias".

Dessa nomeação resultam duas promoções: a do capitão Teixeira de Souza, que vae para um navio melhor e do capitão Abilio Passarinho de Oliveira, que ficará definitivamente no "Duque de Caxias".

A proxima vaga do commando do "Capella", em virtude da ida do capitão Brandão para o Instituto de Aposentadorias caberá, segundo consta, ao capitão José Soares da Silva, que permanece, ha annos, no "Prudente de Moraes".

QUEREM MATAR A' FOME OS PASSAGEIROS DO "JACEGUAY"

Em avião de carreira, segue hoje para o Pará, o sr. José Domingues de Moraes, da secção de fiscalização do Lloyd e que vae ao norte a mandado do director do Lloyd afim de verificar se de facto, no "Jaceguay", os passageiros estão passando fome. Está ahi o primeiro motivo da desnecessidade da viagem. Antes de "Jaceguay" seguir viagem o director, já estava farto de saber que 7$000 não chegam para dar comida apresentavel a touristes. Já sabia pelos jornaes, pelo commandante do navio e se perguntasse ao proprio chefe da secção de fiscalização, este lhe diria que a etapa não era sufficiente. O navio saiu e agora, deante das reclamações justas dos passageiros, aggrava-se a situação mandando-se um empregado de avião, gastando uns 2 ou 3 contos de passagem para saber o que elle proprio até já teve grippe de tanto saber que 7$ não é diaria para embaixador.

Não é por outros factos que o Lloyd vive encalacrado. Gasta uma fortuna com uma porção de empregados, mantém na séde e nos portos um enxame de inspectores e para constatar uma coisa não simples, manda um cavalheiro de avião.

Tambem, os taes inspectores só viajam de avião.

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS

A assembléa geral do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante, em reunião de 21 de maio ultimo, elegeu os seus novos dirigentes, que são os seguintes:

Presidente, Francisco Leite de Araujo; secretario, Anesio Pires Freitas, e thesoureiro, Germano Coelho.

Conselho consultivo: Honorio Moraes Tibau Clodomiro Menezes e Silva, Jovino Alves Azevedo, Manoel Buarque Hollando Lins e Plaucides Amorim.

Conselho fiscal: Manoel Fernandes Barros, Thadeu Fernandes e Camillo Figueiredo Motta Junior.

Novo examinador de telegraphia nos Correios de Bello Horizonte

Em substituição ao telegraphista de 4ª, Marcio Abreu Bomtempo, foi designado pelo director geral dos Correios e Telegraphos para examinador de telegraphia no concurso para auxiliares de 3.ª a realizar-se em Bello Horizonte, o telegraphista de 2ª, Mario Duarte Aroeira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

NO MUNDO DA TÉLA

O CINEMA IPANEMA JÁ ESTÁ TODO COBERTO

Dentro em pouco o elegante bairro de Ipanema terá o seu cinema. A Companhia Constructora Nacional, S. A., a cujo cargo está a construcção, compromette-se á entrega da nova casa dentro de um mez, ou pouco mais. Já no sabbado passado foi terminada a cobertura do edificio, pelo que a Companhia Brasileira de Cinemas, proprietaria do novo cinema, reuniu alli um grupo de intimos e gente da imprensa, offerecendo um cock-tail, enquanto os operarios festejavam o acontecimento com farta mesa de sandwiches e de cerveja. Uma pequena visita, em meio daquella teia de pernas de andaimes, revelou entretanto aos presentes a grandiosidade da obra, na amplidão da sua área, na belleza do seu conjunto, na singeleza impressionante da sua vasta galeria de balcões — e ficou em todos a impressão do que vae ser futuramente aquella casa, após o acabamento.

E isto se fará, como acabamos de informar, dentro de, mais ou menos, um mez.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danubio dos meus amores", film da Ufa.
BROADWAY — "Se eu fosse livre", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "O thesouro do mar", film da Columbia.
IMPERIO — "Rainha Christina", film da Metro.
ODEON — "Duvida que tortura", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "O gato e o violino", film da Metro.
PATHE' — "O famoso Mr. Brow", film da United.
PATHE' PALACIO — "Cavalleiro de triste figura", film da Universal.
PARISIENSE — "Lição de amor" e "A mulher preferida".
REX — "Se eu fosse livro", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Na pista do criminoso" e "Bellezas á venda".
FLUMINENSE — "Amor de cossaco", drama.
HADDOCK LOBO — "Filha de Maria" e "Quando a sorte sorri".
NACIONAL — "O rastro invisivel" e "A bella desconhecida".
MASCOTTE — "Entre a cruz e a espada" e "Ver e amar".
POPULAR — "Vozes do coração", "Facil de amar", "Na terra de ninguem" e "Aventuras de Tarzan".
PRIMOR — "De guarda ao seu amor", "Peripecias de Alberto rei" e "Riza, artista".
PARIS — "Tentação do amor", "Na terra de ninguem" e no palco, "A onça do circo".

VARIAS NOTAS

A' MARGEM DE "CATHARINA, A GRANDE", QUE O GLORIA AMANHÃ ESTRÉA — [illegible]

Interprete do film "Catharina, a Grande"

ção, quaes "titeres" mecanicos e ella entregue ás suas velleidades de monarcha altamente bohemio...

Nesse ambiente dramatico, em pleno esplendor e fausto da Russia Imperial, onde se tecem intrigas de côrte e perseguições hediondas, desenrola-se o argumento de "Catharina, a grande", film de grande espectaculo, produzido pelo mesmo realizador de "Os amores de Henrique VIII", Alexander Korda, cuja estréa a United Artists fará, amanhã mesmo, quarta-feira, no Gloria, Casa do Camondongo Mickey.

—□—

VIDA DE ESTRELLA, NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO — Não é um titulo de film, como se poderia suppor, mas é a historia authentica de Lillian Roth a quem conhecemos na tocante llaguetta do "O rei vagabundo". Agora está ella tentando um "comeback", se porventura tem cabimento esta expressão quando se trata de uma linda moça de vinte e dois annos, em "Vida de estrella", que o Pathé Palacio nos vae dar na semana vindoura.

Lillian deixou a vida theatral o anno passado quando desposou o juiz Shalleck

Interprete comico do film da Paramount, "Vida de estrella"

de Nova York. E toda ella se empenhou então em desempenhar com destaque um dos mais difficeis papeis — o papel de uma senhora da alta sociedade nova-yorkina. Mas em breve se entediou da rotina quotidiana das recepções, dos chás, dos "bridge-parties", etc.

"Em primeiro logar sentia vasio o meu espirito — diz ella. Além disso ganhei quatro kilos de peso. E recordando-se de tantas actrizes — Norma Talmadge, Mary Pickford, Jane Caroll, etc. — cuja belleza o árduo trabalho no palco e no écran parece tornar eterno resolvi seguir-lhes o exemplo e não me arriscar a perder o amor de meu marido por excesso de... peso.

—□—

"CAROLINA" — Um authentico e glorioso triumpho a mais na jornada artistica de Janet Gaynor, este seu desempenho em "Carolina", a producção de Winfield Sheehan que a Fox lançará na proxima segunda-feira no Alhambra. Como sempre acontece, a almoça e queridissima "star" tem neste film uma das suas mais candidas e romanticas interpretações, auxiliada brilhantemente por um elenco luminoso, todo elle constituido de nomes fulgurantes em pelliculas de Hollywood. A seu lado brilham admiravelmente, Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, e lindissima

debutante Mona Barrie, e o negro Stepin Fetchit de — "Follies de 29". Desenrola-se este drama de orgulho e tradição, no Estado de Carolina, ao tempo da celebrada guerra civil, quando os Estados

Janet Gaynor, em "Carolina", filha da Fox

[illegible]

Clark Gable, o "tyrano romantico", é o herõe de "Alma de medico"

conhecido pelos melhores criticos e por todas as platéas estado-unidenses, como o maior dos films de Clark Gable, como o seu maior trabalho, o film que o define como artista — uma capacidade, uma sensibilidade de valor, que não tivera, até aqui, opportunidade de se exteriorizar. Com Clark Gable em "Men in White", cuja direcção é de Richard Boleslavsky, a Metro nos dará Myrna Loy, Elisabeth Allan e Jean Hersholt.

A estréa de "Alma de medico" será segunda-feira, no Palacio, onde agora triumpham Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald na opereta feita de mil delicias: "O gato e o violino".

—□—

PARECIA IMPOSSIVEL... — E provavelmente estão todos dizendo: — Como pode um homem ser invisivel e assim mesmo fazer com que sua presença e personalidade sejam notadas na téla?

Sómente o director James Whale, o

William Harrison, em "O homem invisivel"

"cameraman" Charles Edeson e Jack Pierce, o excellente maquillador da Universal sabem.

E elles não dirão, pela simples razão de estarem juramentados a Carl Laemmle Junior de conservarem um absoluto segredo.

Além de Claude Rains, notavel actor do theatro Guild de Nova York, que é o protagonista, trabalham em "O homem invisivel" Dudley Diggers, Gloria Stuart, E. Clive, Henry Travers, William Harrison e Billy Bevan.

Quando filmavam uma scena de "O homem invisivel" um dos companheiros de Claude Rains perguntou-lhe como ia em seu trabalho inicial para a cinematographia. Claude respondeu:

— Bem. E a unica coisa que posso dizer é que não me vejo neste papel "O homem invisivel" ultra-sensacional film da Universal estréa no Rex, na proxima segunda-feira.

—□—

UM GRANDE DESFILE PARA O "MEZ DA CIDADE" — Para o decantado e sorridente "mez da cidade", a Fox Film irá contribuir com um desfile gigantesco para bem de todos e felicidade geral do publico que se diverte. Inicio o desfile — "Carolina", a producção de Winfield Sheehan que traz Janet Gaynor na protagonista com a collaboração de Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, Mona Barrie; a seguir "Loucuras de Hollywood", que servirá para apresentar a cidade, uma nova estrella — "Pat" Paterson — uma fonte seductora de inspiração, que estréa maravilhosamente nesta comedia musicada de B. G. De Sylva, na qual John Boles canta de uma maneira estupenda as mais bellissimas creações do famoso compositor de — "Um sonho que viveu". Figuram ainda no elenco, Spencer Tracy, Thelma Todd, Herbert Mundin e Sid Silvers, e finalmente para deslumbrar o "mez da cidade" — "Escandalos de Broadway" — um espectaculo como est; os theatros faustosos de Broadway ainda não assistiu, uma revista incrivel de luxo, rica de scenarios, farta de humor, e escandalosa pela inedita apresentação e tudo mais. Alice Faye, o louro "feitiço" debuta ao lado de seu "descobridor e após apaixonado", Rudy Vallée, o az do broadcasting ame-

ricano, Jimmy Durante, Ukelele Ike, Adrienne Ames, e mais uma collecção preciosa, linda e perfeita das "George White Bonecas". Um authentico, majestoso e peccaminoso "escandalo" esta revista como o Rio ainda não viu egual.

—□—

"CAPRICHO BRANCO", SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON — Kay Francis nunca se apresentou ás nossas sensibilidades tão fascinantes como em "Capricho branco" (Mandalay), que a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas, vão offerecer aos fans segunda-feira proxima, no Odeon. Kay surge como a encantadora Tanya, a amorosa, como Miss Lang, a mysteriosa, como, finalmente, "Capricho branco", rainha do prazer naquella região onde o amor se traduzia em todos os aspectos e em todas as forças vivas da natural luxuriante. Nenhum homem que a conhecesse uma vez poderia esquecer a promessa dos seus olhos, os seus beijos sabios e a suave caricia dos seus braços formosos... Porém, tres homens entre tres mil mais a impressionaram. E esses homens são animados, no film, pela arte faborecida de Ricardo Cortez, Lyle Talbot e o sinistro Warner Oland. Ella, entretanto, era a peor mulher de Mandalay, e seus desejos eram ordens para todos os homens que a desejavam e morriam por um seu olhar... E

Kay Francis em o film da Warner First National, "Capricho branco"

assim ella se tornou o Capricho Branco, o enlevo e a tortura de todos os homens... até encontrar-se com aquelle que a fez tornar-se boa. Com o trio Kay Francis, Ricardo Cortez, Lyle Talbot, "Capricho branco" está com o seu exito assegurado, no Odeon, para a semana de 11 a 18 do corrente!

O Imperio, na outra segunda-feira, dia 18 do corrente, vae dar á cidade o film apontado por toda a critica americana como sendo mais usado e real que "Fugitivo"!

Trata-se de "Edade perigosa" (Wild boys of the road), o film que vem em defesa da abandonada geração, dos menores que hoje lutam por uma vida melhor, sem um guia e um amparo! "Edade perigosa", aponta os erros do governo e a fraqueza dos paes, que longe de incentivarem, de aproveitarem essa força indomavel, esse impeto moço e confiante, condemna-o e atrapalha-o, persegue e o arrasta ao crime! E em "Edade perigosa", estudo profundo da mocidade moderna e o seu espirito ardoroso de liberdade e de luta, aponta a miseria de um milhar de menores delinquentes por que são incomprehendidos e maltratados. São [illegible]

[illegible]

Daniels e Doris Kenyon, John Barrymore, como sempre, transmitte aos espectadores, todo o poder de sua arte elevada e convincente.

Elle encarna o papel de um joven advogado de grande successo, e que conseguira uma posição de destaque, unicamente pela sua intelligencia e esforço.

Simon adora a sua linda e aristocratica esposa, mas, esta é leviana, e só se preoccupa com o seu brilho mundano. Ambiciosa e egoista, ella não pode comprehender o verdadeiro merito do seu esposo.

—□—

—□—

"PARAISO DE UM HOMEM" — "Setimo céo", o glorioso idyllio de Janet Gaynor e Charles Farrell, immortalisou em nossa lembrança a figura de um director formidavel por todas as razões — Frank Borzage!

Sim, a elle cabia a maior parte do exito daquelle soberbo trabalho do screen em que a sua dynamica e feliz personalidade expandia toda a sua força artistica...

Pois bem: Borzage confessa ter superado qualquer realização anterior inclusive "The Seventh Heaven", com esse poema realista do celluloide que é "Paraiso de um homem" (Man's Castrel), da Columbia Pictures!

Essa producção será um dos cartazes da proxima semana, na Cinelandia.

CONCURSO PARA AUXILIARES DE 3ª NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Candidatos chamados á inspecção medica

Devem ser submettidos hoje a inspecção medica os seguintes candidatos ao concurso para auxiliares de 3ª nos Correios e Telegraphos desta capital: Henrique Rachevsky, Hello Ruy Moreira, Heitor Tavares Guimarães Bastos, Hilton Uchoa Cavalcanti, Herman Vieira de Carvalho, Izael Figueiredo Venerando da Graça, Irineu Martins da Rocha, Ildefonso de Souza Netto, Ivanhoé Carlos Barroso, Ivan Guimarães Fonseca, Idalino Gonçalves, Irani Cavalcanti Sul do Falcão, Ilson Almeida, Isaac Coock, Yolando Vieira de Mello, Noel Brêtas, Jacy Guedes de Carvalho, Joaquim Pinto Gomes, Joaquim Ribeiro Pessoa, Joaquim Alves Moreno, Joaquim Pedro Roriz, Jayr Tavares, Jayr Augusto Coelho, Jayme de Almeida Lima Sobrinho, Jayme Durão, Jayme de Siqueira Bittencourt, Jerson Amarante Faria, Julio de Mello Garcia, Julio las Casas de Oliveira, Julio Coutinho Ribeiro, Joviano de Mello Filho, Jacob Aizemberg, Joel Almeida, Jeronymo Burdman, Junadiro José de Senna Braga, Jarib Alves Feitosa, Joel Marques Braga, Joffre Pinto de Souza, João Augusto de Moura Sobrinho, João Bezerra de Paula Paiva, João Baptista Netto, João Baptista Tavares Filho, João Gonçalves dos Santos, João Gerardo de Lemare São Paulo, Joaquim Macedo Dias, João Oliveira Santos, João Pereira Gomes Filho, José Antonio Sanz Affonso, José Augusto Gonçalves, José Antonio Borba, José da Cunha Moraes, José Carlos Dias de Castro, José Elias de Barros, José Eugenio Fernandes, José Figueiró de Siqueira, José Ferreira Campos, José Francisco de Acevedo, José Gonçalves Villanova, José de Oliveira, José [illegible]

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA DA 5ª REGIÃO

Realizou-se hontem a eleição dos seus membros

Na sala da Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, realizou-se hontem a eleição dos membros do Conselho Regional de Engenharia da 5ª Região comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Os trabalhos foram dirigidos, pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do alludido Conselho, que convidou para secretarios da mesa os srs. João Gonalves Pereira Lima e Annibal Pinto de Souza.

Procedendo-se á votação para o preenchimento de seis vagas daquelle, verificou-se o seguinte resultado:

Affonso Eduardo Reid, com 21 votos; João Gonçalves Pereira Lima, com 20 votos; Mauricio Joppert da Silva, com 20 votos; Antonio Hirsch Marcolino Fragoso, com 20 votos, Fernando Nereu de Sampaio, 20 votos e Jeronymo Monteiro Filho, com 13 votos.

CENTRO FLUMINENSE

Reune-se hoje o conselho deliberativo

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Mayrink Veiga n. 30, antiga Municipal, o conselho deliberativo do Centro Fluminense, constituido dos srs. Luiz Robim Filho, Arlindo Americo dos Santos, Epaminondas Martins, Salvador Barroso de Siqueira, Moacyr Cavalcanti, Laurentino Pinto Machado, Rubens Baesis, Eucario Sayão Cardoso, José Ferreira dos Santos, Jayr Augusto Coelho, e Eurico Glycerio Bastos, fluminenses; e dr. Manoel Anacleto Silva, Fortunato Campos de Medeiros, Mario Augusto da Silva e Claudionor Rocha de Sousa, cariocas.

A reunião é privativa do conselho, sendo a ordem do dia a seguinte: eleição da mesa do conselho e eleição da directoria definitiva.

CONTRA ARBITRARIEDADES DE AGENTES DO FISCO

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo

Relativamente á reclamação do industrial Salvador Schembri contra as arbitrariedades dos agentes do fisco no municipio de Formiga, Estado de Minas Geraes, o ministro da Fazenda mandou archivar o processo, de accordo com o parecer da Directoria de Rendas Internas.

O parecer referido está assim redigido: "De accordo. E' manifesta a improcedencia da denuncia apresentada contra o agente fiscal Vicente Manso Pereira, pelo que opino pelo archivamento do processo".

A reunião de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão semanal ordinaria, reune-se hoje ás 8 horas e 30 minutos horas da noite a Sociedade de Medicina e Cirurgia, para apresentação dos seguintes trabalhos:

a) — Dr. Austregesilo Filho — Alucinose dos bebedores.

b) — Dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante. Tratamento cirurgico radical.

c) — Dr. Neves Manta — Comprehensão psychanalitica da alma infantil.

d) — Dr. Godoy Tavares — Tratamento da coqueluche e do accesso de ashma.

e) — Dr. Aureliano Brandão — Pratica de hygiene infantil.

f) — Dr. Aresky Amorim — Mais quatro casos de apicolise com plombagem parafinada.

Para organização de uma fabrica de material de transmissões

Por terem sido investidos de uma missão technica, seguem para os Estados Unidos, onde vão organizar o projecto completo para installação de uma fabrica de material de transmissões, utilizados pelo Exercito, os engenheiros, capitão Lauro Augusto Medeiros e o primeiro tenente Rodrigues Octavio Jordão Ramos.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente de Manáos, chegou no domingo, ás 3 horas da tarde, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio: de Fortaleza, doutor Jurandyr Magalhães; do Recife, Hans Wilkens, um dos directores do Syndicato Condor e Elyseu Teixeira; da Bahia, Mark R. Lamb, de Ilhéos, Fritz Blotner, e de Victoria, capitão João Punaro Bley, sra. Alzira D. Bley e Jean Baziro.

Entre os passageiros de outra aeronave da Panair, que segue hoje, ás 6 horas da manhã, para o Norte, com destino a Fortaleza, o sr. Luiz Vieira, Inspector Geral das Obras contra as Seccas; para São Luiz, capitão Onssimo Becker de Araujo, secretario do Estado do Maranhão e para Belém do Pará, o diplomata japonez Kazuo Naita.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Matricula no Curso de Formação

E' a seguinte a chamada dos candidatos medicos ao concurso para a matricula no Curso de Formação para o Quadro de Medicos do Exercito, nos dias 6 e 7 do corrente, (quarta e quinta-feira, respectivamente, ás 12 e 8 horas da manhã.

Turma effectiva — Dia 6, quarta-feira — drs. João Moreira de Moura, José de Oliveira Ramos, Oscar Luiz Vieira Ferreira e Daniel Nascimento Carvalho.

Turma supplementar — drs. Lécio Gomes de Souza, José Leão Borges, Gilberto Roremback e Aristides Meirelles.

Dia 7, quinta-feira — Turma effectiva — drs. Lécio Gomes de Souza, José Leão Borges, Gilberto Roremback e Aristides Meirelles.

Turma supplementar — doutores Gil Britto de Carvalho, Sylvio Grangeiro Ferreira de Almeida, Vandick Seize e Gualter Dolle Ferreira.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 69:395$000.

UM PROMOTOR QUE QUERIA A REVISÃO DO SEU PROCESSO DE APOSENTADORIA

Foi-lhe, porém, indeferido o pedido

O dr. Mario Tobias Figueira de Mello, 3º promotor publico adjunto, aposentado, requereu a revisão do processo de sua aposentadoria, visto que na contagem de seu tempo de serviço não foi computado o tempo em que trabalhou nos debates da antiga Camara dos Deputados e bem assim porque os seus vencimentos de promotor aposentado, foram calculados na base de 12:000$000 annuaes, quando o requerente julga-se com direito ao calculo na base de 15:000$000 annuaes, por ser o quanto percebera os seus collegas de classe e, por gozar o funccionario em disponibilidade das mesmas regalias que o em actividade.

Por despacho do director do Expediente e do Pessoal foi indeferido o pedido do requerente que, na época do augmento (1926), não se achava no gozo do mesmo augmento. Quanto á contagem do tempo em que serviu na antiga Camara dos Deputados, deverá o requerente apresentar a necessaria certidão.

Declarada de utilidade publica a A. I. E. D. F.

Foi declarada de utilidade publica municipal a Associação dos Inspectores Escolares do Districto Federal.

A CIDADE PROLETARIA DA ILHA DO GOVERNADOR

Estiveram, hontem, em visita ao local os ministros da Guerra e da Marinha

Estiveram hontem, pela manhã, em visita á ilha do Governador, onde se acham installados diversos serviços militares e navaes, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Viajaram juntos esses titulares, partindo em lancha especial do Arsenal da Marinha, que os conduziu directamente á ilha, acompanhados de regular comitiva de que faziam parte o capitão-tenente Atila Soares, encarregado da construcção da cidade proletaria para funccionarios da Armada e varios engenheiros.

Receberam os visitantes, na ponte de desembarque o general Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, coronel Serôa da Motta, director do serviço de transportes do Exercito, major Scardelli, capitão Dubois e outros, dali seguindo todos em direcção aos terrenos onde vae ser edificada a "Cidade Jardim". O general mostrou-se interessado em que essa obra benemerita tambem aproveitasse aos militares do Exercito, tendo para esse fim trocado impressões e entabolado entendimentos com o almirante Protogenes. Parece ter resultado de taes conversações o proposito de se augmentar a área já demarcada para que as edificações destinadas aos operarios da Intendencia da Guerra e de outras repartições do Exercito figurem tambem enquadradas no plano da "Cidade Jardim".

Os ministros visitaram, depois, a Escola de Radio-telegraphia da Armada, que está admiravelmente localizada possuindo uma estação digna de figurar entre as melhores da America do Sul. Os officiaes e pessoal subalterno dessa repartição achavam-se á postos, occupados em seus differentes misteres.

Após um ligeiro passeio pelos recantos pittorescos da ilha, o general Góes Monteiro e o almirante Protogenes, regressaram á cidade, cerca de 11 horas e meia da manhã.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

A solennidade inaugural está marcada para o proximo dia 11

As installações da Directoria do Armamento, da Marinha installadas no morro da Armação, em Nictheroy [illegible]

[illegible]

CONSELHO UNIVERSITARIO

As deliberações tomadas na ultima reunião

A ultima sessão de maio foi presidida pelo reitor interino, professor Candido de Oliveira Filho.

O academico Floriano Silveira propoz e foi approvado que o Conselho Universitario voltasse á presença do interventor para obter o franqueamento dos serviços do Hospital de Pormpto Soccorro e da Assistencia aos estudantes dos 5º e 6º annos.

Foi discutida a proposta do novo regulamento da Polytechnica, que foi approvada.

Decidiu-se conceder a representação da Faculdade de Odontologia e do Instituto Nacional de Musica na Congregação.

Foi negada a revalidação de diplomas dos cirurgiões dentistas Jayme Rezende, Aristides Leite e José Bicudo Junior.

Autorizou-se que o concurso de metalurgia e chimica fosse feito na Faculdade de Odontologia.

Por proposta do Conselho Technico-Administrativo e parecer favoravel do professor Azevedo do Amaral foi contratado o engenheiro Antonio Alves de Noronha para reger a cadeira de Systemas e detalhes de construcção, e quanto ao pedido de Roberto Gonçalves de Souza Brito para professor da cadeira de Harmonia elementar do Instituto de Musica o Conselho resolveu pela negativa.

Concedida a urgencia para tratar do criterio de antiguidade na substituição do director da Escola pelo professor mais antigo, o Conselho resolveu que o tempo se contasse da data de posse e entrada em exercicio como lente ou professor substituto effectivo.

Quanto á contagem de tempo de docentes no magisterio resolveu-se ouvir uma Commissão de Legislação e Regimentos.

O professor Archimedes Memoria prestou informações sobre o andamento dos processos de concursos para cadeiras vagas na Escola de Bellas Artes.

A respeito salientou o professor Carpenter que para as cadeiras que não possuissem 2|3 de professores, os concursos deviam ser realizados em escola congenere mais proxima. Resolveu-se assim que o concurso de mathematica se realizasse na Escola Polytechnica.

Foi providenciado no sentido de se solicitar que a Maternidade da Laranjeiras funccionasse para ser ali iniciado o curso official do professor de clinica obstetrica.

Procedeu-se á leitura do parecer da Commissão de Ensino e Recursos approvando as suggestões dos chimicos do Laboratorio Bromatologico da D. N. S. P. sobre o curso de extensão universitaria.

O professor Azevedo do Amaral propoz que se completasse a representação no Conselho Universitario com uma participação da Associação dos Antigos alumnos da Universidade.

Foi marcada nova reunião para 19 do corrente, ás 9 horas.

Não será nomeado para a Contadoria Central da Republica

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Agb Paes Cavalcanti solicitava sua nomeação para o logar de praticante de segunda classe, em commissão, da Contadoria Central da Republica.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DO VIOLINISTA JASCHA HEIFETZ

E' o seguinte o programma do concerto de apresentação do violinista Jascha Heifetz, a realizar-se hoje, ás 9 horas da noite, no theatro João Caetano:

Iª parte — "Chaconne", de Tomaso Vitale (1650); "Symphonia hespanhola": allegro non troppo, scherzando (allegro molto), andante e rondo (allegro), de Lalo.

IIª parte — "Melodia Hebrea", de Achron; "Rondo", de Schubert; "La Fille aux cheveux de lin", de Debussy; "Hora Staccato", de Dinico-Heifetz; "Jota" de Manuel de Falla; "Nas azas da canção", de Mendelssohn, e "Capricho", n. 24, de Paganini.

Segundo é praxe nossa (e praxe universalmente seguida), tratando-se de um grande virtuose, damos apenas o nome do artista e o programma. E' quanto basta.

RECITAL DE CANTO DE FRANCISCO PEZZI

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto de Francisco Pezzi.

No programma trechos das mais conhecidas operas e tambem algumas canções, romanças e melodias.

Breve o artista patricio seguirá para Buenos Aires; antes, porém, irá a Porto Alegre, que é a sua terra natal.

RECITAES DE VIOLONCELLO DE EURICO COSTA

Proseguindo na série de recitaes de "Sonatas" de Bach e Pergolese, iniciada a 16 de maio ultimo, o violoncellista Eurico Costa effectuará amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o quarto da interessante e instructiva série com a "Sonata IV", em mi bemol maior, de Bach, e a "Sonata V", em dó maior, de Pergolese.

A TERCEIRA AUDIÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se, sexta-feira, 8 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na Sala de Musica do Instituto, a [illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DE S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Com todo o brilhantismo realisou-se domingo ultimo, a missa festiva commemorativa á passagem do jubileu do bemfeitor e sachristão-mór da Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, sr. Augusto Marianno da Silva. A's 10 horas, teve inicio a solennidade religiosa, sendo celebrante o respectivo capellão, padre dr. João de Vasconcellos, acompanhado de orchestra e um corpo coral, que executou varios numeros de musicas sacras. Ao Evangelho fez-se ouvir a palavra do conego dr. Olympio de Castro, que fez o historico da vida do sr. Augusto Marianno que, durante 50 annos, vem prestando relevantes serviços áquella Confraria.

O templo estava repleto de fieis devotos e de todos os membros da Confraria, zeladoras e amigos do homenageado.

Terminada a missa, teve logar na sachristia uma homenagem da Confraria, havendo o ministro, sr. Amilcar Machado feito a leitura de um historico da vida do sachristão-mór. Em seguida, o capellão, padre dr. João Vasconcellos fez uma saudação ao sr. Augusto Marianno da Silva, pela passagem de seu jubileu, pela obra benemerita. Por fim agradecendo áquellas homenagens, fallou o sr. Marianno.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Pelos Clubs

LYRA CLUB

Para festejar o 8º anniversario de Eugenio Lyra Filho, um dos benemeritos do club, a directoria do mesmo faz realizar sabbado, em sua séde, á rua Esteves Junior n. 72, um baile, precedido de um programma artistico que conta com a collaboração de muitas artistas nossas e que se desdobrará em 3 partes. Traje: smoking ou escuro, completo.

IMPRESSIONANTE DESASTRE, EM LORENA

Um morto e tres feridos

Na estação de Lorena, quando atravessava a linha, nas proximidades da estação, um automovel particular, dirigido pelo seu proprietario, motorista amador, sr. Firmino Escada, residente naquella localidade, foi colhido pelo trem S.P. 2.

No auto iam seis passageiros morrendo o de nome Julio Nogueira, e ficando tres feridos, com gravidade, inclusive o motorista e dois levemente feridos.

O auto ficou espatifado.

As autoridades de Lorena removeram o morto e os feridos para a Santa Casa local.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

41ª sessão, em 4 de junho de 1934:

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.485. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente, Octavio Dias Pinto Aleixo. Indeferido nos termos do artigo 11, paragrapho 1º, do decreto n. 19.656, de 1931.

N. 25.386. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Augusto Reboul. Preliminarmente não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 25.411. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, João Elias Marques. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.431. Sergipe. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrentes, Manoel Ignacio dos Santos e outros. [illegible]

[illegible]

Revisões criminaes

N. 3.381. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Manoel Alves Baptista. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.387. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, José Ribeiro do Nascimento. Deferiram, em parte, o pedido para baixar a pena ao grão sub-médio, unanimemente. Funccionou como procurador geral *ad-hoc* o ministro Plinio Casado, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

N. 3.427. Minas Geraes. (Embargos). Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, Eduardo José Ramos. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.435. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, José Claudio. Deram provimento ao recurso de revisão, para annullar o julgamento, desde a contrariedade do libello, unanimemente.

N. 3.436. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, José Julio da Costa. Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Octavio Kelly e Eduardo Espinola; de meritis, rejeitaram os embargos, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.263. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Carmen Otero, socia da firma Pereira & Otero. Appellados, Vianna & Nunes. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 4.267. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, José Firmo Ferreira. Appellados, Cypriano Bastos Pinto e sua mulher e outros. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.268. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Olympia Bittig Borges. Appellada, a Sociedade Anonyma Boa Esperança. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 4.278. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, José Julio Polonio. Appellado João Fernandes de Souza e 1º curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.295. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Adriano Vieira. Appellado, José Ribeiro Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.329. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Erick Morgen. Appellado, Bernardino de Andrade. Adiado depois do Conselho, por ter pedido vista o desembargador Fructuoso Aragão.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 4.394, 4.334, 4.345 e 3.357, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4.342, 4.356 e 4.338, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4.324, 4.362 e 4.352, ao desembargador Leopoldo de Lima.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se, hontem, a sessão da quinta Camara. Presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.356. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Laura de Brito Leitão e outros. Aggravada, a Fazenda Municipal, representada pelo 2º procurador. Não vencida a preliminar de converter-se o julgamento em diligencia, negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.303. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Pedro Etchats. Aggravado, o dr. Luiz de Lacerda Guimarães. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.370. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Cesar Augusto de Mello, syndico da fallencia de Segall & Katz. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.332. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Turano & Cia. Aggravado, Francisco Ferreira de Mesquita. Deu-se provimento ao recurso, para julgar procedente a reivindicação, unanimemente.

N. 9.348. Relator, desembargador [illegible]

[illegible]

FALLENCIAS E CONCORDATAS

[illegible] tendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Casemiro Pinto & Cia., estabelecida á rua 1º de Março, ns. 4 e 6, com o commercio de seccos e molhados por atacado. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 21 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de agosto proximo e nomeados syndicos os credores Ramiro & Cia. O passivo da firma segundo o balanço junto dos autos é da quantia de 2.087:582$062.

Concordata

No Juizo da 1ª Vara Civel, a firma Rocha & Almeida, estabelecida á rua Republica do Perú, ns. 20 a 24, com a casa denominada o Cruzeiro, requereu concordata preventiva para o pagamento integral de seus creditos em 24 mezes. Foi nomeado commissario a Perfumaria Lopes. O passivo da firma, segundo o balanço junto dos autos, é da quantia de 2.572:932$570.

CONSELHO PENITENCIARIO

O que se resolveu em sessão realizada hontem

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes e dos drs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal tomando conhecimento de quatro processos de livramento condicional e sete de indulto.

Foram assignadas sete deliberações.

Tiveram pareceres contrarios os sentenciados da Casa de Correção ns. 856, 1.062 e da Casa de Detenção ns. 478 liv 97 e 2.353 liv. 118, favoraveis ao archivamento do processo de transgressão do livramento condicional os de ns. 179, 768 e 930 todos da Casa de Correção, convertido o julgamento em diligencia para novas informações os de ns. 191 e 931 da Casa de Correção e 2.039 liv. 117 e 2.439 ll 118 da Casa de Detenção.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João da Silva Rebello, predios á rua Campinas 118 e 120, por .. 30:000$; José Monteiro de Rezende predios á rua Senador Pompeu, 46 a 58, por 370:000$; d. Nair Alves Silva, predio á rua Pereira de Siqueira, 57, por 33:000$; d. Julia Bertha Baére de Faria, predio á rua Assumpção, 125, por .. 89:000$; Benito Derigans, terreno á rua Itabaiana, por 11:375$; Augusto de Castro, predio á rua Lima Barros, 60, por 17:000$; Sociedade Rio de Janeiro, Immobiliaria Ltd. terreno á avenida Londres, por 35:000$; dr. Mario de Andrade Ramos, predio á rua Frei Velloso 144, por 50:000$; d. Celsa Oiticica e outros, predios á rua Angelo Bittencourt, 24, por 45:000$; José da Silva Campos, predio á rua Domingos Freire, 112, por 20:000$; Joaquim Pereira Bento, predios á rua Pedro Domingos, 94 e 96, casas 1 a 16, por 90:000$; d. Maria Thereza Pizete e outros, predios á rua Cardoso 139, por 14:000$; e Alexandre Marques Fernandes, predio á rua Riachuelo 101, por ... 52:600$000.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ODILON DE AZEVEDO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE THEATRO — Em sessão de 30 de maio findo, após a leitura de um act oda sra. Ruth Leite Ribeiro, que foi muito applaudida, houve logar a eleição para preenchimento da "cadeira 5, Arthur Azevedo", vaga pelo fallecimento de Marques Porto, sendo eleito o brilhante actor patricio, dr. Odilon Azevedo, que tem recebido innumeros e justos cumprimentos pela distincção merecida. O galã de Dulcina, em "Amor" e, assim, o 1º eleito da Academia, porquanto os demais são fundadores.

—::—

A FESTA DE HOJE NO CARLOS GOMES — "Ensaio geral", a originalissima revista-feerie que Jardel Jercolis está nos apresentando com grande successo no Carlos Gomes, assignala hoje a primeira etapa da sua victoriosa carreira no cartaz do elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto festeja o seu meio centenario de representações consecutivas.

Pepito Romeu no director de scena, de "Ensaio Geral"

Por esse motivo haverá ali uma interessante festa, sendo apresentado, nas duas sessões ás 7 3|4 e 10 horas, além da espirituosa revista, um attraentissimo acto variado, no qual tomarão parte os melhores artistas desse magnifico elenco que tem como estrella a figura encantadora de Lodia Silva, a vedette sem par no nosso theatro ligeiro musicado.

Pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido para a festa de hoje, é de se esperar que o Carlos Gomes mais uma vez tenha as suas lotações completamente esgotadas.

—::—

"A MADRINHA DOS CADETES" ESTREARA' DEPOIS DE AMANHA NO JOÃO CAETANO — E' GRANDE A CURIOSIDADE DO PUBLICO EM TORNO DESSE LINDO ESPECTACULO — Depois de amanhã se inicia a carreira de "A madrinha dos cadetes" opereta fantasia que o carioca espera com anciedade.

"A madrinha dos cadetes" é bem um romance tecido com delicadeza, no qual a gente não sabe que admirar mais, porque tudo na opereta encerra um motivo forte de admiração, desde a sua trama suggestiva até a sua comicidade, que é irresistivel, sem que nos detenhamos na sua musica, um primor de ternura, um gorgear de notas doces que encantam e que se fixam, para sempre, nos nossos ouvidos. Mas, a grande seducção da "A madrinha dos cadetes" é o desempenho que lhe vae dar a companhia do empresario Pinto.

Distribuindo os papeis com criterio o empresario Pinto conseguiu ver em cada figura da "Madrinha dos cadetes" um interprete fiel. Assim Gilda de Abreu na protagonista, está admiravel, bem como todos os seus companheiros: Vicente Celestino, Olga Vignoli, Sarah Nobre, Lindomar Lima, Isabel Ferreira, Alma Castro, Eva Todor, Juracy Silva, Armando Nascimento, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Ary Vianna, Arthur de Oliveira, Adalardo Mattos, Salvador Paoli, etc. A estréa de depois de amanhã, pois, no João Caetano marcará sem duvida nenhuma o grande acontecimento artistico do momento, pois attrairá a curiosidade de todos, permittindo, pela comodidade dos seus preços, quatro mil réis a poltrona) que todos assistam á "A madrinha dos cadetes".

—::—

O FESTIVAL DE PEDRO E JOÃO CELESTINO — Realiza-se na proxima sexta-feira, 8, o grande festival dos irmãos Celestino que, além de principaes figuras da Companhia Nacional de Operetas, são tambem seus esforçados emprezarios.

Escolheram elles a bella opereta de Franz Lehar, que tem uma das suas notaveis partituras e na qual quer João Celestino, quer seu irmão o tenor Pedro Celestino, tem papeis á altura do merito de ambos.

E' publica a sympathia da dupla fraterna, haja visto os enthusiasticos applausos que os encorajam a cada peça nova em que apresentam novos e victoriosos trabalhos.

Além da representação, a ultima, de Frasquita o espectaculo, singularmente festivo, terá a epilogal-o um delicioso "fim de festa" em que tomará parte, dentre outros notaveis artistas, o nosso maior e mais popular comediante; o illustre actor Procopio Ferreira, que dirá uma poesia interpretativa da sua "veia comica" tão apreciada e a que deve o egregio artista sua grande notoriedade. Outras grandes attracções serão opportunamente reveladas; de sorte que a julgar não só pelo formidavel programma como pela sympathia de João e Pedro Celestino como artistas queridos que de facto o são, a noite de sexta-feira será indiscutivelmente "au complet".

—::—

COBRIR-SE-A' DE GALAS NO PROXIMO DIA 7 O THEATRO REPUBLICA — De galas effectivamente, traduzidas, não só pela festividade do ambiente, enornado de flores, plantas, festões, bandeiras e galhardetes, banda de musica, etc, como porque nessa noite, a de quinta-feira, será enthusiasticamente homenageada, pelo seu grande merito artistico e preciosas virtudes de dama de elite, a applaudida actriz cantora Enrica Spinelli.

Ha quasi dois mezes essa actriz de francos recursos e cantora de voz inebriante, vem interpretando, sem uma unica reproducção, (antes apresentando trabalho multiformes) uma farta galeria de ruidosas, elegantes personagens, todas ellas de variada psychologia e difficil execução scenica.

O brilho com que tem havido até hoje, ahi está nas criticas de todos os periodicos cariocas, a cada "première" que registra o afinado conjunto de opereta vienense.

Nessa noite a afortunada cantora interpretará uma das suas mais artisticas personagens, quiçá, o seu "Capo lavoro" isto é, a timida joven e insinuante Anna Tacholl da opereta de Schubert "A casa das 3 meninas".

Do colossal fim de festa que encerrará essa significativa noitada, além de grandes numeros de comprovado successo, conta-se com um numero de sensacional attracção do Circo Sarrasani que ora nos visita.

—::—

"ONDAS CURTAS" — E' o titulo da revista que entrou em ensaios no Carlos Gomes, para ser apresentada quando permittir o successo de "Ensaio geral".

Firmam-na os escriptores Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, que constituem a applaudida "dupla de ouro".

—::—

O EXITO DE "MARABA'" NO CASINO — O publico intelligente do Rio tem ido ver "Marabá" no theatro do Passeio Publico. "Marabá" é um grande espectaculo que Procopio offerece á platéa culta do Rio e tem por autor um nome respeitado um especialidade: Joracy Camargo. Ha na peça todos elementos que lhe asseguram o successo: em primeiro logar a idéa, largamente desenvolvida; depois o movimento, a vida, a theatralização, tudo. Transferindo as suas figuras para selva, dominio dos primitivos povoadores do Brasil, Joracy Camargo não fantasiou. Procurou reflectir a verdade da paysagem e para isso estudou os ambientes, informou-se sobre elles com pessoas que pelas suas responsabilidades poderiam merecer fé. As dansas e os canticos que se vem e ouvem em "Marabá" foram indicados por conhecedores do assumpto. Dahi, desse escrupulo, nasceu o grande successo, constatado por todos que viram no Casino a peça de Joracy Camargo. Procopio teve a sua creação de Geraldo que se desdobra no Tabajara, largamente louvada pela imprensa. Elle sente o papel e vive-o. No desempenho Procopio tem a cooperação efficacissima de todos os seus auxiliares: das actrizes Iracema de Alencar, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Maria Paula, Itala Vera, Ruth Vianna, Dea Selva e dos actores Darcy Cazarré, Manoel Pera, Eurico Silva, Eduardo Vianna, Rodolpho Maia, Abel Pera, Luiz Darcy. As decorações foram feitas por Hugo Adami e os scenarios pintados por Jayme Silva.

"Marabá" na sua victoria tem um pouquinho do esforço de todos.

—::—

COMO O SUCCESSO DE UMA PEÇA REFORÇOU O EXITO DE UMA TEMPORADA — DEPOIS DE "AMOR..." "ELLA E EU" UMA NOVA INTERPRETAÇÃO GLORIOSA DE DULCINA — Acercando-se das suas duzentas representações, record que é um titulo de legitimo orgulho, "Amor..." continua attrahindo multidões ao Rival Theatro.

E, como o publico continua affluindo com grande intensidade ao theatro da rua Alvaro Alvim, a empresa sente-se em difficuldade de fazer subir á scena a peça nova.

"Ella e eu" que substituirá "Amor" no cartaz, constituiu um dos successos mais ruidosos da temporada franceza do Municipal em 1932. Em Paris, esse delicioso original de Berr e Vernoiul marcou, tambem, um dos mais estrandosos exitos. Dulcina fará á princeza do Jaix, que Delia-Col, creou no Municipal Odilon, viverá a figura de Floriot, creação magistral do actor Jean Debucourt.

—::—

A ENTRADA MAIS BARATA NO SARRASANI: 2$200 INICIO DA FUNCÇÃO NOCTURNA SERA' A'S 8 1|2 HORAS — Sarrasani, offerece aos mais populares preços o seu reino encantado e, isso estamos certos, será um verdadeiro acontecimento, pois as suas localidades (inclusive imposto) são: assento geral, 2$200; 3º assento 3$300; 2º assento, 4$400; 1º assento, 5$500; 2º assento, 8$800, 1ª plateia 11$000 — Cadeira superior 15$000. Camarotes e frizas de 71$500 a 110$000, conforme localidades que contiverem.

A funcção nocturna a partir de hoje, terçafeira 6 de Junho, terão inicio ás 20,30 horas, afim de facilitar aos espectadores que moram fóra da cidade, apanhem com facilidade as suas conducções.

—::—

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Do meio-dia á 1 — Discos. A's 4 — Discos. Das 5 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás 10 — Programma de studio. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios [illegible] rão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radio educativa da C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 10 — Programmas variados. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. Das 10,15 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Previsão do tempo e quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Official do D.N.P. Das 8,15 ás 10 — Transmissão do programma de studio tomando parte os artistas apreciados do nosso broadcasting. Das 10 ás 11 Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 288,46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical e discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar, varios assumptos, conselhos do dr. Floriano de Lemos. Palestra do dr. Porto da Silveira. Das 5 ás 6 — Vos riopiatenses. Das 6 ás 7,30 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma de discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official; Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella, executado no studio da estação-chave da rêde P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.D 3, Juiz de Fóra; P.R.C. 8, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Radio Cajuti
(Onda de 225,6 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal sportivo, social e telegraphico e discos. Das 10 ás 11,30 e do meio-dia á 1 — Discos e hora internacional. Das 2 ás 4 — Supplemento feminino palestra sobre assumptos do lar, humorismo e notas sociaes. Das 6 ás 7 — Discos. Das 7 ás 8 — Supplemento de jantar e musica de camera. Das 8 ás meia-noite — Programma de studio. A's 9 horas — Programma Nacional.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma variado. Ás 9 — Chronica da cidade. Das 9 ás 11 — Programma variado. A's 11 — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

O "Flandria" em transito para os portos platinos

Procedente de Amsterdam e escalas, o "Flandria" passou, hontem, pelo Rio com destino a Buenos Aires.

Este paquete hollandez transportou poucos passageiros para esta capital, entre elles o senhor Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, diplomata brasileiro.

Para facilitar os estudos de uma missão estrangeira

O ministro da Agricultura communicou ao das Relações Exteriores haver designado o agronomo Adrião Caminha Filho, director do Serviço do Fomento, da Directoria de Producção Vegetal, para fazer parte da commissão composta de technicos em agricultura, industria e commercio, encarregada de facilitar os estudos da missão commercial argentina.

CURSO POPULAR DE DADOS HISTORICOS

Para completar a instrucção geral da mulher e do proletario

O almirante Americo Silvado iniciará o seu curso popular de dados historicos, na proxima quinta-feira, 7, na séde da Colligação Nacional pró-Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, 1º andar, ás 8 1|2 da noite, sendo a entrada franca e convidados especialmente os jovens dos dois sexos. O programma do curso comprehenderá uma série de vinte conferencias, que corresponderão: á Antiguidade, em seis sessões; á Idade média, em quatro sessões; á Revolução Moderna, em oito sessões; além das duas sessões, uma da abertura e outra do encerramento do curso.

Contagem de tempo para effeitos de aposentadoria

O interventor baixou um decreto declarando que os medicos do antigo Serviço Medico da Limpeza Publica com mais de cinco annos de serviço, quando nomeados para qualquer cargo municipal, contarão para os effeitos de aposentadoria o tempo de serviço prestado no alludido serviço, e, posteriormente, na Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes.

Nomeados para o Departamento de Educação

Foram nomeados auxiliares de engenheiro architecto do Departamento de Educação os engenheiros architectos Carlos Alberto Delgado de Carvalho e Fernando de Luca Matua.

Um zelador de necroterio mandado addir

Foi declarado addido, nos termos do decreto n. 4.819, de 30 de maio findo, o zelador de Necroterio, da Directoria de Assistencia Municipal, Arthur Godinho.

Licenciado por seis mezes

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação ao motorista da Secretaria Geral do Gabinete João de Menezes Paulino.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 5:

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S Francisco de Assis: ás 8 horas, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 7 a 93; ás 9 horas, os do mesmo docente, do n. 94 a 181, e ás 10 horas, ainda os do mesmo docente, do n. 202 a 292.

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco de Assis: ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 301 a 538; e ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 301 a 538.

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa: ás 8 1|2 horas, os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 191 a 280, e ás 10 horas, os alumnos do mesmo professor, do n. 281 a 380.

Clinica medica — no serviço do professor Aloysio de Castro — ás 9 horas, os alumnos dos docentes Cruz Lima e René Laclette, do n. 1 a 448, e ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Miguel Couto, os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Marques Torres, do n. 1 a 448.

Exame do 5º anno medico — Therapeutica e pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 11 horas, na Praia Vermelha — 2ª chamada: Clovis Machado de Campos.

— Provas parciaes de amanhã, dia 6:

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis: ás 8 horas — Os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 9 e 142; e ás 9 horas, os alumnos do mesmo docente, do n. 145 a 300; ás 10 horas, os alumnos do docente Marques Torres, do n. 13 a 160.

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco de Assis: ás 9 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 301 a 538; e ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Augusto Paulino F., do n. 301 a 538.

Clinica cirurgica — na Santa Casa: ás 8 1|2 horas, os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 381 a 410; ás 8 1|2 horas, os alumnos do professor Brandão Filho, do n. 1 a 410; e ás 11 horas, os alumnos dos docentes Armenio Borelli, Oswaldo de Araujo e Raul Baptista, do n. 1 a 410.

6º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 1 a 133; e ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Miguel Couto, os alumnos do mesmo docente, do n. 124 a 220.

3º anno pharmaceutico — Toxicologia e bromatologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

— Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e cirurgia do Instituto Hahnemanniano, hoje, terça-feira:

Hygiene — Prova oral ás 11 horas, na sala da congregação — Dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

— Amanhã, dia 6:

Clinica obstetrica — Prova escripta ás 9 horas, no Hospital Pró-Matre: dr. Octavio Rodrigues Lima.

CURSOS DE ESPERANTO

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio acha-se aberta a inscripção para um novo curso gratuito da lingua internacional auxiliar Esperanto, a ser inaugurado no dia 12 do corrente.

Esse curso, que será dirigido pelo presidente da Liga Esperantista Brasileira e que terá a duração de tres meses, funccionará ás terças e sextas-feiras, das 5 ás 6 horas.

A' vista do exito extraordinario alcançado pelo primeiro curso internacional de Esperanto, para os empregados dos correios e telegraphos realizado em 1933, a Liga Internacional dos Empregados Postaes e Telegraphicos e o Cseh-Instituto de Esperanto em collaboração com a direcção geral dos Correios e Telegraphos da Hollanda, organizaram um segundo curso que funccionará na Casa do Esperanto em Arnhem, durante os dias 2 a 12 de julho do corrente anno.

Dois accidentes na Central do Brasil

Um passageiro clandestino, soldado do Exercito, que viajava na plataforma do trem cargueiro C 55, ao saltar no kilometro 288 da linha do centro, caiu. Foi chamado o pessoal do Deposito da Remonta de Montebello que removeu o ferido o qual fracturou as pernas.

— Nas proximidades da estação de Bemfica, na linha do centro, o rapido mineiro apanhou uma mulher desconhecida, que teve morte instantanea. O corpo da infeliz foi removido pelas autoridades policiaes para a estação de Juiz de Fóra.

Correio Sportivo

OS TEAMS NACIONAES DA ITALIA E TCHECOSLOVAQUIA, DERROTANDO OS DA AUSTRIA E ALLEMANHA, CLASSIFICARAM-SE PARA A PROVA FINAL DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Em boa forma, o quadro do Bangú derrotou por 3x1 o do Fluminense no campeonato de profissionaes do Rio

OS BRASILEIROS FORAM VENCIDOS EM BELGRADO PELO SCORE DE 8x4!

INAUGURADA EM S. PAULO, NUMA COMPETIÇÃO COM O GUANABARA, A PISCINA DO C. R. TIETÊ

CHRONICA

Os termos em que se vae firmar o accordo de pacificação do sport brasileiro, dictados por um espirito de concordia em todo ponto muito louvavel, ainda não foram ratificados hontem com a assignatura dos que estavam indicados para esse fim, num pacto de honra, a solução do grave dissidio que convulsionou a vida sportiva nacional durante cerca de dois annos. Nem todos os pontos que ainda dependiam de posteriores esclarecimentos e de melhor entendimento para uma completa uniformidade de vistas, foram accordados de plena harmonia. Um detalhe subsiste, perturbando a perspectiva risonha com que se tem o direito de encarar, no futuro, a organização sportiva brasileira. Quando estejam harmonizadas as coisas, enquadradas num prisma por signal, côr de rosa, desejamos que a pratica venha confirmar o que se espera da futura administração do sport no Brasil, com a descentralização dos seus serviços, tendo como vertice a figura da Confederação Brasileira de Desportos, transformada numa especie de Comité Olympico Nacional.

A pratica vem demonstrando numa sequencia até agora ininterrupta, que o programma realmente grandioso da C. B. D. só póde ser cumprido á risca, em todos os ramos de actividade sportiva que superintendeu, em face da sua propria organização. O Brasil só tem podido fazer-se representar em competições internacionaes, neste e em outros continentes, porque a sua capacidade financeira da C. B. D. assim o permittia. Transformada em orgão de caracter puramente representativo, para effeitos exclusivos de manter relações internacionaes, não sabemos ainda muito bem como será possivel ás novéis entidades especializadas, que formarão o corpo da nova organização, cumprirem as obrigações que determinam despesas, sem duvida, superiores ás suas possibilidades.

Em linhas geraes o assumpto foi mais ou menos previsto, tanto que a Federação Brasileira de Football terá, emquanto fôr necessario, o encargo de supprir a deficiencia de fundos das entidades cujos sports não dão renda, como o tennis, basketball e athletismo. De outra fórma, aliás, não se poderia comprehender a organização, porque nenhuma das entidades especializadas está apparelhada para assumir — nem hoje, nem de hoje ha muitos annos — os compromissos que decorrem de sua simples existencia. Admittindo, para argumentar, que essas entidades se desenvolvam, cresçam e prosperem ainda assim, não seria facil supportar os encargos de ordem financeira a que forçosamente serão obrigadas, com a organização de embaixadas sportivas e representações ao exterior. Por outro lado, não deixa de ser interessante o até certo ponto estranho, que a preoccupação puramente commercial do football permitta essa projectada assistencia aos outros sports.

Hontem não foi ainda assignado o accordo que termina definitivamente a luta. Depois de resolvidos os pontos essenciaes da questão, em successivas palestras, surgiu uma nova difficuldade em torno da situação dos jogadores que rompendo os seus contractos foram jogar pela C. B. D. na Europa. A corrente profissionalista entende que não deve perdoar já esses jogadores e pretende fazel-o, mais tarde, sem, entretanto, assumir com a facção contraria, um compromisso por escripto, nesse sentido. O assumpto foi objecto de largos debates, hontem, em duas occasiões e ainda não tinha ficado de todo resolvido.

A despeito de terem sido interrompidas as negociações para a pacificação, podemos informar com plena segurança que, em reunião hontem, á tarde, realizada, por paredros das duas facções foi encontrada uma formula habil, que consulta os interesses das duas partes e que resolve perfeitamente a debatida questão dos jogadores cra em excursão na Europa.

Possivelmente amanhã, o accordo ficará assignado.

A directoria do Botafogo F. C. offerece hoje, ás 9 horas da noite, um jantar ao sr. Enrique Pinto, o mediador na pacificação do football carioca.

Tomarão parte no "agape" as autoridades da Confederação Brasileira de Desportos, da Amea e um representante da Associação de Chronistas Desportivos.

BANGÚ — 3
FLUMINENSE — 1

Conhecem a historia do rico infeliz? O rico foi aquelle que se enganára com o dinheiro. No parecer do tal, tudo se resumia a uma questão de penuria. Vae dahi e realiza-se o jogo de ante-hontem. O jogo veiu provar o contrario.

O profissionalismo apresentou-se como tentando salvar o football da debacle que o ameaçava. Subvencionando jogadores evitar-se-ia o exodo dos que, premidos por necessidades, buscavam terras estranhas, de onde lhes acenavam com a promessa da acquisição facil da moeda.

Viu-se, depois, que houve, nos factos, um engano de interpretação. Porque, embora victorioso, o advento do regimen não impediu que clubs nossos saissem á cata de "cracks", trazendo-os da Argentina para virem empatar, aqui, com o São Christovão.

Não ha, nisto, nenhum desdouro para o eleven alvi-negro, a qual, pelo raro exemplo de energia e dignidade que deu, com isso apenas se fez credora da nossa melhor admiração e do nosso mais amplo louvor. A citação serve, sómente, para indicar o falso da allegação, segundo a qual a fuga dos jogadores se estava fazendo dada a existencia de um mal que o profissionalismo evitou. O profissionalismo não evitou que o America importasse os seus "cracks" e facilitou que outros o pudessem perfeitamente imitar. O Fluminense, por exemplo. Dispondo de recursos quasi fabulosos, a elle seria facil trazer, para o Rio, a nata do football mundial, as mais perfeitas organizações de jogadores que o mundo prostrama. Com surpresa se viu ter elle aberto mão dessas prerogativas. E o facto é que, domingo, com um dos clubs mais pobres do torneio, foi, por elle, eloquentemente derrotado por tres a um.

A historia do rico infeliz é, mais ou menos, assim...

Pelo match de ante-hontem não ha duvidar da boa organização da equipe suburbana. Linha e defesa se mostraram em optima fórma e de tal modo se impuzeram frente ao inimigo que este quasi nada fez. O estranho não é a evidencia da superioridade de um sobre outro. E' a manifesta involução da equipe tricolor, o nenhum ardor combativo dos homens do Fluminense, o visivel descontrôle de que deram mostras os profissionaes da rua Alvaro Chaves.

No seu team apenas Ernesto e Marcial jogaram. O resto fracassou. E fracasso para gaudio de Euclydes, que até um penalty pegou; e de Sá Pinto, o qual, originario do Metropolitano, o velho club do Meyer por onde jogaram Ondino e Conceição, ainda agora apparece em boa fórma, mostrando o que foi o football de outróra; e Sobral, e Tião, e Placido, e Dininho, que realizaram um jogo de effeito, intelligentemente conduzido de principio a fim.

A defesa do Fluminense, á excepção de Ernesto e Marcial, negou. E a linha, naturalmente sacrificada pelo pouco rendimento de Arrilaga, Vicentino e Tintas, em nada appareceu. Em compensação, o team banguense agiu, todo elle, uno, estavel, preciso, pondo realce ás virtudes contrarias do competidor.

Aconteceu o que fôra esperado. No primeiro tempo o Bangú fez dois goals. Só no segundo o Fluminense conseguiu o seu unico tento. E só o conseguiu depois que a contagem do Bangú se elevára a tres a zero. Que mais dizer da eloquencia do triumpho?

Arrilaga foi, talvez, o mais intelligente dos forwards locaes. Collocado no centro da linha, tudo elle fez para que os collegas comprehendessem que uma linha de frente tem um eixo para onde deve convergir a attenção dos extremas. São os extremas que devem dar jogo ao center-forward e não este áquelles. Por sua natural posição em campo, é o center o elemento indicado para alvejar as traves á cuja frente se colloca.

Para elle deve ser feito, pois, o jogo dos collegas, razão essa ainda não comprehendida pela maioria da equipe local.

Enquanto Arrilaga se collocava, buscando posição, desvencilhando-se dos backs, á espera da bola, os outros, os collegas seus andavam como á procura de que Arrilaga os ajudasse. O resultado foi o que se viu.

De resto, convém lembrar que Arrilaga ainda não confirmou os fôros da notabilidade que lhe attribuiram á sua chegada ao Rio. Só depois de trazido de Buenos Aires é que viram que, nem mesmo em sua terra, elle attingira, um dia, a nivel menos commum. O Fluminense ter-se-ia, talvez, enganado, ou alguem por elle, contratando um lutador antigo na supposição de que importára, mesmo, um jogador de football.

Os pontos do Bangú foram feitos por Dininho e Tião, em bella fórma, no primeiro tempo, que accusou o resultado de dois a zero. No segundo periodo, Tião, de craneo, consignou o terceiro ponto. Ainda o mostrador não accusara um só tento para o Fluminense quando o juiz accusa um foul de Médio em Russo. O tiro é batido por Brant, que passa a bola a Arrilaga. Este, bem collocado, a envia ás rêdes de Euclydes. Era o unico tento tricolor.

Houve, depois, um penalty contra os suburbanos, resultante de uma falta de Mario.

Votorantin bateu-o e Euclydes segurou.

A defesa, vivamente applaudida pela torcida, assegurou a esta a convicção de que o score não se alteraria, em desfavor dos banguenses. E assim foi. Embora entrando Solon, que substituiu Sant'Anna, o jogo transcorreu através das caracteristicas do começo, vencendo, assim, o Bangú por 3 a 1.

Foi juiz o sr. Loris Cordovil, que se houve a contento.

Na preliminar, o Fluminense derrotou os amadores do Bangú por 5 a 0.

Os teams de profissionaes:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva; Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

Fluminense — Velloso; Ernesto e Votorantin; Marcial; Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Arrilaga, Tintas e Pirica.

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

A Amea designou para domingo tres partidas, não se realizando uma dellas, Andarahy x Cocotá, em virtude deste ultimo haver feito a entrega dos pontos.

Assim, foram realizados dois matchs, que agradaram e tiveram boa concorrencia.

BOTAFOGO — 3
OLARIA — 3

O team leopoldinense, com a seguinte escalação, foi abatido pelo conjunto da rua General Severiano pelo score de 3x2:

Birola; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Germano e Pierre.

Arbitrou a partida o sr. Carlos de Carvalho, que esteve assaz infeliz.

O Botafogo entrou em campo assim constituido:

Maurinho; Vicente e Altino; Ferreira, Rogerio e Eduardo; Moura, Franklin, Nilo, Jayme e Alvaro.

O jogador Corisco foi soccorrido pela Assistencia em virtude de um accidente.

MAVILIS — 3
PORTUGUEZA — 1

Em disputa do campeonato de amadores, encontraram-se, no campo da rua Moraes e Silva, os quadros do Mavillis e Portugueza, com as seguintes escalações:

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Mimosa e Bolão; Paulo, Arthur (depois Alvarenga), Waldemar, Arnaldo e Jaguarão (depois Cardoso).

Mavillis — Medonho; Polaco e Boguete; Allô 2º, Chavão e Parreira; Allô, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

O primeiro halftime terminou com a contagem de 2x1 favoravelmente ao Mavillis, que na segunda phase augmentou a contagem para 3x1, score com que venceu a Portugueza. Arbitrou a partida o sr. Jayme Guimarães, escolhido de commum accordo, na falta do arbitro designado sr. Noel Magioli. O quadro vencedor realizou maior numero de ataques e seus elementos foram mais precisos e efficientes.

Nos segundos quadros, venceu ainda o Mavillis por 5x2.

ANDARAHY X COCOTA'

Não se realizou esta partida, pois o Cocotá entregou os pontos.

Segundo declarações de seu presidente, o club da ilha vae ingressar na Sub-Liga Carioca.

Felicidades e progresso constante.

2.ª DIVISÃO

Os jogos de domingo

Em proseguimento ao torneio da 2ª divisão, foram realizadas, as partidas abaixo:

Brasil Suburbano x União — Primeiros teams — Venceu o Brasil de 4x0; segundos teams — Venceu o União de 2x1.

Ideal x Penha — Primeiros teams — Venceu o Ideal de 4x1; segundos teams — Venceu o Ideal de 4x1.

Argentino x America Suburbano — Primeiros teams — Venceu o Argentino de 4x1; segundos teams — Empate de 1x1.

Irajá x Municipal — Primeiros teams — Venceu o Irajá de 6x0; segundos teams — Venceu o Irajá de 3x0.

LIGA METROPOLITANA

Os resultados de hontem

Iniciou-se, hontem o campeonato da veterana Liga Metropolitana, com a realização dos jogos abaixo:

Bôa Vista x Campo Grande — Primeiros teams — Empate de 1x1; segundos teams — Venceu o Campo Grande de 3x0.

Santissimo x Sporting Brasil — Primeiros teams — Venceu o Sporting de 3x2; segundos teams — Venceu o Santissimo de 3x1.

Sudan x Portugal-Brasil — Primeiros teams — Venceu o Portugal-Brasil de 3x2; segundos teams — Venceu o Sudan de 3x1.

DE S. PAULO

O PALESTRA DERROTOU O S. PAULO POR 2 x 0

São Paulo, 3 (Havas) — A partida hoje disputada entre o São Paulo e o Palestra e Italia tão anciosamente aguardada e que vinha attrahindo totalmente a attenção dos afficionados do nosso football, constituiu grande decepção. Não se assistiu a um espectaculo digno de dois grandes conjunctos. Foi mesmo uma partida em toda extensão da palavra mediocre. Para que se diga bem o que foi o prelio é o bastante que se affirme ter havido momentos em que tinha a impressão de ser uma pugna de dois varzeanos.

E este foi o caracteristico principal do encontro.

A derrota do São Paulo não obstante ter decepcionado os seus admiradores era por bem dizer fatal. Só mesmo um golpe de felicidade poderia dar o triumpho ao tricolor. As condições do seu quadro reconhecidamente desorganizado não poderia mesmo permittir, que conseguisse sobrepujar o "onze" campeão.

Grande foi o numero de assistentes que compareceram no campo.

A partida foi arbitrada pelo sr. João de Deus Candiota que não foi muito feliz.

Após a partida preliminar empatada por um ponto entram em campo os quadros principaes, assim organizados:

Palestra:

Aymoré — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — Tuffy — Alvaro — Gabardo — Romeu — Lara (depois arozzo) — Imperato:

São Paulo:

Jurandyr — Agostinho — Iracino — Raffa — Zarzur — Orozimbo — Junqueirinha — Araken. (depois Celeste e depois Fried) — Bindo, (depois Araken e Hercules.

A's 3 horas e 35 minutos da tarde São Paulo sae perdendo immediatamente. O Palestra ataca pelo centro pondo fóra. Nova investida do Palestra rechassada por Iracino. O São Paulo tenta replicar pela direita e Tuffy corta passe-bolla fóra. Toque de Dula Raffa bate bem, alto e Araken emenda tambem alto na frente da meta. Falta contra o São Paulo sem resultado. Ataca o São Paulo pela Direita infrutiferamente. Escantelo contra o São Paulo é batido sem resultado. O tricolor procura atacar pela esquerda e Hercules põe fóra. Revezam-se os ataques. O São Paulo investe pelo centro e Bindo finaliza pondo fóra.

Os ataques proseguem revezados até que Orozimbo passa e Romeu apanha estendendoa a Gabardo. Este escapa e passa a Alvro dentro da area. Alvaro desfere possante shoot marcando aos vinte ecinco minutos de jogo o primeiro tento palestrino.

Reinicia-se a partida e o enthusiasmo agor* é bem maior. At·ca o São Paulo registrando-se falta contra o Palestra que é cobrada sem resultado. Ataca o São Paulo novamente. Hercules apanha e passa a Araken que marca um tento sendo annullado pelo juiz por ter marcado uma falta contra o São Paulo Parece ter sido apitado impedimento de Hercules. Não se póde divisar perfeitamente a jogada por isso não a commentamos.

O São Paulo agora está jogando melhor. O s ataques são reciprocos mas os seus arremessos não dão resultado. Continua o jogo e logo após termina o primeiro tempo com o score de 1 x 0 favoravel ao Palestra Italia.

As 4 horas e 30 minutos da tarde reinicia-se a partida e o Palestra ataca sem resultado. O jogo continua com ataques de um lado e de outro até que Alvaro recebe passe adeantado livrando-se de Orozimbo que centra a meia altura. Romeu emenda forte e marca o segundo tento do Palestra Italia.

O jogo é reiniciado. Foram feitas algumas modificações no quadro do São Paulo. O jogo decae bastante não se registrando nenhuma jogada frutifera. E sem que a contagem fosse alterada termina o jogo com a victoria do Palestra Italia pela contagem de 2 x 0.

A VICTORIA DO SANTOS SOBRE O SYRIO POR 4 x 0

São Paulo, 3 (Havas) — No campo do S. Bento enfrentaram se hoje as turmas principaes dos clubs Santos Football Club e Syrio em disputa do campeonato profissional.

O jogo secundario terminou com a vantagem de 3 x 1 a favor do Santos.

Foi diminuto o publico que compareceu ao stadium. O jogo não foi dos mais interessantes. Os quadros principaes entraram em campo assim organizados:

Santos:

Cyro — Arlindo — Badó — Bisoca — Bino — Alfredo —Victor Armandinho — Negreiros — Moran — Paulinho — Syrio — José Alcides — Agenor — Monteiro — Turillo — Russinho — Gerô — Baleiro — Veiga — Machininha — Affonso.

O juiz sr. Affonso Mesquita dá a saida e o Syrio avança sem resultado. Ataca o Santos. Moran passa a Negreiros que shoota rebatendo Alcides. Aos cinco minutos Victor corre pela sua ala e centra a Moran que shoota nas traves, reage o Syrio sem resultado.

O jogo está se desenvolvendo com ataques reciprocos. Armandinho passa a Negreiros que deixa a Bino. Aos dz minutos, registra-se um toque na area do Syrio.

Bisoca bate a pena maxima e a converte no primeiro ponto do Santos. O Syrio ataca pela ala direita sem resultado. O jogo permanece em meio de campo por alguns minutos. O Santos ataca. José pratica umas defesas. Ataca o Syrio sem resultado. O Santos realiza um ataque e aos quarenta minutos marca o segundo ponto por intermedio de Armandinho. Logo após escôa-se o tempo terminan a primeira phase do encontro com o resultado de 2 x 0 favoravel ao Santos.

O segundo tempo inicia-se com ataques do Santos sem resultado. Aos dez minutos Victor centra e Negreiros corre para escorar. Alcides commette toque na area e Bisoca marca o terceiro ponto para os seus. O jogo torna-se monotono ao extremo. Quasi ao findar o jogo Paulino marca o quarto ponto de Santos terminando a peleja com a victoria deste pela contagem de 4 x 0.

A CRISE NA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Como se decidiu o caso do amador José Furlan

Recife, 4 (Havas) — Ao contrario do que era esperado nos meios sportivos o caso do amador José Furlan teve um desfecho que degenerou em crise no seio da Federação Pernambucana de Desportos.

A decisão do Conselho de Julgamento dada ao ruidoso caso em sua segunda sessão, hontem realizada, culminou com a annullação de todos os jogos em que tivesse tomado parte José Furlan.

O Conselho de Julgamento além de apreciar e decidir a questão submettida ao seu vereditum resolveu, conforme nota official da Federação Pernambucana de Desportos, advertir, por escripto, o vice-presidente, sob a allegação de que o mesmo não observara os dispositivos da lei de transferencia de accordo com o artigo 12 do artigo 16 allineas "C" e "D" da dos Estatutos da propria Federação

Conhecida a resolução do poder julgador o sr. Campos Rios, entendendo ser improcedente o acto uma vez que o Conselho não tem faculdade para advirtir ou applicar qualquer pena no caso em apreço renunciou ao cargo de presidente da alta administração da entidade sportiva do Estado.

Innumeros sportsmen e directores de clubs filiados á Federação Pernambucana de Desportos estiveram no gabinete do sr. Carlos Rios insistindo para que desistisse do seu intento. Os esforços, porém, foram baldados pela attitude inabalavel do demissionario

O vice-presidente da mesma entidade sr. Renato Silveira assumirá hoje a presidencia de Federação.

Derrotando a Austria por 1x0, em semi-final do Campeonato Mundial de Football, a Italia chega á prova final como franca favorita para a conquista — da "Taça do Mundo" —

Como decorreu a prova disputada no stadium de "San Siro", em Milão

Milão, 3 ("Correio da Manhã") — Faltava ainda meia hora para o inicio da partida Italia x Austria, semi-final do Campeonato Mundial de Football, e já o Stadium de San Siro se apresentava quasi literalmente cheio, apezar da chuva insistente que caia e que puzera a "cancha" em pessimas condições.

Quando as duas equipes entraram em campo, já cerca de cincoenta mil pessoas se acotovelavam no Stadium, que estava assim com a lotação inteiramente esgotada.

A's 4 horas e 28 minutos da tarde, entraram em campo os jogadores austriacos, seguidos quatro minutos depois dos italianos, tendo todos recebido grande ovação da enorme assistencia. O máo estado do campo fazia prevêr que o jogo seria prejudicado, do ponto de vista technico, pois as duas equipes estariam impossibilitadas de exhibir, em sua plenitude, os seus recursos e a sua organização. Isso, porém, em nada diminuiu o interesse publico pela partida, que se annunciava como das mais renhidas de todo o certamen, tal a rivalidade que separa, no football, a Italia da Austria, velhos competidores no sport do "calcio".

Depois das saudações habituaes e das poses para os photographos, o juiz da partida, que foi o sr. Eklind, na Suecia, chamou os dois capitães para o sorteio, que foi favoravel aos austriacos.

Minutos depois, as duas equipes se alinhavam com a seguinte organização:

Austria — Platzer; Cisar e Seszta; Wagner, Snistik e Urbaniek; Zischek, Bican, Sindelar, Schall e Viertel.

Italia — Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferrarin, Monti e Bertolino; Guayta, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

A saida foi dada ás 4 horas e 36 minutos pelos italianos, mas Snistik intervem activamente e dirige um ataque austriaco pela direita, indo a bola até a área perigosa italiana, onde Allemandi a tirou de Bican para entregal-a a Monti. Organizou-se por intermedio deste o primeiro ataque italiano, pela direita, detido antes da área perigosa adversaria.

Nos tres primeiros minutos de jogo, os dois quadros mostraram uma certa indecisão, registrando-se ataques fracos de ambas as partes, mas aos poucos os italianos foram se firmando melhor, parecendo que, melhor do que os austriacos, adaptavam-se ás condições excepcionaes do campo enlameado. Depois de uma avançada austriaca por intermedio de Sindelar, Monti trouxe a bola para a vanguarda e passou-a a Orsi. Este fechou rapidamente sobre a méta austriaca, mas Cisar, em entrada decisiva, tirou-lhe a pelota, mandando-a para corner. Batida essa penalidade, o proprio Cisar se encarregou de afastar o perigo, com opportuna cabeçada.

Registram-se dois ataques austriacos pelas alas, intervindo os zagueiros italianos com segurança. Pouco depois, aos oito minutos de jogo, Platzer faz a sua primeira pegada, aparando um tiro de Orsi. A jogada foi emocionante, porque o arqueiro austriaco deixou cair a pelota, para rehavel-a novamente, sob a pressão de Schiavo e Meazza. Foi esse o primeiro momento de perigo para o posto final austriaco. Novo ataque austriaco pela direita, e Zischek centra bem para Schall esperdiçar a jogada com um tiro mal dirigido. Monti, adeantando-se pelo centro do campo, perde a bola para Sidelar que desfere, de longe, violento tiro em direcção á méta italiana, perdendo-se a bola pela linha de fundo.

Voltam os italianos a atacar com insistencia e aos onze minutos, num avanço da ala direita italiana, Seszta é forçado a conceder corner. Guayta bate a penalidade e Orsi apara bem, obrigando Platzer a conceder outro corner. Este é executado por Orsi, mas Monti prejudica a jogada com um foul em Cisar. Esta penalidade não bastou para mudar a feição do jogo, continuando os italianos na offensiva. Os austriacos vão aos poucos reagindo a essa pressão, e sua linha deanteira obriga os médios italianos a grande actividade, notando-se uma occasião perigosa em que Ferrarin interveiu opportunamente tirando a bola de Viertel, quando este se preparava para arrematar em optima situação. Ha varias penalidades de parte a parte, e aos quinze minutos de jogo Bican arremata com violencia, em tiro ligeiramente elevado. O jogo se equilibra aos poucos, sendo entretanto mais coheso o ataque italiano.

Monti commette foul em Bican, e o juiz o adverte. Batida a penalidade correspondente, os austriacos avançam em excellente combinação de seu trio central, mas Allemandi desfaz essa avançada, cortando um passe seguro que ia ter a Zischek. A's 4 e 53 a méta de Combi correu perigo, em nova avançada dos austriacos pelo centro, obrigando os dois zagueiros italianos a fecharem sobre sua méta para cobril-a. Usando de uma tactica original, os austriacos faziam recuar os extremas, que fechavam sobre a retaguarda do trio deanteiro. Assim, quando Monzeglio e Allemandi se preparavam para destruir os passes entre Sindelar, Bican e Schall, este passou a pelota a Viertel, que inteiramente solto desferiu de traz poderoso tiro, que obrigou Combi á sua primeira defesa realmente penosa.

O jogo fica cheio de alternativas sensacionaes, com ataques revesados de parte a parte.

Bertolino consegue tirar a bola de Zischek e passal-a a Orsi. Este, com o auxilio de Ferrari, illude Wagner e avança em direcção ao posto de Platzer, arrematando forte na corrida. O arqueiro austriaco atira-se ao solo para deter a pelota e só consegue fazel-o sobre a linha de goal, e sem firmeza. Meazza, Ferrari e Schiavo carregam sobre o arqueiro visitante, e forma-se entre elles e os defensores austriacos uma confusão, que se resolveu com a bola dentro da méta austriaca.

Estava consignado, ás 4 horas e 55 minutos, aos 19 minutos de jogo, o goal que deveria ser o decisivo da partida e que, mais tarde, foi attribuido a Meazza.

Em consequencia desse lance, Platzer contundiu-se, recebendo os soccorros do massagista visitante, reassumindo logo o seu posto.

Animados com esse feito, os italianos voltam a insistir na offensiva, e um tiro de Schiavo passa raspando a trave superior do goal austriaco. No minuto seguinte, o mesmo Schiavo é punido de offside.

Nota-se uma ligeira reacção dos austriacos, com um ataque pela direita, inutilizado por Bertolino, e outro pelo centro, prejudicado com um arremate fraco de Sindelar. O mesmo center forward austriaco, logo depois, produz um tiro forte, que obrigou Combi a se atirar em todo o comprimento ao solo, mas a pelota passou desviada da méta italiana, indo fóra

A's 5 horas e 2 minutos os italianos voltaram a produzir perigo sa avançada, e Snistik, vendo Platzer bem collocado, passou-lhe a pelota quando Meazza se preparava para arrematar de certa distancia. Um foul de Farrarin deu logar a novo avanço austriaco, mas Monzeglio produziu excelente tirada de Schall, quando este escapava perigosamente. Novo ataque italiano, prejudicado por offside de Guayta. Ha um foul de Bertolino, e batida a penalidade por Wagner, a bola vae a Bican, que passa a Sindelar. Este atira violentamente e Combi defende, auxiliado por Allemandi.

Decorrida já meia hora de jogo, observa-se que o quadro austriaco está assumindo francamente a offensiva e impondo aos italianos o seu valor. Sindelar atira novamente muito alto e logo depois Schall faz o mesmo. O center half austriaco adeanta-se com a pelota e, mesmo atropelado por Monti, atira bem, obrigando Combi a difficil defesa. Logo depois, é ainda Monti que inutiliza de cabeça, dentro da área perigosa, um passe preciso de Schall a Bican. Durante seis minutos fica a bola no terreno italiano, dando azo a que Monti, principalmente, e os zagueiros pratiquem magnificas intervenções.

Registram-se nesse periodo tres defesas de Combi e só ás 5 horas e 11 minutos é que os italianos voltam a atacar, em duas escapadas de Orsi e Guayta. A defesa austriaca está muito firme, e a bola volta aos deanteiros visitantes. Esses apertam o cerco á cidadella italiana. Monti e Allemandi multiplicam-se em actividade, bem auxiliados por Ferrarin. Os austriacos buscam desesperadamente o empate, mas a defesa italiana, cohesa e firme, não lhes dá a menor chance.

A's 5 horas e 14 minutos registra-se um corner contra os austriacos, em consequencia de um tiro de Monti, desviado por Platzer. Essa penalidade dá logar a nova defesa sensacional de Platzer, a um tiro de Meazza. Outra, logo depois, de um arremeço de Guayta. Novo corner de Platzer em situação difficil. Bate Orsi a penalidade e Guayta prepara-se para arrematar de perto, quando Urbaniek intervem magistralmente, arrebatando-lhe a bola.

Esses minutos de offensiva italiana não bastam para arrefecer os austriacos que voltam ao ataque. Combi é chamado a pegar duas bolas difficeis, atiradas por Sindelar e Schall. Ha um centro perigoso de Viertel, e toda a linha deanteira austriaca fecha sobre o posto de Combi, mas a bola vae cair fóra do alcance do jogo, morrendo sobre a parte superior da rêde.

A's 5 horas e 18 minutos, Combi produziu a sua defesa mais sensacional da tarde, aparando em magnifica fórma, num salto magistral, um tiro rasteiro de Bican. Augmenta a pressão austriaca e Monti intervem para salvar a meta de Combi, quasi na linha final. Tiro de Wagner no canto alto, e Combi só consegue defender seu posto atirando a bola com as pontas dos dedos para corner. Viertel bate essa penalidade, e Combi defende. Monti tenta desfazer a congestão que se fórma na área perigosa italiana, mas os austriacos apertam o cerco e obrigam Combi a produzir mais duas defesas. Os austriacos atacam, nesse final de tempo, com todas as suas forças, estando os half-backs quasi dentro da área penal dos italianos. Guayta tenta uma escapada, mas Seszta intervem e manda a pelota novamente á frente. No ardor com que buscam o empate, os austriacos se desdobram em actividade brilhantissima, até que um foul de Snistik em Allemandi interrompe essa offensiva. Bate-se a penalidade, e a bola vae ter a Schiavo, que recebe foul de Cisar. E quando Monti, a cerca de 40 metros da méta austriaca, se preparava para bater o free-kick o juiz dá por findo o primeiro tempo da partida, ás 5.21, com a contagem de 1x0 a favor da Italia.

O segundo tempo teve inicio ás 5.36, cabendo a saida aos austriacos, que perdem a bola para Monti, o qual dirige um avanço pela esquerda. Orsi e Ferrari trocam passes curtos, mas Wagner intervem e desfaz a avançada Insistem os italianos no ataque e Guayta é punido de off-side. Novo ataque dos italianos pela esquerda, e Orsi arremata forte, para Platzer produzir bella defesa. Aos tres minutos de jogo registra-se um corner contra os austriacos, e Platzer intervem brilhantemente afastando o perigo. Pouco depois, coube a Cisar destruir uma avançada de Ferrari e Schiavo, mandando a bola á frente. Wagner adeanta-se com a pelota, em direcção a seus forwards, mas Monti intervem. Um novo ataque italiano é inutilizado por um foul de Ferrari.

Aos cinco minutos de jogo o juiz marca um hands de Bertolini. O respectivo free-kick é batido por Wagner, que obriga Combi a produzir difficil pegada. Logo depois, o arqueiro italiano defende um tiro de Viertel. Os italianos avançam e Platzer defende, com corner, um shoot de Schiavo, batendo-se a penalidade sem resultado. O juiz pune mais um foul de Monti, e a omesmo tempo adverte esse jogador italiano contra o jogo pesado que está desenvolvendo. Dessa penalidade resulta um ataque austriaco pela esquerda. Viertel centra bem, mas Monzeglio e Allemandi salvam a situação. Ha, ás 5.44, nova defesa de Platzer de um tiro de Monti e logo depois o juiz cobra um foul contra os italianos. Os austriacos avançam pela direita, mas Allemandi tira a bola de Zischek e tenta leval-a á frente, perdendo-a para Bican. Registram-se ataques revezados de ambos os quadros, mas as defesas estão muito activas e seguras.

Aos quinze minutos de jogo, a pugna póde ser considerada como perfeitamente equilibrada, sem poderio de qualquer das esquadras sobre a outra.

Guayta recebe de Monti e centra, mas Meaza não consegue cabecear e Cisar rechassa a investida italiana. A seguir, toda a linha deanteira austriaca incursiona em passes curtos pelo campo italiano e Monti consegue salvar a situação quasi sobre o goal de Combi.

Periga a méta austriaca, quando Platzer, aparando um tiro de Orsi, cáe eperde a pelota, numa situação idenitca á que dera logar no primeiro tempo, ao goal italiano. Desta vez, sem ser atropelado pelos adversarios, o arqueiro austriaco póde recuperar a bola e afastar o perigo. Durante algum tempo ficam os italianos no ataque e Platzer produz mais duas defesas, de Meaza e Schiavo. Numa nova pegada, o arqueiro austriaco é violentamente chargeado por Schiavo, a quem o juiz chama á ordem.

Aos vinte minutos de jogo, a partida começa a perder em vivacidade, adquirindo um aspecto mais violento aggravado pelo máo estado do campo.

A's 5.57 registra-se perigoso ataque austriaco, por intermedio de Schall e Sindelar, e Combi produz nova defesa de sensação, em um salto para a direita, para aparar um tiro de Bican. Novo ataque austriaco, e Zischek arremata para fóra. Voltam os italianos á offensiva, e o juiz marca um foul de Urbaniek. Monti bate a penalidade com forte tiro, que Platzer defende. A offensiva italiana volta a intensificar-se e Schiavo cáe, contundindo-se. A seguir, registra-se varias penalidades contra os dois quadros, em consequencia do jogo pesado que ambos estão praticando.

Os half-backs italianos tentam forçar o ataque, mas a offensiva austriaca está perigosa e não permitte que os italianos se descurem da defesa. Do lado austriaco observa-se o mesmo, e partida assume um caracter de perfeito equilibrio, embora com enfraquecimento das avançadas reciprocas. Registram-se mais duas defesas de Combi, e uma intervenção opportuna de Cisar, bem auxiliado por Wagner. Esse periodo de equilibrio dura até ás 6 horas e 4 minutos, quando Platzer produz um corner. Batida essa penalidade, Seszta se apossa da pelota e avança para o centro do campo, iniciando assim uma nova offensiva dos austriacos. A linha deanteira austriaca avança perigosamente, bem apoiada pelos medios e as linhas finaes italianas são chamadas a intervir com frequencia. Monzeglio concede corner, mas Sindelar prejudicou essa opportunidade com um foul em Allemandi, ás 6 horas e 6 minutos. Ha mais uma defesa de Platzer, seguida de nova offensiva austriaca. Sindelar avança e passa a bola a Viertel, que atira forte. Combi defende, mas deixa cair a pelota, emquanto toda a linha austriaca avança. A situação é perigosissima, mas Ferrarin intervem em tempo e afasta o perigo. Nesse lance, só por milagre a equipe italiana escapou do empate.

A's 6 horas e 8 minutos, faltando treze minutos para terminar a partida, a offensiva austriaca se torna ainda mais apurada e mais vigorosa. Registram-se dois corners contra a Italia, um salvo por Combi e outro por Alessandri Durante tres minutos a Austria domina o campo italiano, cujos defensores se desdobram em actividade. Sindelar e Bican destacam-se nessa offensiva, ao passo que Allemandi e Monti se apresentam como os grandes esteios dos locaes.

Os avantes italianos procuram descongestionar o seu campo e organizam duas offensivas, que dão logar a duas intervenções felizes de Platzer.

A's 6 horas e 12 minutos registra-se um free-kick contra a Italia e é Monti quem salva a situação. Logo depois, ha um foul de Urbanek em Ferrarin, e os italianos vão ao ataque, arrematando Orsi na corrida, para Cisar defender. Logo depois, é Seszta quem corta, de cabeça, um magnifico centro de Guayta. Free-kick contra a Italia, quasi na linha de penalidade, e Snistik atira muito alto.

Monti inutiliza outra avançada austriaca pela esquerda e entrega a bola a Meazza, que atira forte para Platzer defender.

Verificam-se dois ataques de cada quadro, sendo que num destes Platzer sáe do arco para interromper, em magnifico salto, um centro mergulhante de Orsi

Nos ultimos minutos, os austriacos tentaram num ultimo esforço alcançar o empate. Quasi que isso se deu, num rush de Sindelar, mas Monzeglio chegou a tempo de evitar o perigo.

Finalmente, com uma avançada bem combinada entre Viertel e Schall, o juiz deu por terminada a partida, ás 6 horas e 21 minutos, com a victoria da Italia, por 1x0, em mei oa um delirio indescriptivel da multidão.

— Monti foi o grande homem da equipe italiana e o melhor em campo. Seguiram-se Combi e Allemandi, na defesa, e Meazza e Orsi no ataque.

Dos austriacos, ha que destacar as figuras de Platzer e Cisar, na defesa, e o trio central na linha deanteira.

Os half-backs italianos mostraram uma melhor articulação do que os austriacos, sendo de notar que Snistik, o centro-half visitante, foi mais um homem de defesa do que um apoio do ataque. Residiu nessa falta de apoio o menor rendimento da linha deanteira dos austriacos.

— Antes de iniciar-se o match, o general Vaccaro falou ao microphone installado no stadium, dirigindo uma saudação ao publico sportivo da America do Sul. Opresidente da Federazione Italiana di Calcio disse que os sportistas italianos haviam apreciado devidamente a presença, no grande certamen, de duas das mais representativas equipes do football sul-americano: a do Brasil e a da Argentina. Podia assegurar que não só os jornaes como toda o publico haviam comprehendido que esses dois quadros só foram eliminados em virtude desse elemento imponderavel que é a má fortuna. Ambos, porém, haviam mostrado ao publico da Italia, a pujança do football sul-americano, a sua originalidade e o seu progresso. O general Vaccaro terminou a sua allocução com um "iva" á America Latina.

TCHECO-SLOVAQUIA — 3
ALLEMANHA — 1

Roma, 3 (Havas) — Os quadros da Allemanha e da Tchecoslovaquia que se defrontaram hoje no Stadium Nacional puzeram em pratica um jogo lento e pesado, que não parece ter agradado á maioria dos espectadores. No primeiro meio-tempo os adversarios se revelaram sensivelmente equilibrados, embora os tchecoslovacos fossem mais precisos nas jogadas. Conseguiram assim um ponto, consequencia da actuação da linha deanteira. Os allemães jogaram com mais calma e tiveram boa actuação. Todavia, as boas jogadas que realizaram não surtiram effeito. O guardião Planicka foi grandemente applaudido sobretudo no momento em que teve bellissima intervenção, evitando que a Allemanha egualasse o score. No primeiro tempo não houve penalty como chegou a ser annunciado, mas free-kick que o juiz consignou.

No segundo half-time os allemães se empregaram para vencer. Conseguiram empatar aos 18 minutos de jogo. Entretanto, os tchecoslovacos, depois de alguns momentos de hesitação obtiveram os dois tentos que lhes garantiram o triumpho. Os allemães passaram a defender-se com denodo, mas nessa phase a linha deanteira não aproveitou bons passes que lhe eram feitos. Em conjunto os tchecoslovacos se mostraram mais habeis, principalmente Planicka, que agiu com grande precisão. No quadro allemão foi a linha média que mais se destacou como aconteceu com os adversarios cujos deanteiros encontraram nos halfes decidido apoio. O juiz foi obrigado a intervir para reprimir o jogo violento. Os dois contendores se bateram com denodo e no final do jogo estavam muito fatigados.

Roma, 3 (Havas) — A partida desta tarde entre os quadros da Allemanha e da Tchecoslovaquia para disputa da semi-final do torneio mundial, foi presenciada por regular multidão.

Póde-se dizer que o jogo até o momento em que os tchecoslovacos conseguiram augmentar a contagem em seu favor desenvolveu-se com equilibrio. No primeiro tempo o jogador Puc, cuja actuação foi destacada, conseguiu marcar o primeiro goal da Tchecoslovaquia. O half-time findou sem que a contagem fosse modificada.

Aos 18 minutos do segundo tempo os allemães conseguiram empatar a partida. O jogo assume proporções bellissimas. São constantes perigosas investidas de parte a parte. Aos trinta minutos Kroll recebe bom passe de Puc e marca o segundo goal da Tchecoslovaquia. Decorridos mais seis minutos Sobotka augmenta a contagem em favor de seu quadro para 3x1. Os tchecoslovacos passam a actuar então na defensiva. O jogo findou com a contagem de 3x1 a favor da Tchecoslovaquia.

O que foi esse jogo

Roma, 3 (Havas) — A partida semi-final do campeonato do mundo hoje disputada entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia foi presenciada por regular multidão.

Os tchecoslovacos foram os primeiros a entrar em campo. Traziam camisa vermelha e calção branco. Os allemães entraram em seguida trajando camisa branca e calção preto. A multidão applaudiu longamente os quadros disputantes.

A saida foi dada pelos tchecoslovacos ás 16 horas e 39. Os tchecoslovacos organizam logo perigosa offensiva e os allemães fazem corner. A linha allemã contra-ataca e a bola sae pelo fundo do campo. E' marcada uma penalidade contra a Allemanha que pouco depois organiza boa investida. Os allemães organizam alguns ataques seguidos mas a defesa adversaria salva. Hringer salva o arco de poucos metros de distancia. Os ataques continuam de parte a parte em boas combinações. Svozoda escapa até perto do goal allemão mas Haringer rebate. Bello shoot da linha allemã passa raspando as traves. Kobiersk salva em seguida uma situação difficil. Os tchecoslovacos organizam bem combinada investida prejudicada porque a bola saiu pelo fundo do campo. E' batida em seguida uma penalidade contra a Allemanha sem resultado. Puc dá violento shoot que passa raspando pelo arco adversario. Em seguida os tchecoslovacos atacam. Kobiersk centra e Svoboda apanha o balão mas perde pouco depois. Nova penalidade é batida

contra a Allemanha mas Puc não aproveita. Verifica-se a seguir um escanteio contra os allemães. Puc bate e Svoboda shoota. Kress faz duas defesas seguidas. Lener dá bom centro e Noak manda o balão muito alto. Svoboda põe em perigo a defesa adversaria mas Haringer intercepta um arremesso. Nova penalidade contra os tchecoslovacos é batida sem resultado. Planicka apara facilmente. Nova penalidade é consignada pelo juiz contra a Allemanha. Conell depois de difficil jogada arremata muito alto sobre o goal de Planicka.

Os allemães organizam bella investida.

Numa box avançada os tchecoslovacos conseguem marcar o primeiro ponto. Os allemães reagem e vão até o campo adversario. Siffling cáe quando ia shootar e a bola sáe fóra. Puc apanha o balão e centra. Registra-se então novo ataque da Tchecoslovaquia. Stirock faz hands para salvar uma situação critica. E' batido em seguida um free-kick. Burger salva rapida escapada de Kobierck. O arbitro apita dando por findo o primeiro tempo. O goal da Tchecoslovaquia foi marcado por Puc.

O segundo tempo teve inicio ás 17 horas e 39 minutos. Juneck centra e Nejedly shoota forte sem resultado. Puc organiza uma investida mas cáe. E' batida em seguida uma penalidade contra os tchecoslovacos e Juneck shoota fóra. Nova penalidade é marcada pelo juiz contra a tchecoslovaquia. Em consequencia de hands feito pelos allemães Nejedly dá boa cabeçada que Kress rebate fazendo corner. Pouco depois novo corner é marcado contra a Allemanha. Kress apanha bem. Puc que saira do campo por ter ferido o braço volta pouco depois. Os allemães investem e os tchecoslovacos contra-atacam. Svoboda centra e Gracli shoota alto. Kress faz duas defesas seguidas. Perigosa investida dos allemães é registrada em seguida, mas o juiz pune com uma penalidade. Quando eram decorridos 18 minutos de jogo os allemães conseguem empatar a partida.

Os germanicos animam-se com o feito e organizam boas investidas. Os tchecoslovacos, porém, reagem mas encontram obstaculo na defesa adversaria. Stirock perturba-se durante uma investida dos allemães e por pouco não marca um ponto contra os seus. O juiz marca um corner contra os tchecoslovacos batido sem resultado. Os tchecoslovacos avançam e Kambal shoota para Kress produzir bella defesa. Quando eram decorridos 30 minutos de jogo Kroil recebe bom passe de Puc e marca o segundo goal da tchecoslovaquia. Concil escapa sozinho e Burger salva. Os tchecoslovacos organizam bom ataque em seguida e Svoboda shoota fóra. Verificou-se perigosa escapada de Kobierck. Aos trinta e seis minutos os tchecoslovacos atacam e Sobotka marca o terceiro ponto para o seu bando. Os jogadores começam a dar signaes de fadiga. Siffling organiza perigosa investida mas Burger evita o perigo. Os tchecoslovacos, certos da victoria, permanecem na defensiva. Juneck consegue chegar perto do goal allemão mas cáe e se contunde. Kobierck apanha a bola pouco depois e passa ao centro mas Siffling shoota muito alto de dois metros do goal. Haringer tem duas boas intervenções sendo applaudidas pelo publico.

Pouco depois finda a partida com a contagem de 3 a 1 a favor da Tchecoslovaquia.

*

O SELECCIONADO BRASILEIRO DERROTADO EM BELGRADO PELA CONTAGEM DE 8 x 1

Belgrado, 3 (Havas) — O jogo de hoje entre os quadros do Brasil e da Yugoslavia era esperado com grande interesse. O resultado da partida entre brasileiros e hespanhoes não era interpretado como de molde a prejudicar o prestigio dos sul-americanos, dada a magnifica actuação que a Hespanha desenvolveu contra a Italia, nos dois jogos de Florença.

A primeira parte do embate foi grandemente movimentada, verificando-se ligeira superioridade technica dos visitantes, que não conseguiram entretanto dominar os adversarios. A linha deanteira do seleccionado do Brasil agiu bem e poz em perigo varias vezes o rectangulo yugoslavo, cuja defesa foi obrigada a se empregar a fundo afim de evitar a conquista de pontos. Notava-se nesse periodo certa insegurança no quadro yugoslavo. Distinguiram-se na linha de frente dos brasileiros os jogadores Leonidas e Waldemar, cuja actuação foi notavel. Foram esses players os autores dos dois pontos conquistados nessa phase do embate.

Iniciado o segundo tempo foi observada maior impetuosidade no conjunto yugoslavo. Os jogadores nacionaes actuavam com mais ardor e mais firmeza. Conseguiram firmar-se pouco a pouco e puzeram em pratica um jogo de qualidade. O quadro brasileiro parecia de inicio surpreso com a reacção observada. Os yugoslavos levaram a effeito maior numero de investidas e os deanteiros aproveitaram melhor as opportunidades, obtendo assim os seis pontos que garantiram a victoria.

A linha brasileira atacou ainda em boa combinação e conseguiu burlar a vigilancia da defesa yugoslava, marcando o terceiro ponto. O quarto goal da esquadra do Brasil foi assignalado em consequencia do penalty.

*

OS BRASILEIROS ACTUARAM BEM NO PRIMEIRO MEIO TEMPO

Belgrado, 3 (Havas) — A partida amistosa de football entre os brasileiros e os yugoslavos foi presenciada por 10.000 espectadores.

Quando os quadros disputantes entraram em campo a multidão acclamou longamente os jogadores. O juiz deu a saida ás 5 horas e 20 minutos da tarde. Verificam-se alguns ataques da linha avante brasileira e Waldemar conseguiu aos 8 minutos de jogo marcar o primeiro ponto para o seu quadro. Os yugoslavos reagem e conseguem um minuto depois empatar a partida. Os brasileiros vão ao ataque mas encontram obstaculo na defesa adversaria. A linha avante do seleccionado yugoslavo realiza boa investida aos treze minutos de jogo e marca o segundo ponto.

O jogo continúa a desenvolver-se com superioridade para o quadro brasileiro cuja linha deanteira demonstra grande agilidade. Quando decorriam trinta e cinco minutos do primeiro tempo Leonidas aproveita bem um passe empatando novamente a partida. O jogo continúa animado com ataques de parte a parte. Pouco depois o juiz dá por findo o primeiro tempo com o score de 2x2.

No segundo tempo os yugoslavos desenvolveram melhor actuação, conseguindo marcar seis pontos emquanto os brasileiros só fizeram dois.

A partida terminou com a contagem de 8x4 a favor dos yugoslavos.

*

CONVIDADOS PARA JOGAR NA ITALIA, FRANÇA, HESPANHA, SUISSA E YUGOSLAVIA

Roma, 3 (Havas) — O representante da Radio Splendid, de Rivadavia, communicou á Agencia Havas que a Federação Italiana de Football convidára a equipe argentina para ficar algum tempo na Italia afim de organizar um encontro amistoso depois do campeonato mundial. Esse encontro terá logar em Milão ou em Roma.

A derrota de Bolonha não esfriou o enthusiasmo com que a equipe "criola" foi recebida na Italia.

Os jogadores argentinos já receberam convite para jogar na França, na Hespanha, na Suissa e na Yugoslavia.

*

DESFORRANDO

Mexico, 3 (Havas) — A Federação Mexicana de Football iniciou com a Federação Americana negociações para a realização, nesta capital, de uma partida de desforra entre as equipes mexicana e americana.

Box

MEU COMMENTARIO

Não sabemos por que a commissão de pugilismo informou ao arbitro da luta Ruhmann x Baxter que a cutilada não era permittida em seus estatutos. Deixamos para tratar com mais tempo desto ponto da luta travada sabbado para que podessemos citar um caso muito conhecido e recente, que aliás provocou grande alvoroço nos meios sportivos. Antes, porém seja-nos dado dizer que a falta de unidade de vistas e disparidade de medidas tomadas em casos identicos são as mais gritantes falhas da colenda. Exemplifiquemos: quando Dudú lutou com Geo Omori, o brasileiro applicou uma cutilada e o japonez, tonto ainda, protestou e não foi attendido pelos membros da commissão, que ordenaram o proseguimento da luta. O resultado foi o que se viu: uma desistencia e um barulho enorme, com suspensão de lutador e manager. Aliás, não estando dando razão ao lutador japonez porque em vez de cutilada elle accusou socco, coisa que não vimos, mas estamos lembrando o acontecido para, por um meio rudimentar da associação de idéas, fazer a quem de direito recordar que a cutilada é permittida. Como se explicar a resolução daquelles que prohibiram a applicação de cutiladas pelo lutador canadense? Os estatutos foram modificados? Não. Se elles nunca existiram no papel, impressos com regularidade, como poderiam ser modificados? Cada dia, um erro. Em um anno, são mais de 360. E tolerase tudo isto. Nem todo o mundo, porém, é stoico.

Com um pouquinho de bôa vontade e criterio, tudo seria resolvido com justiça e as coisas correriam ás mil maravilhas. Vamos, uma campanha de boa vontade e juizo, para o bem do pugilismo! — Hp.

*

AS ULTIMAS DO PUGILISMO, NESTA CAPITAL E EM S. PAULO

O sabbado e domingo foram dois dias de intensa actividade nos dominios do pugilismo, tanto que em um e outro dias foram realizadas tres reuniões, nesta capital, e uma em São Paulo. Os programmas apresentados ao publico satisfizeram, falhando, porém, algumas lutas, das quaes muito não se podia esperar, pela completa incompatibilidade de estylo e mesmo forças dos adversarios.

*

NO STADIUM BRASIL

No local da Feira de Amostras, foi realizado um espectaculo, no sabbado, tendo como luta final o choque Ruhmann x Baxter. Depois de 12 minutos de luta, o syrio-libanez foi proclamado vencedor, por desistencia. De inicio, os adversarios tentam golpear decisivamente, mas ambos se defendem da melhor maneira, de modo que foi uma phase de espectativa. Baxter, acostumado com o catch-as-catch-can, applica uma cutilada no syrio, que protesta, sendo attendido pelos membros da commissão, que opinam pela prohibição deste golpe. Ainda o canadense tem a primazia na applicação de golpes. Depois de estudar o adversario um pouco, consegue segural-o em apertada gravata, da qual safou-se Ruhmann, graças á sua extraordinaria força. Duas vezes este conseguiu pegar o adversario em gravatas, sendo que a ultima decidiu a parada. A semi-final, disputada entre Heredia e Venturi, terminou, depois de oito rounds apreciaveis, com a victoria deste por pontos. As outras lutas tiveram os seguintes resultados: Mario Francisco venceu Antonio Portugal por pontos, em seis rounds; Seraphim Cardoso venceu Negrito por pontos, em seis rounds; Santos venceu o "Terrivel" por pontos, em 4 rounds; José de Souza venceu Cruz por desistencia, no primeiro round e Lucio Gonçalves venceu Clovis Biaggio, por pontos, em 4 rounds.

*

NO STADIUM RIACHUELO

Ahi foram disputadas lutas, no sabbado e no domingo, com dois programmas que agradaram pela violencia ou pela technica demonstradas pelos lutadores que tomaram parte nos diversos matches. No sabbado, foram disputadas lutas de box e uma de catch-as-catch-can. Duas foram as lutas de fundo. A primeira, entre Antonio Rodrigues e Valentim Santos. De inicio, o argentino offereceu alguma resistencia aos golpes do portuguez que conseguiu abalar o adversario de tal fórma nos rounds seguintes, que o juiz foi obrigado a proclamal-o vencedor por knock-out technico, no oitavo round. A outra final, de catch, terminou com a victoria de Karol Novina, por espaduas. O adversario, Zikoff, passou por uma dura provação. As outras lutas, todas de box, tiveram os seguintes resultados: Brasilino Fino e Victor Liegard empataram; Alfêo Bezilcia venceu Herminio Avila por k. o. technico no 8º round; Vicente Rodrigues venceu Antonio Mesquita por pontos, em 4 rounds e Vasco Teixeira e Gomes de Castro empataram, tambem em 4 rounds. Estas foram as lutas de sabbado.

Domingo, foi realizado mais um espectaculo de catch-as-catch-can, que agradou pela violencia, principalmente a final, em que tomaram parte o Conde Karol Novina e Jack Conley. Depois de 30 minutos, a luta terminou empatada. Ambos se exhibiram admiravelmente, applicando golpes de sensação, alguns ineditos para o publico. A assistencia, que era consideravel, applaudiu a ambos os "catchers", grandemente estimados pelos "fans" do violento sport. A semi-final terminou tambem empatada. Foi uma luta que provocou protestos do publico, pelos constantes fouls de que Jack Russel fez uso contra o veterano Stanislau Zbyszko. Castanhos, enfrentando Bill Lyon, teve mais uma victoria, esta por desclassificação. A outra luta, aquella que marcou o ingresso de Ismael Haki no catch, foi interessante, na expressão costumeira, propria da palavra. Nenhum dos dois applicou golpe usado no violento sport e Kotchenko, um Ismael II, acabou desistindo, em consequencia de uns empurrões de amigo. Talvez o syrio tenha encontrado um substituto nas desistencias...

*

EM S. PAULO

São Paulo — Domingo (Do correspondente) — "Completando a communicação telephonica de hontem, enviamos ligeiros commentarios sobre as lutas de sabbado, levadas a effeito no Stadio Paulista. A luta de catch-as-catch-can não conseguiu convencer, como da vez anterior. Ao primeiro minuto, Gardini applica um golpe rudimentar desta modalidade de luta e Leão Beduino cae na lona, achando mais conveniente dar as tres pancadinhas regulamentares e continuar a peleja. Porém, quando era proclamado o vencedor, o Leão avançou para o adversario, sendo a custo apartados. Explicou então que havia sido contratado para um match de luta greco-romana e não de catch-as-catch-can, replicando Gardini que o seu [illegible] em qualquer especie de luta. Deante disto, o Leão desistiu da luta. [illegible]

A luta-exhibição de Campolo com Bergonias agradou [illegible]

João Alves empatou com Virgolino de Oliveira, tendo ambos feito um dos combates mais interessantes destes ultimos tempos. [illegible]

Bianchi venceu Lazaro Gil por k. o. [illegible]

As lutas de sabbado tiveram os seguintes resultados: 1ª — Alexandrino e Y. Silva. [illegible] 2ª — Benedicto de Souza x Miil. [illegible] 3ª — Affonsinho x Luiz. Empate".

GALERIA DOS PUGILISTAS NACIONAES

No numero de domingo, quando tratamos de Kid Marques, campeão brasileiro de box, por um engano, constaram do seu record [illegible]

ADIADA, SERA' LEVADA A EFFEITO, SABBADO, A LUTA BATTALINO X CERDAN E RODRIGUES X LOPEZ CHAVES, EM REVANCHE

Adiada, pela ausencia de Antonio Cerdan [illegible]

IZIDRO E PENA, EM REVANCHE

Será realizado sabbado [illegible] contra revanche entre Izidro e Gabriel Pena. Não é bem uma revanche, e sim um desempate, uma vez que a primeira luta terminou empatada.

[illegible] dos peores dias da minha carreira. Creio mesmo que jamais se repetirá uma luta minha, em condições identicas. O Isidro que subiu ao ring não era o mesmo de sempre. Não sei explicar o que tinha. Os minimos movimentos resultavam-se difficultosos, meu socco carecia da solidez. Pena não é um adversario facil. Mas, noutra luta elle não faria o mesmo que fez no primeiro encontro.

A luta para Isidro representa uma responsabilidade grande.

Sabbatino reapparecerá, no proximo Sabbado, tendo, pela frente, Abate, médio uruguayo. O portoriquenho é um pugilista de recursos e que se movimenta, no ring, com facilidade.

Mas, terá pela frente um adversario temivel. Abate encontra-se em condições de vencel-o mesmo.

Outro combate de sabbado, reunirá Onofre, meio pesado de São Paulo, e Adão Santos.

A piscina do C. R. Tieté é um monumento que honra o sport nautico brasileiro

Inauguradas as novas installações do grande club paulista numa competição amistosa com o C. R. Guanabara

(Do correspondente especial do "Correio da Manhã")

A piscina do C. R. Tieté

São Paulo, 3 — Mesmo sem os mais bellos adjectivos da nossa lingua a capital bandeirante apresenta um conjunto de monumentos sportivos que empolgam a todos aquelles que se interessam pela grandeza physica da raça, notadamente, as piscinas que se espalham nos diversos cantos da grande capital.

E por isso todos os membros da delegação do Guanabara que tomaram parte na inauguração da piscina do C.R.Tieté vieram encantados pelo que viram. Que a natação empolga S. Paulo é coisa sabida. Empolga não apenas os praticantes, mas tambem, áquelles que gostam de dar valor aos feitos dos nadadores.

Dahi a verdadeira surpresa em encontrar a piscina do Tieté completamente cheia de assistentes ou melhor transbordando de enthusiastas da natação. Foi, portanto, num ambiente cheio de enthusiasmo que os guanabarinos viram passar, rapidamente, dois dias e que foram muito bem aproveitados.

PISCINAS E MAIS PISCINAS

S. Paulo, por si conta, as seguintes piscinas: Esperia, 25x18; Paulistano, 30x18; A. A. São Paulo, 25x12; Germania, 50x30 (menos 10, destinados ás creanças); Tieté, 50x20; Faculdade de Medicina.

NO TIETE' — UM NOME INESQUECIVEL

A piscina do Tieté é apresentada como a ultima palavra no assumpto. Empolga de facto. E' de uma grandiosidade formidavel.

Possue requisitos exclusivos, particulares e ineditos, creados pelo autor do seu projecto.

E com isso [illegible] surge o nome de Marino Tolentino, o dedicado treinador do club, tão rudemente roubado á vida.

E' citado como um dos grandes animadores da obra. A delegação do Guanabara cujos membros tão de perto avaliaram os seus esforços não deixaram de florir o seu tumulo. Nesta visita falou sobre a sepultura de Tolentino o sr. [illegible], representante da A. C. D.

A piscina differencia-se das outras existentes no paiz por varias caracteristicas que revelam bem a meticulosidade attenciosa com que foi estudada a sua feitura. Dentre todas é a unica piscina que tem por base os estudos da piscina olympica de Los Angeles no que diz respeito a metragem e conformação. Como aquella, tem 50x20 metros, obedecendo o seu fundo ao formato de colher, aconselhado pelos maiores especialistas. E' toda revestida de azulejo branco. Nos bordos se destacam os nossos azulejos vermelhos numerando as raias. O fundo em 5 metros. Possue oito raias de 3,25 metros.

A illuminação exterior é dada por 23 reflectores e 28 reflectores sub-aquaticos garantindo perfeita visibilidade para as competições nocturnas.

O tratamento da agua mereceu do Instituto de Engenharia uma bellissima apreciação, que a classificou de "Piscina de circulação". Informa o boletim: "uma vez cheia, a piscina é continuamente atravessada por corrente de agua que entrando por uma das extremidades, sae pela outra directamente para o esgotto". Destacam-se dos seus machinismos a torre de aerisação.

A TORRE DE SALTOS

A torre de saltos é magnifica. Encanta pela sua disposição. Tem todas as caracteristicas de uma torre olympica. Innumeros detalhes foram introduzidos. Os athletas estarão seguros de belos saltos. Houve demonstrações de saltos pela turma de saltadores do C. R. Saldanha da Gama, de Santos, chefiada pelo campeão brasileiro de saltos Hermann Palmeira Martins e constituida dos srs.: Victor Mayer, Odair Flores, Valdo Silveira, Elias Esequiel com o concurso da campeã do Estado, sta. Elsa von Wieser.

O DRINK NO TIETE'

A directoria do glorioso club offereceu no sabbado, á tarde, ás 4 horas, um drink, no qual falou, saudando a embaixada o sr. Durval Guerra, secretario do club, agradeceu pelo Guanabara José Ferreira Mendes e pela imprensa paulista o nosso confrade Mello Junior.

NO JANTAR, A' NOITE

No jantar, á noite, o sr. Guerra Durval saudou a imprensa carioca, tendo agradecido em palavras elogiosas o representante da A. C. D. Usou, tambem, da palavra o dr. Decio Amaral, cujas ultimas palavras foram abafadas por prolongadas palmas.

A INAUGURAÇÃO

Antes usou da palavra o sr. Mauricio Verdier, presidente do club, que salientou os esforços do Tieté em prol da educação physica da mocidade paulista. Seguiu-se o dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da cidade, que lembrou os serviços prestados pelos clubs sportivos a S. Paulo e deu por inaugurada a piscina.

A COMPETIÇÃO NATATORIA

As provas deram o seguinte resultado:

1º pareo — 100 metros — Nado de costas — 1º, Romeu Thomé da Silva, em 1,28 3|5; 2º, Wagner Pimenta Bueno, em 1,33, ambos do Guanabara; 3º, Rubens Maia; 4º, Dilermando Minito; 5º, Willy Floeter; 6º, Olavo Barros, todos do Tieté.

2º pareo — 400 metros — Livre — 1º, João Podbou Junior, do Tieté, em 6,01 1|5; 2º, Rubens Wanderley, em 6,25 4|5, do Guanabara; 3º, José Esteves Martins, do Tieté; 4º, Elie Bassoul; 5º, Evandro Moura Araujo; 6º, Rodovalho Pereira, ambos do Tieté.

3º pareo — 200 metros — Peito — 1º, Miguel Paes Loureiro, do Tieté, em 3,25 4|5; 2º, Carlos Augusto de Vicenzi, do Guanabara, em 3,29 1|5; 3º, Moacyr Mallemont Rebello; 4º, Edgard Guimarães do Valle, ambos do Guanabara; 5º, Carlos Gianezi; 6º, Richard Parnice.

4º pareo — 100 metros — Jornalistas de S. Paulo — 1º, Manoel Notario, em 1,48 1|5, do "E. S. Paulo"; 2º, Roberto H. Lobo, em 1,52 1|5, do "Diario de São Paulo"; 3º, Brasil Falcão, do "Diario da Noite"; 4º, José Pereira Carvalho, do "D. da Noite"; 5º, Eduardo Amaral, do "E. de S. Paulo".

5º pareo — 100 metros — Livre — 1º, João Podbou Junior, em 1,09 4|5; 2º, José F. Martins, em 1,12 1|5; 3º, Osmar França, todos do Tieté; 4º, Roberto Pessoa; 5º, Eduardo Oliveira, ambos do Guanabara; 6º, Nobre Rosa, do Tieté.

6º pareo — 3x100 — 3 estylos — Clubs da Federação Paulista de Natação — 1º, turma do Germania, em 4,04 1|5; 2º, turma do Esperia, em 4,08 3|5.

7º pareo — 100 metros — Livre — Moças — Socias do Tieté — 1º Yuá Soares, em 1,51 3|5; 2º, Agnes Denker, em 1,55 3|5; 3º, Lonor Margando.

8º pareo — 800 metros — Livre — 1º, Octavio Genuel, do Tieté, em 13,14 4|5; 2º, Elie Bassoul, do Guanabara, em 14,29 3|10.

9º pareo — 300 metros — 3x100 — Livre — Infantis e juvenis do Tieté — Turma vencedora: Durval Araujo, Vasco Gomes e Sergio Graner, em 5,15.

10º pareo — 4x200 metros — Livre — Turma vencedora, do Tieté: João Podboy Junior, Miguel Loureiro, José Martins e Octavio Genuech.

O JOGO DE WATER-POLO

Os players:

Combinado S. Paulo-Tieté — Lello, Margarido, Antonio, Schall, Sergio, Pará e Buff.

Guanabara — Nelson, Abranches e Dudu'; Blasio, Murillo, Theberge e Mendes.

Arbitro — Carlos de Campos Sobrinho. Em vez de apito, usa uma sirene.

O movimento do jogo foi prejudicado pela temperatura dagua. Muito fria. Os nadadores do Rio estranharam. Os seus movimentos ficaram tolhidos. Mendes, Murillo e Edu' eram carregados da piscina. Nelson jogou de fórma assombrosa. Abranches e Blasio e Theberge estiveram bons.

O primeiro tempo terminou com o score de 6x1. Foram autores dos goals: Sergio, Antonio Schall e Pará, os dos paulistas, e Mendes o do [illegible]. No segundo tempo Murillo e Mendes marcaram dois goals para o Guanabara e Sergio e Pará mais dois para os paulistas, terminando a peleja com a victoria dos paulistas por 6x3.

A ENTREGA DAS MEDALHAS

Após o jantar os directores do Tieté fizeram entrega das medalhas aos vencedores das diversas provas e debaixo de hurrahs! Deixaram os guanabarinos encantados a capital do Estado de São Paulo.

O prefeito de S. Paulo cortando a fita, na solennidade da inauguração da piscina do C. R. Tieté, pouco antes da competição interestadual com o C. R. Guanabara

Proseguiram domingo os jogos dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

COUNTRY CLUB, FLUMINENSE E TIJUCA FORAM OS VENCEDORES NA DIVISÃO PRINCIPAL

Paysandú e Fluminense triumpharam nos jogos da divisão intermediaria

O enthusiasmo pelo tennis desappareceu, nestes ultimos dias; os seus afficionados estão esperando qualquer resolução que tranquilize os seus espiritos.

E' bem justificavel essa inquietação, pois o silencio, geralmente é para a pratica do mal.

Os mentores da tennis carioca (directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro) não se pronunciaram sobre a transferencia de poderes maximos para a Federação Brasileira e os directores desta Federação, por sua vez, não deram signal de vida. Aliás, para os ultimos, existe uma justificativa — por hora elles não estão dirigindo nada e as tentativas de adhesões têm redundado no mais completo fracasso e, assim, o melhor mesmo é ficar calado, á espera da pacificação que marcará o inicio da vida dessa nova entidade.

A proposito da fundação da Federação Brasileira de Tennis e da supposta adhesão de S. Paulo, vamos publicar amanhã um "Commentando" do dr. Coriolano Nogueira Cobra, secretario da Federação Paulista de Tennis e director de tennis do Paulistano.

E' um trabalho que deve interessar aos amantes do sport da raquette e principalmente aquelles que asseguram que a Federação Brasileira foi fundada com o apoio de São Paulo...

Os jogos marcados para antehontem pouco interesse despertaram.

O Country devia vencer o Rio de Janeiro, como venceu: 5x0, e o Tijuca ao Botafogo. E' verdade que não contavamos com a ausencia no team "cajuti" do seu melhor elemento — Hercilio Beltrão Soares — mas este foi optimamente substituido por João Gomes que, innegavelmente é uma das grandes figuras do Tijuca Tennis.

O Fluminense tambem não podia perder para o Vasco, principalmente depois do "susto" que levou no turno.

Na intermediaria o Paysandu' devia ganhar do Andarahy e o Fluminense do America.

O America não contava perder, é verdade, mas sómente elle é que pensava desse modo...

O torneio de Outomno do Fluminense F. C. terminou sabbado ultimo com a victoria de Humberto Costa.

A sua victoria contra Alberto Lage foi brilhante, dando mesmo demonstrações de que o joven campeão carioca voltou a sua antiga forma, e que, na temporada do corrente anno, se não houver uma interrupção forçada na marcha de progresso de jogo desse promissor elemento, difficilmente elle perderá uma partida, tanto no Rio como em São Paulo.

Aliás, são os nossos votos, pois será um valiosissimo attestado do progresso de tennis carioca.

No proximo domingo proseguirá o campeonato do Rio de Janeiro e os torneios da "Intermediaria" e da 2ª divisão:

O Botafogo e o Rio de Janeiro farão uma luta equilibrada e o Fluminense deverá marcar mais um ponto contra o Tijuca, tendo ainda opportunidade de mostrar que póde ganhar de 5x0, e que os 3x2 do turno foi distracção. Esse match tem ainda uma particularidade muito importante: é o encontro entre Hercilio Soares e Julio Isnard. O elemento tricolor sempre venceu Hercilio Soares, mas no jogo do turno foi por este derrotado. Aliás o elemento do Tijuca previu o resultado do jogo, querendo mesmo apostar com amigos, antes da sua realização na sua victoria.

O joven tijucano foi além, pois chegou a affirmar que nesse campeonato não perderia um unico "set". Tal affirmativa, porém, não será confirmada, pois o singleman do Tijuca não só perdeu um "set" como já chegou a perder um jogo.

O encontro de simples, no caso do Fluminense escalar Isnard, o que é muito justo, por ser uma opportunidade desse elemento se rehabilitar, será importante.

Na divisão intermediaria o Andarahy e o Fluminense enfrentarão, respectivamente, o Brasil e o Grajahu'.

Na segunda divisão o jogo mais importante será o C. R. Botafogo x Country, em que o Botafogo pretende alcançar a sua mais difficil victoria. No turno venceu o Country por 3x2, incluindo na sua equipe Hollick, Portella e outros bons elementos.

Esses dois elementos não poderão tomar parte nesse encontro, muito embora um delles seja substituido por John Cabot, incontestavelmente um tennista de classe, dahi as esperanças botafoguenses.

O Rio de Janeiro, o Brasil, o America, o Vasco e o Olaria enfrentarão nas suas quadras, respectivamente o Paysandu', São Christovão, Botafogo, Andarahy e Tijuca.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Rio de Janeiro x Country

Venceu o Country por 5x0.

Nas quadras do Leme, realizou-se o jogo marcado entre as turmas do Country e do Rio de Janeiro.

O club do Leblon apresentando para esse match a sua equipe completa, isto é, formada pelos principaes jogadores do team, logrou mais uma facil victoria, vencendo todas as provas do jogo. Os tennistas do Country, mais technicos, mais combinados, obtiveram significativas victorias sobre os tennistas do Rio de Janeiro que desta vez não puderam apresentar a sua turma completa, jogando sem Julio de Abreu e Robert Dickey.

Na equipe vencedora todos actuaram bem, principalmente Verda, Mesquita e Eurico. Do team vencido, os mais destacados na competição foram M. Abreu, Jackel e Greig.

A prova de simples foi ganha por Eurico de Freitas que jogando com Henry Lecouflé, dirigiu facilmente o jogo.

As duplas vencedoras, Verda e Portella, Oswaldo e Mesquita, tiveram jogos regulares.

A primeira apresentou-se mais combinada e jogou mesmo com mais segurança.

O par Oswaldo e Mesquita, embora não perdesse os dois jogos em que tomou parte, não esteve muito combinada.

Das duplas do Rio de Janeiro, a que melhor jogou, foi a formada por Jackel e Greig, vencidos nos dois jogos, muito trabalhou.

O segundo par do Rio de Janeiro, Faber e M. Abreu, não esteve muito feliz. Faber actuou mal nos dois jogos desta dupla.

Os scores verificados nas partida arealizadas:

1º jogo — Duplas: Oswaldo de Freitas e Herbert Mesquita (Country) venceram Murray Jackel e Greig (Rio de Janeiro) por 2x0 6x1 — 6x4).

2º jogo — Duplas: José Verda e Oscar Portella (Country) venceram Carl Faber e Manoel Abreu (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 — 7x5).

3º jogo — Simples: Eurico de Freitas (Country) venceu Henry Lecouflé (Rio de Janeiro) por 2x0 6x0 — 6x2).

4º jogo — Duplas: José Verda e Oscar Portella (Country) venceram Murray Jackel e Greig (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x4 — 6x4).

Humberto Costa, que em bella performance venceu o "Torneio de Outomno" do club tricolor

5º jogo — Duplas: Oswaldo de Freitas e Herbert Mesquita (Country) venceram Carl Faber e Manoel de Abreu (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 — 6x3).

Victorias: Country, 5; Rio de Janeiro, 0.

Botafogo x Tijuca

Vencedor o Tijuca por 5x0.

O Tijuca iniciou bem o returno, vencendo o Botafogo, pelo score maximo, no jogo que teve nas quadras da avenida Wenceslão Braz. Apresentando á sua equipe desfalcada de João Gomes, um dos principaes tennistas do club, o Tijuca conseguiu vencer todos os jogos, alguns dos quaes bem disputados, com uma turma bem treinada e combinada.

O substituto de João Gomes foi Edgard Gonçalves, que disputou a prova de simples, na qual marcou um triumpho facil.

O team do Botafogo jogou com as duplas modificadas e não obteve grandes resultados com as alterações feitas.

Os jogos disputados deram os seguintes resultados:

1º jogo — Duplas: Mario Willington e Hercilio Soares (Tijuca) venceram Octavio Trompowsky e Luiz Ramos (Botafogo) por 2x0 (6x2 — 10x8).

2º jogo — Duplas: Ruy Ribeiro e Mario Pires (Tijuca) venceram Ernani Bastos e Sylvio Serpa (Botafogo) por 2x0 (6x3 — 9x7).

3º jogo — Simples: Edgard Gonçalves (Tijuca) venceu Paulo Costa (Botafogo) por 2x0 (6x3 — 6x2).

4º jogo — Duplas: Mario Willington e Hercilio Soares (Tijuca) venceram Ernani Bastos e Sylvio Serpa (Botafogo) por 2x1 (6x2 — 3x6 — 6x2).

5º jogo — Duplas: Ruy Ribeiro e Mario Pires (Tijuca) venceram Octavio Trompowsky e Luiz Ramos (Botafogo) por 2x0 (6x4 — 6x4).

Victorias: Tijuca, 5; Botafogo, 0.

Fluminense x Vasco

Venceu o Fluminense por 4x1.

Nos courts do Fluminense, foram jogadas as partidas do match acima, que no final assignalaram mais uma victoria para a equipe do Fluminense.

O club tricolor jogando com a sua turma modificada, e com o reapparecimento do antigo tennista Rocha Miranda, conseguiu vencer quatro jogos da competição. O ponto ganho pelo Vasco, foi com a principal dupla que triumphou no joog contra o segundo par do Fluminense.

Os jogos effectuados marcaram os seguintes scores:

1º jogo — Duplas: Rocha Miranda e José Willemsens (Fluminense) venceram Arthur Pires e Eugenio Vieira (Vasco) por 2x1 (4x6 — 6x4 — 6x2).

2º jogo — Duplas: C. Sollani e J. Oliveira (Vasco) perderam para Herberto Figueiras e Carlos Palhares (Fluminense) por 2x0 (6x4 — 9x7).

3º jogo — Simples: Julio Isnard (Fluminense) venceu Alfred Olesen (Vasco) por 2x0 (6x2 — 6x2).

4º jogo — Duplas: Rocha Miranda e José Willemsens (Fluminense) venceram Christovão Sollani e J. Oliveira (Vasco) por 2x0 (6x1 — 6x3).

5º jogo — Herberto Figieiras e Carlos Pacheco (Fluminense) perderam para Eugenio Vieira e Arthur Pires (Vasco) por 2x0 (6x4 — 6x4).

Victorias — Fluminense, 4; Vasco, 1.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

America x Fluminense

Venceu o Fluminense por 5x0.

O jogo acima, realizado nos courts do America, findou com a victoria do Fluminense, que ganhou toda sas partidas por scores bem regulares.

Os jogos disputados:

1º jogo — Duplas: Rufino de Almeida e Roberto Peixoto (Fluminense) venceram Gilberto Garcia e M. Nagisa (America) por 2x0 (7x5 — 8x6).

2º jogo — Duplas — Mario Almeida e Luiz T. Pontes (Fluminense) venceram N. Motta e José Martins (America) por 2x0 (6x4 — 8x6).

3º jogo — Simples: Victor S. Coelho (Fluminense) venceu Alberto Moraes (America) por 2x0 (7x5 — 6x3).

4º jogo — Duplas: Rufino Almeida e Roberto Peixoto (Fluminense) venceram N. Motta e José Martins (America) por 2x0 (6x1 — 6x4).

5º jogo — Duplas: Mario Almeida e Luiz T. Pontes (Fluminense) venceram Gilberto Garcia e M. Nagisa (America) por 2x0 (6x3 — 6x4).

Victorias — Fluminense, 5; America, 0.

Paysandu' x Andarahy

Venceu o Paysandu' por 5x0.

O club de Aitken conseguiu domingo vencer mais um adversario da sua série, o Andarahy, pelo score de 5x0.

Os jogos realizados:

1º jogo — Duplas: T. Aitken e C. Henshaw (Paysandu') venceram E. Nara e José A. Martins (Andarahy) por 2x0 (6x2 — 8x6).

2º jogo — Duplas: A. Gregory e E. Bullock (Paysandu') venceram José Lacolla e Oswaldo Almeida (Andarahy) por 2x0 (6x2 — 7x5).

3º jogo — Simples: I. Hallawell (Paysandu) venceu A. Galvão (Andarahy) por 2x1 (6x2 — 4x6 — 8x6).

4º jogo — Duplas: A. Gregory e E. Bullock (Paysandu') venceram E. Nara e José A. Martins (Andarahy) por 2x1 (3x6 — 6x4 — 6x1).

5º jogo — Duplas: T. Aitken e C. Henshaw (Paysandu') venceram José Lacolla e Oswaldo Almeida (Andarahy) por 3x0 (6x1 — 6x3).

Victorias — Paysandu', 5; Andarahy, 0.

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Rio de Janeiro.
Tijuca x Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Brasil.
Fluminense x Grajahu'.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A"

C. R. Botafogo x Country.
Rio de Janeiro x Paysandu'.

Zona "B"

Brasil x São Christovão.
America x Botafogo.

Zona "C"

Vasco x Andarahy.
Olaria x Tijuca.

A ultima partida do torneio de classes do outomno, do Fluminense F. C., foi jogada sabbado á tarde. Foi o jogo final da primeira classe, que teve como disputantes o veterano Alberto Lage e Humberto Costa.

O match, que transcorreu interessante, teve a sua série inicial ganha por Humberto Costa por 6x3.

No segundo "set" o veterano Lage controlou todas as acções e findou ganhando por 6x0. Na série decisiva Humberto Costa reagiu e não obstante a resistencia de Alberto Lage, venceu por 6x3.

Assim, Humberto Costa classificou-se vencedor da primeira classe do club tricolor.

As demais séries tiveram como vencedores os seguintes tennistas:

2ª classe — Julio Isnard.
3ª classe — Octavio B. Teixeira.
4ª classe — Luiz D. Martins.
5ª classe — Sylvio Pedrosa.
6ª classe — Alvaro B. Teixeira.

O Tijuca Tennis Club, sem favor, deve ser considerado um dos maiores clubs de tennis do paiz.

As suas quinze quadras, o seu stadium de tennis, e o seu vasto contingente de praticantes do fidalgo sport, dão-lhe innegavelmente uma projecção invejavel no scenario tennista nacional.

Fundado em 11 de junho de 1915, muito joven portanto, é entretanto o Tijuca Tennis Club um dos clubs mais efficientes do tennis carioca.

Disputando todos os campeonatos officiaes, desde o infantil até o dos primeiros quadros, em todas brilham as suas jovens representações, promissoras certamente, para o porvir grandioso do tennis brasileiro.

Na temporada deste anno, a sua primeira equipe vem tendo actuação destacada, integrada de João Gomes, Mario Willington, Mario Pires, Ruy Ribeiro e Hercilio Soares. Este ultimo jogador é o "singleman" da equipe; as suas actuações têm sido brilhantes, conseguindo marcar cinco victorias em seis partidas disputadas, se classificando no turno do campeonato, como o melhor jogador das partidas de simples do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro.

Hercilio Soares, o joven tennista tijucano, acaba tambem de conquistar o Campeonato Individual do Tijuca Tennis Club, se classificando como o tennista numero um do seu club.

AS DUPLAS MIXTAS E DE DAMAS

Paris, 4 (Havas) — Na ultima partida de dupla mixta da final dos campeonatos internacionaes de tennis de França, mlle. Rosambert e Borotra bateram miss Ryan (Estados Unidos) e Alquist (Australia) pela contagem de 6x3 — 6x4.

Na final dupla para damas saiu vencedora a equipe franco-americana mme. Mathieu-miss Ryan, que bateu a equipe americana miss Jacob-miss Palfrey por 3x6 — 6x4 — 6x2.

BOROTRA-BRUGNON VENCERAM CRAWFORD-MCGRATH

Paris, 3 (Havas) — Na partida final de tennis do campeonato internacional a dupla franceza Borotra-Brugnon bateu a dupla australiana Crawford-McGrath por 11x9 — 6x3 — 2x6 — 4x6 — 9x7.

O grande premio Cruzeiro do Sul, realizado ante-hontem, no hippodromo da Gavea, marcou um duplo acontecimento para as côres da Coudelaria Lundgren

O velho classico, que é o nosso Derby, foi facilmente ganho por Serinhaem, que marcou o record dos ganhadores dessa prova, com 151 segundos, classificando-se Astoria segunda e Zaga terceira

NO PREMIO TUPAN VERIFICOU-SE IMPRESSIONANTE DESASTRE, RODANDO OS JOCKEYS C. GOMEZ E NELSON PIRES

Dois instantaneos do grande premio Cruzeiro do Sul — Ao alto a chegada, vendo-se que a distancia por que ganhou Serinhaem foi muito maior que a dada officialmente. Em baixo a primeira passagem dos concorrentes pela tribuna dos proprietarios

A élevage pernambucana reproduziu seu exito da temporada de 1933 no grande premio Cruzeiro do Sul, cujos louros foram conquistados, ante-hontem, de maneira mais ampla, pois dois productos seus se classificaram nas principaes posições, assignalando-se, assim, um duplo acontecimento para as côres da Coudelaria Lundgren, que naquelle anno brilharam com Mossoró. O Derby a que acabamos de assistir e cuja disputa não teve incidencias capazes de empolgar marcou o segundo revez de Zaga, sem duvida o mais grave de toda a sua campanha, cujo brilho empallideceu desta fórma de maneira muito sensivel. Acreditava-se, pelos precedentes, que a filha de Ousada conquistasse o triumpho. Falhou, entretanto, e falhou redondamente, não chegando em phase alguma da carreira a incommodar Serinhaem, impeccavelmente corrido por I. de Souza, tendo sido o unico concorrente que não augmentou um palmo na distancia abordada. O starter consumiu poucos minutos em dar a partida e quando a cinta subiu os dois defensores da jaqueta do sr. F. J. Lundgren surgiram nas principaes posições. Logo, porém, Zank, auxiliar de Zaga, passou para a vanguarda, conservando Serinhaem o segundo posto, emquanto sua companheira Astoria se deixava ficar em quarto logar, precedida mais de perto pela tordilha da Coudelaria Paula Machado, cujo jockey fez uma tentativa improficua, pouco antes da primeira curva, para passar por Serinhaem. Zank, desde logo requerido muito a fundo, destacou-se varios corpos, nada menos de dez, de Serinhaem, conservando essa vantagem extraordinaria até a setta dos 1.100 metros ou seja durante os 1.300 iniciaes do percurso. A partir dahi essa luz enorme começou a diminuir e pouco antes da entrada da ultima recta estava reduzida a menos de metade. Sempre acompanhado por Zaga, o cavallo da Coudelaria Lundgren, cuja performance destaca muito alto a capacidade profissional do seu entraineur, J. Lourenço, sabido como é que até ha bem pouco o filho de Eagle Rock soffria de uma "molestia" que perturba radicalmente o entrainement de um cavallo de corridas — o mal do não suar — á medida que descontava de modo fulminante a distancia que o separava do leader, não consentia que a neta de Maboul diminuisse um palmo da vantagem que trazia sobre ella, que já então tinha Astoria ás suas patas. Tão impetuosa era a investida de Serinhaem que na setta dos 2.000 metros, ou seja logo no começo da grande recta, Zank era alcançado sem oppor qualquer resistencia. O companheiro de Zaga estava esgotado, entregando-se immediatamente a todos os demais concorrentes. A. Silva, nesse momento, alçou o chicote e começou a castigar Zaga, emquanto Serinhaem, na vanguarda, corria commodamente. A filha de Ousada, embora sob castigo, não rendia mais coisa alguma. Estava irremediavelmente batida e já nesse momento a assistencia unanime fazia uma ovação extraordinaria ao cavallo que poucos segundos depois conquistaria o titulo de "derby winner", sagrando-se assim, entre os de sua geração, o crack-leader, bastão que conservará, pelo menos em todas as provas de mais folego, salvo se Jacutinga, que deveremos ver correr pela primeira vez nesta capital em fins deste mez, demonstrar na pista de grama as mesmas altas qualidades que poz em evidencia no seu turf de origem. Nos ultimos trezentos metros Astoria e Zaga se empenharam em viva luta pela conquista do segundo posto, que correspondeu á primeira por escassa vantagem. No Derby de ante-hontem houve uma revelação para as distancias de fundo: Micuim. Esse filho de Brazal, nos derradeiros quinhentos metros correu de modo a chamar atten-

tuosidade muito viva, deixando clara impressão de que, com mais uma centena de metros se classificaria segundo de Serinhaem. Esse filho de Eagle Rock, ao obter tão significativa victoria, marcou o record dos ganhadores do Cruzeiro do Sul, com 151 segundos, melhorando em um segundo o tempo registrado por Rodolpho Valentino em 1932. O record absoluto dos 2.400 metros, como se recorda, pertence a Myrthée, que em 1933, ao levantar o classico Diana, marcou 149 segundos.

Logo depois de realizado o Cruzeiro do Sul o publico assistiu profundamente emocionado, a um acto de tragedia, com o accidente verificado no premio Tupan,

Serinhaem depois de sua facil victoria no Derby

ganho por Zug. Logo no começo da grande recta, Zirtneb, a favorita, tropeçando, rodou, caindo sobre o seu jockey, Celestino Gomez. Sem tempo para desviar-se, Nelson Pires rodou tambem com Yves, quasi acontecendo o mesmo com King Kong, montado por A. Rosa. Emquanto os dois jockeys ficavam estendidos na pista, a carreira proseguia, terminando com a victoria de Zug, que corria junto á cerca. Grande massa popular logo invadiu a pista, correndo para o ponto onde se achavam tombados aquelles dois infortunados jockeys, que não demoraram a ser transportados para a enfermaria do hippodromo, onde tiveram os soccorros de maior urgencia. Pouco depois uma ambulancia da Assistencia Municipal vinha recolhel-os

vam sem sentidos. O jockey que montou o ganhador dessa prova tragica, J. Canales, falando sobre o desastre, informou que Zirtneb, por fóra, vinha muito bem, correndo C. Gomez com as rédeas soltas. Tropeçando a filha de Hurstwood não teve elle tempo de sustentar-lhe a cabeça, dando-se a rodada. As duas victimas desse accidente se acham internadas no Instituto Paes de Carvalho, sendo que o estado de N. Pires inspira maiores cuidados. Apresenta uma fractura no frontal, além de varias escoriações. C. Gomez, soffreu commoção cerebral, além de apresentar tambem varias escoriações, mas já na noite mesma do desastre apresentava melhoras sensiveis.

A corrida terminou com uma facil victoria de Bosphore, grande favorito do premio Rodolpho Valentino. O filho de Colorado, que se assignala como concorrente de primeira linha das grandes provas deste anno, cobriu os 2.200 metros sempre na frente dos adversarios, dos quaes, no final, os mais efficientes foram Kosmos e Clever Boy, que occuparam as posições immediatas, o cavallo nacional em terceiro.

Resultado geral

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Mossoró — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria.

1° — Felippa, por Thermogeno e Fidelidad, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, A. Silva.
2° — Palpiteira, 51, J. Canales.
3° — Commodoro, 51, H. Herrera.
4° — Garboso, 53, I. Souza.
5° — Ibiria, 51, E. Gonçalves.

Tempo, 74 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 10$900; dupla, 24$200. Apostas, 12:020$000.

Premio Jequitibá — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias neste anno.

1° — Mango, 3 annos, por Sin Rumbo e Quieta, do Stud Vero, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, L. Benitez.
2° — Zaz Traz, 54, J. Canales.
3° — Tupaceretan, 54, J. Mesquita.
4° — Zape, 54, S. Batista.
5° — Uruá, 52, A. Rosa.
6° — Zizi, 52, A. Silva.
7° — Yale, 52, W. Andrade.
8° — Canção, 52, P. Vaz.
9° — Jaguaryahiva, 54, S. Gutierrez.
10° — Seu Cabral, 54, L. Ferreira.

Tempo, 86 4|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 597$500; dupla, réis 19$600. Placés, 27$700; 11$500 e 16$700. Apostas, 27:040$000.

Premio Thais — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Xerem, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Milady, do ... entraineur E. Freitas, 56 kilos, J. Canales.
2° — Rabacé, 49, J. Mesquita.
3° — Velasquez, 52, W. Andrade.
4° — Cossaco, 55, N. Pires.
5° — Tarzo, 55, H. Herrera.
6° — Xerez, 51, E. Gonçalves.

Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 49$700; dupla, 35$900. Placés, 19$000 e 12$700. Apostas, 37:008$000.

Premio Santarém — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de cinco victorias neste anno.

1° — Twinbar, 4 annos, Irlandez, por Passer e Zennia, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 55 kilos, B. Cruz.
2° — Double Steel, 56, H. Herrera.
3° — Ultraje, 53, A. Rosa.
4° — Insurrecto, 56, W. Andrade.
5° — Navy, 53, I. Souza.
6° — Xangô, 51, E. Gonçalves.

Tempo, 109 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 45$600; dupla, réis 56$800. Placés, 29$300 e 14$600. Apostas, 47:140$000.

Premio grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 40:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1° — Serinhaem, Pernambuco, por Eagle Rock e Lines Girl, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, I. Souza.
2° — Astoria, 52, J. Mesquita.
3° — Zaga, 52, A. Silva.
4° — Micuim, 54, W. Andrade.
5° — Zumbala, 52, H. Herrera.
6° — Zank, 54, J. Canales.

Tempo, 151 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 42$700. Apostas, 49:920$000.

Premio Tupan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1° — Zug, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Bright Eyes, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, J. Canales.
2° — Kodak, 55, D. Suarez.
3° — Micuim, 51, E. Gonçalves.
4° — Morena, 54, P. Vaz.
5° — Zinnia, 55, A. Silva.
6° — King Kong, 56, A. Rosa.
7° — Marcilegi, 55, L. Ferreira.
8° — Zirtaeb, 56, C. Gomez, caiu.
9° — Yves, 56, N. Pires, caiu.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 42$600; dupla, réis 378$400. Placés, 14$400; 13$500 e 19$500. Apostas, 39:520$000.

Premio Questor — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1° — Capacete de Aço, 5 annos, Argentina, por Romanso e Florcilla, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 51 kilos, H. Herrera.
2° — Capuá, 56, W. Andrade.
3° — Royal Star, 50, J. Mesquita.
4° — Bel Ideal, 49, A. Silva.
5° — Gravatá, 50, A. Rosa.
6° — Deliciosa, 54, I. Souza.
7° — Grand Marnier, 51, E. Gonçalves.
8° — Tiracteu, 56, L. Ferreira.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 40$300; dupla, 893$800. Placés, 18$300; 51$700 e 16$000. Apostas, 63:970$000.

Premio Rodolpho Valentino — 2.200 metros — 7:000$000 — Animaes de 3 annos.

1° — Bosphore, 5 annos, Francez, por Colorado e Fiancée d'Abydos, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, J. Canales.
2° — Clever Boy, 61, H. Herrera.
3° — Kosmos, 50, J. Mesquita.
4° — Sueno Largo, 56, S. Batista.
5° — Hoquendo, 53, W. Cunha.

Tempo, 136 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 16$500; dupla, 23$200. Placés, 12$400 e 13$600. Apostas, 82:550$000. Pista de grama, leve. Movimento geral das apostas, 376:660$000.

A chegada do premio Santarém, ganho por Twinbar

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Vampiro — 1.200 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Kruppe — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Bolichero — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tagarella 56 kilos, Jemopotyr 56, Kremlin 55, Lambary 53, Andréa 52, D. Pedrito 52, Ibirapuitã 51, Ubá 50, Saucy Sally 50, Vingativo 50, Batalha 50, Berenice 48 e Legenda 48.

Premio Zelaia — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: O.K. 56 kilos, Minho 56, Pirata 54, Cabochard 53, Brasil 53, Gascogne 53, Chevalier 50, Fusão 49, Karina 49 e Fagulha 48.

Premio Astro — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Susie 56 kilos, Transvaliana 56, Yapon 56, Arlequim 55, Marfim 55, Tarzan 55, Patati 54, Dollar 54, Jaguaré 53, Zelaia 52, Vampiro 52, Justice 51, Orbely 51, Audaz 51, Galarim 51, Defence 50, Ma'an Cross 50, Kaiser 48 e Marquita 48.

Premio Portena — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Trahidor 56 kilos, Bolichero 54, Lentejoula 54, Arapogi 54, Jundiá 53, Cuauhtemoc 53, Itú 53, Xaviana 52, Kruppe 52, Garibaldi 52, Tracajá 52, Katita 52, My Drean 52, Kassinia 52, Saratoga 52, Pharaó 50, Cartier 50, Kleops 50, Alterosa 49 e Gandhi 49.

Premio São Sepé — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tropical 56 kilos, Patita 56, Uadi 56, Dux 54, Alsaciano 53, Palhacito 53, Libertino 53, Portena 52, Mariquita 52, Homeland 52, Massiço 51, Plume Dorée 51, Negro 49, Crepusculo 48, Roullen 48, Yonne 48 e Barés 48.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tranquillo 56 kilos, Rex 55, Plathero 54, Iran 54, Samba 54, Xiah 54, Matupiri 53, Orca 53, Irigoyen 52, Queirolo 52, Yak 52, São Sepé 52, Visette 52, Carta Branca 51, Benemerito 51, Xylopia 50, Uruá 50 e Araxita 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio Printer — 1.200 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Pertinaz — 1.200 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Aymoré — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Velasquez — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros e nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, excluidos os vencedores de prova classica. Pesos da tabella. Descarga de um kilo aos animaes nacionaes por grupo de tres carreiras perdidas, após a victoria.

Premio Soneto — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz, excluidos os vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Aprompto — 2.200 metros — 7:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Fifa 56 kilos, Luminar 55, Lakin 54, Sueno Largo 53, Carmel 51, Hoquendo 50, Beef 50, Conjurado 50, Clever Boy 50 e Kosmos 48.

Premio Sastre — 1.750 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Soneto 56 kilos, Colita 55, Hall Mark 55, Kelnni 54, Servidor 54, Despilchado 52, Lemonition 52, Morrinhos 52, Bon Ami 52, Yeoman 52, Lepido 52, Young 51, Sea 50, La Sonkina 49 e Yolanda 49.

Premio Santarem — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Maranhão 56 kilos, Romana 56, Max 56, Tomyrim 56, Twinbar 55, Gin Puro 54, Bocayauba 54, Double Steel 53, Xenon 53, Xerem 52, Kid 51, Ypiranga 51, Insurrecto 51, Lord Breck 50, Ibiuna 50, Ultraje 49 e Navy 48.

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Xangô 55, Pebete 54, Ritual 54, Cossaco 53, Vexilo 52, Adarga 52, Tarso 52, L'Amazone 52, Velasquez 51, Facelia 51 e Balzac 49.

Premio Delgado — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Capuá 56 kilos, Capacete de Aço 55, Belotte 54, Martillero 54, Tiracteu 53, Delme 52, Deliciosa 51, Mulatillo 50, Royal Star 49, Universo 49, New Star 49 e Gravatá 48.

Premio Gavarni — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Bel Ideal 56 kilos, Topaze 56, Grand Marnier 55, Zug 55, Baguassú 54, Astro 52, Micuim 52, Kodak 51, Blue Star 51, Yves 50, Yéa 50, Cachalote 50, King Kong 50, Zirtneb 50, Mani 50, Mango 50, Primeiro 49, Zinnia 48, Marcilegi 48, Vicentina 48 e Morone 48.

Caso os premios Printer desta reunião e Vampiro da de sabbado não reunam numero sufficiente de inscripção, serão os mesmos reunidos em um só pareo. O mesmo se fará, com os premios Aymoré desta reunião, e Kruppe da de sabbado; effectuada a fusão destes dois ultimos pareos, os animaes nacionaes, terão ainda a descarga de um kilo, por grupo de tres carreiras perdidas.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção para o classico São Francisco Xavier.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Um facto que muito raramente se verifica

A commissão de corridas, em reunião de hontem, par. julgamento das duas ultimas corridas realizadas no Hippodromo Brasileiro, deliberou consideral-as isentas de irregularidades. Determinou tambem o pagamento dos premios das reuniões de 26 e 27 de maio ultimo.

Na secretaria da commissão, serão recebidas até ás 5 horas da tarde de hoje, terça-feira, ás inscripções para as provas classicas da temporada internacional deste anno.

O desastre do premio Tupan — O jockey Nelson Pires no momento em que era collocado na ambulancia da Assistencia

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso Mossoró

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares desse concurso:

1	Gastão	5—9
2	Rolneve	5—7
3	Colombo	4—6
4	Licas	4—6
5	Luiz Costa	3—6
6	Didi	3—6
7	Cainome	5—5
8	Carlos de Carvalho	4—5
9	Mardeval	4—5
10	Rodolphus	3—5

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas no prado de Molnhos de Vento, nesta capital:

1° pareo — 1.200 metros — Em 1° Vanadio; em 2° Paladino. Tempo, 79 segundos.

2° pareo — 1.500 metros — Em 1° Aluado; em 2° Escabeador. Tempo, 97 3|5 segundos.

3° pareo — 1.200 metros — Em 1° O que é que ha; em 2° Orion. Tempo, 77 4|5 segundos.

4° pareo — 1.500 metros — Em 1° Esenão; em 2° Kerensky. Tempo, 97 3|5 segundos.

5° pareo — 1.600 metros — Em 1° Sans Dute; em 2° Wilma. Tempo, 104 segundos.

6° pareo — Grande premio Imprensa — 850 metros — 4:000$000 — Em 1° Paquete; em 2° Talar e em 3° Picantito. Tempo, 120 4|5 segundos. Montou o vencedor o jockey Mario Oliveira. Entraineur Alfredo Lima.

7° pareo — 1.500 metros — Em 1° Euzar; em 2° Carona. Tempo, 97 segundos.

8° pareo — 1.500 metros — Em 1° Real; em 2° Envito Khan. Tempo, 96 segundos.

9° pareo — 1.850 metros — Em 1° Bujarin; em 2° Nocturno. Tempo, 121 4|5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ainda reservado o prognostico sobre o estado de C. Gomez e N. Pires

Informações obtidas hontem, á noite, dizem ser ainda reservado o prognostico sobre o estado de Celestino Gomez e Nelson Pires, victimas do impressionante desastre da corrida da vespera. Adeantam taes informações que sòmente hoje poderão os medicos assistentes fazer um diagnostico definitivo. Ambos já recuperaram os sentidos. Nelson Pires apresenta fractura do frontal esquerdo, da clavicula do mesmo lado e de varias costellas; Celestino Gomez, além de escoriações generalizadas, apresenta forte compressão do thorax, sendo mais grave, como se vê, o estado do primeiro. Estão os dois impedidos de receber visitas. Entretanto, além de numerosas outras pessoas que vão em busca de informações sobre o estado dos dois infortunados jockeys, esteve, hontem, pela manhã, no Instituto Paes de Carvalho, a commissão de corridas do Jockey-Club, acompanhada do presidente dessa sociedade, sr. Linneu de Paula Machado, facto que repercutiu da maneira mais sympathica não só entre os profissionaes, como entre os turfmen em geral. Ainda em consequencia daquelle desastre o cavallo Yves, que era montado por N. Pires, teve um dos olhos vasados.

A performance de Madcap no classico Vicente L. Casares

O cavallo Madcap, que foi pretendido por uma coudelaria brasileira ou ainda o está sendo, sendo, porém, contrarios os indicios, em 27 de maio ultimo, em Palermo, tomou parte no classico Vicente L. Casares, produzindo performance apenas regular. Foi derrotado por Berlioz e Cut Eyes, havendo o ganhador percorrido 3.500 metros em 157 segundos. Berlioz ganhou por meio pescoço, havendo Cut Eyes deixado o terceiro a um e meio corpos. Madcap derrotou tres adversarios: Carrigbyrne, crack de Maronas, Hasta Hoy e Aretino, todos tres de muito boa classe. Montou-o o jockey I. Leguisamo.

O cavallo Origan foi transferido de Campo Grande para villa hippica

O Cavallo Brasil Star, ex-Origan, que desde a sua volta da Argentina, estava em repouso na fazenda que o sr. Allain Luz possue em Campo Grande, foi transferido hontem, para as cocheiras do entraineur Paulo Rosa. O filho de Adam's Apple depois de convenientemente curado reencetará o entrainement sob a direcção daquelle competente profissional.

*

NA CAPITAL PAULISTA

O premio dos productos perdedores foi ganho por Solano

São Paulo, 3 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida hoje realizada no prado da Moóca:

Premio Consolação — 1.000 metros — 2:000$000 — Em 1° Bracatinga (O. Mendes); em 2° Garda (M. Medina) e em 3° Astarte (A. Molina). Tempo, 65 segundos. Vencedor, 108$300; duplas, 261$500.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 2:500$000 — Em 1° Zuccari (L. Gonzalez); em 2° Legioloce (O. Ribeiro) e em 3° Jaguary (O. Mendes). Tempo, 95 segundos. Vencedor, 18$400; duplas, 74$600.

Premio Velocidade — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1° La Plata (T. Batista); em 2° Hepacaré (A. Molina) e em 3° Garça (C. Fernandez). Tempo, 63 1|5 segundos. Vencedor, 24$; duplas, 42$000.

Premio Initium — 1.300 metros — 4:000$000 — Em 1° Solano (C. Fernandez); em 2° Tana (L. Gonzalez) e em 3° Cambroim (A. Molina). Tempo, 83 1|5 segundos. Vencedor, 36$800; duplas, 22$900.

Premio Extra — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1° Corsican (E. Silva); em 2° Util (S. Godoy) e em 3° Ginete (T. Baptista). Tempo, 109 2|5 segundos. Vencedor, 36$100; duplas, 28$400.

Premio Supplementar — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1° Bagualito (J. Montanha); em 2° Marqueza (B. Garrido); e em 3° Legislador (C. Fernandez). Tempo, 94 1|5 segundos. Vencedor, 34$800; duplas, 36$700.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Tritonia (A. Molina); em 2° Orleans (L. Gonzalez) e em 3° Enemigo (T. Baptista). Tempo, 107 2|5 segundos. Vencedor, réis 42$800; duplas, 15$700.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Yara (L. Gonzalez); em 2° Maroeiro (A. Molina) e em 3° Mulatillo (B. Garrido). Tempo, 107 1|5 segundos. Vencedor, 21$100; duplas, 81$200.

Athletismo

DE S. PAULO

O Tieté venceu a competição de novissimos perdedores

São Paulo, 3 (Havas) — Realizou-se hoje no campo de athletismo do Club Germania a competição de "novissimos perdedores" promovida pela Federação Paulista de Athletismo em continuação ao seu calendario athletico do corrente anno.

Foi a seguinte a contagem final:

Club de Regatas Tieté, 73 pontos — Segundo, Club Athletico Paulistano, 66 pontos — Club Esperia, 48 — Corinthians Paulista, 29 — Germania, 29 — Syrio, 27 — Club Campineiro de Regatas e Natação, 26 — Guarda Civil 21 — Sociedade A. Donau, 17 pontos — A. A. Light And Power 15 pontos — Associação Allemã de Sports 15 pontos.

*

A. F. SPORTS ATHLETICOS

A Associação Fluminense de Sports Athleticos filiou o Royal S. Club, com séde em Barra do Pirahy.

Motocyclismo

A NOVA DIRECTORIA DO MOTO CLUB DO BRASIL

Pelo conselho deliberativo do Moto Club do Brasil, em assembléa geral ordinaria, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos dessa sympathica organização sportiva no biennio de 1934|36:

Presidente, José Taveira (reeleito); 1° vice-presidente, Jehovah Dias Moreira (reeleito); 2° vice-presidente, Carlos Montêro Ortiz; secretario geral, L. Cancio P. Soares (reeleito); 1° secretario, Henrique de Aguilar Santos (reeleito); 2° secretario, Alfredo Gonçalves; 1° thesoureiro, Manoel Joaquim Ferreira; 2° thesoureiro, José Maria Soares; director zelador, Carlos Christovão Pessôa, e director technico, Carlos Alberto dos Reis, cuja posse será no dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do club, á rua São Christovão, 316.

Excursão

Continuando com o programma de excursões mensaes, será levada a effeito, no dia 10 do corrente, no Monumento Rodoviario, o marco iniciador das nossas estradas de rodagem e de onde se descortina um bellissimo panorama, uma excursão para os associados do Moto Club do Brasil e suas familias.

A saida será da séde do club, ás 7 1|2 horas da manhã, com parada de 15 minutos em Campinho para o café, partindo depois os excursionistas directamente ao monumento.

Todo o associado deverá ir munido com o respectivo farnel.

Excursionismo

A NOITE DE S. JOÃO DO CLUB CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Barão de Javary foi o local escolhido pelo Club Excursionista A. C. M. para proporcionar aos seus socios uma noite cheia de encantamentos. A estadia será em hotel, onde os excursionistas encontrarão todas as commodidades. Fogueiras, prendas, jogos de salão, dansas, balões e fogos. O dia de domingo será preenchido com outro interessante programma a cargo dos srs. Euclydes Silva e Newton Paraguassú, directores sociaes do Club. Neste programma haverá um concurso photographico com premio aos vencedores. E' esta mais uma demonstração do esforço da actual directoria do Club Excursionista A. C. M., no intuito de proporcionar aos seus associados momentos de alegria e boa camaradagem.

Indispensaveis: muita alegria e bom humor.

Informações: secretaria da Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello.

Escotismo

CLUB DE CHEFES

Ha hoje importantissima reunião

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil que, pelo seu programma de trabalho continuo, impõe-se á admiração do escotismo nacional, apresentando constantemente iniciativas de valor para o progresso e renome da instituição no nosso paiz, vae hoje, reunir ás 8 horas da noite, todos os seus associados para deliberar assumptos que carecem de summa relevancia.

Pelo que soubemos, o Club de Chefes vae tomar um novo rumo, modificando a sua actual orientação, visando apenas, o soerguimento do movimento escotistico do Brasil.

Todos os chefes têm por dever se imporarem no Club de Chefes, com séde á rua do Mattoso, 115.

Para a sessão geral de hoje, foram expedidos convites a todos os associados.

Basketball

UMA PARTIDA ENTRE O FLUMINENSE E O TIJUCA

O departamento de sports do Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima quinta-feira, dia 7, ás 8 1|2 horas, uma partida de basketball entre as equipes principaes do Fluminense e do Tijuca.

Como preliminar o disciplinado e homogeneo corpo de monitores do victorioso gremio "cajuti" fará uma demonstração de gymnastica e de pyramides.

Com essa festividade, será iniciado o programma organizado pelo departamento de sports para commemorar o 19° anniversario de fundação do Tijuca Tennis Club.

Após a parte sportiva, serão iniciadas as dansas proporcionadas por um excellente jazz-band.

*

UM AVISO AOS INFANTIS E JUVENIS DO C. R. VASCO DA GAMA

O departamento de aspirantes do Club de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento de todos os socios infantis e juvenis do Club, que desejarem disputar o proximo torneio de basketball, hoje, dia 5, na séde nautica, ás 8 horas da noite, afim de se submetterem a um treno de selecção.

Para o referido torneio, os infantis deverão ter no maximo 15 annos de edade e 1m55 de altura, e os juvenis, 17 annos e 1m66.

— Aos socios da secção de São Januario, o departamento de aspirantes, pede o seu comparecimento, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, no rink do club, para ser realizado um treno.

Para ambos, os candidatos deverão trazer os seus sapatos de tennis.

Central do Brasil

A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 31 passagens, na importancia de 2:115$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de 158$100; M. da Guerra, 11, na quantia de 603$000; M. da Fazenda, 2, por 196$800; M. da Marinha, 4, no valor de .... 464$100; M. da Justiça, 18, na somma de 543$300; e M. da Agricultura, 3, no total de .... 149$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 509:448$800, para menos 75:356$700, sobre egual data do anno anterior.

— A chefia da 2ª divisão remetteu á directoria da referida estrada, o relatorio de administração, referente ao anno de 1933, para effeito regulamentar.

— O director designou o engenheiro Victor de Freitas, para servir como inspector avulso, no ramal de Santa Barbara, por conveniencia do serviço.

— O coronel Mendonça Lima, por determinações superiores, designou a commissão composta dos engenheiros Jorge Franco, Bittencourt Sampaio e Irineu de Freitas para servirem em um inquerito contra o engenheiro Andrado Pinto, sobre o caso e denuncia de fios marconite.

— A administração foi scientificada de que, a partir de 1 do corrente, os telegrammas particulares, via Estrada, pagam 100 réis por palavra, quando destinados a estações situadas dentro do Estado de S. Paulo, e 200 réis por palavra, quando esses se destinam a outros Estados.

Exceptuam-se os telegrammas passados, para as Estradas de Ferro Goyaz e Oéste de Minas. Além desse pagamento os telegrammas pagarão mais 1$000 de taxa fixa por grupo de 50 palavras ou fracção. Os telegrammas urgentes pagam o duplo da taxa commum, sem alteração da taxa fixa.

Instituto da Ordem dos Contadores

Realiza-se amanhã 6, ás 8 horas da noite, na séde do Syndicato dos Contadores desta capital, o Instituto da Ordem dos Contadores, uma assembléa geral extraordinaria, em continuação, com qualquer numero, para o fim de corrigir o projecto dos novos estatutos de accordo com exigencia do Ministerio do Trabalho, bem como para cuidar da organização da caixa de peculios, conforme proposta apresentada pelo sr. Oswaldo Pereira Bastos.

Na ultima parte da ordem do dia estão incluidos diversos assumptos de interesses geraes.

O inquerito que deu causa a uma demissão

No processo em que o Conselho Nacional do Trabalho pede providencias no sentido de ser requisitado ao Ministerio da Viação o inquerito que deu causa á demissão de Arthur Rodrigues da Costa, o ministro do Trabalho deu despacho hontem mandando que se fizesse o expediente de accordo com aquella solicitação. Foi assim endereçado aviso ao ministro da Viação fazendo a alludida requisição.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UMA IDÉA QUE AGITA OS FUNCCIONARIOS POSTAES-TELEGRAPHICOS DE CAMPANHA

Campanha, 31 de maio — (Do correspondente) — O funccionalismo postal-telegraphico está agitado com a idéa da elevação de classe da Directoria Regional de Campanha. Perante grande numero de collegas foi lido o memorial a ser dirigido ao ministro da Viação e Obras Publicas e ao director geral dos Correios e Telegraphos. Nessa occasião os funccionarios entregaram esse memorial ao amparo do dr. Jefferson de Oliveira, chefe politico do municipio e o srs. bispos diocesanos d. João de Almeida Ferrão e d. Innocencio Engelke, que acceitaram essa incumbencia.

A' noite, a população de Campanha, sem distincção de côr partidaria realizou uma imponente manifestação ao dr. Jefferson de Oliveira, aos srs. bispos d. Ferrão e d. Innocencio e ao director regional dos Correios e Telegraphos, Clemente Ritz. Fizeram-se então ouvir diversos oradores, entre os quaes os drs. Nicolão Navarro, Edmundo Nogueira, Aureliano Toledo, que saudaram, em nome do povo, os manifestantes.

O memorial pedindo a elevação de classe de Campanha foi trabalhado pelo director regional e é um documento eloquente em favor dessa idéa, tendo por base dados estatisticos colhidos nos relatorios dos directores geraes dos Correios e dos directores do Departamento dos Correios e Telegraphos. Estudada a situação de Campanha, desde 1909, quando foi da reforma, da grande reforma postal feita pelo dr. Ignacio Tosta.

— Aos seus amigos de Campanha, Cambuquira e Lambary offereceu o dr. Jefferson de Oliveira, hontem, em terrenos de sua propriedade, uma esplendida churrascada á moda gaúcha, que foi dirigida pelo sr. João Ayres Filho, que se mostrou eximio conhecedor do preparo do churrasco riograndense.

— Encerraram-se hontem os concursos para auxiliares, carteiros e mensageiros, os quaes se vinham realizando na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

— Seguiu para o Rio e dahi para o norte, em viagem de recreio, no "Jaceguay", o coronel Alfredo Leite, adeantado capitalista desta praça.

— Transferiu sua residencia para São Gonçalo do Sapucahy o illustrado clinico dr. Pedro Chagas.

— Circulou, no dia 27, o primeiro numero do jornal "A Cidade", de propriedade do sr. Joaquim Pires. E' um jornal de formato pequeno, destinado á defesa dos interesses do municipio.

— Foi, pelo governo do Estado, elevada á 2ª classe a Escola Normal desta cidade.

— O jornal "A Cidade" atacou os prefeitos das Estações Dagua que crearam um imposto *per capita* sobre os veranistas.

MELHORAMENTOS EM AGUAS DE CONTENDAS

Contendas, 27 de maio — (Do correspondente) — Com o intuito de promover alguns melhoramentos indispensaveis em Aguas de Contendas reuniram-se, ali, por iniciativa do conego José Augusto, varios capitalistas e fazendeiros, que resolveram obter das autoridades competentes os meios necessarios a taes melhoramentos.

Foi um gesto que despertou as mais vivas sympathias e foi recebido com geraes applausos, pois Contendas, pela sua salubridade e excepcionaes qualidades therapeuticas de suas aguas, está destinada a hospedar quantos necessitam afastar-se dos grandes centros, em busca de repouso.

Entre os melhoramentos que se pretende levar a effeito, mereceu especial interesse o que se refere ao regular escoamento das aguas e consequente hygienização dos mananciaes.

Foi, realmente, uma idéa feliz e a que por certo, não faltará o apoio e a boa vontade do prefeito e demais autoridades.

A escolha dos nomes para constituirem a commissão promotora, pelo prestigio de cada um delles, constitue garantia de um exito feliz. Essa commissão ficou assim constituida: presidente, Barão Maciel; vice-presidente, Aroldo de Souza; secretario, Manoel Pereira Junior; thesoureiro, Antonio Olintho; procurador, Carlos Campos; conselheiros, reverendissimo conego José Augusto, Antonio Bernardes, José Marciano, Affonso de Souza, José Villela, Sebastião de Souza, João Felippe Santiago, José Olintho, Luis Jordano e José Costa.

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 26 de maio — (Do correspondente) — Em homenagem ao sr. Mario Novaes, presidente do Elite Club, realizou-se nos salões dessa sociedade, um grande baile, no dia 13 do corrente. Esse baile teve inicio ás 9 horas da noite com o concurso do Gige Jazz-band.

— Na casa do sr. Mario de Araujo Porto, no dia 10 do corrente, uma uma festa animada, em commemoração ao primeiro anniversario do seu filho.

Foi optima a festa, com grande comparecimento de pessoas amigas, as quaes foram levar votos de felicidade ao pequeno anniversariante.

— No dia 13 de maio, completou mais um anno de existencia a sra. Etelvina Soares dos Santos, esposa do major Francisco Augusto dos Santos, tabellião do 2º Officio desta cidade.

— Pelo decreto municipal numero 9, foi nomeado o sr. Trajano Padilha, para o cargo de guarda municipal do districto do Divino.

— Foi inaugurado aqui, no dia 10 do corrente, o escriptorio de advocacia do dr. Domicio Ribeiro dos Santos.

— Será realizado no domingo, 27 de maio, uma grande partida de football entre o Aymorés Sport. O Sport Club de Juiz de Fóra está constituido da maneira seguinte:

Zázá; Braz e Coreshe; Octavio; Photo e Jayme; Daniel, Paulinho, Cury, Urbino e Luizinho.

O Aymorés tem actualmente o quadro seguinte:

Afranio; Coronel e Jesus; Andrade; Juca e Olegario; Date, Mundinho, Edgard, Thales e Waldemar.

Por isso estamos esperando qual será o vencedor.

— Pelo expresso de Juiz de Fóra, chegou á nossa cidade o fiscal do Trabalho, Clarindo Severo.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 29 de maio — (Do correspondente) — Sob a chefia de seu presidente, sr. Sebastião José de Carvalho, seguiu domingo ultimo, 28 em demanda á aprazivel localidade da Alegria, a luzida embaixada do glorioso S. C. Monnerat, que, naquelle dia mediu forças com o seu forte co-irmão Alegria F. C.

Eram precisamente 2 horas da tarde quando deu entrada em campo o nosso 2º quadro, constituido em maior parte, por futurosos garotos, que, pela precisão dos seus passes, as suas intervenções seguras, serão os nossos futuros "cracks".

Cumpre, entretanto, destacar a actuação do back Grané e do seu companheiro de zaga Altair, que foram os pontos altos do team, principalmente aquelle, que assombrou a assistencia, com as suas opportunas rebatidas: destacaram-se tambem, J. Gomes, Fernando, Cécé, André, Mario, Sebastião e Aurano, que no goal fez magnificas defesas.

Venceram os nossos pelo score de 2x0, aliás muito merecidamente, pois tiveram a primazia nos ataques em goal.

Estava assim constituido, o nosso quadro:

Aurano; Grané e Altair; J. Gomes; André e M. Thompson; Pedro, (Ernesto), Mario, Cécé, Fernando e Sebastião.

Como arbitro serviu o sportman "Rico-Rico" que agiu a contento.

Os goals foram conquistados por Sebastião, com um possante petardo á meia altura e por Mario que consegue burlar a vigilancia do keeper adversario com uma impetuosa carregada sobre o goal.

A assistencia freme de enthusiasmo. E' que neste momento, surge em campo a guapa rapaziada do S. C. Monnerat, envergando o seu tradicional uniforme rubro-negro. Depois de percorrerem o gramado, postam-se no centro do campo, onde levantam hurras aos seus leaes adversarios. Logo após appareceram as alegrienses, que são egualmente ovacionados pela selecta e compacta assistencia.

O juiz chama os players ao centro do campo. O "toss" favoreceu aos nossos, que escolhem o campo a favor do sól.

Eram mais de 4 horas da tarde, quando é iniciado o match.

A saída coube aos do Alegria, que organizou o seu primeiro ataque, mas são bem rechassados pela defesa dos nossos, que estão num grande dia, principalmente Arthur e Brant que tiram bolas impossiveis.

Cabe agora aos nossos a promoverem a sua primeira incursão ao campo adversario. De uma destas, Cesar aproveita-se de excellente passe de Nilson, para conquistar o primeiro goal dos nossos.

Os rubro-negros organizam seguidos ataques, porém a defesa adversaria está attenta. Freitas e Carlito sobresáem-se dos seus companheiros de defesa, com as tiradas firmes e opportunas. Brant ao bater uma pena maxima, consigna o segundo goal da tarde. Logo após, Manéco com forte shoot, abre a contagem para os seus. São decorridos alguns minutos, com ataques revezados até que Lóló ao receber a bola cabeceada por Nelson, desfere forte shoot de fóra da área, que o keeper não consegue deter. Estava consignado o terceiro goal dos monneratenses. Ha forte reacção dos locaes. J. Pinto, que é player de grande classe, centra magnificamente para Diomedes marcar o segundo ponto dos seus.

A seguir Nilson escapa celere pela extrema, dribla o half e quasi em cima da linha de toss, burlar a vigilancia do keeper Donga, conquistando o quarto e ultimo goal que garantiu o seu lindo triumpho.

Ao ser batido um corner, Manéco escorando com felicidade consigna mais um tento, encerrando a contagem. E com o placard accusando o score de 4x3 favoravel aos visitantes, terminou o match, que decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Foi juiz o sr. X. P. T. O., que agiu com maior imparcialidade.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

S. C. Monnerat — Silva; Arthur e Oscar; Zézé; Brant e Armando (Nelson); Nilson, (Mario), Lóló, Cesar, Miranda e Waldyr.

Alegria F. C. — Donga; J. Freitas e Cabrito; J. Luiz; Faustino e Diomedes; Eduardo, Manéco, J. Pinto, J. Santos e Heitor.

Após o match, na residencia da familia Pereira Pinto, que, num gesto digno de todos encomios, fez servir á embaixada visitante, café, doces, etc. Foram levantados por esta occasião hurras ás directorias dos gremios, portando-se em todos a maior alegria.

A' tarde, regressou a embaixada do S. C. Monnerat, sensibilizada, pelas gentilezas recebidas dos desportistas alegrienses.

A actuação dos vencedores:

Silva, no primeiro tempo, indeciso, firmando-se para o final onde fez defesas empolgantes. Arthur, foi uma barreira para os adversarios. O veterano back monneratense fez mistér á confiança que lhe depositam os companheiros. Oscar — Ainda contundido, mesmo assim não comprometteu. Zézé — Até o momento de ser substituido, (por ter sido machucado), actuou bem. Brant — Aquelle homem de sempre. Foi considerado o "homem machina" do team. Armando — Muito productivo, auxiliou os seus companheiros. Nilson — O mignon e veloz "inside" monneratense cooperou para a conquista de tres goals do seu quadro combinando muito com o seu companheiro de ala e shootando optimamente em goal. Lóló — Esse player actuou auspiciosamente, marcando um tento em lindo estylo. Cesar — O center monneratense distribuiu com grande precisão, marcando dois bellos goals. Miranda — O agil meia rubro-negro, deu insano trabalho á defensiva local, com as suas entradas desconcertantes. Waldyr — O "rosadinho" monneratense, tendo pela frente um half "carrapato", mesmo assim, muito cooperou pela victoria final dos seus.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°, 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga — Advogados — R. do Carmo, 49-3º andar das 3 ás 6 horas.

Homœopathia

Medicos

Doenças mentaes e nervosas

Doenças das creanças

Operações

Molestias do estomago

DR. FELINTO FERRARI

ASMA

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

VARIZES

Institutos Physiotherapicos

Clinicas de vias urinarias

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

SANATORIO BOTAFOGO

Sanatorio N. S. Apparecida

Institutos Orthopedicos

Doenças venereas e das vias urinarias

Partos e molestias das senhoras

Garganta, nariz e ouvidos

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES

Oculistas

Dentistas

Hoteis e Pensões

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Pelle e syphilis

ASMA

Vae continuar a contribuir para o montepio

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que d. Alice de Oliveira Fortunato de Brito, viuva de funccionario do Ministerio da Justiça, solicitava permissão para continuar a contribuir para o mesmo montepio.

Reintegrado em funccionario municipal

O interventor deferiu o requerimento ao sr. Pedro Martins Paz pedindo reintegração no cargo que exercia na Prefeitura.

Sem effeito uma nomeação de trabalhador

O interventor tornou sem effeito ao sr. Manoel Pinto Nunes, para o logar de trabalhador da Directoria de Obras.

ANNUNCIOS

Concertos de radios

DECLARAÇÕES

AVISO

Energia electrica applicada como força motriz e outros fins industriaes

REGULARIZAÇÃO DA CARGA INSTALLADA PARA OS EFFEITOS DA APPLICAÇÃO DA TABELLA DE "BAIXA TENSÃO", (TABELLA "A"), CONSTANTE DO DECRETO 4 190 DE 12 DE ABRIL DE 1933

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED desejando proporcionar aos seus consumidores todas as possibilidades de reajustamento de suas cargas installadas afim de poderem limital-as ao minimo que realmente lhes fôr necessario, communica-lhes que só exigirá o cumprimento das obrigações constantes da clausula IV do Decreto 4 190 a partir de 1 de julho proximo vindouro.

(38322)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça obtida. — *R. T. G.*

(L 20002)

Frei Fabiano de Christo

Dalila agradece a graça recebida.

(L 16819)

PHILCO radio. Compre pelo menor preço. Assembléa 106. Tel. 2-1224.

(L 20020)

Loja com 3 portas

Aluga-se em optimo ponto na R. D. Anna Nery 588 defronte á Estação Riachuelo com morada para familia e installações para cosinha a gaz. Aberta das 9 ás 10 horas.

(L 16889)

Bella sala de jantar

Estylo ultra modreno, folheada de imbuia no valor de 3:500$ vende-se por 1:600$ á rua Riachuelo 418.

(L 16878)

Casa em Botafogo

Aluga-se ou vende-se, facilitando-se em tudo o pagamento, a confortavel residencia da rua Mena Barreto 145. Negocio directo. Commandante Lessa. Tel. 5-3822 Ramal 39.

(L 16877)

Fraqueza Pulmonar

O SATOSIN é de uso diario em meu consultorio. — *Dr. João Reis Lessa.*

(36921)

LEME

Aluga-se á rua Gustavo Sampaio no Leme, luxuoso apartamento com optimo passadio. Tel. 7-4463.

(L 16876)

LIVROS NOVOS

Leiam "Populações Paulistas" de Alfredo Ellis Junior, Contos Exoticos", de Amandio Sobral (novidades e as ultimas novidades da collecção para Moças, Terramarear e Collecção CIP, Livros de Direito, Medicina e academicos. Papelaria Passos, Rua Ouvidor, 57.

(L 20035)

Consultorio ou atelier

Aluga-se o sobrado da rua da Carioca 19, bem em frente a travessa São Francisco.

(L 20009)

25:000$000

Vende-se o predio á rua 24 de Maio, 425. Riachuelo. Tratar com Alvaro Ortiz rua Visc. Inhauma, 62.

(L 20010)

CASA MOBILIADA — Botafogo

Aluga-se uma confortavelmente mobiliada, com 6 quartos sendo um de criado, 3 salas, cosinha, despensa, copa, jardim e quintal bom para familia grande. — Tratar 6-1242.

(L 16864)

Trabalhad. e marroeiros

Precisa-se na pedreira da Companhia Fornecedora de Materiaes á rua dos Cajueiros n. 73.

(L 16873)

NERY NASCIMENTO — Callista

Para senhoras e cavalheiros. Ouvidor n. 133 — 1º 2-0090.

(L 16872)

Ferramenta de relojoeiro

Vende-se 1 torno Lorche 1 taça completa 1 machina de rondir tudo em estado de novo pode-se ver a qualquer hora á rua Buenos Aires n. 224.

(L 20027)

"PIANO 500$"

Vendo devido viagem, com banco cepo e isoladores por favor R. Santanna 107.

(L 16867)

MANICURE — Mlle. Sbrana

Previne á sua distincta clientela a transferencia do seu gabinete para a Perfumaria Carneiro á rua 7 Setembro 92, tel. 2-8807 onde aguarda ás ordens.

(L 16868)

JOIAS DE OURO

Compra-se quebradas, aproveitaveis paga-se a 14$000 a gramma a travessa Ouvidor 16.

(L 20040)

ESCRIPTORIOS A 100$000 NA AVENIDA RIO BRANCO

Servidos por elevador, lado da sombra; ver e tratar no local á Avenida Rio Branco n. 136.

(L 16852)

AUTOMOVEIS

De procedencia particular com garantia vendem-se os seguintes: Auburn conversivel completamente equipado, Chrysler sedan duas portas, Fiat 530 sport, Buick sport com 3.500 kil. Sumbeam barata, Essex 6 cyl. sport 1:000$ — Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte e Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, 7-1139. Leme.

(L 12869)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma bella residencia com 5 amplas peças copa, despensa, cosinha, banheiro completo, serventia e banheiro para creados, podendo fazer entrada para automovel, completamente nova e proximo a Praça Saens Pena, pelo preço unico de 60 contos, sem intermediario. Pode ser vista á qualquer hora. Tratar á rua Santo Affonso 66, ou pelo telephone 4-2021 com o sr. Vasconcellos.

(L 12867)

MADEIRAS EM TORAS

Acceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento serragem uniforme á rua General Argollo n. 11 Tel. 8-4232.

(L 19764)

Aparas de tipographia

Archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157 — Telephone 4-6335.

(L 16759)

APARTAMENTO — Ipanema

Aluga-se um de frente, completamente novo perto da praia 2 s. 2 q. optimo banheiro e quarto para empregado — Rua Maria Quiteria 23.

(L 18742)

Machina de escrever

8 caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 148. Tel. 4-5118.

(L 16586)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado.

(L 16781)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso pagamento contra, entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare.

(L 18360)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603, á rua Santanna n. 100.

(L 18665)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios, Casa Huber, R. 7 Setembro 61.

(L 18680)

RENDAS

Ha uma casa que só vende rendas é o "Centro das Rendas" Av. Passos, 75.

(L 19751)

COMPRA-SE

Casa com 4 ou 5 quartos, 2 salas e demais dependencias em Botafogo ou Jardim Botanico, pagando-se á vista sem intermediarios. Escrever para a caixa 43, neste jornal dando detalhes, rua e numero e hora em que poderá ser visitada.

(L 18725)

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se um, bem afreguezado, no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Optima installação. Tratar á rua Pedro Americo, n. 90, das 13 ás 16 horas.

(L 19742)

Compro moveis usados

Machinas, cofres etc. Liquida-se rapidamente. Tel. 2-4645.

(L 19771)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira, fabrica. Rua Lavradio, 62.

(L 19662)

Occupação immediata

Offerece-se a 2 vendedores, de boa apresentação, aptos a se encarregarem da venda de refrigeradores electricos Commissão liberal e conducção gratuita Apresentar-se de 1 ás 2 horas, á rua Buenos Aires, 29, 1º, com Rocha Britto. Seja o primeiro a apresentar-se!

(L 17700)

Dansas de Salão

Moço estrangeiro dá aulas particulares em casas de familias distinctas. — Preços convidativos. Troca referencias. Cartas sob o n. 24, na portaria deste jornal.

(L 19638)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166

(37803)

Consultorios medicos

Alugam-se 1º e 2º andares predio novo, elevador e installações modernas — Ouvidor, 57.

(L 17929)

PYORRHEA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 2-0860. Cura Garantida; remedio de sua exclusividade.

(37850)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL.

(36541)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(36469)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia Rua de S. José 74. Rio.

(36473)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(37592)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 5-1207. Sr. Manoel.

(35691)

BOTAFOGO

Aluga-se confortavel predio á rua Capitão Salomão n. 37, perpendicular á Voluntarios da Patria. Tem 4 quartos 2 salas, copa, banheiro, espaçosa cosinha, quarto para empregados e pequeno deposito. Chaves á rua Voluntarios n. 431, com o encarregado da Travessa Doux e para tratar á Praça Floriano 31-39, 2º andar.

(38471)

COPACABANA

Aluga-se a casa n. 12 da rua Pompeu Loureiro n. 18 (TRAVESSA FREDERICO PAMPLONA). Construcção moderna, espaçosas peças, garage e quarto para chauffeur.

Pode ser vista da 8 ás 4 horas e para tratar á Praça Floriano n. 31-39 2º andar, por cima do Cinema Gloria.

(38469)

TERRENOS NA URCA

Vendem-se 2 lotes magnificamente situados á Rua Octavio Corrêa (antiga Estacio Coimbra), medindo cada 10mx25m, promptos para receberem edificações. Preços e mais detalhes com o sr. Mario á Rua da Candelaria, 59. Não se trata com intermediarios.

(39322)

COPACABANA

Pequena familia paulista de tratamento, deseja alugar casa com garage ou apartamento confortavelmente mobiliado: 3 quartos e mais dependencias, na praia ou em ruas proximas. Cartas nesta redacção a V. C.

(L 16795)

AVENIDA PORTUGAL

Vende-se confortavel e moderno predio em centro de terreno dando frente para 2 Avenidas; 6 quartos, 3 salas, hall, 3 varandas, terraço, garage e demais dependencias. Optima occasião. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda)

(L 20015)

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 3:000$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-1224.

(L 20019)

LOTES CHACARAS E SITIOS

Villa Santa Thereza, proxima a Fazendo São Bento entre Estrada Rio Petropolis e Avenida Automovel Club, onde o governo actualmente executa obras de grande monta para localização de milhares de colonos. Vendas á vista e longo prazo, sem juros, desde 20$000 por mez. Conducção de Automovel gratuito. Informação Deutsch & Italia Ltd. Rua Ouvidor 45, sala 8.

JOIAS DE OURO — COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 16861)

BOM NEGOCIO

Vende-se uma machina para afiar gilletes, com rebolo para afiar navalhas e esmeril para afiar toda ferramenta cortante, com motor e boa caixa Uruguayana 21, loja, fundos, com o sr. Sergio.

(L 16826)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradecida pela graça alcançada — HILDA.

(L 16829)

JOIAS

Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata, cautelas. Paga-se bem. RUA S. JOSE', 86 Junto á rua Rodrigo Silva

(L 20011)

RADIOS PHILIPS

Vendem-se nas melhores condições e preços R. Visc. Rio Branco, 62.

(L 18573)

Quarto com banheiro

Completo, aluga-se um inteiramente independente, bem mobiliado, em casa de senhora, só, unico inquilino e rua muito socegada. Rua 16 de Novembro n. 42. Tel. 7-1015. Praça General Osorio — Ipanema.

(L 16834)

Gavea ou Laranjeiras

Procura-se uma boa cocheira para 2 cavallos por 1 ou 2 mezes. Cartas J. M. Barros, Fazenda Feliz Remanso, Estação Pinheiro (E. F. C. B. — Estado do Rio.

(L 16815)

QUARTO

Moça com compromisso, deseja quarto com pensão, preço modico, sendo unica inquilina. Preferivel Centro, até Flamengo. Cartas á caixa postal 169 a W. A.

(L 16823)

JOIAS DE OURO

prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na JOALHERIA LEAO RUA 7 SETEMBRO 189 T. 2-334

(L 16837)

PROFESSORA

Piano, solfejo, harmonia. Methodo I. N. M. Evaristo da Veiga 24, sobrado — Tel. 2-9040.

(L 16333)

Fabricantes de bebidas

Vendem-se formulas de bebidas de maior consumo diario. J. A. S. — Caixa Postal 2953.

(38716)

JOIAS DE OURO

Compram-se aproveitaveis até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(L 20022)

Casa em Botafogo por 55 Contos

Vendo, na rua Bambina, em terreno de 11,00 x 23,50, com 5 quartos, 2 salas, dependencias. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(L 20014)

Desenhista moveis

Precisa-se de um competente na fabrica de Moveis "Lamas".

(L 16854)

Socio 50:000$000

Para negocio já iniciado deixando uma renda mensal de 30 °|° sobre o capital em cyro acceita-se um socio, cartas neste jornal á caixa 50.

(L 20017)

MOTOCYCLETA — Ner-a-car

Vende-se uma, americana, sem uso. Preço de occasião. Ver e tratar, das 8 ás 17 horas, á rua Barão de Mesquita, 68 — Andarahy.

(L 16842)

ACTOS RELIGIOSOS

Virginia da Silva Camacho

✝ Antonio Camacho Filho, senhora, filhos e netos, Henri Guilbaud e filho (ausentes), participam a todos os parentes e amigos o fallecimento, hontem, de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó VIRGINIA DA SILVA CAMACHO, convidando-os para o enterro hoje ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Candido Mendes 29, — apto. 50.

(L 16866)

Maria Victorina Coussirat Araujo

(ZUZU')

✝ Viuva Coussirat Araujo e filho, Luiz Andaré da Rocha Araujo (ausente), João Simplicio A. de Carvalho, senhora e filhos, Victor Coussirat de Araujo, senhora e filhos (ausentes), Elcira Coussirat Araujo (ausente), João Coussirat Araujo e senhora (ausentes), major Dorvalino Coussirat Araujo (ausente), mãe, irmãos, avós, tios e primos da querida e adorada ZUZU' convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que em seu suffragio mandam celebrar na egreja de Santa Therezinha de Jesus, á rua Maria e Barros, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór.

(L 16883)

Mamede Guimarães Barbosa

(6º MEZ)

✝ Laura Barbosa, Orlando e Mamede Barbosa convidam seus amigos e parentes para assistirem ao officio religioso que em homenagem á memoria de seu esposo e pae MAMEDE GUIMARÃES BARBOSA, farão realizar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente confessam a sua gratidão aos que os assistirem em tal acto religioso.

(L 16881)

Maria Liberata da Costa

(BARRA DE S. JOÃO)

✝ Julio Costa, presente, Maximiano Costa e Elmira Costa, ausentes, ainda sob intensa dôr, pelo fallecimento de sua bonissima irmã e tia, MARIA LIBERATA, mandam rezar missa, em intenção á sua grande crença religiosa, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas.

(L 16814)

Gastão da Silveira Serpa

(Missa em acção de graças)

IVAN DA SILVEIRA SERPA convida os parentes, amigos e collegas de seu pae, GASTÃO DA SILVEIRA SERPA, a assistirem a missa que, pelo seu restabelecimento, manda celebrar hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Antecipadamente agradece o comparecimento.

(L 18718)

José Antonio dos Santos Guimarães

(30º DIA)

✝ A viuva, filhos, nora, netos e irmã (ausentes) fazem celebrar missa de 30º dia pela alma do seu saudoso e querido chefe, JOSE' ANTONIO DOS SANTOS GUIMARÃES, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, convidando para esse acto de religião todas as pessoas de suas relações; desde já agradecem a presença.

(L 16853)

Viuva Francisco Augusto Peixoto

(NÊNÊ)

✝ José Euvaldo Fontes Peixoto, senhora e filhos, Gilberto José Fontes Peixoto, senhora e filha, Roberto José Fontes Peixoto, senhora e filho, Dagoberto José Fontes Peixoto e Atalá e Andréa Fontes Peixoto, Edelberto José Fontes Peixoto e Adelina de Freitas Peixoto, convidam seus parentes e amigos para o enterramento de sua pranteada mãe, sogra, avó e cunhada, VIUVA FRANCISCO AUGUSTO PEIXOTO (NÊNÊ), que se realizará hoje, ás 16 horas e meia, saindo o feretro da rua Professor Gabiso n. 148, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(39300)

Belitarda Barcellos Garcia

✝ Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(L 16827)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephone 2-3837 e 2-4786

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

(37588)

ARMAZEM

Precisa-se de um pequeno armazem, de preferencia de cimento armado, no Cáes do Porto ou immediações. Area maxima 250 metros quadrados. Tratar á rua Candelaria, 44 terreo.

(L 17960)

R... — Copacabana

Vendem-se 12 predios de 2 pavs. e terreno para mais construcções, proximo ao Lido e a 100 m. da Av. Atlantica. Renda annual 78:500$. Preço unico 600 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º S. 332.

(L 19680)

Casa em Petropolis

Aluga-se mobiliada, moveis modernos, cortinas, tambem se vendem os moveis. Contrato de um anno. Rua Monte Caseros 267. Tratar no Rio de Janeiro com R. Silva á rua do Ouvidor 54, 1º andar.

(L 17987)

Socio — 50:000$000

Para negocio já principiado, rende uma venda de 100 a 120 contos mensaes e que deixa de 20 a 25 °|° pessoa idonea, acceita um socio para o logar de caixa com uma retirada de 3:000$ mensaes. Para informes, cartas, neste jornal a caixa n. 46

(L 19773)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	85$500 a	88$500
Francos	1$110 a	1$150
Dollars	16$500 a	17$350
Liras	1$440 a	1$490
Pesos argentinos	4$060 a	4$200
Pesetas	2$315 a	2$370
Marcos	6$620 a	6$800
Lei	$170 a	$180
Shilling austriaco	3$300 a	3$350
Francos suissos	5$520 a	5$600
Corôas slovaquias	$695 a	$708
Pesos uruguayos	7$100 a	8$000
Escudos	$795 a	$810
Francos belgas	—	$804
Belgas	3$063 a	3$040
Florins	11$300 a	11$800
Yens	—	5$000

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (58$592)

		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$735
Italia	—	1$030
Nova York	11$840 a	11$890
Belgica (ouro)	—	2$790
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$475
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	1$630
Suecia	—	—

Dinheiro na abertura

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$480
Paris	—	$750
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$380

		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$580
Paris	—	$755
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$440

CABO

Londres	—	59$800
Nova York	—	11$630

Dinheiro á tarde

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$530
Paris	—	$750
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$330

		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$630
Paris	—	$755
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$440

CABO

Londres	—	59$800
Nova York	—	11$680

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 1/256-3 235/256 (59$502,629)-(60$038,051)	
Paris	—	1$007
Italia	—	1$403
Nova York	—	15$440
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$024
Montevidéo	—	7$450
Hespanha	—	2$205
Portugal	—	$773
Allemanha	—	6$010
Suissa	—	5$138
Hollanda	—	10$810
Tcheco Slovaquia	—	$633
Syria	—	—
Palestina	—	—
India (rupia)	—	—
Japão (yen)	—	3$720
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	$175
Suecia	—	—
Austria	—	3$840
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	3$587
Belgica (papel)	—	$538

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$150
Libras (papel)	—	—
Libras (papel)	—	908000
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	7$000	6$500
Peseta	2$350	2$300
Lira	1$440	1$380
Franco	1$140	1$050
Franco suisso	5$800	5$300
Franco belga	$780	$740
Guilder (Hollanda)	11$500	11$000
Corôa sueca	4$000	3$700
Kroner (Noruega)	3$800	3$500
Kroner (Dinamarca)	3$600	3$400
Dollar americano	16$700	16$200
Dollar canadense	16$500	15$800
Marco	6$400	5$700
Schilling (Austria)	3$500	3$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$680	$630
Dinar (Servia)	$350	$320
Lei (Rumania)	$140	$110
Marco (Finlandia)	$350	$320
Sloty (Polonia)	3$300	2$800
Yens (Japão)	4$700	4$200
Peso boliviano	1$350	1$200
Peso chileno	$630	$550
Escudo (Portugal)	$810	$770
Peso argentino	3$950	3$800
Libra (Perú)	34$000	32$000
Libra (Inglaterra)	85$800	82$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	65 %	47 %
Cunhagem do Imperio	98 %	85 %

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de 10$300 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$480.

A' 1,40 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$530.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,22 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.06 1/2	$ 5.06.6
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.62
" Madrid á vista por £	P. 37.12	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 77.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.99	M. 12.98
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.49	Fl. 7.49
" Berna á vista por £	F. 15.60	F. 15.60
" Bruxellas á vista por £	B. 21.71	B. 21.71

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.06.00	$ 5.06.62
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.62
" Madrid á vista por £	P. 37.12	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 77.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.99	M. 12.98
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.48	Fl. 7.49
" Berna á vista por £	F. 15.37	F. 15.60
" Bruxellas á vista por £	B. 21.66	B. 21.71

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 12,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06.50	$ 5.06.50
" Paris, tel., por F	c 6.58.50	c 6.58.00
" Genova, tel., por L	c 8.63.50	c 8.54.00
" Madrid, tel., por Pt	c 13.66	c 13.64
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.67	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.50	c 32.47
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.38
" Berlim, tel., por M	c 39.04	c 39.03

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,29 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06.25	$ 5.06.50
" Paris, tel., por F	c 6.58.75	c 6.58.50
" Genova, tel., por L	c 8.63.00	c 8.63.50
" Madrid, tel., por Pt	c 13.63	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.65	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.47	c 32.50
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.35
" Berlim, tel., por M	c 38.96	c 39.04

PARIS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.18	F. 15.19
" Londres á vista por £	F. 76.78	F. 77.03
" Italia á vista por 100 L	F. 130.75	F. 129.75

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel:		
T/venda	$ 17.40	$ 17.40
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 5/8	d 37 5/8
T/compra	d 37 7/8	d 37 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.66	F. 21.71
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.75	L. 59.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.25	P. 37.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.00	L. 77.37
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94.10.0	94.10.0
Novo Funding, 1914	78.10.0	78.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.15.0	16.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	21.0.0
Funding 1931, 5 %	62.0.0	62.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	83.0.0	83.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	18.10.0	18.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Brazil South American Bank Ltd., Serie B, integralisado	0.8.9	0.8.9
Bank of London & South America, Ltd	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd (£)	8.87	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.2.4 ½	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	8.7.6	8.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ % Term., Deb. 1938	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.3	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.16.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 5 % % 1927/47	101.17.6	101.17.6
Consols 2 ½ %	76.17.6	77.15.0

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 4 DE JUNHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	224	—	—	224
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Reguladores	—	—	1.193	—	1.193
Somma das entradas	—	224	1.193	—	1.417
De 1 do mez até o dia 2	—	420	90	—	510
Até esta data	—	644	1.283	—	1.927

Existencia anterior — dia 2	685.216
Entradas de hoje	1.417
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	10
	639.643

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	433	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	2.525	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	2.963	2.963
De 1 do mez até o dia 2	2.012	
Até esta data	4.975	
Retirado do mercado	273	273
De 1 do mez até o dia 2	—	
Até esta data	272	
Consumo local diario	—	1.000	4.236

Existencia ás 5 horas da tarde	635.408

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de junho de 1934.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	30	
De Minas	—	
De Nictheroy	—	
		30
Pela Maritima:		
De Minas	120	
De São Paulo	—	
Do Rio	—	
		120
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Total		150
Idem o anno passado		9.025
Desde 1 do mez		510
Média		255
Desde 1 de julho		2.799.650
Média		8.885
Desde 1 de julho do anno passado		4.355.028
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		227.747
Café retirado do mercado desde 1 do mez		

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	189	
America do Sul	—	
Africa	250	
Asia	385	
Cabotagem	85	
Total	385	
Idem o anno passado		7.391
Desde 1 do mez		2.012
Desde 1 de julho		2.607.889
Idem o anno passado		3.404.559
Stock		638.716
Café retirado pelo D. N. C. no dia 2 do corrente		—
Menos o consumo do dia 2 do corrente		500
Café entregue como bonificação		—
Café devolvido		—
Existencia		688.216
Idem o anno passado		888.252
Pauta (de 4 a 10 de junho)		1$780
Imposto mineiro (junho)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com os preços em declinio e procura quasi nulla. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.001 saccas e á tarde de 516 ditas, na base de 17$400, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	17$100	16$875	— $200
Julho	17$300	17$200	— $225
Agosto	17$175	17$175	— $350
Setembro	17$150	17$000	— $200
Outubro	16$975	16$875	— $175
Novembro	16$875	16$700	— $050

Vendas: 7.500 saccas.
Estado do mercado — Fraco.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	16$950	16$625	— $150
Julho	17$075	17$025	— $175
Agosto	17$025	16$975	— $200
Setembro	16$900	16$825	— $175
Outubro	16$800	16$650	— $025
Novembro	16$700	16$575	— $125

Vendas: 11.500 saccas.
Estado do mercado: frouxo.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em julho	8.53	8.55
Café para entrega em setembro	8.61	8.63
Café para entrega em dezembro	8.72	8.73
Café para entrega em março	8.80	8.81

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em julho	8.45	8.55
Café para entrega em setembro	8.52	8.62
Café para entrega em dezembro	8.62	8.73
Café para entrega em março	8.70	8.81
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 11 pontos.

HAVRE, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	164 ¾	165 ¼
Café para entrega em setembro	166 ½	167 ½
Café para entrega em dezembro	166 ¾	167 ¾
Café para entrega em março	167 ½	168 ½
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 franco.

HAVRE, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	164	165 ¼
Café para entrega em setembro	166	167 ¼
Café para entrega em dezembro	167 ¼	167 ¾
Café para entrega em março	168	168 ½
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 1|4 franco.

LONDRES, 4.
Mercado disponivel:

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/6	47/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	45/6	45/6

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em outubro	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Vendas conhecidas até 4 hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em outubro	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 4 kilos: hoje 17$200; anterior, 17$200; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 19.024 saccas; anterior, 6.018 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 34.981 saccas; anterior, 30.337 saccas; no mesmo dia no anno passado foi domingo.

Existencia de hontem para embarque, 3.547.221 saccas; anterior, 2.532.170 saccas; no mesmo dia no anno passado foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.649
Para a Europa	19.858
Para outros portos	155
Total	40.662

S. PAULO, 4.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	29.000	29.000
Total	33.000	33.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Hamburgo	Gal. S. Martin	13.221	7	7
Trieste	Neptunia	23.000	7	7
Stockolmo	K. Margareta	6.412	8	3
Antuerpia	Jadier	6.110	10	10
Londres	High. Monarch	14.137	11	11
Hamburgo	La Coruna	7.500	15	15
Southampton	Alcantara	22.181	17	17
Genova	Augustus	33.000	19	19

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Aviões de		Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	General Artigas	11.343	6	6
Trieste	Belvedere	7.000	7	7
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Hamburgo	Belgo	6.360	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	12	12
	—		—	—

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Aratimbó	5
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9
		—

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Itapuca	5
Belém	Itapagé (16 horas)	6
Belém	Victoria	9

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.372	10	10
Baltimore	Uruguay	934	10	10
Nova York	Southern Prince	10.000	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Taubaté	5.099	14	14
Nova York	Paraguay	934	15	15

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Pará	Panair	3	5
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor	—	8
Estados unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9
Pará	Panair	10	12

JUNHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Europa	Zeppelin	14	14
Buenos Aires	Condor	—	15
Estados unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
		—	—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, sem procura de importancia, mas, com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	117.710

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	—
Saidas	6.792
Desde 1 do mez	11.130
Stock actual	110.918

COTAÇÕES

Branco crystal	60$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 43$000

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|8	4|9
Assucar para entrega em agosto	4|10½	4|10½
Assucar para entrega em setembro	4|11	4|10½
Assucar para entrega em outubro	4|11½	4|11

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.55	1.55
Assucar para entrega em setembro	1.61	1.60
Assucar para entrega em dezembro	1.70	1.70
Assucar para entrega em janeiro	1.71	1.71

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.390.400	3.390.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	100	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	400	700
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	17.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	640.500	664.200

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem nova modificação nos preços e com procura de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.634

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Santos	73
Total	73
Desde 1 do mez	1.264
Saidas	194
Desde 1 do mez	338
Stock actual	4.533

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

LIVERPOOL, 4.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair	6.11	6.11
Maceió Fair	6.11	6.11
American Fully Middling	6.41	6.41
American Futures, para julho	6.16	6.18
American Futures, para outubro	6.11	6.10
American Futures, para janeiro	6.08	6.10
American Futures, para março	6.09	6.11

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 2 pontos.

LIVERPOOL, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.15	6.19
American Futures, para outubro	6.11	6.13
American Futures, para janeiro	6.08	6.10
American Futures, para março	6.09	6.11

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.95	11.80
American Futures, para julho	11.76	11.64
American Futures, para outubro	11.99	11.87
American Futures, para janeiro	12.10	12.04
American Futures, para março	12.26	12.14

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.66	11.76
American Futures, para outubro	11.90	11.99
American Futures, para janeiro	12.07	12.16
American Futures, para março	12.16	12.26

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	191.700	191.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	1.100	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	21.200	23.000

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa correram, hontem, mais activos e animados, pois, foram iniciados sob uma impressão melhor.

Assim, revelaram-se estaveis as apolices Diversas Emissões ao portador, verificando-se negocios desenvolvidos sobre as Obrigações do Thesouro e de varias companhias em evidencia.

Estiveram melhor collocadas as acções do Banco do Brasil, cujos preços voltaram a subir, mantendo-se firmes as dos Funccionarios e dos outros bancos em evidencia. As acções de companhias regularam mais activas e mesmo com tendencias favoraveis, tendo se notado firmeza nas Docas de Santos e Minas de São Jeronymo. Os demais valores em movimento não despertaram interesse, como se infere das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, 5 %, port., 2, 3, 12, 20, 22, 50, a	850$000
Ditas idem, 4, 6, 11, 64, a	851$000
Ditas idem, 3, a	852$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 7, 7, 10, 22, 127, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$, 100, 100, 560, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 10, 40, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 20, a	156$500
Dito de 1920, port., 5, 10, 22, 50, 100, a	156$000
Decreto 1.535, port., 5, a	174$000
Dito idem, 75, a	174$500
Dito idem, 15, 50, 50, 50, 50, a	175$000
Dito 2.097, port., 100, a	172$000
Dito 2.339, port., 50, a	172$000
Dito 8264, port., 180, 100, a	174$000
Dito idem, 60, a	174$500
Emprestimo de 1.989, port., 5, 5, 10, 25, 40, 50, 50, 70, 100, 200, 50, a	199$000
Dito idem, 92, a	199$500
Dito idem, 2, 3, 8, a	202$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 54, a	835$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.555, 20, a	700$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.997, 20, a	847$000
Ditas idem, 2, 10, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 20, a	510$000
Ditas de 1:000$, 5, 50, a	1:020$000
Ditas idem, 25, a	1:021$000
Rio (Popular), 9, a	102$500
Idem, 2, 2, 10, 25, a	103$000
Bancos:	
Economico, 75, a	40$000
Brasil, 40, a	405$000
Companhias:	
Industrial Campista, 2.754, a	20$000
Mestre e Blatgé, 50, a	300$000
S. Pedro de Alcantara, 75, a	419$000
Debentures:	
Fluminense Football Club, 100, a	70$000
Confiança Industrial, 100, a	70$000
Tecidos Alliança, 1.ª série, 1, a	140$000
Progresso Industrial, 60, a	185$000
Nova America, 8, a	1:030$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:008$
Ditas (1932)	1:010$	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	995$000
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:008$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	852$000	850$000
Emprestimo de 1903	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	103$500	102$500
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.310, 5 %	—	935$000
Ditas de 500$	—	460$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	740$000	700$000
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 1ª Bolsa	POSIÇÃO DO MERCADO 2ª Bolsa	MAIO 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	JUNHO 1ª Bolsa	JUNHO 2ª Bolsa	JULHO 1ª Bolsa	JULHO 2ª Bolsa	AGOSTO 1ª Bolsa	AGOSTO 2ª Bolsa	SETEMBRO 1ª Bolsa	SETEMBRO 2ª Bolsa	OUTUBRO 1ª Bolsa	OUTUBRO 2ª Bolsa	NOVEMBRO 1ª Bolsa	NOVEMBRO 2ª Bolsa
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	12.000	6.500	Firme	Fraco	16$550	16$475	16$900	16$750	16$950	16$750	16$900	16$750	16$850	16$675	16$875	16$400	—	—
3.	18.500	10.500	Estavel	Firme	16$400	16$400	16$675	16$675	16$750	16$750	16$650	16$650	16$600	16$625	16$475	16$600	—	—
4.	22.000	10.500	Sustentado	Sustentado	16$400	16$400	16$700	16$700	16$700	16$700	16$625	16$625	16$600	16$550	16$500	16$500	—	—
5.	8.000	—	Sustentado	—	16$400	—	16$675	—	16$650	—	16$600	—	16$550	—	16$425	—	—	—
6.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.	11.000	8.000	Firme	Estavel	16$650	16$675	16$950	16$950	16$950	16$950	16$975	16$950	16$900	16$850	16$600	16$775	—	—
8.	1.500	6.500	Calmo	Calmo	16$500	16$500	16$825	16$800	16$825	16$825	16$800	16$800	16$750	16$800	16$300	16$400	—	—
9.	4.000	8.000	Estavel	Calmo	16$500	16$475	16$800	16$775	16$825	16$800	16$800	16$750	16$650	16$600	16$525	16$325	—	—
10.	28.000	10.500	Firme	Sustentado	16$475	16$475	16$750	16$750	16$750	16$750	16$700	16$650	16$500	16$450	16$425	16$400	—	—
11.	2.000	18.500	Calmo	Estavel	16$425	16$425	16$700	16$700	16$700	16$675	16$625	16$600	16$300	16$300	16$100	16$150	—	—
12.	20.500	—	Firme	—	16$425	—	16$700	—	16$700	—	16$675	—	16$300	—	16$200	—	—	—
13.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.	3.000	500	Firme	Firme	16$525	16$550	16$750	16$675	16$825	16$800	16$750	16$600	16$550	16$550	16$425	16$525	—	—
15.	4.000	6.000	Firme	Estavel	16$600	16$575	16$800	16$800	16$875	16$875	16$850	16$850	16$700	16$700	16$575	16$575	—	—
16.	10.000	2.000	Estavel	Estavel	16$575	16$575	16$675	16$700	16$825	16$825	16$800	16$775	16$600	16$600	16$500	16$500	—	—
17.	500	6.500	Firme	Firme	16$600	16$625	16$750	16$750	16$875	16$875	16$825	16$850	16$625	16$675	16$500	16$600	—	—
18.	5.500	7.000	Estavel	Estavel	16$625	16$625	16$725	16$725	16$800	16$875	16$825	16$825	16$630	16$650	16$575	16$550	—	—
19.	6.000	—	Estavel	—	16$625	—	16$725	—	16$850	—	16$775	—	16$630	—	16$525	—	—	—
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	10.500	2.500	Estavel	Estavel	16$625	16$625	16$725	16$775	16$800	16$800	16$775	16$775	16$625	16$625	16$300	16$300	—	—
22.	16.000	—	Estavel	—	16$275	—	16$725	—	16$800	—	16$675	—	16$500	—	16$400	—	—	—
23.	39.500	22.000	Firme	Firme	16$800	16$875	16$675	16$675	16$750	16$750	16$600	16$600	16$250	16$325	16$275	16$250	—	—
24.	6.500	3.500	Firme	Firme	16$400	16$475	16$675	16$675	16$750	16$750	16$600	16$600	16$325	16$350	16$250	16$350	—	—
33.	2.500	4.500	Firme	Firme	16$525	16$550	16$675	16$700	16$825	16$900	16$700	16$775	16$475	16$600	16$450	16$525	—	—
28.	8.000	—	Firme	—	16$675	—	16$775	—	17$025	—	16$075	—	16$730	—	16$625	—	—	—
27.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.	6.000	2.500	Firme	Firme	16$800	16$925	16$930	17$025	17$175	17$275	17$225	17$250	17$050	17$125	16$900	17$025	—	—
29.	9.500	11.500	Firme	Firme	—	—	17$175	17$300	17$350	17$475	17$300	17$475	17$225	17$350	17$175	17$250	17$100	17$150
30.	6.500	9.000	Firme	Firme	—	—	17$300	17$300	17$530	17$625	17$520	17$650	17$375	17$500	17$230	17$400	17$175	17$300
31.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	280.000	161.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

LEILÕES

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & Cia.

9 — Becco do Rosario — 9

EM 16 DE JUNHO DE 1,934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os snrs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

(L 20004) 77

— LEILÃO —

Em 14 de Junho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(38701)

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 8 DE JUNHO DE 1934

(L 17844) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

AMANHÃ 6 DE JUNHO DE 1934

(L 17630) 77

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

— RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 9 de Junho de 1934

(L 16799) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

...

ALUGA-SE uma sala mobiliada, com entrada independente. Rua Senador Dantas n. 80. (L 16825) 1

ALUGA-SE 1 sala de frente no 1º andar, e um sobrado no 2º, á rua 7 de Setembro n. 105. Informações no mesmo. (L 16820) 1

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço Rua Riachuelo n. 258. Tel. 4-0126. (L 19778) 1

ALUGA-SE o predio, á rua da Quitanda n. 94, esquina da rua do Rosario, de tres pavimentos, para tratar á rua 1º de Março n. 49. Companhia Previdente. Tel. 3-3600. (L 19574) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna (L 17506) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se o 1º andar da rua do Rosario 70, chaves no 78, loja. (L 19657) 1

QUARTO MOBILADO. Aluga-se em casa de familia de todo respeito, a cavalheiro que trabalhe fóra. Rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. (L 19688) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito uma sala de frente, independente, com ou sem pensão, mobilada ou não. Tem telephone. R. Marques Hereto n. 159. (L 19664) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua General Polydoro n. 94, esquina de Paulino Fernandes. Trata-se á rua Santa Clara n. 191. Tel. 7-1959. (L 19629) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE — Uns bons quartos e uma sala ricamente mobiliados, optimo passadio, casa situada no centro de um bello jardim, sob a direcção da ex-proprietaria do Imperial Hotel, á rua Candido Mendes, 42, Gloria. (L 16855) 5

ALUGA-SE, quarto mobilado, para casal, com pensão, em casa de familia de todo o respeito. Rua Carvalho Monteiro. Cattete. Phone 5-2185. (L 12885) 5

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e cozinha esmerada. Preços modicos. Flamengo, 2. (L 12863) 5

ALUGA-SE sala mobilada em casa estrangeira, de 1ª ordem, com toda liberdade. Informa-se Benjamin Constant n. 80. (L 16823) 5

APARTAMENTOS, optimos, independentes, confortaveis, proprios para ...

Copacabana e Leme

Casas e commodos no centro

Santa Thereza

Villa Isabel

Tijuca

Suburbios da Central

Traspassa-se

Creados

Advogados

Venda e compra de predios e terrenos

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL

Chiromantes

Mme. Zenaide Egypciana

Dinheiro

Instrumentos de musica

Compra-se

COMPRA-SE

Dentistas e protheticos

PIANO PLEYEL

PIANO BLUTHENER

AO PIANO MODERNO

Ouro e Joias

Machinas diversas

Modas e bordados

Diversos

MOÇO educado e de boa presença, instruido, dactylographo necessitando trabalhar procura emprego em bom escriptorio acceitando pequeno ordenado. Obsequio chamar telephone 7-3466. George. (L 17979) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (L 19321) 74

NEGOCIO lucrativo, precisa-se, de um socio vendedor que conheça bem a praça, para desenvolvimento de uma boa industria, já começada, que tenha o capital de doze a quinze contos. Carta para a portaria deste jornal a R. S. (L 19838) 74

Moveis novos e usados

DORMITORIOS de imbuya, estylo moderno para casal com armario de 3 corpos. Vendem-se a 550$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (L 16865) 88

SALAS DE JANTAR completas, com mesa pé de columna e cadeiras estufadas, modelo moderno. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 16866) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 18881) 88

CHAPEUS, desde 10$000. Reforma desde 4$000. Carioca 84, 2º. Telephone 2-3494 — Lindaura. (L 19786) 81

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — do INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4. — T. 2-3112. (L 18317) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte — Minas. Direcção technica de Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio — Mauricio Villela, r. de São Pedro, 90, 1º andar. — Telephone 4-6825. (36465) 80

Clinica das doenças do ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e tratº. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101 (16366) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.

Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

(20026) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19593) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

GONORRHÉA

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS DO ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37488) 80

HYDROCELE

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

MANICURE

Parteiras e enfermeiras

Professores

Vendas diversas

CAVALHEIRO distincto deseja tomar lições com moça ingleza ou norte-americana. Escrever para Caixa Postal n. 2.401. (L 17481) 87

REFRIGERADOR G. E. por motivo de viagem vende-se com pouco uso. Telephone 5-3647. (L 16849) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (L 18880) 89

VENDE-SE um conjunto novo, serve para cinema, ou para carregar baterias, ver e tratar em qualquer dia, Avenida Gomes Freire, 156. (L 19093) 89

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

REPRESENTANTES GERAES

RUA DA QUITANDA 145

(37653)

A alegria da vida! SAUDE FORÇA VIGOR consegue-se com o uso do BIOTONICO FONTOURA

(36413)

ALFAIATES

(36485)

"Mamãe sabe do que eu gosto"

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

(38014)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso e serradas e apparelhadas, para construcções e marceneiros. Completo sortimento de tacos. Soalhos, forros e Pinho do Paraná. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 40 — Praça da Bandeira — (Mattoso). (L 17437)

CONCERTOS DE RADIOS

ELECTRICIDADE (CASA HOLLANDA) LUSTRES

Rua do Rosario, 141 — Tel. 3-0832

(L 16838)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

...

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 3, 7, 9 e 36.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 600 pares de borzeguins de ns. 38 a 42.

— Para o fornecimento de 600 carimbos de datar, 300 ditos de metal com uma letra e 1.500 ditos com 2 letras.

— Para o fornecimento de madeiras diversas.

— Para o fornecimento de material de escriptorio ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

ALFANDEGA

MERCADO DO TRIGO

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Flandria".

De Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos (directo), vapor sueco "Pollux".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Flandria".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alchiba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$950-1$000
Vitellos	1$100-1$300
Porcos	2$200-2$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 2 de junho de 1934	1.381:436$500
Renda arrecadada em 4 de junho de 1934...	600:447$000
Total	2.061:883$500
Em egual periodo de 1933	1.290:681$400
Differença para mais	

Guanabara	—	95$000
Sul America (Seguros de Vida)	—	90$000
Previdente	2:700$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	117$000
Victoria a Minas	—	7$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	260$000	—
Ditas nom.	—	230$000
Terras e Colonização	20$000	11$000
Diamantifera	—	2$000
Debentures:		
S. Helena	—	10$000
Manuf. Fluminense	205$000	200$000
Tijuca	150$000	50$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Fluminense Foot-Ball Club	71$000	65$000
Hoteis Palace	—	202$000
Docas de Santos	—	200$000

---

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

Podia elle por acaso imaginar a sua vida no futuro sem o movimento daquelle gracil vestido, sem o perfume daquella mocidade a desabrochar em volta delle?

Ah! Por que razão não ficava elle com a posse definitiva desta desta indispensavel Mayette?

Havia realmente a temer a vozearia do mundo... Mas que importancia tinha isso?

Havia o riso escarninho do pessoal das *Fundições*, pasmado ao ver um dos seus administradores casar com uma especie de caixeira... Que importancia tinha isso?

Tinha realmente mais vinte e cinco annos do que ella... Que tinha isso?

A natureza devia importar-se pouco com esta differença de edades, visto que tentava reunil-os, já que o amor de mãos imperiosas os queria encadear um ao outro.

Porque seria pueril conservar a menor duvida: era bem elle, o Amor, o perturbante e despotico Amor. Ali não havia simplesmente deferencia, sympathia, admiração. Ali só havia amor, e do melhor. Amor nelle: isso sabia-o ha muito tempo; e amor nella; acabava de vel-o, grande Deus! E era tão bom, tão consolador ter feito esta descoberta que julgou nunca ter passado por elle, durante toda a sua vida, um turbilhão de felicidade maior.

— Até logo, Mayette! — disse elle retirando-se, a passos de somnambulo, no deslumbramento do seu novo sonho.

Nessa mesma tarde, passou pelas *Fundições*, para communicar a Rogerio Frélines a resposta de Mayette.

XI

A partir desse dia Emmanuel parecia ter dez annos a menos. Elle, o taciturno bretão de outrora. Marchava num passo mais elastico, sorria dum modo mais optimista; descrevia, com naturalidade, gestos largos, como um homem que tem a certeza de mandar no seu destino.

Casar com Mayette: eis o radioso fim que entrevia no futuro. E, para este fim, ia precipitar-se com uma cegueira de falena envelhecida que julga descobrir a luz definitiva.

Decerto que não ignorava que essa resolução era qualquer coisa de escandaloso, de desprezivel, que todas as suas relações metteriam a ridiculo.

— Que imbecil! — diriam. — Que necessidade tem elle de fazer passar por deante dum padre e dum official do registro civil esta adoravel rapariga? Dar-lhe o seu nome, para que? Quando provavelmente bastaria dar-lhe um palacete e dinheiro?

Emmanuel franzia os sobr'olhos quando estas desagradaveis reflexões vinham exasperar-lhe o espirito. E sentia bem que o mundo não deixaria de ter uma certa razão em dar á lingua nas suas costas. Sem duvida, todo o homem sensato, no seu logar, julgaria cumprir a totalidade dos seus deveres para com a menina Mariette Leduc, na intimidade Mayette, propondo-lhe um casamento da mão esquerda. E para ser sincero comsigo proprio, Emmanuel tinha de confessar que tambem elle tinha encarado esta banal perspectiva, em horas de completa lucidez, se todavia um homem apaixonado póde estar inteiramente lucido. Mas se esta situação o satisfazia sob o ponto de vista da sociedade, moralmente feria nelle fibras superiores. Mayette por conta, aviltada, destinada ao vicio, atirada para a prostituição final... Oh! o seu sorriso candido, os seus olhos sombrios e puros como uma noite de Natal! Não, não, ella merecia mais. Seria sua legitima mulher ou nada.

De resto, consentiria ella em ser outra coisa?

Comprouve-se em duvidar.

No entanto, quando o seu pensamento folgava em redor desse casamento, Emmanuel sentia em si dois pontos dolorosos: Maria e sua mãe.

Do lado de Maria, a dôr era menos viva! A gente sempre se arranja com os mortos. Mas do lado de sua mãe sentia-se terrivelmente inquieto.

Tinha setenta annos a sua mãe; e não seria uma crueldade encher-lhe de sombras os seus ultimos dias? Expôr-se aos sarcasmos de sua irmã — pois que tinha uma irmã — era-lhe indifferente. Incorrer na reprovação dos outros parentes, dos amigos, dos inferiores, era-lhe indifferente. Mas fazer chorar sua mãe... E ella choraria, com certeza!

Comtudo, se ella visse Mayette? Não perdoaria, se pudesse saber que thesouros de ternura, de dedicação, de real honestidade se encontravam no intimo desta rapariga?

Le Gal, depois de muitos mezes de hesitação, concebeu um audacioso projecto: ir visitar sua mãe com Zonzon e Mayette nas proximas ferias de Pentecoste.

Que boa gazeta! Vêr durante quatro ou cinco dias florir as macieiras, verdejar as planicies, vêr a velha terra natal despertar as suas arvores ás caricias ligeiras do sol de primavera!... Ninguem teria nada que dizer a isto! Não tinha o direito de levar o seu pupillo para o campo acompanhado por uma preceptora?

A viuva Le Gal habitava, ás portas de Vannes, uma espaçosa villa, chamada a Houssaie, com a filha, o genro e os seus seis filhos. Era muito caseira. Em nova, jámais gostara de sair da sua Bretanha; depois de velha nunca deixava o cantinho do seu lume. Havia dez annos que não ia a Paris ver o filho. No entanto era bem amiga delle, do seu Benjamin, do seu *Manuelinho*, como sempre lhe chamava. Ordinariamente, Emmanuel ia passar com ella todos os verões. Com que emoção receberia ella a nova da sua proxima chegada á Houssaie!

Emmanuel partiu, pois, uma manhã, para a sua rude Bretanha. Tomou o comboio na estação de Orsay. Acompanhavam-no Mayette e Zonzon. Como pareciam felizes, todos! O rosto de Mayette não era mais que um deslumbramento. Zonzon irradiava. Quanto a Emmanuel ia cheio de confiança. Mayette era tão bonita, tão distincta, com o seu vestido de casaco em panno cinzento! Quem poderia resistir-lhe, na Bretanha? Não faria objecção alguma a velha mamã: ficaria muito contente, teria orgulho em ter uma nora assim...

Emmanuel passava desta fórma tomando logar no seu compartimento de primeira classe com Leoncio ao lado e Mayette em frente.

Mas porque será que tantas coisas, que sempre parecem naturaes em Paris, se tornam extravagantes desde que se transpõem as portas da cidade?

Em Jurisy, Emmanuel não conservava nem por sombras a certeza de que sua mãe ficaria assim tão encantada. E em Etampes ia convencido que seria preciso lutar a valer. Mas foi á tardinha, ao sair do comboio, que o desanimo o invadiu.

Um comboio ainda é um pouco Paris, pois que trepida. Devem restar nos angulos das carruagens, nos eixos das rodas, algumas particulas dessa frivola atmosphera ou dessa poeira ardente que lá se respira: e pensa-se pouco mais ou menos como em Paris.

Mas, na provincia, quando os pés tomam de novo contacto com o torrão natal, quando a fronte se purifica ao vento do largo, onde vão parar esses conceitos de cerebros em ebulição, esses cogumelos venenosos da alma? Em Paris, as peças de theatro, as theses dos psychologos, todas as ousadias da arte — tudo isso obras de espiritos exasperados, não tendo outro cuidado que não seja impor-se á attenção dos contemporaneos pela violencia das suas doutrinas, já que não póde ser pela superioridade do seu talento — determinam nos mais sensatos uma indulgencia morbida para a maior parte das faltas, das feridas feitas á tradição, das gangrenas espalhadas sobre a alma dum povo. Mas, no campo longe do barulho dos charlatães de idéas ou dos demolidores sociaes, os ouvidos percebem mais distinctamente a voz severa da razão.

Emmanuel não se atrevia já a olhar para Mayette sentada a seu lado. Parecia-lhe até que o Zonzon, este extranho de quem quizera fazer um filho, este mendigo que tentava tornar feliz como um filho de principe, tomava aspectos dum paradoxo vivo.

Admirou-se de não encontrar na estação de Vannes a carruagem de sua mãe, pois tinha-a prevenido da sua chegada. Alugou pois um landeau velho, cujas molas já tocavam gaita de folles, e partiram ao pôr do sol, através de campos lethargicos a que uma chuva miudinha dava tons acinzentados. Podem por acaso os tas, que chove no campo, no mez parisienses prever uma coisa desde maio?

Zonzon tinha perdido a fala. A propria Mayette se sentia invadir por um mal-estar crescente. Não estavam habituados áquelle grande silencio. A solidão enchia-os de angustia. Zonzon mettia o dedo pelo ouvido dentro como uma broca, como se pensasse ter ensurdecido repentinamente. Mayette tinha medo de ver tão poucas casas. Não respirava normalmente senão quando se approximava das aldeias.

No cruzamento das estradas erguiam-se calvarios; e quando uma mulher passava por elles, fazia o signal da cruz. E os homens que encontravam, caminhavam lentamente como se tivessem a eternidade adeante de si.

Quando olhava para Mayette, Emmanuel admirava-se de lhe ver os cabellos penteados duma maneira tão exquisita em volta da cabeça, de lhe ver o collo com um tal relevo, a saia curta quasi a mostrar a bariga da perna. Todas as excentricidades da moda se accentuavam fortemente no meio daquelles campos sãos onde se não via senão cabellos lisos, bustos quadrados e vestidos monacaes. E Le Gal perguntava mentalmente a si proprio: "Irão encontral-a tão distincta como eu acho?"

A carruagem chegou a Houssaie antes da noite. Emmanuel tornou a ficar surprehendido por não ver ninguem na alameda deante da casa. As cancellas estavam fechadas. Porque uma tal indifferença? Bem o sentia: devia ser por causa de Mayette e de Leoncio. Comprehendiam difficilmente na Houssaie que, tendo o desejo de adoptar uma creança, não tivesse escolhido entre a meia duzia de seus sobrinhos. E tambem não encontravam explicação para o facto deste filho adoptivo, estudante do lyceu, de quinze anos de edade, precisar

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
O GATO E O VIOLINO: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Ramon Novarro

Jeannette Mac Donald

RAMON canta "A noite foi feita para o amor"

—

JEANNETTE canta: "Ella não disse "sim"".

O GATO E O VIOLINO

(THE CAT AND THE FIDDLE)

O JARDINEIRO DA INFANCIA — comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS n. 235

ODEON

TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
DUVIDA QUE TORTURA: 2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Duvida que tortura

(MISS PANE'S BABY IS STOLEN)

"Restituam-me meu filho!" eis o grito de um coração de mãe — em um romance empolgante

com

Dorothéa Wieck

Alice BRADY - Baby Le ROY - Jack La RUE

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO (desenho)
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
RAINHA CHRISTINA: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Rainha Christina

(QUEEN CHRISTINA)

Fôra educada como "homem" para ser rainha e esqueceu que era "mulher" até o dia em que o seu coração a convenceu disso!

com

GRETA GARBO

John GILBERT — Lewis STONE

O ultimo film de GRETA GARBO em 1934

FOGO DO INFERNO — desenho sonoro.
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TELEPHONE 4-0097

COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
THESOURO DO MAR: 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 — 9,00 e 10,40

A COLUMBIA PICTURES apresenta

FAY WRAY

Ralph Bellamy

VIVO! REAL! HUMANO! Entre as paixões dos homens e a furia dos elementos em alto mar!...

— EM —

O THEZOURO DO MAR

A CRISE PASSOU — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

SENTIDO! — *Os campeões da United preparam-se para o desfile das Olympiadas do mez da cidade...*

"Catharina, a Grande" desprende um jorro de luz forte, em cheio, sobre a personalidade complexa e admiravel da famosa Imperatriz cujo nome evoca o passado inteiro de um Imperio em franco apogeu. Catharina da Russia não foi, realmente, e apenas, uma grande mulher de rara sensibilidade, muito cerebro, força de vontade indomavel e uma energia a toda a prova. Foi, acima de tudo, uma grande amorosa. Perdeu-se, talvez, por muito amar... E si não encontrou no matrimonio realisado por deveres de Estado, a felicidade conjugal, tanto bastou para vêr-se arrastada nas malhas de um destino caprichoso, quasi barbaro, mas que devia leval-a á Posteridade...

DOUGLAS FAIRBANKS Jr. E ELIZABETH BERGNER EM

CATHARINA A GRANDE

Producção ALEXANDER KORDA

TAMBEM: Camondongo MICKEY Piloto do Correio Aereo

AMANHÃ

LONDON FILM
UNITED ARTISTS

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

O Programma "ART" apresenta ROSE BARSONY no film DANUBIO DOS MEUS AMORES

Complementos:
SANTUARIO DE LING-YING — cultural da UFA
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS N.° 72 (actualidades mundiaes)

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim, 33 a 37 — Telephone: 2-8529

HOJE A's 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HOJE

"Se eu fosse livre"

Super-producção R. K. O.

Com IRENE DUNN CLIVE BROOK NILS ASTHER

Para ser feliz ella quebrara as algemas das convenções sociaes!

COMPLEMENTO:
EM CAMPO RAZO — Desenho animado.
BARBEIRO ABARBADO — Comedia.

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças.......... 1$000
Poltronas.......... 2$000

um film Paramount

Maurice CHEVALIER

personalizando por Paris observou ciuco pessoal em "taco" em aplicar na pratica a sua

Licção de amor

"THE WAY TO LOVE" com ANN DVORAK

E mais: — GARY COOPER em A MULHER PREFERIDA

2.ª FEIRA: Footlight Parade - Esperto contra sabido.

PROCOPIO

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas
continua no
CASINO
o ruidoso successo da phantasia satyrico-grotesca, em 10 quadros

Marabá

de JORACY CAMARGO

Rival-Theatro

HOJE — ás 20 e 22 horas

AMOR...

a formidavel satyra de Oduvaldo Vianna

183.ª e 184.ª Representações!

gloriosa creação de

DULCINA

Brilhantes trabalhos de Odilon, Durães e Aristoteles.

5ª Feira — VESPERAL DA MOCIDADE

SABBADO — VESPERAL DO PARANA', com um formidavel programma.

Por estes dias **ELLA e EU...** outro estrondoso successo

Brevemente, em todas as livrarias do Brasil, as duas melhores peças de — ODUVALDO: — "AMOR..." e CANÇÃO DA FELICIDADE" — (Façam pedidos á "Civilização Brasileira. Editora)

Pathé Palace

Telephone 1-1153

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10

HOJE HOJE

Cavalleiro da Triste Figura

com SLIM SUMMERVILLE e ANDY DEVINE

Imaginem só! SLIM millionario hospedou o seu inseparavel cavallo no melhor hotel de Londres!

—□—

COMPLEMENTOS: — Jornal Universal n.° 109. Sorte Caprichosa (desenho). Tal Pae Tal Filho (comedia).

—□—

PREÇOS A PARTIR DE 2$000.

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 ¾ da noite — HOJE

Bayadera

Linda operera de KALMAN
AVIVA AS DELICIAS DO ORIENTE
PREÇOS DO COSTUME

6.ª FEIRA — "A CASA DAS 3 MENINAS" e um selecto fim de Festa em homenagem á actriz cantora — ENRICA SPINELLI

6.ª FEIRA — Recita dos Irmãos Celestino, com a "FRASQUITA" e um grande acto variado.

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto — Dir. DUQUE

HOJE A's 4.15 - 8 e 10 horas HOJE

A interessantissima peça regional de Pedro Marujinho e João Pescador:

CABOCLOS DO MAR

Impagaveis costumes "caiçáras" num desempenho de Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o elenco dirigido por Duque.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE

Amor de Cossaco
drama, c| Abri Kosoff

—⊙—

Casamento de Pancracio
— comedia —

AMANHA — O mesmo programma.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
A BELLA DESCONHECIDA por JAMES DUNN e GLORIA STUART
O RASTRO INVISIVEL por GEORGE BRENT, e MARGARET LINDSAY

5ª FEIRA DIA 7
O DANUBIO AZUL por JOSEPH SCHILDKRAUT e BRIGITT HELM
O Prefeito do Inferno por JAMES CAGNEY

POPULAR - Hoje

RICARDO CORTEZ em VOZES DO CORAÇÃO
JOHN WYNE em NA TERRA DE NINGUEM
ADOLPH MENJOU em FACIL DE AMAR
AVENTURAS DE TARZAN 7° e 8° episodios.
OPERA TELEPHONICA

Amanhã: A ilha das almas selvagens. — Ladrão de alcova — O guardião da lei.

MASCOTTE — HOJE

JOSE' MOJICA em ENTRE A CRUZ E A ESPADA
JANET GAYNOR em VER E AMAR

2ª feira: Footlight parade — Vozes do coração.

PRIMOR — HOJE

EDMUND LOWE em DE GUARDA AO SEU AMOR
RANDOLPH SCOTT em RIXA ANTIGA
SIDNEY em PERIPECIAS DE ALBERTO REI

5ª feira: A humanidade marcha — A filha do regimento.

CINEMA PARIS

RICARDO CORTEZ em FINANÇAS DO AMOR
JOHN WAYNE em NA TERRA DE NINGUEM
No palco ás 4 e 9 horas: pela Cia. GENESIO ARRUDA a hilariante chanchada: A ONÇA DO CIRCO

5ª feira: As intrigas na côrte de Luiz XV — Vozes do coração — No palco: Genesio Arruda em A onça do circo

HADDOCK LOBO - HOJE

DOROTHEA WIECK em FILHA DE MARIA
WILLIAM POWELL em **Quando a Sorte sorri**
No palco: JECA TATU (Juvenal Fontes) e sua Cia. na estupenda chanchada: **EU SOU DE CIRCO**

Amanhã: Sessão Feminina — Senhoras e senhoritas, 1$000
5ª feira: No palco: Minha casa é um paraiso pela Cia. JUVENAL FONTES.
2ª feira: Nós e o destino — Simplorio ambicioso.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — Em sessões continuas das 13 horas em deante, o film do genero "só para adultos"

O SATYRO DO PRAZER

Interessante pellicula de arte realista

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS